

2018

Câmara Municipal de Odivelas  
Rua Guilherme Gomes Fernandes  
Paços do Concelho – Quinta da Memória  
2675-372 ODIVELAS  
Tel: (+351) 219 320 000  
<http://www.cm-odivelas.pt>  
GPS 38° 47' 33" N 9° 10' 49" W

## RELATÓRIO DE GESTÃO

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **Câmara Municipal de Odivelas**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de 413 654,85 milhares de euros e um total de fundos próprios de 338 283,87 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 5 024,38 milhares de euros), a Demonstração de resultados por naturezas e os mapas do controlo orçamental do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Presidente do Órgão Executivo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Câmara, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo n.º 7 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Presidente do Órgão de Executivo, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## Reserva

7. No ano de 2008 não foi concluído o trabalho de inventariação do Património da Câmara Municipal de Odivelas, mantendo-se as mesmas situações que no ano anterior relativas à não aplicabilidade, em toda a sua extensão, das regras e normas de controlo interno constantes do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais nesta área.
- Desta forma, não podemos pronunciar sobre a razoabilidade dos montantes apresentados nas rubricas de património e respectivas amortizações, acumuladas e do exercício, bem como dos eventuais impactos de regularizações que se venham a mostrar necessários noutras rubricas das demonstrações financeiras, nomeadamente em Terceiros, Proveitos Diferidos, Fundos Próprios e Resultados do Município.

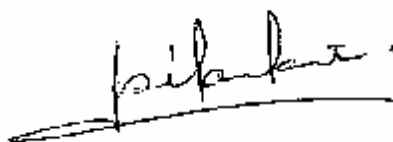
## Opinião

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo n.º 7 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Câmara Municipal de Odivelas** em 31 de Dezembro de 2008 e o resultado das suas operações referentes ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos consignados no Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.

## Ênfases

9. Sem afectar a opinião, gostaríamos de chamar a atenção para os seguintes aspectos:
- 9.1. A partir de Janeiro de 2005 a Câmara Municipal de Odivelas passou a suportar os custos com o tratamento das águas residuais dos seus munícipes, reconhecendo como proveito, a título compensatório, 62,5% do total das receitas dessa natureza cobradas pelos SMAS de Loures. Os restantes 37,5% são retidos por esta entidade para fazer face aos custos incorridos com investimento, pessoal, manutenção e conservação do sistema em baixa, não existindo ainda estudo técnico que demonstre e suporte as referidas percentagens. A Câmara não efectua qualquer reflexo contabilístico e orçamental nas suas contas do valor retido dado que os contratos de tratamento de águas residuais relativos ao referido sistema são celebrados directamente entre os munícipes e os SMAS de Loures.
- 9.2. Conforme divulgado na Nota 8.2.33 das Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados, na rubrica de fornecedores encontra-se relevado o montante em dívida à Caixa Geral de Depósitos (5.118,11 milhares de euros) decorrente do contrato de cedência de dívida vencida à SIMTEJO, sendo que 482 milhares de euros são para liquidar no curto prazo e o remanescente a médio e longo prazo. Decorrente desse contrato, estão reconhecidos cerca de 176 milhares de euros em custos financeiros do exercício.
- Nessa mesma Nota, encontra-se também divulgado que dos montantes relevados no balanço como sendo de empréstimos bancários de médio e longo prazo, cerca de 4.177,06 milhares de euros são para liquidar durante o exercício de 2009.
- 9.3. A taxa de execução orçamental em 2008 situou-se nos 60% (67% no ano de 2007), denotando-se uma quebra na execução motivado pela não concretização de receitas provenientes das receitas da Administração Central, conforme divulgação no capítulo 5.3 do Relatório de Gestão.

Lisboa, 31 de Março de 2009



SOUSA SANTOS & ASSOCIADOS  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por  
José de Sousa Santos (ROC n.º 804)

## RELATÓRIO DE GESTÃO'08

|                                                                                                                                              |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Preâmbulo</b>                                                                                                                             | <b>1</b>  |
| 1. Introdução                                                                                                                                | 4         |
| <b>2. Organização Municipal</b>                                                                                                              | <b>6</b>  |
| 2.1. Estrutura Política                                                                                                                      | 7         |
| 2.2. Macro Estrutura Organizativa                                                                                                            | 7         |
| <b>3. Recursos Humanos</b>                                                                                                                   | <b>10</b> |
| 3.1. Estrutura                                                                                                                               | 11        |
| 3.2. Formação                                                                                                                                | 14        |
| 3.3. Custos com Pessoal                                                                                                                      | 15        |
| <b>4. Síntese Actividades Municipais</b>                                                                                                     | <b>17</b> |
| 4.1. Dinamizar a economia local e promover a empregabilidade da população do Concelho e o empreendedorismo                                   | 18        |
| 4.2. Melhorar as infra-estruturas de mobilidade e comunicação no Concelho                                                                    | 20        |
| 4.3. Recuperar e requalificar o ambiente e paisagem                                                                                          | 23        |
| 4.4. Assegurar as condições de limpeza urbana, higiene e salubridade no concelho                                                             | 26        |
| 4.5. Potenciar a atractividade turística, valorizando o património cultural e valores tradicionais do Concelho                               | 28        |
| 4.6. Reforçar e apoiar as práticas e as condições de cultura física, desportiva e de aproveitamento dos tempos de lazer da população         | 30        |
| Desenvolver uma política activa de saúde pública, nomeadamente ao nível da Promoção e da Educação para a                                     |           |
| 4.7. Saúde, da Prevenção das Toxicodependências no Concelho e do apoio aos cuidados primários e aos cuidados continuados integrados de saúde | 38        |
| Promover o desenvolvimento social do Concelho sustentado na participação efectiva de todos os agentes, no reforço                            |           |
| 4.8. da cidadania, alicerçado numa democracia participativa                                                                                  | 53        |
| Desenvolver políticas de integração e de apoio aos grupos identificados como os mais vulneráveis: idosos, sem                                |           |
| 4.9. abrigo, crianças e jovens em risco, vítimas de violência ou maus-tratos, imigrantes, minorias étnicas e pessoas com deficiência         | 54        |
| Melhorar as condições de ensino e aprendizagem no ensino básico e pré-escolar, combater o insucesso escolar,                                 |           |
| 4.10. generalizar as actividades de enriquecimento curricular, promover a igualdade de oportunidades para todas as crianças                  | 62        |
| 4.11. Promover a valorização da cultura e do património cultural como factor de coesão e inclusão social                                     | 72        |
| 4.12. Promover uma política sustentada de urbanismo, ordenamento local e requalificação urbana                                               | 93        |
| Promover uma política social de habitação inclusiva, destinada em especial aos jovens e à população mais carenciada                          |           |
| 4.13. do Concelho                                                                                                                            | 96        |
| 4.14. Zelar, no âmbito das suas competências, para a segurança e protecção civil de pessoas e bens                                           | 100       |
| 4.15. Prestar serviço autárquico de qualidade apoiado nas novas tecnologias e modernização administrativa                                    | 108       |
| Potenciar a justiça e a equidade económica e social através da melhoria dos procedimentos de justiça municipal e                             |           |
| 4.16. habilitação dos munícipes ao exercício das actividades económicas                                                                      | 109       |

## RELATÓRIO DE GESTÃO'08

(continuação)

|                                                                  |            |
|------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>5. Execução Orçamental</b>                                    | <b>112</b> |
| 5.1. Análise do Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP's)      | 113        |
| 5.2. Análise das Modificações ao Orçamento Inicial               | 116        |
| 5.2.1. Modificações ao Orçamento da Receita                      | 117        |
| 5.2.2. Modificações ao Orçamento da Despesa                      | 118        |
| 5.2.3. Modificações às Grandes Opções do Plano                   | 119        |
| 5.2.4. Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos         | 119        |
| 5.3. Estrutura da Receita                                        | 120        |
| 5.3.1. Execução da Receita                                       | 120        |
| 5.3.1.1. Impostos Directos                                       | 122        |
| 5.3.2. Evolução da Receita                                       | 122        |
| 5.3.2.1. Evolução dos Impostos Directos                          | 124        |
| 5.4. Estrutura da Despesa                                        | 125        |
| 5.4.1. Execução da Despesa                                       | 125        |
| 5.4.2. Evolução da Despesa                                       | 127        |
| 5.4.3. Execução Orçamental por Unidade Orgânica                  | 129        |
| 5.4.4. Evolução Orçamental por Unidade Orgânica                  | 131        |
| 5.4.5. Bens de Capital                                           | 132        |
| 5.4.6. Execução das Grandes Opções do Plano                      | 134        |
| 5.5. Estrutura da Despesa por Funções                            | 135        |
| 5.5.1. Execução das GOP's por Funções                            | 135        |
| 5.5.2. Evolução das GOP's por Funções                            | 139        |
| 5.5.3. Execução do Plano Plurianual de Investimentos por Funções | 140        |
| 5.6. Despesa versus Receita                                      | 142        |
| 5.6.1. Execução e Evolução Mensal                                | 142        |
| 5.6.2. Poupança Corrente                                         | 143        |
| 5.6.3. Fluxos de Caixa                                           | 143        |
| 5.7. Transferências e Subsídios                                  | 144        |
| 5.7.1. Transferências e Subsídios Concedidos                     | 144        |
| 5.7.2. Transferências Obtidas                                    | 146        |
| 5.7.3. Evolução Transferências Obtidas                           | 147        |

---

## RELATÓRIO DE GESTÃO'08

(continuação)

|                                                                     |            |
|---------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>6. Análise Patrimonial</b>                                       | <b>148</b> |
| 6.1. Evolução da Situação Económica e Financeira                    | 149        |
| 6.1.1. Análise do Balanço – Estrutura e Evolução                    | 149        |
| 6.1.2. Análise da Demonstração de Resultados – Estrutura e Evolução | 152        |
| 6.2. Dívida do Município                                            | 154        |
| 6.2.1. Estrutura e Evolução do Stock da Dívida                      | 154        |
| 6.2.2. Estrutura e Evolução do Serviço da Dívida                    | 155        |
| 6.2.3. Evolução da Capacidade de Endividamento                      | 155        |
| <b>7. Indicadores de Gestão</b>                                     | <b>156</b> |
| 7.1. Indicadores de Natureza Orçamental                             | 157        |
| 7.1.1. Rácios da Estrutura da Receita                               | 157        |
| 7.1.2. Rácios da Estrutura da Despesa                               | 157        |
| 7.1.3. Rácios Financeiros                                           | 157        |
| 7.2. Indicadores de Natureza Patrimonial                            | 158        |
| 7.2.1. Rácios da Estrutura do Balanço                               | 158        |
| 7.2.2. Indicadores de Gestão Patrimonial                            | 159        |
| <b>8. Aplicação dos Resultados</b>                                  | <b>160</b> |
| 8.1. Proposta de Aplicação dos Resultados                           | 161        |

---

# Preâmbulo

RELATÓRIO DE GESTÃO'08





Com o presente Relatório de Gestão pretendemos dar a conhecer aos órgãos municipais e a todos os munícipes de Odivelas, as principais actividades e outras realizações que concretizámos durante o ano de 2008 e as demonstrações financeiras da Câmara Municipal de Odivelas relativas ao mesmo ano.

Na estratégia plurianual, delineada por este executivo, o ano de 2008, representaria, por um lado, o ano da consolidação e recuperação financeira final das contas do Município e, por outro, o ano onde se intensificaria o lançamento de intervenções estruturantes e de grande impacto no Território de Odivelas, sendo que, a concretização do primeiro objectivo alavancaria o segundo.

Como é do conhecimento de todos, no segundo semestre do ano 2008, instalou-se uma crise financeira à escala mundial. Os impactos desta crise geraram uma crise económica, também ela grave, que tem tido enormes consequências sociais.

A conjugação de esforços ao nível das instituições financeiras mundiais e dos governos dos países desenvolvidos, parece ter atenuado, embora de forma ligeira, alguns dos impactos mais negativos. No entanto, ainda se mantém uma considerável instabilidade nos mercados e na economia.

As demonstrações financeiras que aqui se apresentam vêm comprovar que o primeiro objectivo, até ao final do mês de Maio de 2008, estava a ser superado, uma vez que, a capacidade de gerar receita era superior ao ano anterior, registando-se aumentos mensais na

ordem dos 15%, 17%, 14%, 13% e 3,2% respectivamente.

Em Junho e meses seguintes verificou-se um forte abrandamento da receita, com excepção do mês de Setembro. Este comportamento implicou uma quebra de 8,7% na receita anual, face a 2007, ou seja, menos 5.486.094,67€.

Importa realçar que se se tivesse mantido o mesmo nível de receita do ano anterior, a dívida da CMO junto dos fornecedores situar-se-ia nos 6,8 milhões de euros, e a dívida total nos 54,5 milhões de euros, posição que traduziria uma excelente situação financeira, que permitiria superar este primeiro objectivo e alavancar, com maior facilidade, o segundo objectivo.

Os elementos financeiros aqui apresentados mostram que, mesmo com a quebra na receita, a situação financeira do Município manteve o caminho de melhoria iniciado em 2006. Os números mostram uma diminuição da dívida total na ordem dos 11,5% (7,8 milhões de euros) face ao final de 2005 e 4,7% (3 milhões) face a 31/12/2007.

Também ao nível da capacidade de endividamento, importa salientar que a Câmara Municipal de Odivelas aumentou ainda mais os seus limites, que passaram para 4,4 milhões de euros no curto prazo (mais 321 mil euros que em 2007), 9 milhões no médio longo prazo (mais 6 milhões que em 2007) e 18,6 milhões de euros no endividamento líquido (mais 6,3 milhões de euros que em 2007).

Relativamente ao segundo objectivo, o mais importante dos dois, considera-se superado, uma vez que, durante o ano de 2008, os serviços da CMO prepararam e colocaram na rua os procedimentos adjudicatórios de muitos e



grandes investimentos em todas as áreas de intervenção, consideradas prioritárias por este executivo, designadamente, ao nível da Educação, Parque Escolar, Apoio Social, Espaços Verdes, Acessibilidades e Espaço Público.

Temos a certeza que todos estes investimentos contribuirão, decididamente, para a melhoria das condições de vida dos nossos Munícipes, razão principal da actuação deste executivo ao longo deste mandato.

A síntese das principais actividades desenvolvidas durante o ano, apresentada na quarta parte deste Relatório, vem comprovar o dinamismo e empreendedorismo deste Município.

Como facilmente se pode depreender foi um ano cheio de actividades e realizações, de grande qualidade, que contaram com a participação activa da população.

Uma palavra de agradecimento a todos os funcionários da Câmara Municipal de Odivelas que com o seu desempenho diário contribuíram para melhorar a atractividade e as condições de vida no território de Odivelas.

Continuamos empenhados em prosseguir uma política de rigor e de sustentabilidade para que a Autarquia continue a ser um factor de desenvolvimento e de salvaguarda das condições de vida dos Munícipes de Odivelas.

31 de Março de 2009

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

(Susana de Carvalho Amador)



## 1. Introdução

Este documento foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro. As Demonstrações Financeiras que constam deste Relatório tiveram também em conta as Instruções n.º 1/2001, aprovadas pela Resolução n.º 4/2001 da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, publicadas na II.ª Série do Diário da República, de 18 de Agosto, Resolução que fixa a organização e a documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo POCAL.



O documento segue de perto a estrutura recomendada no POCAL e está organizado em sete capítulos, a saber:

■ **Organização Municipal**, onde consta o modelo organizativo adoptado pelo Município e a estrutura política que compõe os seus órgãos executivo e deliberativo;

■ **Recursos Humanos**, onde é apresentada uma síntese dos principais elementos constantes do Balanço Social;

■ **Síntese das Actividades Municipais**, ponto constituído por dezasseis alíneas, representando os 16 Objectivos Estratégicos Municipais, onde é reflectida a actividade desenvolvida pelas várias unidades orgânicas municipais;

■ **Execução Orçamental**, que permite acompanhar, de forma sintética, a evolução e todo o processo de realização das despesas e arrecadação das receitas, permitindo, também, avaliar os desvios e o desempenho relativamente às Grandes Opções do Plano, que não é mais do que a compilação do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Actividades Municipais;

■ **Análise Patrimonial**, onde se analisa o Balanço, a Demonstração de Resultados e respectivos anexos e outros documentos que sintetizam os elementos mais relevantes da situação económica e financeira do Município, traduzindo monetariamente o seu património, a formação de resultados e a movimentação dos recursos financeiros;

■ **Indicadores de Gestão**, construídos com base nas demonstrações financeiras, fornecem um conjunto de informações úteis, resultantes do facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados que vão permitir uma visão global;

■ **Proposta de Aplicação dos Resultados**, em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL.



## 2. Organização Municipal

|      |                              |   |
|------|------------------------------|---|
| 2.1. | Estrutura Política           | 7 |
| 2.2. | Macro Estrutura Organizativa | 7 |

Em termos organizacionais, a Câmara Municipal de Odivelas é composta por duas estruturas, uma política e outra administrativa.

## 2.1. Estrutura Política

A estrutura política assenta em dois órgãos, um com funções executivas, a Câmara Municipal e outro com funções deliberativas e fiscalizadoras da actividade municipal, a Assembleia Municipal.

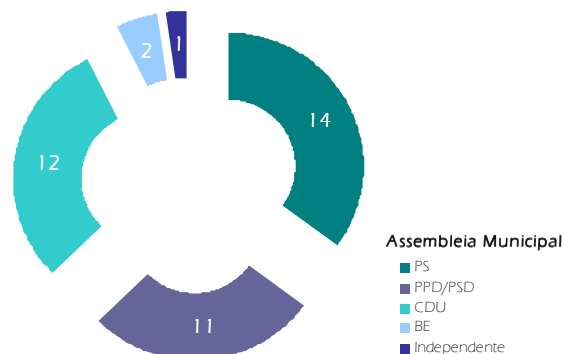
A Câmara Municipal de Odivelas é constituída por onze membros, uma Presidente e dez Vereadores. Compete ao quadro executivo um complexo número de competências delegadas e responsabilidades de acordo com a estratégia definida e propriedades estabelecidas.

A Assembleia Municipal é composta por 40 membros, sendo 33 eleitos directamente e 7 inerentes (Presidentes de Juntas de Freguesia).

A sua composição política apresenta-se de acordo com a seguinte representação gráfica:

Câmara Municipal

■ PS  
■ PPD/PSD  
■ CDU



## 2.2. Macro Estrutura Organizativa

O modelo organizativo adoptado pela Câmara Municipal de Odivelas foi alvo de uma revisão, aprovada na 8.ª e 10.ª Reunião Ordinária do executivo municipal, realizadas em 23 de Abril de 2008 e 20 de Maio de 2008, respectivamente e deliberada na 4.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada a 29 de Maio de 2008, tendo sido aprovado o novo Regulamento Orgânico e Macroestrutura do Município, no exercício das competências previstas no artigo 53.º, n.º2, alínea a) e n), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.



Tratando-se de dois instrumentos fundamentais à prossecução das atribuições do município e face ao disposto no artigo 11.º, n.º 2, do Decreto Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de Setembro, os mesmos foram publicados no Regulamento n.º 338/08, na 2.ª Série n.º 123 do Diário da República, do dia 27 Junho de 2008, passando a vigorar a partir desta data.

Os Serviços Municipais estão organizados da seguinte forma:

■ **Gabinetes Municipais:** Unidades orgânicas de apoio aos Órgãos Municipais, de natureza técnica ou administrativa;

■ **Departamentos:** Unidades de coordenação e de gestão de recursos de actividades;

■ **Direcção de Projecto:** Unidade de coordenação que engloba um conjunto de competências tendo por objectivo a reconversão de áreas territoriais e específicas;

■ **Divisões:** Unidades técnicas de execução;

■ **Sectores:** Unidades orgânicas de carácter predominantemente técnico;

■ **Secções:** Unidades orgânicas de carácter administrativo, técnico ou logístico que agregam actividades instrumentais nas áreas técnicas do sistema de gestão municipal.



Apresenta-se de seguida a composição do executivo da Câmara Municipal:



**Presidente**  
**Susana Fátima Carvalho Amador**



- . Departamento de Gestão Administrativa e Financeira
- . Departamento de Gestão e Ordenamento Urbanístico
- . Gabinete de Presidência
- . Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia
- . Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
- . Gabinete de Auditoria Interna
- . Gabinete de Apoio ao Cidadão
- . Secção de Apoio aos Órgãos Municipais
- . Divisão de Fiscalização Municipal
- . Serviço Municipal de Protecção Civil



**Vereador Sérgio Constantino Gaspar Lopes Paiva**  
(Vice-Presidente)

- . Departamento Planeamento Estratégico e Des. Económico
- . Departamento de Obras Municipais e Transportes (com excepção da Divisão de Transportes e Oficinas)
- . Gabinete de Informática e Sistemas de Comunicação
- . Gabinete de Modernização Administrativa



**Vereador Fernando Sousa Ferreira**

- . Departamento de Administração Jurídica e Geral (com excepção da Secção de Apoio aos Órgãos Municipais)



**Vereador Ilídio de Magalhães Ferreira**

- . Sem Pelouros



**Vereadora Maria Fernanda Marcelo Faria Duarte Franchi**

- . Departamento Sócio-Cultural (com excepção da Divisão de Desporto)



**Vereador Carlos Manuel Maio Bodião**

- . Departamento de Ambiente e Salubridade
- . Médico Veterinário Municipal



**Vereadora Maria da Luz Ribeiro Nogueira**

- . Sem Pelouros



**Vereadora Eduarda Frederica Correia de Barros**

- . Divisão de Desporto
- . Divisão de Assuntos Sociais
- . Divisão de Transportes e Oficinas



**Vereador José Esteves Ferreira**

- . Departamento de Habitação, Saúde e Assuntos Sociais (com excepção da Divisão de Assuntos Sociais)



**Vereadora Maria Madalena Monteiro Garcia**

- . Sem Pelouros



**Vereador Rui Manuel Rodrigues Francisco**

- . Sem Pelouros



## 3. Recursos Humanos

|      |                    |    |
|------|--------------------|----|
| 3.1. | Estrutura          | 11 |
| 3.2. | Formação           | 14 |
| 3.3. | Custos com Pessoal | 15 |

O novo modelo de organização das Administrações Públicas - **“Responsive Governance”(RG)** promove a articulação inteligente e equilibrada do conjunto dos interessados na actuação da administração, configurando uma gestão mais inteligente e sensível que consiga responder aos interesses dos diferentes grupos da população, procura ir mais além, introduzindo a noção de **“criação de valor público”**.

O RG para além de se preocupar com a reforma da gestão e dos serviços, procura que exista uma articulação entre o “Estado” e a Sociedade Civil, ampliando desta forma a transparência.

Uma gestão inteligente e sensível só pode ocorrer com um Mapa de Pessoal que possua estas mesmas características e capacidades.

No presente capítulo apresenta-se um conjunto de informações que comprovam o enorme potencial do conjunto de funcionários que compõem o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Odivelas.

## 3.1.

## Estrutura

Em 31 de Dezembro de 2008 a Câmara Municipal de Odivelas contava, no seu mapa de pessoal, com **942 funcionários** distribuídos de acordo com o quadro abaixo.

Quadro n.º 1

Contagem de Efectivos segundo o Grupo Profissional, Sexo e Relação Jurídica de Emprego

| Relação                            | Sexo     | Dirigente | Técnico    | Informática | Técnico   | Técnico Profissional | Administrativo | Operário  | Auxiliar   | Bombeiros | Outros Grupos | TOTAL      |
|------------------------------------|----------|-----------|------------|-------------|-----------|----------------------|----------------|-----------|------------|-----------|---------------|------------|
| Nomeação                           | M        | 16        | 75         | 11          | 8         | 54                   | 35             | 26        | 70         | 0         | 3             | 298        |
|                                    | F        | 24        | 165        | 4           | 16        | 58                   | 184            | 3         | 74         | 0         | 1             | 529        |
|                                    | <b>T</b> | <b>40</b> | <b>240</b> | <b>15</b>   | <b>24</b> | <b>112</b>           | <b>219</b>     | <b>29</b> | <b>144</b> | <b>0</b>  | <b>4</b>      | <b>827</b> |
| Contrato Administrativo Provimento | M        | 0         | 0          | 0           | 0         | 0                    | 0              | 0         | 0          | 0         | 0             | 0          |
|                                    | F        | 0         | 0          | 0           | 0         | 0                    | 0              | 0         | 0          | 0         | 0             | 0          |
|                                    | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>   | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>0</b>             | <b>0</b>       | <b>0</b>  | <b>0</b>   | <b>0</b>  | <b>0</b>      | <b>0</b>   |
| Contrato de Trabalho a Termo Certo | M        | 0         | 4          | 0           | 0         | 0                    | 2              | 1         | 6          | 0         | 0             | 13         |
|                                    | F        | 0         | 9          | 0           | 0         | 0                    | 3              | 0         | 19         | 0         | 0             | 31         |
|                                    | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>13</b>  | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>0</b>             | <b>5</b>       | <b>1</b>  | <b>25</b>  | <b>0</b>  | <b>0</b>      | <b>44</b>  |
| Prestação de Serviços              | M        | 0         | 0          | 0           | 0         | 0                    | 0              | 0         | 0          | 0         | 23            | 23         |
|                                    | F        | 0         | 0          | 0           | 0         | 0                    | 0              | 0         | 0          | 0         | 11            | 11         |
|                                    | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>   | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>0</b>             | <b>0</b>       | <b>0</b>  | <b>0</b>   | <b>0</b>  | <b>34</b>     | <b>34</b>  |
| Requisição ou Destacamento         | M        | 0         | 1          | 0           | 0         | 0                    | 0              | 1         | 5          | 0         | 0             | 7          |
|                                    | F        | 0         | 1          | 0           | 0         | 0                    | 0              | 0         | 0          | 0         | 0             | 1          |
|                                    | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>2</b>   | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>0</b>             | <b>0</b>       | <b>1</b>  | <b>5</b>   | <b>0</b>  | <b>0</b>      | <b>8</b>   |
| Outras Situações                   | M        | 4         | 0          | 0           | 0         | 0                    | 0              | 0         | 0          | 0         | 10            | 14         |
|                                    | F        | 0         | 1          | 0           | 0         | 0                    | 3              | 0         | 1          | 0         | 10            | 15         |
|                                    | <b>T</b> | <b>4</b>  | <b>1</b>   | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>0</b>             | <b>3</b>       | <b>0</b>  | <b>1</b>   | <b>0</b>  | <b>20</b>     | <b>29</b>  |
| <b>TOTAL Efectivos</b>             | <b>M</b> | <b>20</b> | <b>80</b>  | <b>11</b>   | <b>8</b>  | <b>54</b>            | <b>37</b>      | <b>28</b> | <b>81</b>  | <b>0</b>  | <b>36</b>     | <b>355</b> |
|                                    | <b>F</b> | <b>24</b> | <b>176</b> | <b>4</b>    | <b>16</b> | <b>58</b>            | <b>190</b>     | <b>3</b>  | <b>94</b>  | <b>0</b>  | <b>22</b>     | <b>587</b> |
|                                    | <b>T</b> | <b>44</b> | <b>256</b> | <b>15</b>   | <b>24</b> | <b>112</b>           | <b>227</b>     | <b>31</b> | <b>175</b> | <b>0</b>  | <b>58</b>     | <b>942</b> |

Da análise do quadro n.º 1 é possível verificar que o grupo profissional mais representativo é o Técnico Superior seguido do Administrativo, correspondendo a 27,2% e 24,1% do total dos funcionários, respectivamente.

É ainda possível atestar que 87,8% dos efectivos tinham como vínculo a nomeação, ou seja, apenas 115 colaboradores se encontravam em regime jurídico diferente deste. Refira-se também que o sexo feminino é predominante, representando 62,3% do total.

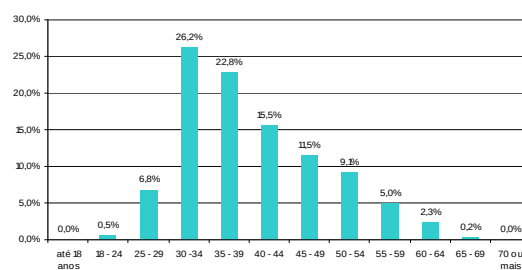
Quadro n.º 2

## Contagem de Effectivos segundo o Escalão Etário

| Faixas Etárias   | Sexo | Dirigente | Técnico Superior | Informática | Técnico | Técnico Profissional | Administrativo | Operário | Auxiliar | Bombeiros | Outros Grupos | TOTAL |
|------------------|------|-----------|------------------|-------------|---------|----------------------|----------------|----------|----------|-----------|---------------|-------|
| TOTAL EFFECTIVOS | M    | 20        | 80               | 11          | 8       | 54                   | 37             | 28       | 81       | 0         | 36            | 355   |
|                  | F    | 24        | 176              | 4           | 16      | 58                   | 190            | 3        | 94       | 0         | 22            | 587   |
|                  | T    | 44        | 256              | 15          | 24      | 112                  | 227            | 31       | 175      | 0         | 58            | 942   |
| até 18 anos      | M    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 0              | 0        | 0        | 0         | 0             | 0     |
|                  | F    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 0              | 0        | 0        | 0         | 0             | 0     |
|                  | T    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 0              | 0        | 0        | 0         | 0             | 0     |
| 18 - 24          | M    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 0              | 0        | 3        | 0         | 0             | 3     |
|                  | F    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 1              | 0        | 1        | 0         | 0             | 2     |
|                  | T    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 1              | 0        | 4        | 0         | 0             | 5     |
| 25 - 29          | M    | 0         | 2                | 1           |         | 6                    | 4              | 1        | 8        | 0         | 2             | 24    |
|                  | F    | 0         | 5                | 0           | 1       | 7                    | 20             | 0        | 3        | 0         | 4             | 40    |
|                  | T    | 0         | 7                | 1           | 1       | 13                   | 24             | 1        | 11       | 0         | 6             | 64    |
| 30 - 34          | M    | 2         | 24               | 6           | 2       | 10                   | 14             | 1        | 8        | 0         | 9             | 76    |
|                  | F    | 1         | 74               | 1           | 7       | 13                   | 59             | 0        | 11       | 0         | 5             | 171   |
|                  | T    | 3         | 98               | 7           | 9       | 23                   | 73             | 1        | 19       | 0         | 14            | 247   |
| 35 - 39          | M    | 3         | 23               | 4           | 3       | 15                   | 8              | 4        | 8        | 0         | 4             | 72    |
|                  | F    | 7         | 60               | 0           | 6       | 21                   | 35             | 0        | 8        | 0         | 6             | 143   |
|                  | T    | 10        | 83               | 4           | 9       | 36                   | 43             | 4        | 16       | 0         | 10            | 215   |
| 40 - 44          | M    | 1         | 12               | 0           | 2       | 5                    | 2              | 9        | 12       | 0         | 6             | 49    |
|                  | F    | 7         | 22               | 2           | 1       | 5                    | 37             | 2        | 19       | 0         | 2             | 97    |
|                  | T    | 8         | 34               | 2           | 3       | 10                   | 39             | 11       | 31       | 0         | 8             | 146   |
| 45 - 49          | M    | 9         | 4                | 0           | 0       | 8                    | 4              | 2        | 15       | 0         | 8             | 50    |
|                  | F    | 7         | 5                | 1           | 1       | 9                    | 16             | 0        | 18       | 0         | 1             | 58    |
|                  | T    | 16        | 9                | 1           | 1       | 17                   | 20             | 2        | 33       | 0         | 9             | 108   |
| 50 - 54          | M    | 5         | 10               | 0           | 0       | 8                    | 3              | 5        | 13       | 0         | 2             | 46    |
|                  | F    | 2         | 7                | 0           | 0       | 3                    | 14             | 0        | 14       | 0         | 0             | 40    |
|                  | T    | 7         | 17               | 0           | 0       | 11                   | 17             | 5        | 27       | 0         | 2             | 86    |
| 55 - 59          | M    | 0         | 5                | 0           | 1       | 0                    | 1              | 4        | 11       | 0         | 3             | 25    |
|                  | F    | 0         | 2                | 0           | 0       | 0                    | 7              | 0        | 10       | 0         | 3             | 22    |
|                  | T    | 0         | 7                | 0           | 1       | 0                    | 8              | 4        | 21       | 0         | 6             | 47    |
| 60 - 64          | M    | 0         | 0                | 0           | 0       | 2                    | 1              | 1        | 3        | 0         | 2             | 9     |
|                  | F    | 0         | 1                | 0           | 0       | 0                    | 1              | 1        | 9        | 0         | 1             | 13    |
|                  | T    | 0         | 1                | 0           | 0       | 2                    | 2              | 2        | 12       | 0         | 3             | 22    |
| 65 - 69          | M    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 0              | 1        | 0        | 0         | 0             | 1     |
|                  | F    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 0              | 0        | 1        | 0         | 0             | 1     |
|                  | T    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 0              | 1        | 1        | 0         | 0             | 2     |
| 70 ou mais       | M    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 0              | 0        | 0        | 0         | 0             | 0     |
|                  | F    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 0              | 0        | 0        | 0         | 0             | 0     |
|                  | T    | 0         | 0                | 0           | 0       | 0                    | 0              | 0        | 0        | 0         | 0             | 0     |
| MÉDIAS IDADES    | M    | 45,00     | 39,63            | 33,36       | 39,50   | 40,06                | 37,81          | 46,29    | 43,57    | n.a.      | 42,14         | 41,29 |
|                  | F    | 42,42     | 36,49            | 40,75       | 35,13   | 37,43                | 38,10          | 48,67    | 45,93    | n.a.      | 38,82         | 39,00 |
|                  | T    | 43,59     | 37,47            | 35,33       | 36,58   | 38,70                | 38,05          | 46,52    | 44,83    | n.a.      | 40,88         | 39,86 |

Da leitura do quadro n.º 2, verifica-se que 71,3% dos funcionários encontram-se no intervalo etário dos 25 aos 44 anos e que a média de idades é de cerca de 40 anos. Estes indicadores são demonstrativos da juventude de que desfruta o conjunto de trabalhadores do Município, confirmando de igual modo o seu grau de maturidade profissional.

Contagem de Effectivos segundo o Escalão Etário



Quadro n.º 3

## Estrutura Habitacional

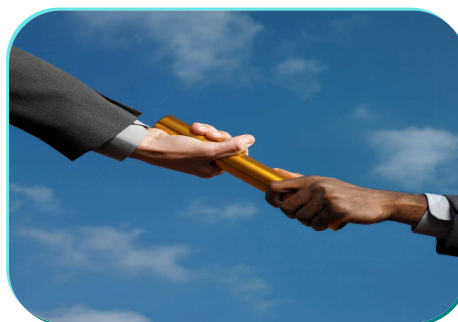
| Nível de Escolaridade                    | Sexo     | Dirigente | Técnico Superior | Informática | Técnico   | Técnico Profissional | Administrativo | Operário  | Auxiliar   | Bombeiros | Outros Grupos | TOTAL      |
|------------------------------------------|----------|-----------|------------------|-------------|-----------|----------------------|----------------|-----------|------------|-----------|---------------|------------|
| menos de 4 anos de escolaridade          | M        | 0         | 0                | 0           | 0         | 0                    | 0              | 0         | 2          | 0         | 0             | 2          |
|                                          | F        | 0         | 0                | 0           | 0         | 0                    | 0              | 0         | 1          | 0         | 0             | 1          |
|                                          | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>         | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>0</b>             | <b>0</b>       | <b>0</b>  | <b>3</b>   | <b>0</b>  | <b>0</b>      | <b>3</b>   |
| 4 anos de escolaridade (4ª classe)       | M        | 0         | 0                | 0           | 0         | 1                    | 0              | 8         | 24         | 0         | 0             | 33         |
|                                          | F        | 0         | 0                | 0           | 0         | 0                    | 0              | 1         | 24         | 0         | 0             | 25         |
|                                          | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>         | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>1</b>             | <b>0</b>       | <b>9</b>  | <b>48</b>  | <b>0</b>  | <b>0</b>      | <b>58</b>  |
| 6 anos de escolaridade (ciclo preparat.) | M        | 0         | 0                | 0           | 0         | 0                    | 0              | 13        | 19         | 0         | 2             | 34         |
|                                          | F        | 0         | 0                | 0           | 0         | 0                    | 1              | 1         | 12         | 0         | 0             | 14         |
|                                          | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>         | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>0</b>             | <b>1</b>       | <b>14</b> | <b>31</b>  | <b>0</b>  | <b>2</b>      | <b>48</b>  |
| 9 anos de escolaridade (obrigatório)     | M        | 0         | 0                | 0           | 0         | 8                    | 3              | 5         | 26         | 0         | 4             | 46         |
|                                          | F        | 0         | 0                | 0           | 0         | 1                    | 22             | 1         | 40         | 0         | 2             | 66         |
|                                          | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>         | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>9</b>             | <b>25</b>      | <b>6</b>  | <b>66</b>  | <b>0</b>  | <b>6</b>      | <b>112</b> |
| 11 anos de escolaridade                  | M        | 0         | 0                | 0           | 0         | 2                    | 7              | 2         | 1          | 0         | 0             | 12         |
|                                          | F        | 0         | 0                | 0           | 0         | 6                    | 35             | 8         | 0          | 0         | 0             | 49         |
|                                          | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>         | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>8</b>             | <b>42</b>      | <b>2</b>  | <b>9</b>   | <b>0</b>  | <b>0</b>      | <b>61</b>  |
| 12 anos de escolaridade                  | M        | 0         | 0                | 2           | 0         | 15                   | 22             | 0         | 8          | 0         | 5             | 52         |
|                                          | F        | 0         | 0                | 2           | 0         | 17                   | 88             | 0         | 9          | 0         | 4             | 120        |
|                                          | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>         | <b>4</b>    | <b>0</b>  | <b>32</b>            | <b>110</b>     | <b>0</b>  | <b>17</b>  | <b>0</b>  | <b>9</b>      | <b>172</b> |
| Curso Médio (profissional)               | M        | 0         | 0                | 4           | 0         | 22                   | 0              | 0         | 1          | 0         | 2             | 29         |
|                                          | F        | 0         | 0                | 0           | 0         | 26                   | 8              | 0         | 0          | 0         | 1             | 35         |
|                                          | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>         | <b>4</b>    | <b>0</b>  | <b>48</b>            | <b>8</b>       | <b>0</b>  | <b>1</b>   | <b>0</b>  | <b>3</b>      | <b>64</b>  |
| Bacharelato                              | M        | 0         | 0                | 0           | 4         | 0                    | 0              | 0         | 0          | 0         | 2             | 6          |
|                                          | F        | 0         | 0                | 1           | 8         | 1                    | 3              | 0         | 0          | 0         | 0             | 13         |
|                                          | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>         | <b>1</b>    | <b>12</b> | <b>1</b>             | <b>3</b>       | <b>0</b>  | <b>0</b>   | <b>0</b>  | <b>2</b>      | <b>19</b>  |
| Licenciatura                             | M        | 19        | 73               | 5           | 4         | 6                    | 5              | 0         | 0          | 0         | 18            | 130        |
|                                          | F        | 22        | 167              | 1           | 8         | 7                    | 32             | 0         | 0          | 0         | 15            | 252        |
|                                          | <b>T</b> | <b>41</b> | <b>240</b>       | <b>6</b>    | <b>12</b> | <b>13</b>            | <b>37</b>      | <b>0</b>  | <b>0</b>   | <b>0</b>  | <b>33</b>     | <b>382</b> |
| Mestrado                                 | M        | 1         | 7                | 0           | 0         | 0                    | 0              | 0         | 0          | 0         | 2             | 10         |
|                                          | F        | 2         | 8                | 0           | 0         | 0                    | 1              | 0         | 0          | 0         | 1             | 12         |
|                                          | <b>T</b> | <b>3</b>  | <b>15</b>        | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>0</b>             | <b>1</b>       | <b>0</b>  | <b>0</b>   | <b>0</b>  | <b>3</b>      | <b>22</b>  |
| Doutoramento                             | M        | 0         | 0                | 0           | 0         | 0                    | 0              | 0         | 0          | 0         | 0             | 0          |
|                                          | F        | 0         | 1                | 0           | 0         | 0                    | 0              | 0         | 0          | 0         | 0             | 1          |
|                                          | <b>T</b> | <b>0</b>  | <b>1</b>         | <b>0</b>    | <b>0</b>  | <b>0</b>             | <b>0</b>       | <b>0</b>  | <b>0</b>   | <b>0</b>  | <b>0</b>      | <b>1</b>   |
| <b>TOTAL EFECTIVOS</b>                   | <b>M</b> | <b>20</b> | <b>80</b>        | <b>11</b>   | <b>8</b>  | <b>54</b>            | <b>37</b>      | <b>28</b> | <b>81</b>  | <b>0</b>  | <b>35</b>     | <b>354</b> |
|                                          | <b>F</b> | <b>24</b> | <b>176</b>       | <b>4</b>    | <b>16</b> | <b>58</b>            | <b>190</b>     | <b>3</b>  | <b>94</b>  | <b>0</b>  | <b>23</b>     | <b>588</b> |
|                                          | <b>T</b> | <b>44</b> | <b>256</b>       | <b>15</b>   | <b>24</b> | <b>112</b>           | <b>227</b>     | <b>31</b> | <b>175</b> | <b>0</b>  | <b>58</b>     | <b>942</b> |

O quadro n.º 3 apresenta a estrutura habitacional dos efectivos da Câmara Municipal de Odivelas.

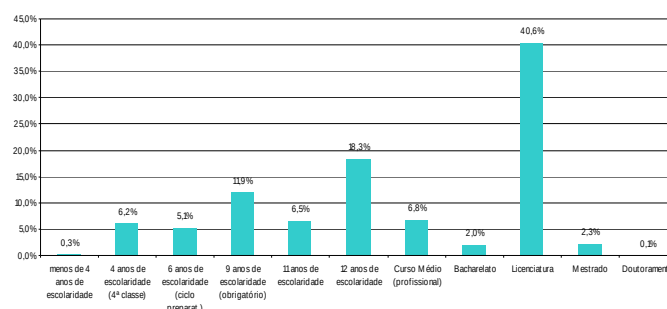
Da análise realizada verifica-se que 70,1% do total dos funcionários apresenta um nível de escolaridade igual ou superior a 12 anos, sendo que 43,0%, do universo de funcionários do Município, detêm uma habilitação literária ao nível da licenciatura ou superior.

Pode concluir-se que ao nível da estrutura habitacional o efectivo do Município de Odivelas está situado ao nível do ensino superior.

Salienta-se ainda que durante o ano de 2008 muitos foram os funcionários da Câmara Municipal de Odivelas que ingressaram em programas de RVCC que a CMO proporcionou.



Estrutura Habitacional



## 3.2.

## Formação

A CMO manteve uma actividade formativa relevante em 2008, ainda que, por comparação com anos anteriores, se tenha verificado uma redução, tanto do número de acções de formação realizadas, como do número de participações em formação por parte dos trabalhadores da autarquia.

Esta redução de actividade foi o reflexo de três condicionantes exógenas:

- Alteração do quadro legal de financiamento à formação profissional, em especial, no âmbito subjectivo do acesso ao financiamento, o que inviabilizou a manutenção de parcerias com entidades formadoras privadas;
- Atrasos e deficiências relevantes no processo de candidaturas ao Programa Operacional Potencial Humano POPH);
- Não aprovação das candidaturas do Município de Odivelas e do CEFA à tipologia 9.3.4 (qualificação dos profissionais da administração local) do POPH.

Sem embargo destas condicionantes e não onerando o orçamento de despesa da autarquia, foi possível levar a efeito um total de 37 acções de formação interna aproveitando dotações ainda disponíveis no Quadro Comunitário de Apoio III (QCA III). Para o efeito, no primeiro semestre contou-se maioritariamente com a parecia com o CEFA, ao passo que no segundo semestre a opção foi a da parceria com a Associação Olho Vivo e o desenvolvimento da actividade com recurso a formadores internos eventuais (e em colaboração com outras unidades orgânicas da CMO, como foi o caso do

SMPC). E com as Psicólogas afectas ao DGAF/DFSO – com acções de Sensibilização. Apesar das limitações referidas o total de funcionários a participar em acções de formação foi de 475, tendo-se disponibilizado formação de qualidade, para o desenvolvimento de competências dos funcionários deste Município, uma vez que, as acções de formação ministradas visaram satisfazer as lacunas de formação identificadas no levantamento de necessidade de formação (LNF).



## 3.3. Custos com Pessoal

Quadro n.º 4

## Despesas com o Pessoal

| Descrição                                                        | Execução             |                      |                      | Variação<br>2007-2008 |
|------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
|                                                                  | 2006                 | 2007                 | 2008                 |                       |
| <b>Remunerações Certas e Permanentes</b>                         | <b>14.475.931,95</b> | <b>14.673.408,18</b> | <b>15.156.607,89</b> | <b>3,3%</b>           |
| Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos | 260.154,89           | 259.050,54           | 266.017,16           | 2,7%                  |
| Pessoal dos Quadros - Regime de Função Pública                   | 9.768.889,39         | 9.871.867,90         | 10.110.727,08        | 2,4%                  |
| Pessoal Contratado a Termo                                       | 199.777,65           | 231.430,89           | 294.510,17           | 27,3%                 |
| Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença                            | 859.437,23           | 887.902,36           | 945.836,60           | 6,5%                  |
| Pessoal aguardando Aposentação                                   | 7.479,82             | 3.017,36             | 6.913,60             | 129,1%                |
| Pessoal em qualquer outra situação                               | 310.503,15           | 309.122,65           | 313.986,98           | 1,6%                  |
| Representação                                                    | 155.145,33           | 169.453,42           | 163.807,39           | -3,3%                 |
| Subsídio de Refeição                                             | 798.961,07           | 799.720,59           | 808.047,26           | 1,0%                  |
| Subsídio de Férias e Natal                                       | 1.844.155,47         | 1.855.569,47         | 1.927.052,04         | 3,9%                  |
| Remunerações por Doenças e Maternidade/Paternidade               | 271.427,95           | 286.273,00           | 319.709,61           | 11,7%                 |
| <b>Abonos Variáveis ou Eventuais</b>                             | <b>785.653,92</b>    | <b>601.562,26</b>    | <b>821.541,97</b>    | <b>36,6%</b>          |
| Horas Extraordinárias                                            | 228.508,79           | 142.169,99           | 169.965,15           | 19,6%                 |
| Ajudas de Custo                                                  | 9.931,14             | 13.004,72            | 24.148,69            | 85,7%                 |
| Abono para Falhas                                                | 7.431,44             | 8.247,23             | 11.519,69            | 39,7%                 |
| Subsídio de Trabalho Nocturno                                    | 0,00                 | 4.095,80             | 45.941,58            | 1021,7%               |
| Subsídio de Turno                                                | 80.708,97            | 95.573,26            | 146.797,28           | 53,6%                 |
| Indemnizações por Cessação de Funções                            | 66.158,81            | 33.112,49            | 9.513,40             | -71,3%                |
| Outros Suplementos e Prémios                                     | 107.979,79           | 118.600,09           | 165.630,07           | 39,7%                 |
| Outros Abonos em Numerário ou Espécie                            | 284.934,98           | 186.758,68           | 248.026,11           | 32,8%                 |
| <b>Segurança Social</b>                                          | <b>2.784.781,02</b>  | <b>3.247.968,41</b>  | <b>3.518.258,15</b>  | <b>8,3%</b>           |
| Encargos com a Saúde                                             | 596.565,32           | 853.861,20           | 912.638,61           | 6,9%                  |
| Outros Encargos com a Saúde                                      | 184.774,22           | 185.754,95           | 221.096,43           | 19,0%                 |
| Subsídio Familiar a Crianças e Jovens                            | 101.646,26           | 106.655,24           | 147.571,03           | 38,4%                 |
| Outras Prestações Familiares                                     | 545,17               | 203,76               | 8.215,49             | 3931,9%               |
| Contribuições para a Segurança Social                            | 1.714.813,30         | 1.951.449,01         | 2.037.091,68         | 4,4%                  |
| Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais                     | 0,00                 | 0,00                 | 398,69               | n.a.                  |
| Seguros                                                          | 186.436,75           | 150.044,25           | 191.246,22           | 27,5%                 |
| <b>TOTAL</b>                                                     | <b>18.046.366,89</b> | <b>18.522.938,85</b> | <b>19.496.408,01</b> | <b>5,3%</b>           |

O quadro n.º 4 apresenta uma análise comparativa da execução orçamental relativa às rubricas de pessoal, para o período 2006 a 2008.

Verifica-se um aumento da despesa executada com pessoal na ordem dos 5,3% (973.469,16 Euros), por comparação com o período homólogo do ano anterior. Sendo que ao nível

das “Remunerações Certas e Permanentes” assistiu-se a um acréscimo de 3,3%, face a 2007, o que se traduz num aumento de 483.199,71 Euros, justificado, por um lado, pela revisão anual das remunerações dos funcionários e agentes da Administração Pública, de acordo com a Portaria n.º 30-A/2008, de 10 de Janeiro, do Ministério das Finanças e da Administração Pública, que se

traduziu num aumento salarial de 2,1%, e por outro, pela abertura e conclusão de concursos

de promoção e reclassificações profissionais decorridas em 2008.

É de salientar que, este subagrupamento representa 77,7%, do total das despesas com o pessoal, sendo o remanescente é repartido pelo subagrupamento “Abonos Variáveis ou Eventuais”, com 4,2% e o “Segurança Social”, com 18,1%.

Deste modo, ao nível dos Abonos Variáveis ou Eventuais, verifica-se um aumento de 219.979,71 Euros, face a 2007, contribuindo para esta subida o acréscimo de 27,1%, registado nas rubricas de trabalho extraordinário (semanal, fim de semana e em dias de descanso semanal).

Ao nível da Segurança Social verifica-se um aumento de 270.289,74 Euros, relativamente a 2007, fruto, sobretudo, dos pagamentos efectuados à Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE) referentes a Encargos com a Saúde de 2008 e ao pagamento da dívida antiga para a qual foi celebrado um acordo de pagamentos que tem sido escrupulosamente cumprido, assim como do aumento apurado ao nível das Contribuições para a Segurança Social.

Por último, importa colocar em evidência, o enorme esforço desenvolvido no actual mandato, no sentido de criar as melhores condições, ao nível das instalações utilizadas pelos funcionários do Município. É neste contexto que surgem em 2008 as novas e excelentes instalações onde estão instalados o Departamento de Administração Jurídica e Geral e o Departamento de Gestão Administrativa e Financeira





## 4. Síntese Actividades Municipais

|       |                                                                                                                                                                                                                                                  |     |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 4.1.  | Dinamizar a economia local e promover a empregabilidade da população do Concelho e o empreendedorismo                                                                                                                                            | 18  |
| 4.2.  | Melhorar as infra-estruturas de mobilidade e comunicação no Concelho                                                                                                                                                                             | 20  |
| 4.3.  | Recuperar e requalificar o ambiente e paisagem                                                                                                                                                                                                   | 23  |
| 4.4.  | Assegurar as condições de limpeza urbana, higiene e salubridade no concelho                                                                                                                                                                      | 26  |
| 4.5.  | Potenciar a atractividade turística, valorizando o património cultural e valores tradicionais do Concelho                                                                                                                                        | 28  |
| 4.6.  | Reforçar e apoiar as práticas e as condições de cultura física, desportiva e de aproveitamento dos tempos de lazer da população                                                                                                                  | 30  |
| 4.7.  | Desenvolver uma política activa de saúde pública, nomeadamente ao nível da Promoção e da Educação para a Saúde, da Prevenção das Toxicodependências no Concelho e do apoio aos cuidados primários e aos cuidados continuados integrados de saúde | 38  |
| 4.8.  | Promover o desenvolvimento social do Concelho sustentado na participação efectiva de todos os agentes, no reforço da cidadania, alicerçado numa democracia participativa                                                                         | 53  |
| 4.9.  | Desenvolver políticas de integração e de apoio aos grupos identificados como os mais vulneráveis: idosos, sem abrigo, crianças e jovens em risco, vítimas de violência ou maus-tratos, imigrantes, minorias étnicas e pessoas com deficiência    | 54  |
| 4.10. | Melhorar as condições de ensino e aprendizagem no ensino básico e pré-escolar, combater o insucesso escolar, generalizar as actividades de enriquecimento curricular, promover a igualdade de oportunidades para todas as crianças               | 62  |
| 4.11. | Promover a valorização da cultura e do património cultural como factor de coesão e inclusão social                                                                                                                                               | 72  |
| 4.12. | Promover uma política sustentada de urbanismo, ordenamento local e requalificação urbana                                                                                                                                                         | 93  |
| 4.13. | Promover uma política social de habitação inclusiva, destinada em especial aos jovens e à população mais carenciada do Concelho                                                                                                                  | 96  |
| 4.14. | Zelar, no âmbito das suas competências, para a segurança e protecção civil de pessoas e bens                                                                                                                                                     | 100 |
| 4.15. | Prestar serviço autárquico de qualidade apoiado nas novas tecnologias e modernização administrativa                                                                                                                                              | 108 |
| 4.16. | Potenciar a justiça e a equidade económica e social através da melhoria dos procedimentos de justiça municipal e habilitação dos municípios ao exercício das actividades económicas                                                              | 109 |

## 4.1.

Dinamizar a economia local e promover a empregabilidade da população do Concelho e o empreendedorismo

No âmbito da dinamização da economia local, tem sido uma preocupação constante do Executivo Municipal prosseguir uma política que assegure a empregabilidade da população do Concelho, através de uma acrescida formação profissional, como factor essencial para uma melhor qualidade de vida e como forma de promover o empreendedorismo. Neste sentido foram encetadas diversas iniciativas entre as quais se destacam:

### Projectos de Investimento – PEOE

Foram desenvolvidos 16 projectos de investimento e estudo de viabilidade económica para a apresentação de candidaturas ao PEOE - Programa de Estimulo à Oferta de Emprego, que se traduziu na geração de **31 postos de trabalho** e num investimento de cerca de **464.000€**.

### Atendimento personalizado aos utentes, aos empresários e empresas

#### Utente

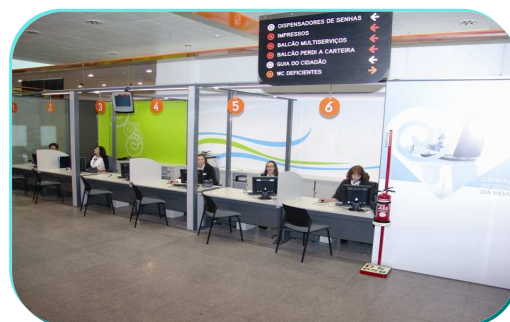
A Câmara Municipal dispõe de um serviço de novas oportunidades centralizado na Loja do Cidadão de Odivelas, na Loja da Empresa, que disponibiliza um serviço de atendimento técnico e personalizado sobre procura e oferta de emprego e formação profissional.

Efectuaram-se 3.850 atendimentos, dando origem a 820 processos. Destes, 272 destinaram-se a emprego e 634 a formação profissional.

Foram realizados, no CAELO, **181** atendimentos presenciais, referente a procura de informações

sobre apoios financeiros e de necessidade de elaboração de projectos de investimento.

Foram efectuados **440** atendimentos na Loja Empresa (Loja do Cidadão) sobre o processo de criação de uma empresa e quais os procedimentos a efectuar.



No âmbito de intervenção do **CLAII – Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes**, foram efectuados:

- **2.694** Atendimentos de cidadãos imigrantes
- **99** Atendimentos foram de cidadãos da União Europeia

### Empresas

Para um acompanhamento personalizado junto das empresas e no âmbito das competências da autarquia, foram estabelecidos contactos com **8** empresas / empresários que solicitaram apoio na resolução de questões de índole camarária, nomeadamente, na área de licenciamento de instalações e actividade e na aquisição de espaços empresariais.

### Programas Comunitários

No âmbito da pesquisa e divulgação de conteúdos passíveis de interesse para os empresários, foram efectuadas 13 divulgações de programas de apoio, workshops, seminários e outros com as mesmas características de relevo.

### Base de Dados e NETCentro Empresarial

Continuação do trabalho ao nível da actualização de dados de empresas; inserção de novos registos e de **20** novas Empresas no NetCentro Empresarial.

### Parcerias para a Regeneração de Núcleos Urbanos

Levantamento e registo do n.º de estabelecimentos comerciais existentes activos e devolutos no Centro Histórico de Odivelas;

- Pesquisa de “Case Studies” na temática de Revitalização do Comércio e Urbanismo Comercial;
- Preparação de Propostas de Acções de intervenção para apresentar a candidatura ao nível do comércio tradicional na zona considerada.

### Diversos

#### Parceria Escola - Empresas

Parceria com a Escola Secundária José Afonso para formalização de Proposta e Articulação com Empresários Locais (via e-mail), para a apresentação de 3 cursos profissionais com o objectivo de, junto das empresas do Concelho, se arranjar colocação para estágios profissionais.

#### Plano Anual de Feiras

Levantamento de informação no âmbito da legislação que obriga as autarquias à aprovação de um Plano Anual de Feiras (Dec. Lei 42/2008) – sistematização das Feiras existentes no Concelho (dados solicitados às Juntas de Freguesia); pedido de parecer às entidades competentes para analisar a viabilidade dos eventos em questão – DECO e Associação de Feirantes de Lisboa.

### FINICIA

Parceria com AERLIS para formalização da proposta (em reformulação de parceria)

### Microcrédito

Foi efectuada Parceria com a ANDC através de assinatura de Protocolo e foi ministrada uma Sessão de Formação à equipa de funcionários do atendimento à linha de financiamento.



### Protocolo de parceria e cooperação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)

Foi apresentada proposta de protocolo de parceria e cooperação com o IEFP, Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo – Centro de Emprego de Loures, com vista à cedência de utilização dos espaços sitos na Loja do Cidadão de Odivelas, Loja da Empresa, Centro Comercial Odivelas Parque, Estrada da Paiã, Casal da Troca, em Odivelas e no Parque Maria Lamas, Rua da Memória, n.º 2-A, em Odivelas, com o objectivo de recondução de utentes na procura e oferta de emprego e formação profissional.

### Formação Profissional

Foi apresentada proposta de protocolo com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), para a realização de acções de formação profissional, no intuito de qualificar/requalificar os profissionais do sector da restauração do concelho de Odivelas, inserindo-se nos designados “Itinerários de Formação” que conjuntamente com os

conhecimentos decorrentes da experiência profissional (mínima de 1 ano) e validados pelos Centro de Novas Oportunidades (CNO), conferem uma dupla certificação: carteira profissional e equivalência ao 9.º ou 12.º ano de escolaridade, conforme o caso.

Manutenção do protocolo com a Pedago, Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos, Lda., para a cedência de utilização de instalações municipais sitas no Parque Maria Lamas, Rua da Memória, n.º 2-A, em Odivelas, para a implementação de um novo modelo de formação na área do turismo, através da promoção de um curso de turismo de nível internacional designado Global Tourism Diplome (GTD).

Pretende-se proporcionar formação aos agentes económicos do concelho de Odivelas, nomeadamente na área da restauração, disponibilizando conteúdos que lhes permitam a actualização de conhecimentos e recondução de competências já adquiridas, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.

#### **Iniciativa Novas Oportunidades**

Manutenção do protocolo com o CNO da Escola Profissional Gustave Eiffel, no âmbito do desenvolvimento do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

Em conjunto com a Escola Profissional Gustave Eiffel realizou-se uma cerimónia de entrega de 60 diplomas de certificação de RVCC, aos alunos que após frequentarem o Processo de RVCC obtiveram a equivalência ao 4.º, 6.º, 9.º ou 12.º ano de escolaridade, conforme o caso.

Foram assinados protocolos, com os CNO's: do Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção e Obras Públicas do Sul – Cenfic; do IEF – Centro de Formação Profissional de Alverca II – Odivelas; da Escola Secundária de Odivelas; da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Caneças; da Escola Básica

dos 2.º e 3.º Ciclos Avelar Brotero, no âmbito do desenvolvimento do Processo de RVCC.

**Feira das Profissões** – Foi organizada pela Junta de Freguesia de Pontinha e pelo Externato Júlio César e contou com a parceria da Câmara Municipal. Decorreu de 12 a 14 de Novembro de 2008, no Quartel dos Bombeiros Voluntários da Pontinha junto ao Pinhal da Paiã, na Pontinha.

Esta feira era destinada especialmente para os alunos do 9.º ano de escolaridade do Concelho de Odivelas, mas também aberta ao público em geral. Contou com a participação de cerca de 40 entidades representadas por expositores de várias áreas, onde os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer diversos caminhos profissionais.

4.2.

Melhorar as infra-estruturas de mobilidade e comunicação no Concelho

No âmbito da melhoria de infra-estruturas de mobilidade e comunicação concluíram-se os seguintes estudos e projectos:

Área de Projecto:

- Projecto de Execução da Via T17 na freguesia de Odivelas;
- Projecto de execução da Requalificação da EN250-2 no troço entre o Km 3+475 e Km 3+800 (R. Guilherme Gomes Fernandes) na freguesia de Odivelas;
- Elaboração de proposta para optimização das acessibilidades a peões e veículos na zona do lote 502 da urbanização do Falcão na freguesia da Pontinha;
- Projecto de Reperfilamento da Rua Correia Garção e Requalificação dos Espaços Exteriores adjacentes a esta via na freguesia de Odivelas;
- Projecto de Requalificação da Praça de São Bartolomeu na Pontinha;

- Projecto de consolidação do passeio frente ao n.º 4 da Praceta Nuno Tristão na freguesia de Odivelas;

- Projecto de Reformulação do Entroncamento da Rua Açores na freguesia de Olival Basto – A obra iniciou-se no último trimestre;

Intervenções:

- Empreitada “Troço de Ligação da Via T14 à Amadora” – Para consignação, aguarda disponibilização dos terrenos;

- Execução para Eliminação das Barreiras Arquitectónicas na Rua José Gomes Fernandes, na freguesia de Odivelas;

Na área da sinalização semafórica e vertical, destacam-se as seguintes intervenções:

- Rectificação da Sinalização Direccional e Informativa no Concelho de Odivelas;

- Instalação Semafórica no Cruzamento da Rua Casal do Abadesso com a Rua Brasil, na freguesia de Caneças;

- Colocação de Abrigos nas Paragens de Transportes Públicos;

- Semaforização da Rotunda do Sr. Roubado.

As intervenções infra-indicadas têm como objectivo a manutenção e conservação das infra-estruturas de mobilidade, nomeadamente na área de sinalização vertical, horizontal e semafórica, sendo definidas as zonas prioritárias no decorrer do ano:

- Aquisição e Implementação de Sinalização vertical no Concelho;

- Conservação e Reparação de Derrubes de Sinalização Semafórica;

- Conservação de Marcas Rodoviárias no Concelho;

No decorrer do ano de 2008, os serviços camarários realizaram 535 intervenções por administração directa na colocação, reposição e remoção de sinalização vertical, colocação de pilaretes, reposição de calçada, sinalização temporária para obras e pinturas no pavimento.

## INTERREG IIIC E-MOBILITY

Desenvolvimento de serviços informativos inter modais para a mobilidade em tempo real com recurso ao geo-posicionamento, quer para utilizadores de transportes públicos, quer para condutores privados através de vários interfaces: portal web e dispositivos móveis, como PDA/Smartphones, sistemas dentro da viatura, ou outros aparelhos multimédia.

Este sistema é alimentado através de várias fontes de informação, tais como: operadores rodoviários de transporte público, gestores das infra-estruturas viárias, câmaras municipais, entre outros. Foram implementados quiosque multimédia nas Estações do Metro e Loja do cidadão.

Desenvolveram-se em articulação com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) e com os restantes parceiros nacionais e internacionais, as candidaturas ao INTERREG IIIC Sul, Operação Quadro Regional MARE – Mobilidade e Acessibilidade Metropolitana nas Regiões do Sul da Europa, sub-projectos E-MOBILITY e Flexis.

Obteve-se parecer favorável das 2 candidaturas ao POPH desenvolvidas em articulação com a Estrutura de Apoio Técnico do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), referentes ao Eixo Prioritário 9 – Lisboa, Tipologia de Intervenção 9.6.5. – Acções de

Investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas:

- Projecto n.º 012256/2008/965 Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades, cujo investimento elegível é de € 210.855,51;
- Projecto n.º 012237/2008/965 Plano Local de Promoção das Acessibilidades, cujo investimento elegível é de € 148.804,81.

### INTERREG III C FLEXIS

No âmbito do Programa INTERREG IIIC Sul, Operação Quadro Regional MARE – Mobilidade e Acessibilidade Metropolitana nas Regiões do Sul da Europa, o Município de Odivelas efectuou uma candidatura ao sub projecto **Flexis**, em parceria com o Município de Loures, Lisboa, Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro e INTELI – Inteligência em Inovação, Centro de Inovação.

Desenvolveram-se as seguintes acções:

- Criação de uma linha de transporte expresso entre o interface do Sr. Roubado e o Centro Comercial Odivelas Parque, utilizando como parque dissuasor o parque de estacionamento da grande superfície;
- Alteração do percurso inicial para a CRIL no sentido de minimizar o tempo de percurso
- Manutenção do projecto/carreira com recurso a viaturas municipais até à entrada em funcionamento da Linha Azul
- Implementação do sistema “Car-pooling”

### Planeamento Da Rede De Transportes Públicos

Foi efectuada a monitorização da rede de Transportes Públicos, o levantamento da rede existente dos transportes nas AUGI's, assinado o Protocolo de adesão à Transporlis e a implementação do prolongamento de novas carreiras com os operadores.

Foram promovidas diversas reuniões com IMTT, RL, Mundicenter, para análise da viabilidade da implementação de uma carreira linha azul no centro urbano de Odivelas.

### Plano De Mobilidade Sustentável

Adjudicação do Estudo Prospectivo para a Mobilidade no Concelho à TRANSITEC

### Plano Estratégico De “Mobilidade Para Todos”

Foi realizada, nos Paços do Concelho, a sessão pública de lançamento das candidaturas aprovadas ao QREN para o “Plano municipal para a promoção da acessibilidade” e para o “Plano Local para a promoção da acessibilidade”.

### Semana Europeia Da Mobilidade 2008

Na Semana europeia sem carro, o Tema para 2008 foi “O Ar é para Todos” e foram efectuadas várias Acções de sensibilização.



Foi realizado um seminário temático em 22/09/2008 referente a:

- Apresentação dos resultados dos Projectos Interreg III C e do StepOdivelas
- Planos de Circulação Urbana
- Planos de Mobilidade Reduzida
- Modos Suaves de Mobilidade
- Acções que visem a melhoria da qualidade do ar e da segurança nos transportes – Apresentação do GESFROTA pela RL





#### 4.3. Recuperar e requalificar o ambiente e paisagem

O trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal visando a requalificação do ambiente e da paisagem consistiu na intervenção ao nível do projecto e da obra destacando-se:

- Início da empreitada para a Construção de:

- Jardim Botânico de Famões;
- Espaço Verde na Rua Alves Redol/Rua Alfredo Roque Gameiro em Odivelas;
- Infraestruturas do Jardim Torres do Falcão, na Pontinha;
- Jardim no Logradouro da Rua Cândido Oliveira, na Póvoa de Santo Adrião;

- Empreitada para a contenção do Talude do Parque Urbano da Póvoa de Santo Adrião;

- Lançamento do Concurso Público por empreitada para:

- Construção do Parque das Rolas;
- Início da empreitada para a Construção do Jardim 19 de Abril em Famões;

- Requalificação do Parque Poetas de Abril, na Pontinha;

- Projecto do muro de suporte de terras e vedação do Polidesportivo da Quinta das Dálias na Freguesia de Famões;

- Projecto do muro nas traseiras do n.º 1 da Rua Guilherme Azevedo na freguesia de Odivelas;

- Projecto do muro de delimitação e vedação na Rua Correia Garção na freguesia da Ramada -

Análise e levantamento das patologias estruturais existentes;

- Projecto do muro em gabiões junto à ribeira, na freguesia da Ramada – Dimensionamento do muro de suporte de terras;

- Projecto do muro de suporte de terras na Rua Augusto de Vasconcelos, na Ramada - Análise e levantamento das patologias estruturais existentes;

- Projecto do muro de suporte de terras na Rua Alves da Cunha, na Freguesia da Ramada – Levantamento e análise das patologias estruturais existentes, causas prováveis e propostas de intervenção;

- Projecto de Arranjo Paisagístico do Espaço Envolvente ao Polidesportivo do Olival Basto na freguesia de Olival de Basto;

- Projecto de requalificação do Parque Infantil da Alameda da Juventude na freguesia da Ramada;

- Análise da instalação do piso sintético no Parque Infantil da Praceta dos Marinheiros na Urb. da Qta.do Pinheiro, freguesia da Pontinha, com vista á melhoria das condições de segurança e conforto na sua utilização;

- Análise e apreciação de estudo prévio relativo ao Parque dos Pedernais solicitado pela Junta de Freguesia da Ramada;

- Avaliação do estado de conservação do Parque Infantil da Praça D. Afonso de Albuquerque;

- Implementação de um novo Sistema de Resíduos Sólidos e Urbanos na Rua dos Bombeiros Voluntários e Avenida D. Dinis, na freguesia de Odivelas;

- Empreitada "Arranjo Paisagístico do Troço Regularizado do Rio da Costa, na freguesia de Odivelas – obra iniciada em 8 de Agosto de 2008 e a concluir no 1º Trimestre de 2009;

- Lançamento do Concurso da Requalificação da Praça de São Bartolomeu;

- Lançamento do concurso da Beneficiação da Praça Luís de Camões, na freguesia da Pontinha;



- Recuperação de Muro de Suporte de Terras na Praceta Mirita Casimiro, na freguesia de Odivelas;
- Concurso do Muro de Suporte das Instalações do Agrupamento 1216 do CNE do Vale grande, na freguesia da Pontinha;
- Monitorização e execução do Muro de Suporte de terras na Rua de Timor na freguesia de Olival Basto, incluindo a reposição dos espaços;
- Lançamento do concurso da Construção do Jardim da Música;
- Lançamento do concurso do Arranjo Paisagístico do Espaço Envolvente ao Polidesportivo do Olival Basto;
- Conclusão da remodelação da Praceta Alegria dos Pequeninos, na freguesia de Odivelas.

### Intervenção Em Situações De Degradação Ambiental

Foi efectuado o acompanhamento de diversas situações de degradação ambiental, que foram analisadas e encaminhadas para as entidades com a competência para a sua resolução.

### Limpeza e desobstrução de linhas de água

Para a Limpeza e desobstrução de linhas de água foram elaboradas várias informações, consoante as necessidades de cada Freguesia.

### Situações detectadas no âmbito de serviço externo

Em sequência da detecção de várias situações no âmbito de serviço externo, foram analisadas e intervencionadas de acordo com a necessidade e agrupadas por Freguesia.

### Centro de Educação Ecológica (CEE)

Foi disponibilizada uma sala, devidamente adaptada para o desenvolvimento de actividades educativas, dedicadas aos temas ambientais no Concelho de Odivelas para a

promoção da ecoliteracia e da consciência ambiental.

O CEE recebeu durante o ano de 2008 várias escolas e levou a efeito, ateliers ao fim-de-semana, abertos a toda a população.



Odivelas com mais espaços verdes - MAR |2008



Dia Mundial do Ambiente - JUN |2008

### Descarga De Águas Residuais

No decurso de deslocações de serviço, verificou-se a presença de águas residuais em vários locais do concelho, tendo as mesmas sido analisadas e encaminhadas para as entidades com a competência para a sua resolução.

### OUTROS

Colaboração, no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água de Consumo Humano, em virtude de os SML terem seleccionado o refeitório Municipal para uma recolha de amostra de água para análise.

Análise do Projecto de Execução do novo Interceptor de Caneças/Ramada/Odivelas.

No âmbito das competências ambientais foi elaborado relatório relativo aos temas: campanha de monitorização da qualidade do ar em Odivelas; dados relacionados com os níveis de ruído e de radiação; qualidade da água para abastecimento público; volume dos resíduos urbanos e de resíduos industriais.

Foi elaborado o Relatório da Campanha de Verão e de Inverno, de Monitorização da Qualidade do Ar e criado o grupo de trabalho para a aplicação dos Planos e Programas, para a melhoria da Qualidade do Ar na região de Lisboa e Vale do Tejo.

#### **Parque de viaturas abandonadas**

No âmbito da gestão ambiental do parque de viaturas abandonadas, assegurou-se o acompanhamento da remoção de viaturas em fim de vida, Quinta do Alvito, freguesia de Famões.

#### **Prestação de Apoio técnico às Juntas de Freguesia e outras entidades**

Visando o apoio técnico e acompanhamento às actividades das Juntas de Freguesia e outras entidades, foi efectuado o acompanhamento técnico; plantação de árvores em diversos locais do concelho; o abate com recurso a empresa especializada, de várias árvores do concelho que apresentavam risco de queda e/ou provocavam problemas de saúde; a entrega de diferente material vegetal às Juntas de Freguesia e a cedência floreiras de interior e exterior para iniciativas organizadas pela Câmara Municipal.

#### **Acompanhamento das intervenções delegadas nas Juntas de Freguesia e outras entidades nas áreas de espaços verdes e lazer**

Acompanhamento e verificação da manutenção de espaços verdes, da responsabilidade da Câmara Municipal;

Realização de visitas aos locais definidos para fiscalização e acompanhamento das acções delegadas nas Juntas de Freguesia;

Regularização de bocas de rega - Indicação das medidas exigidas pelos SMAS-Loures e elaboração de vários pedidos de ramais de rega para as Freguesias do Concelho, bem como construção de caixa para contador.

#### **Arranjos exteriores em operações de loteamentos particulares ou urbanizações**

Recepção dos espaços verdes e de lazer e acompanhamento de arranjos exteriores em operações de loteamentos particulares ou urbanizações.

#### **Plantação de árvores**

Plantação de várias árvores em diversos espaços das freguesias do Concelho;

Levantamento das árvores de arruamento: levantamento de campo e inserção de dados em base de dados;

Aquisição de 32 postes de iluminação alimentados a energia solar para o Jardim Botânico de Famões.

#### **Viveiros Municipais**

Decorrente da gestão dos Viveiros Municipais, e no período a que reporta o presente relatório, foram efectuados os seguintes trabalhos de manutenção:

Rega; monda do vasário; reenvasamento de arbustos e árvores; multiplicação de plantas por estaca; sementeira de hortícolas em alvéolos de germinação; adubações; trabalhos de limpeza, com motoroçadora, dos taludes e patamares;

corte do relvado; colocação e atadura das árvores nos patamares destinados às mesmas; trituração de resíduos vegetais; preparação de lote de terra para os envasamentos; recolha de resíduos resultantes dos diversos trabalhos; colocação da rega gota a gota no patamar das árvores de grande porte; preparação de floreiras para iniciativas a realizar pela CMO; tratamento de novo patamar para árvores, com colocação de postes de madeira tratada e arame plastificado para tutoragem das árvores; reorganização de um dos patamares destinados ao vasário: limpeza da manta de cobertura do solo, organização das espécies arbustivas no talhão;

#### **Manutenção de zonas verdes em instalações do Município**

##### **Quinta da Memória**

Trabalhos de manutenção no interior e exterior: rega e limpeza das floreiras de interior, trabalhos de movimentação de terras, abertura de vala de drenagem e valas para a colocação do sistema de rega no canteiro adjacente ao edifício; aplicação de herbicida e insecticida, corte de relva; Rega e limpeza das floreiras de interior e exterior; Plantação de trepadeiras e roseiras no canteiro existente no pátio interior.

#### **Trabalhos de limpeza - Limpeza com motoroçadora e BobCat**

##### **Biblioteca Municipal**

Trabalhos de manutenção: Monda de infestantes na casca de pinheiro; corte do relvado; monda de floreiras e canteiros; recolha e transporte de resíduos resultantes dos trabalhos efectuados, bem como de folhas de palmeira.

#### **Construção e manutenção de espaços verdes por administração directa**

Conservação e manutenção da rotunda da Avenida das Acácias, Arroja. Os trabalhos consistiram em mondas e sachas, plantação de

espécies arbustivas, adubação, reparação e programação do sistema de rega.

#### **Outros Trabalhos**

Trabalhos de Manutenção dos Viveiros: Plantação de árvores; mondas de vasário e canteiros; adubação; trituração de resíduos vegetais para compostagem; reenvasamentos de plantas; corte de relva e mato; aplicações de insecticidas e herbicida; manutenção da estufa (vasário e instalações); estacaria de lavandulas e rosmarinus; rega; retirada de vasário da estufa para os patamares;

Conclusão da proposta de delimitação da **Reserva Ecológica Nacional em Odivelas**, por aplicação do regime jurídico da REN, recorrendo-se à colaboração dos geólogos Dr. João Lopo Mendonça e Dr. Albino Medeiros e concluiu-se a proposta de delimitação da **Reserva Agrícola Nacional em Odivelas**.

#### **4.4.**

Assegurar as condições de limpeza urbana, higiene e salubridade no concelho

#### **Serviço de Limpeza Manual**

##### **Lavagem manual**

Em Julho de 2008, iniciou-se a prestação de serviço de limpeza urbana manual das áreas não entregues às Juntas de Freguesia.

#### **Apoio e acompanhamento das actividades de limpeza urbana descentralizada nas Juntas de Freguesia**

Visando o apoio às actividades de limpeza urbana descentralizada nas juntas de freguesia, foi efectuada a vigilância aos locais utilizados para colocação de resíduos sólidos urbanos e equiparados, resultantes das actividades diárias dos sectores de limpeza urbana das Juntas de Freguesia, bem como cedência de contentores.

Procedeu-se à limpeza desses locais com recurso ao equipamento disponível para efectuar a recolha e o transporte dos resíduos sólidos (viaturas municipais de carga, retro escavadora e carregadora compacta), e recorrendo ao serviço de colocação/remoção de contentores de 8 m<sup>3</sup> (110) e 20 m<sup>3</sup> (36).

#### **Remoção de resíduos sólidos de espaços públicos (via pública e instalações municipais)**

Recolha de cerca de 300 pneus, dispersos por todas as freguesias.

#### **Acompanhamento dos locais que foram alvo de intervenção de limpeza**

No âmbito do acompanhamento efectuado aos locais que foram alvo de intervenção de limpeza, foram efectuadas deslocações periódicas com vista à manutenção e vigilância dos mesmos:

- Actos delegados nas Juntas de Freguesia – realizadas várias intervenções;
- Situações de degradação ambiental – realizadas diferentes intervenções.

#### **DESINFESTAÇÕES**

No âmbito do contrato de prestação de serviços de desinfestação do Concelho, foram realizadas as seguintes acções de desinfestação em toda a área territorial das sete Freguesias, de Janeiro a Dezembro:

4 Campanhas de Desbaratização – rede de esgotos e superfície do Concelho;

5 Campanha de Desratização - rede de esgotos e superfície do Concelho;

4 Campanhas de Desinsectização

3 Campanhas de desinfestação geral nas Escola do Ensino Básico do 1º Ciclo e Jardins-de-infância do Concelho.

4 Campanhas de Desinfestação de Mercados Municipais – (Desbaratização e Desratização)

#### **Intervenções pontuais de carácter urgente:**

Foram realizadas diversas intervenções pontuais de carácter urgente:

1. No âmbito do contrato de desinfestação
  - Via Pública – 81 intervenções
  - Instalações e Equipamentos Municipais – 18 intervenções
  - Habitações Municipais – 6 intervenções
2. Fora do âmbito do contrato de desinfestação
  - Instituições, EB 2+3 e Escolas Secundárias – 11 intervenções
  - Solicitação da autoridade de saúde – 4 intervenções
3. Insalubridade
  - Pombos – 2 intervenções
  - Canídeos – 2 intervenções
  - Outros – 22 intervenções

#### **Campanhas/Divulgações**

##### **Dia Mundial do Animal**

Evento realizado no Parque Urbano do Silvado no dia 29 de Setembro. Esta iniciativa visou a defesa dos direitos dos animais e a interacção entre munícipes e animais de companhia.

Foi realizado um concurso de animais sem raça com a colaboração de várias entidades tais como a LPDA, campanhas de adopção, campanhas de sensibilização e Banca de Recolha de Alimentos no Centro Comercial Odivelas Parque.



### Programa de esterilização de animais errantes

Foi dada continuidade ao Programa de esterilização de animais errantes, com a esterilização de uma ninhada de gatos.

### Ações de recolha e encaminhamento de animais

Captura de 134 canídeos, dos quais 50 foram submetidos a eutanásia humanitária (occisão), 72 canídeos foram adoptados ou foram devolvidos aos seus donos e 12 morreram de causas naturais.

Durante o ano de 2008 foram removidos 455 cadáveres de animais.

### Consultório Veterinário Municipal

No âmbito do Consultório Veterinário Municipal, foram prestados serviços médico-cirúrgicos - consultas, vacinação, desparasitação e demais actos clínicos, cirurgia e identificação electrónica por microchip) num total de cerca de 2000 intervenções

Criação de um *link* na página da internet da Câmara Municipal de Odivelas, para que os munícipes possam colocar anúncios para procurar um animal que se perdeu ou procurar o dono de um animal que se achou.

### Consultório Veterinário Inter-activo

#### Consultório on-line

O Consultório On-line é um espaço criado a pensar no bem-estar do animal de companhia. Pretende-se que seja utilizado para

esclarecimento de dúvidas, pedidos de informação ou situações de saúde de fácil resolução.

### Funções de Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia

Execução de 334 actos em processos referentes a queixas.

Nas instalações do MVM, junto ao mercado de Caneças, procedeu-se ao atendimento dos casos suspeitos de doenças incluídas no PNLVERAZ.

A Campanha Nacional de Vacinação Anti-Rábica e Identificação Electrónica decorreu durante todo o ano, às quintas-feiras, foram ministradas 969 vacinas e colocaram-se 81 identificadores electrónicos.

### Cemitério de Odivelas

Procurando dotar este espaço de uma maior capacidade ao nível das sepulturas e de melhores condições de higiene e salubridade, das obras efectuadas destacam-se a construção de 160 Sepulturas Aeróbias, a construção de 160 Ossários e a demolição do Muro Exterior – Lado Poente;

### Cemitério de Caneças

Procedeu-se à execução de Portas em alumínio em Ossários no cemitério de Caneças,

### Mercado de Caneças

Foram efectuadas obras de beneficiação nas Câmaras Frigoríficas do mercado de Caneças;

4.5.

Potenciar a atractividade turística, valorizando o património cultural e valores tradicionais do Concelho

Com vista à subsequente elaboração de um Plano de Desenvolvimento da Área de Interesse



Turístico-cultural de Caneças, foi concluído o estudo de **Inventário dos componentes potenciais (valores ambientais e socioculturais de Caneças)** para a referida área de interesse turístico;

Foi efectuada a revisão e validação da Carta do Património Cultural Construído.

### Turisce III

Através de convite do Instituto Superior de Ciências Educativas, o Município de Odivelas constituiu-se como parceiro na organização do Dia do Curso de Turismo que teve lugar a 8 de Maio.

Para o efeito, recriou-se o Posto de Turismo no local, exibiram-se as exposições "Vasco Santana, no palco e na vida" e "Actividades do Clube do Património da Escola Secundária de Odivelas". Exibiu-se um filme sobre o Concelho de Odivelas, realizado por alunos do ISCE a estagiar na Câmara de Odivelas, na área do Turismo.

### Concurso Gastronómico 2008 do Concelho de Odivelas "À Conquista dos Sabores"

Decorreu, de 28 de Maio a 30 de Junho, o Concurso Gastronómico 2008 do Concelho de Odivelas "À Conquista dos Sabores". Inscreveram-se 11 restaurantes que foram visitados neste período por um corpo de júri constituído por cinco elementos (ARESP, CFPSA, ISCE, CMO e Jornal Nova Odivelas). A deliberação do júri para a atribuição dos prémios e menções honrosas foi efectuada no dia 13 de Julho.



Prémios do Concurso Gastronómico de Odivelas - JUL | 2008

### VI Festival da Sopa

Nos dias 12, 13 e 14 de Setembro, a Câmara Municipal de Odivelas realizou, pelo sexto ano consecutivo, o VI Festival da Sopa no Largo do Coreto em Caneças. Esta iniciativa continua a ter como objectivos principais o reencontro com a época e modos de vida passados, que até meados do séc. XX marcaram a freguesia de Caneças que tinha como principais actividades a agricultura, o comércio de águas e o turismo, constituindo-se como uma verdadeira estância de veraneio para os habitantes da capital.

Deste modo e de forma a promover e divulgar o nosso Concelho, contou-se com a participação de diversas entidades e associações.

Importa ainda referir que a Câmara Municipal se fez representar neste evento com um Stand devidamente identificado, visando uma vez mais divulgar e promover de forma directa/contacto directo e eficaz o nosso Concelho, distribuindo gratuitamente aventais promocionais e folhetos/desdobráveis informativos sobre as actividades de alguns serviços.



### Miss Odivelas 2008

No dia 22 de Junho, no Centro de Exposições de Odivelas, decorreu uma das etapas de selecção do Concurso referente à freguesia de Odivelas.

### As visitas ao nosso Património

As visitas ao Património, onde o seu percurso passa por algum do património de maior

relevância para o concelho, totalizaram-se em 1.293 visitantes.

O Moinho da Laureana em Famões, que abre às 4<sup>as</sup>feiras de manhã, recebeu, durante o ano de 2008, 187 visitantes.

Durante este período realizaram-se visitas ao Núcleo Museológico do Posto de Comando das Forças Armadas, sendo este o equipamento mais solicitado por força da simbologia do mês de Abril. Neste período estiveram presentes cerca de 500 crianças e jovens em idade escolar e mais 300 adultos (professores, estagiários e auxiliares) e outros, de instituições e associações de interesse público.

Foi igualmente efectuada no dia 16 de Novembro uma visita ao Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas, cujos destinatários foram 30 alunos do Mestrado em Museologia do ISCTE e que contou com a presença do Tenente-Coronel Otelo Saraiva de Carvalho.

Realizaram-se visitas ao património cultural de Odivelas, nomeadamente aos seguintes locais: Mosteiro de S. Dinis e S. Bernardo, Igreja Matriz de Odivelas, Memorial/Cruzeiro, Quinta da Memória, Moinho da Laureana e Padrão ao Senhor Roubado. Estas visitas destinaram-se a escolas do 1º ciclo, e contaram com a presença de 164 alunos e 12 professores.

Ao Mosteiro de S. Dinis efectuaram-se quatro visitas, das quais, três destinaram-se ao público escolar do 1º ciclo e uma a um grupo de adultos (100 visitantes).

Foi efectuado o Projecto de Drenagem e Requalificação da envolvente do Padrão do Senhor Roubado, encontrando-se a aguardar parecer do IGESPAR.

Foi efectuada a Avaliação do Estado de Degradação da Fonte dos Passarinhos na freguesia de Caneças, com o levantamento e análise das patologias existentes, critérios e definição de possível medida de intervenção;

#### 4.6.

Reforçar e apoiar as práticas e as condições de cultura física, desportiva e de aproveitamento dos tempos de lazer da população

A Câmara Municipal de Odivelas tem incentivado a prática regular de actividade física, integrando as diversas faixas etárias da população e envolvendo sempre que possível as diversas colectividades do concelho.

No decorrer do ano de 2008, a intervenção do Município no âmbito do desporto pautou-se pela manutenção dos seguintes equipamentos:

- Reparação e Impermeabilização da Cobertura do Polidesportivo Descoberto do Parque dos Poetas da Revolução de Abril na Serra da Luz;
- Pintura do Campo de Jogos no Pavilhão Bairro Olaio em Odivelas;
- Execução de Relva Sintética no Ténis Clube da Póvoa de Stº Adrião;
- Pintura das Fachadas do Pavilhão do Bairro Olaio;
- Mini-Campo Polidesportivo na freguesia de Famões;

Reconhecendo o papel relevante do associativismo desportivo no fomento e acesso generalizado dos munícipes à prática desportiva regular, o Município de Odivelas criou um novo programa de apoio às colectividades desportivas do concelho em substituição dos anteriores, com a designação de **Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas (PAADO)**.

No âmbito do referido Programa foram criadas seis medidas de apoio:



- Medida 1 - Apoio Financeiro à Actividade Desportiva;
- Medida 2 - Apoio Técnico e Logístico;
- Medida 3 – Apoio à Organização de Eventos Desportivos;
- Medida 4 - Cedência de Instalações Desportivas;
- Medida 5 - Apoio em Material/Equipamentos Desportivos;
- Medida 6 - Cedência de Transporte.

A Câmara Municipal de Odivelas, dotou o concelho com novos **espaços e equipamentos desportivos**:

- Instalação de 8 equipamentos geriátricos, nas colinas do cruzeiro em Odivelas.
- Implementação de percurso ciclável no espaço da Escola Agrícola da Paiã - Ecopista (protocolo com a Escola Agrícola da Paiã), e colocação do equipamento necessário ao apoio dos percursos.
- Percurso de 4Km em terra batida que permite a realização de passeios a pé e de bicicleta.

Realizou-se no dia 11 de Maio, uma iniciativa denominada “Inauguração da Ecopista” que contemplou passeios de bicicleta, passeios a cavalo e caminhadas. Participaram 200 Munícipes.



A **Quinta das Águas Férreas**, propriedade deste Município, para além de servir de alojamento permite também a realização de acções de formação nos Salões do Palácio. Foi solicitada a sua utilização por diversas instituições (Escolas, Associações Desportivas, Agrupamentos de Escuteiros, Federações, etc), resultando em 1.399 utilizadores.

**Promoção e incremento de diversas iniciativas lúdicas e desportivas com a participação de diversas faixas etárias da população**

**Programa Clube Do Movimento - Desporto Sénior**



Programa gratuito de actividade física regular de âmbito concelhio destinado a todos os munícipes do Concelho de Odivelas com mais de 60 anos. Em 2008 atingiu um total de 1.100 inscrições, contando para o efeito com a parceria das sete Juntas de Freguesia, movimento associativo do concelho e outras entidades do Concelho.

As actividades consistem em duas horas semanais de Ginástica de Manutenção (durante 9 meses), uma hora semanal de Hidroginástica (durante 4 meses) e em caminhadas de 30 minutos (1 vez por semana) nas Freguesias de Odivelas; Pontinha; Caneças e Póvoa de Stº. Adrião.

## Iniciativas Com a Participação do Clube do Movimento

### Odivelas em Movimento

Realizou-se, no dia 2 de Março, a iniciativa – “Odivelas em Movimento”, na Freguesia da Ramada (Auditório Vasco Santana e Campo de Chinquillo do Grupo Desportivo dos Bons Dias).



Odivelas em Movimento - FEV | 2008

Esta acção teve como principal objectivo, o desenvolvimento da prática desportiva aberta a todos os munícipes, em que a população pôde experimentar algumas das actividades desenvolvidas: Chinquillo, Ginástica de manutenção, Trampolins, solo, step, Aeróbica e Karate do Shotokan. Participaram cerca de 200 munícipes.



Odivelas em Movimento - FEV | 2008



Odivelas em Movimento - FEV | 2008

### Mulheres em Movimento

No dia 8 de Março, Dia Internacional das Mulheres, realizou-se a iniciativa “Mulheres em Movimento – Desporto no Feminino, na Freguesia de Caneças, no Largo Vieira Caldas.

Teve como principal objectivo, o desenvolvimento da prática desportiva aberta a todas as munícipes, em que a população pode experimentar algumas das actividades como: ginástica de manutenção, hip-hop, danças e ritmos, aerocombat e gap, taewondo e grupo “Cavalinho”. Participaram cerca de 100 munícipes.

### Festa de Encerramento de Ginástica

Realizou-se no dia 27 de Junho, no Pavilhão Municipal de Odivelas e foi Organizada pelo Ginásio Clube de Odivelas com o apoio da Câmara Municipal.

Participaram 30 alunos do Programa Clube do Movimento, das Freguesias do Olival Basto e Odivelas com o intuito de dar a conhecer o trabalho realizado ao longo da época desportiva.

### Festa de Encerramento

Para assinalar o fim da época do Clube do Movimento, realizou-se no dia 29 de Junho uma caminhada na Freguesia de Odivelas. Participaram cerca de 300 alunos do Clube do Movimento.

### Festa de Encerramento da Associação Musical e Desportiva de Caneças

No dia 29 de Junho, no Pavilhão da Escola Secundária de Caneças, os alunos do Clube do Movimento das Freguesias da Ramada e Caneças realizaram o seu esquema gímnico, aprendido durante a época desportiva, no espectáculo “Festa de Encerramento de Ginástica”. Participaram 50 alunos.

### Odivelas - Associativismo em Acção

Iniciativa realizada no dia 30 de Junho, no Centro de Exposições, integrou-se no âmbito da comemoração do Dia Nacional das Colectividades Culturais, Recreativas e Desportivas, e esteve inserida no programa «Encontros com o Património».

A importância e a diversidade do Movimento Associativo, Cultural e Desportivo do Concelho de Odivelas foram espelhadas nesta exposição, que abordou a vertente cultural e desportiva. A exposição esteve patente até ao dia 20 de Junho.

### Verão Caixa Fã

Iniciativa organizada pela Área Metropolitana de Lisboa, no dia 30 de Junho, em Alcântara, com o objectivo de dar a conhecer um circuito urbano com máquinas adaptadas aos seniores, em que participaram cerca de 15 elementos do Clube do Movimento com o esquema gímnico da época corrente.

### Corporation

Apoio logístico a uma actividade de rua, orientada por técnicos da empresa Corporation, realizada nas Colinas do Cruzeiro, no dia 6 de Julho. Esta actividade teve como objectivo doar alimentos ao Centro Social e Paroquial da Póvoa de Santo Adrião através do Fundo de Apoio às Famílias Necessitadas. Contou com a participação 50 alunos do Clube do Movimento.

### Festa De Encerramento - Associação Humanitária Dos Bombeiros Voluntários De Caneças

Realizada no dia 12 Julho, na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças, e como tem sido habitual nos últimos anos, esta associação convidou os alunos do Clube do Movimento que têm aulas na freguesia de Caneças a participar no espectáculo de "Encerramento de Ginástica". Participaram 30

alunos que demonstraram dançando o que apreenderam na época desportiva 2007/2008.

### AML - Área Metropolitana de Lisboa

O Clube do Movimento do Concelho de Odivelas voltou a estar presente no espectáculo gímnico "AML em Movimento" no dia 28 de Setembro, no Parque das Nações, em Lisboa.

Cerca de 100 alunos demonstraram os movimentos apreendidos durante o ano, com um esquema coreografado de dança aeróbica. Neste espectáculo, integrado na Meia-Maratona de Portugal, participaram mais de 1.500 atletas, provenientes de clubes e associações dos municípios que integram a AML – Área Metropolitana de Lisboa.



### 16.º PASSEIO MIMOSA AVÓS E NETOS

Promovido pela Maratona Clube de Portugal, a Câmara Municipal de Odivelas participou, no dia 28 de Setembro, com 30 alunos do Clube do



Movimento e com 20 crianças da Escola Maria Lamas, num passeio pelas ruas do Parque das Nações.

### Mês do Idoso

No dia 1 de Outubro, em comemoração do dia do idoso, a Câmara Municipal de Odivelas, realizou no Centro de Exposições um conjunto de iniciativas, de âmbito desportivo, cultural e social, no qual participaram, entre outros, os elementos do Clube do Movimento.

### Férias Desportivas

A Câmara Municipal de Odivelas, organizou um Programa “Animação de Verão – Férias Desportivas 2008”, para dar resposta à ocupação de tempos livres para munícipes e filhos de funcionários do Município de Odivelas dos 7 aos 14 anos.



Durante 5 semanas, de 7 de Julho a 8 de Agosto, desenvolveram-se actividades do âmbito desportivo, que decorreram no pavilhão da Escola Secundária da Ramada, na Escola Profissional Agrícola D. Dinis, na Mata da Paiã e nas praias da Costa da Caparica. Participaram 230 crianças e jovens.



### Jogos Tradicionais

#### Torneio de Chinquinho

No dia 13 de Setembro realizou-se a iniciativa “Jogos Tradicionais – Encontro de Chinquinho”, na Freguesia do Olival Basto, nos campos de Chinquinho, junto ao Ringue 1.º de Maio, com a colaboração da Junta de Freguesia do Olival Basto e do Grupo Desportivo e Recreativo do Pomarinho. Contou com a presença de 7 equipas, cada uma constituída por 2 elementos. Participaram 14 munícipes.



### Projecto de Desenvolvimento do Atletismo - Circuito Jovem

Em articulação com a Federação Portuguesa de Atletismo, para divulgar e incrementar o Atletismo no contexto do desenvolvimento desportivo da modalidade nos clubes do Concelho, foram realizadas 4 etapas do circuito jovem nas diversas freguesias do concelho e acções de formação, com a participação de Escolas e Clubes do Concelho.

### Torneios de Abertura\_ Voleibol, Futsal, Mini-Basquetebol, Ténis

Destacaram-se os torneios de abertura:

- Voleibol - 24 de Fevereiro e 06 de Abril - Escola Secundária da Ramada e Escola Secundária de Caneças, respectivamente.
- Futsal - 28 de Setembro - Povia de Stº. Adrião Atlético Clube
- Mini-Basquetebol - 11 de Outubro - Escola Secundária da Ramada

■ Ténis - 25 e 26 de Outubro - Ténis Clube Póvoa de Stº. Adrião



### Acções de Formação

#### “Metodologias de Ensino do Atletismo”

Realizada no âmbito do projecto de desenvolvimento do atletismo no Concelho, foi direccionada a monitores de atletismo e integrada no plano de desenvolvimento da modalidade com o intuito de fomentar o incremento desta modalidade no concelho. Esta acção teve o apoio da Junta de Freguesia de Olival de Basto. Participaram 9 representantes de Clubes do Concelho.

O Município procedeu à atribuição de Kit's de atletismo às colectividades do concelho que aderiram ao projecto.

#### Projecto de Desenvolvimento da Modalidade de Voleibol

Em articulação com a Associação de Voleibol de Lisboa, a Câmara Municipal de Odivelas desenvolveu um projecto de desenvolvimento do Voleibol.

Realizaram-se duas Acções de Formação e



diversos Torneios, designados por Torneios de Abertura.

#### Acções De Formação De Voleibol

**Curso de Arbitragem** – Para a formação de novos árbitros, realizado no dia 15 de Março, no pavilhão da Escola Secundária de Caneças com o apoio da Associação de Voleibol de Lisboa. Participaram 25 pessoas, das quais 3 técnicos de clubes do Concelho demonstraram interesse no desenvolvimento desta modalidade.

#### Curso de Treinadores de Voleibol – nível I:

Organizado em parceria com a Associação de Voleibol de Lisboa e com o apoio da Federação Portuguesa de Voleibol. Realizou-se de 1 a 7 de Setembro na Escola Secundária da Ramada.

Participaram cerca de 38 pessoas, entre as quais 3 técnicos de Clubes do Concelho com o objectivo de futuramente implementarem esta modalidade.

Integrado nesta acção de formação, realizou-se no dia 20 de Setembro, um jogo na praia da Costa da Caparica para demonstrar a modalidade na vertente de Voleibol de Praia.

#### Odicaminha

Realizaram-se duas iniciativas, traduzindo-se na realização de um passeio pedestre, destinada a promover a actividade física de todos os munícipes com mais de doze anos, de forma a adoptarem um estilo de vida mais activo.

#### Odicaminha – “Percurso das Fontes” –

realizado na Freguesia de Caneças no dia 26 de Outubro. Participaram nesta iniciativa 300 caminhantes.

#### Odicaminha - “Odinatal” –

realizado no dia 21 de Dezembro. Participaram nesta iniciativa 400 caminhantes.

### IX Festa Da Ginástica

Realizou-se no dia 4 de Maio de 2008, no Pavilhão Municipal de Odivelas, a 9ª edição da Festa da Ginástica, organizada pela Câmara Municipal de Odivelas.

Foi apresentado o trabalho desenvolvido por 12 entidades representadas por ginastas, respectivos professores, técnicos e dirigentes de colectividades e escolas, designadamente:

Ginásio Clube de Odivelas; Ginásio Clube Português; Clube Desportivo Escola Secundária Miguel Torga; CCR; Benfica; Corações Vale Figueira; Sociedade Recreativa Unidos ao Botafogo; União Desportiva de Olival Basto; MFJB – Associação Desporto e Cultura; Sociedade Musical e Desportiva de Caneças e Escola Secundária da Ramada.

Participaram neste evento 491 ginastas e 22 técnicos.



### Encontro De Dirigentes Desportivos

Organizado pela Câmara Municipal de Odivelas, no dia 21 de Junho, no Centro Cultural da Malaposta. Iniciativa direccionada para aos Agentes Desportivos do Concelho em que estiveram presentes 26 dirigentes desportivos em representação de 14 clubes do Concelho.

### Provas De Atletismo

O Município de Odivelas apoiou as diversas provas de Atletismo realizadas no Concelho, através da cedência de Apoio Logístico e do seguinte equipamento: meta insuflável; baias; viatura de secretariado/carro de som/estúdio móvel; pistola de foguear; baia; fita balizadora; dorsais e pódio.

### Destacaram-se as seguintes provas:

- **25 Abril** – XXXI Corrida da Liberdade (corrida 25 de Abril) – Organização da Junta de Freguesia da Pontinha
- **1 de Junho** – 3º Grande Prémio de Atletismo da Pontinha – Organização da Junta de Freguesia da Pontinha;



■ **7 Junho** - 15ª Corrida da Póvoa de Stº. Adrião – Organização da Junta de Freguesia da Póvoa de Stº. Adrião;

■ **14 de Junho** – 25º Grande Prémio das Patameiras – Organização do Clube Atlético das Patameiras;

■ **29 de Junho** – 18º grande Prémio do Olival de Basto – Organização da Junta de Freguesia do Olival de Basto;

■ **5 de Julho** – 7ª Léguas Nocturna – Organização da Junta de Freguesia de Odivelas.



Corrida da Liberdade - ABR | 2008



Corrida da Liberdade - ABR | 2008

#### VII Torneio Internacional De Futsal

A Câmara Municipal de Odivelas apoiou a realização da VII edição do Torneio Internacional de Futsal “Ricardinho”, organizado pelo Grupo Desportivo da Quinta do Pinheiro, nos dias 7 e 8 de Junho, para a promoção da prática do Futsal, permitindo que equipas de Espanha e Portugal se encontrassem numa competição essencialmente marcada pelo fair-play e espírito desportivo. Participaram 16 equipas, de vários escalões da modalidade e a

fase final dos jogos contou com a presença de cerca de 500 espectadores.

#### VII Torneio Internacional De Futebol

A Câmara Municipal de Odivelas apoiou a realização da VII edição do Torneio Internacional de Futebol, 3ª edição Internacional, organizado pelo Centro Escolar Republicano Tenente Valdez, nos dias 14 e 15 de Junho, para a promoção da prática do Futebol junto dos mais jovens, privilegiando os escalões etários mais baixos. Participaram 16 equipas do escalão escola.

A fase final dos jogos contou com a presença de cerca de 400 espectadores.

#### I Torneio Internacional De Futebol Infantil

A Câmara Municipal de Odivelas apoiou a realização do I Torneio Internacional de Futebol Infantil, organizado pelo Odivelas Futebol Clube, nos dias 13, 14 e 15 de Junho. Participaram 8 equipas Nacionais e uma equipa Espanhola e assistiram ao evento cerca de 250 espectadores.

#### VII Torneio De Futebol Jovem

A Câmara Municipal de Odivelas apoiou a realização do VII Torneio de Futebol Jovem, organizado pela Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, no campo da Lapa em Caneças, nos dias 27 e 28 de Setembro. Participaram 4 equipas do escalão de escolas e 4 equipas do escalão de iniciados. A fase final dos jogos contou com a presença de cerca de 200 espectadores.

#### Gala De Kickboxing

Com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas, realizou-se no dia 1 de Novembro, no Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Caneças e organizada pela Associação Humanitária dos

Bombeiros Voluntários de Caneças, em homenagem ao jovem Mestre João Pedro Coutinho, treinador de Kickboxing desta associação e recentemente falecido.

A Gala contou com a participação de atletas Nacionais e Estrangeiros e estiveram presentes de cerca de 700 espectadores.

## 4.7.

Desenvolver uma política activa de saúde pública, nomeadamente ao nível da Promoção e da Educação para a Saúde, da Prevenção das Toxicodependências no Concelho e do apoio aos cuidados primários e aos cuidados continuados integrados de saúde

Realça-se a continuidade profícua do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT); do Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional (PAAN) e ainda O Programa Municipal de Prevenção das Doenças Oncológicas (PMPDO).

#### **Apresentação pública do Perfil de Saúde do Concelho de Odivelas (PSCO) – Actualização.**

No dia 22 de Janeiro efectuou-se a apresentação pública dos dados resultantes da elaboração do Perfil de Saúde do concelho, documento elaborado no âmbito da participação do Município de Odivelas na Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

**Estudo “A Cobertura Farmacêutica no Concelho de Odivelas” e proposta de localização para abertura de novas farmácias**, por solicitação da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) através da recolha de 862 questionários do “Inquérito aos Utentes das Farmácias”.

#### **Mapas de Turnos das Farmácias - 2009**

Por solicitação da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), foi

elaborada uma análise e respectivo parecer acerca do Mapa de Turnos das Farmácias para o ano de 2009.

#### **Início do Estudo “A Educação Sexual Em Meio Escolar”**

Cujo principal objectivo foi conhecer a forma como é promovida e abordada a temática da Educação Sexual nos estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho de Odivelas (agrupados e não-agrupados), bem como aferir algumas percepções, opiniões e necessidades dos vários agentes educativos acerca da educação sexual em meio escolar, perspectivando o desenvolvimento de projectos/acções em parceria com a comunidade educativa.

#### **I-Bank – Health Innovation Bank**

Participação da Câmara Municipal de Odivelas, no I-Bank – Health Innovation Bank, com a inclusão no Banco de projectos *online* de duas actividades desenvolvidas, o Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional (PAAN) e Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT).

#### **Conferência Internacional da Rede Europeia das Cidades Saudáveis, em Zagreb**

Foi apresentada proposta de participação da Câmara Municipal de Odivelas nesta Conferência Internacional com a inclusão em Poster de duas actividades desenvolvidas pela Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências – Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional (PAAN) e Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT).

#### **Programa Municipal de Prevenção das Doenças Oncológicas**

#### **Exposição Itinerante sobre “Prevenção e Vigilância do Cancro do Intestino”**

A Câmara Municipal de Odivelas em parceria com a Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva e as Juntas de Freguesia do concelho de Odivelas, promoveu uma exposição itinerante intitulada “Prevenção e Vigilância do Cancro do Intestino”:

14 a 27 de Fevereiro – Freguesia de Famões – Intermarché;

28 de Fevereiro a 12 de Março – Freguesia de Olival Basto – Sala da Assembleia de Freguesia  
13 a 26 de Março – Freguesia de Odivelas – Pavilhão Polivalente da Junta de Freguesia de Odivelas

27 de Março a 9 de Abril – Freguesia da Póvoa de Santo Adrião – Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião

10 a 23 de Abril – Freguesia da Pontinha – Atrium de Exposições da Junta de Freguesia da Pontinha

8 a 21 Maio – Freguesia de Caneças – Casa da Cultura de Caneças

26 de Maio a 6 de Junho – Freguesia da Ramada – Centro de Atendimento e Exposições da Junta de Freguesia da Ramada

### **Semana Europeia de Prevenção do Cancro do Colo do Útero**

A Câmara Municipal de Odivelas em parceria com a European Cervical Cancer Association promoveu uma campanha publicitária, junto às três estações do concelho de Odivelas do Metropolitano de Lisboa, com uma mensagem de sensibilização para a importância do rastreio do cancro do colo do útero.



### **Quiosque Saúde da Mulher**

No Dia Internacional da Mulher disponibilizou-se o Quiosque Saúde da Mulher, no Centro Comercial Odivelas Parque, para sensibilizar sobretudo a população feminina, para a importância da vigilância e prevenção das doenças oncológicas, particularmente o cancro do colo do útero e do cancro da mama.



### **Ciclo de Conferências “Educação para a Saúde e Prevenção das Doenças Oncológicas”**

O ciclo de conferências realizou-se no Auditório da Biblioteca Municipal D. Dinis e no Auditório dos Paços do Concelho, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Sul. Esta iniciativa teve como objectivo contribuir para uma fundamentada sensibilização dos munícipes para as questões mais relevantes em matéria de educação para a saúde e da prevenção das doenças oncológicas e desenvolver uma cultura de conhecimento em termos de prevenção destas doenças, sobretudo no que concerne ao “fortalecimento das defesas naturais do corpo”.

Teve como destinatários os profissionais dos estabelecimentos de educação e ensino, dos equipamentos de saúde, das IPSS's ou dos centros de dia e lares para a terceira idade, das associações desportivas, recreativas, autarcas e população em geral interessada nesta matéria:

**2 de Abril - Conferência “Alimentação e Cancro”**



**20 de Maio - Conferência "Somos nós que criamos os Cancros?"**

**18 de Novembro - Conferência "Saúde Ambiental e Cancro"**

### **Campanha de Prevenção da Exposição Solar Excessiva**

#### **Campanha publicitária**

Promoção de uma campanha publicitária sobre prevenção da exposição solar excessiva, entre 21 a 27 de Maio, em todos os MUPI's Cemusa.

#### **Acções de Sensibilização**

Realizaram-se duas acções, tendo a primeira decorrido a 3 de Junho, com a participação do Dr. João Abel Amaro, Director da Unidade de Dermatologia do IPO de Lisboa, dirigida aos técnicos sociais e de educação. A segunda acção decorreu a 12 de Junho, com a participação da Dr.ª Cecília Moura, Dermatologista, Unidade de Dermatologia do IPO de Lisboa, dirigida aos pais e encarregados de educação.



### **Concerto de Beneficência em Prol da Associação Sempre Mulher**

A Câmara Municipal de Odivelas desenvolveu o Programa Municipal de Prevenção das Doenças Oncológicas de forma integrada, através de diversas acções de educação para a saúde, constituindo a prevenção do cancro da mama, colo-rectal pele e colo do útero áreas primordiais. O PMPDO assenta no pressuposto da existência de uma cooperação e de parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas e a Associação Sempre Mulher.

O concerto realizou-se a 28 de Setembro, no Centro Cultural da Malaposta e teve o patrocínio da Associação Musical Ricercare/ Orquestra Sinfonietta de Lisboa, a qual assegurou o espectáculo e Pastelaria Martins e Martins.

### **Dia Europeu de Luta Contra o Cancro do Intestino – Encontro**

A Câmara Municipal de Odivelas, no âmbito do Programa Municipal de Prevenção das Doenças Oncológicas e em parceria com a Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva, assinalou o Dia Europeu de Luta Contra o Cancro do Intestino, dia 3 de Novembro, no Auditório dos Paços do Concelho, através da promoção de um Encontro, no qual se debateram as questões relacionadas com a prevenção do Cancro do Intestino Grosso.

Teve como destinatários Técnicos de educação, de saúde e de intervenção social e comunitária, que exercem funções nos estabelecimentos de educação e ensino, em equipamentos de saúde e em instituições de apoio social; utentes dos centros de dia e lares para a terceira idade do concelho de Odivelas; autarcas, população em geral com interesse nesta temática.

### **Dia Europeu de Luta Contra o Cancro do Intestino – Peddy-Paper**

No âmbito das comemorações do Dia Europeu de Luta Contra o Cancro do Intestino, a Câmara Municipal de Odivelas, promoveu no dia 22 de



Novembro, um peddy-paper destinado aos alunos das escolas do ensino básico e secundário do concelho de Odivelas, com o objectivo de os envolver numa caminhada saudável, apelando à prática de actividade física e à adopção de um estilo de vida mais saudável, como forma de prevenção.

### Promoção da Saúde Escolar

#### Rastreio Audiológico Pré-escolar

Através de Protocolo de Cooperação tripartido entre a Câmara Municipal de Odivelas, Hospital Dona Estefânea, Serviço de Otorrinolaringologia e a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Curso de Audiologia, teve como Público-alvo, crianças com 5 anos de idade que frequentam os jardins-de-infância da rede pública e da rede particular social do concelho de Odivelas.

A 2ª fase, de 22 de Janeiro a Julho, realizou-se no Hospital de Dona Estefânea/ Consulta de Otorrinolaringologia e foram rastreadas 708 crianças, 225 das quais foram sinalizadas com necessidade de encaminhamento para o Hospital Dona Estefânea.

### Promoção da Saúde Mental



#### Saúde Mental “Sentir, pensar e agir”

A Câmara Municipal de Odivelas, a Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas, Hospital Júlio de Matos (Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa), através da Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de

Odivelas, do Grupo de Teatro Terapêutico e pelo Centro Cultural da Malaposta, congregaram esforços para o desenvolvimento de acções concertadas no âmbito do conceito de Saúde Mental actual, que avulta tanto a dignidade do ser humano portador de doença ou deficiência mental, como a humanização de cuidados.

A iniciativa “Sentir, pensar e agir”, decorreu de 7 a 12 de Fevereiro, no Centro Cultural da Malaposta, com o objectivo de sensibilizar toda a população e sobretudo a comunidade escolar.



### Promoção da Saúde Sénior

#### Projecto “Artes da Saúde”

O projecto “Artes da Saúde”, realiza-se desde há cinco anos consecutivos e tem sido bem acolhido junto da população-alvo, os utentes dos centros de dia e lares para a 3ª idade da rede pública do concelho de Odivelas.

No âmbito do projecto, entre Abril e Maio, decorreram as acções de sensibilização nos próprios centros de dia e lares para a terceira idade. Teve como principal objectivo estimular a adopção de comportamentos e hábitos saudáveis, promover a participação dos idosos na comunidade, enquanto promotores de saúde.

Na primeira fase do projecto, Abril e Maio foram promovidas as seguintes acções de sensibilização:

Saúde Mental – 17 e 24 de Abril, 8 e 15 de Maio  
Cuidados de higiene diários e doenças associadas – 12, 19 e 26 de Maio

Prevenção do Cancro da Mama – 14 e 28 de Maio

Dança terapia – 16 de Abril, 21 de Maio

Numa fase posterior, pretendeu-se que os participantes pudessem trabalhar, de uma forma lúdica, os conceitos de saúde, recorrendo a diversas técnicas artísticas, nomeadamente, teatro, expressão plástica, poesia, canto, dança, entre outras.

A apresentação dos trabalhos foi realizada no Centro Cultural Malaposta e no dia 29 de Outubro os participantes apresentaram o espectáculo ao público.

Foi criado o “Hino das Artes das Saúde” (letra e música), que irá acompanhar a continuidade do projecto.

#### **Assinatura Do Protocolo De Cooperação Entre A Câmara Municipal De Odivelas E A Faculdade De Farmácia Da Universidade De Lisboa**

No domínio da Gerontologia, a Câmara Municipal celebrou um protocolo, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 15 de Outubro, com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa no sentido de assegurar um trabalho de continuidade em todos os Centros de Dia do Concelho de Odivelas, através de actividades variadas que vão desde o aconselhamento, ao rastreio, passando pela presença de estagiários deste curso nos próprios equipamentos para aconselhamento no âmbito da educação para a saúde.

Os beneficiários são a população utente dos Centros de Dia do Concelho de Odivelas.

#### **XXXV Congresso Europeu De Medicina Tradicional E Terapêuticas Não Convencionais**

A Câmara Municipal de Odivelas apoiou a Câmara Nacional dos Naturologistas e Especialistas das Terapêuticas Não

Convencionais (CNNET) na implementação do XXXV Congresso Europeu de Medicina Tradicional e Terapêuticas Não Convencionais (TNC), nos dias 18 e 19 de Outubro, no CAELO.

Sendo a CNNET uma associação sem fins lucrativos, representativa a nível nacional dos naturologistas e especialistas das TNC, a Câmara Municipal disponibilizou o espaço, efectuou a divulgação da iniciativa por todo o concelho de Odivelas com os materiais fornecidos pela CNNET e cedeu o apoio logístico.

#### **Promoção da Saúde Alimentar**

##### **Ação de Sensibilização Sobre Alimentação Saudável**

A Câmara Municipal de Odivelas cedeu apoio à Associação de Pais da Escola Secundária Braamcamp Freire para assegurar a promoção de uma Palestra sobre “Alimentação Saudável” no âmbito do Projecto “Semana Saudável”. Esta acção de sensibilização realizou-se no dia 16 de Janeiro e foi ministrada pela Dr.<sup>a</sup> Patrícia Chula, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Dietética.

##### **Programa De Avaliação E Aconselhamento Nutricional**

Implementou-se em 2007/2008 o Programa de Prevenção da Obesidade Infantil, denominado Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional (PAAN), com o objectivo determinar o Índice de Massa Corporal das crianças que frequentam 28 os estabelecimentos de educação, da rede pública e da rede solidária, existentes no concelho de Odivelas.

Foi desenvolvido em parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Licenciatura Dietética, e com o Hospital Curry Cabral, através da Consulta Multidisciplinar de Obesidade Infantil.

No período que decorreu entre 26 de Novembro a 18 de Dezembro de 2007, efectuou-se o rastreio de Índice de Massa Corporal a 640



crianças, de 27 estabelecimentos de educação, sendo que foram detectados 9 casos de défices de peso, 410 casos de crianças com o peso saudável para a altura e para a idade, 98 situações de excessos de peso e 123 obesidades, das quais 107 irão ser acompanhadas na Consulta de Dietética e as restantes 16 crianças serão encaminhadas para a Consulta Multidisciplinar de Obesidade Infantil, no Hospital Curry Cabral.

Entre 25 de Fevereiro a 12 de Junho de 2008 realizaram-se 176 Consultas de Dietética, entre Obesidades, Excessos de Peso e Baixo Peso, na sala de Consulta de Dietética, nas instalações da Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências.

Os encaminhamentos para a primeira consulta no Hospital Curry Cabral – Consulta Multidisciplinar de Obesidade Infantil foram iniciados a 31 de Janeiro e terminaram a 03 de Abril, às terças e quintas-feiras, tendo a Câmara Municipal assegurado o transporte das crianças e respectivos encarregados de educação. Importa referir que, das 16 crianças referenciadas inicialmente para a CMOI, apenas 10 encarregados de educação concordaram que o seu educando fosse seguido naquela unidade hospitalar.

#### **Ações de Sensibilização/Formação**

Numa outra vertente de intervenção do PAAN, e tal como estipulado no Protocolo de Cooperação, realizaram-se quatro acções de sensibilização nas instalações dos serviços municipais:

2 acções dedicadas à temática da Higiene e Segurança Alimentar / Boas práticas na preparação de alimentos para idosos. Decorreram nos dias 11 e 13 de Março de 2008, das 16h às 18h. Participaram 45 formandos, entre os quais manipuladores de alimentos das

IPSS's, com valência de centro de dia e de lares para a terceira idade, funcionários de bares, cozinhas e refeitórios das IPSS's, com valência de centro de dia e de lares para a terceira idade e responsáveis pelas IPSS's, com valência de centro de dia e de lares para a terceira idade.

2 acções dedicadas à temática da Higiene e Segurança Alimentar / Boas práticas na preparação de alimentos para crianças. Decorreram nos dias 15 e 17 de Abril de 2008, das 16h às 18h. Participaram 45 formandos, entre os quais manipuladores de alimentos dos jardins de infância da rede pública, particular de solidariedade social e da rede privada (incluem-se os cozinheiros, auxiliares de cozinha, auxiliares de acção educativa) e responsáveis pelos jardins de infância da rede pública, particular de solidariedade social e da rede privada.

#### **Projecto "Intervir para a Saúde"**

Em sequência do desenvolvimento do Projecto "Intervir para a Saúde", na Escola EB 2/3 Carlos Paredes, realizou-se a Acção de Sensibilização "Alimentação Saudável na Adolescência – Abordagem para Manipuladores de Alimentos", dirigida aos Manipuladores de Alimentos, prevista no Acordo de Parceria, no dia 12 de Junho, entre as 17h30 e as 20h00, no refeitório daquele estabelecimento de ensino.

A acção de sensibilização foi ministrada pelos estagiários da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) – Licenciatura em Dietética, com a supervisão da Dr.<sup>a</sup> Laura Pereira, Dietista e Monitora de Estágio, da ESTeSL. E o respectivo acompanhamento técnico por parte da DSPT.

Estiveram presentes 11 participantes, entre os quais o Prof. António Rolo, Presidente do Conselho Executivo da Escola EB 2/3 Carlos Paredes e o Prof. Pedro Lindo, Coordenador da Área de Educação para a Saúde da referida escola.

### "Saber Comer Para Melhor Crescer!" - Encontro No Âmbito Do Dia Mundial Da Alimentação

Em parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa e com o Hospital Curry Cabral, a Câmara Municipal de Odivelas implementou no ano lectivo transacto o Programa Municipal de Prevenção da Obesidade Infantil, denominado "Saber Comer para Melhor Crescer - Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional", em que foram rastreadas 641 crianças, das quais 231 crianças tinham necessidade de acompanhamento dietético.



Realizou-se um encontro no dia 24 de Outubro, no Auditório dos Paços do Concelho, com o objectivo de comunicar a avaliação do Programa Municipal de Prevenção da Obesidade Infantil (Programa de Avaliação e Aconselhamento Nutricional) implementado no ano lectivo 2007/2008 nos jardins-de-infância do concelho de Odivelas; para promover informação e respectiva reflexão sobre as doenças do foro alimentar, dando realce aos factores que são

passíveis de serem modificados através da aquisição de comportamentos alimentares, quer por parte das crianças quer por parte das famílias e ainda reforçar a intervenção municipal na área da prevenção da Obesidade Infantil, consolidando a actividade desenvolvida no âmbito do Programa Municipal de Prevenção da Obesidade Infantil.

Contou com o patrocínio de Martins e Martins/Pastelaria Mátria.

### Prevenção das Doenças Cardiovasculares

#### **Dia Nacional do Doente com AVC**

De modo a assinalar o Dia Nacional do Doente com AVC, pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara Municipal em parceria com a Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral, pretendeu promover a participação activa da população do concelho de Odivelas numa caminhada saudável pelo concelho e alertar a população para a probabilidade de ocorrências de AVC's, identificando os factores de risco modificáveis pelo indivíduo e dotar a população de informação sobre a problemática do AVC, através da divulgação de folheto informativo em todas as caixas de correio do concelho de Odivelas.

#### **Comemorações de "Maio, Mês do Coração" e do Dia Mundial Sem Tabaco**

A Câmara Municipal de Odivelas em parceria com Fundação Portuguesa de Cardiologia e Centro Hospitalar Lisboa Norte, Hospital Pulido Valente, promoveu uma comemoração conjunta do "Maio, Mês do Coração" e do Dia Mundial Sem Tabaco, consubstanciada na realização do Programa "Ateliers de Prevenção do Tabagismo" e do Seminário "Tabagismo e Doenças Cardiovasculares".

Em 2008 a temática para reflexão incidiu sobre a questão da importância da hipertensão arterial na prevenção das doenças cardiovasculares, as quais configuram a principal causa de morte em

Portugal, bem como representam uma das principais causas de incapacidade e pior qualidade de vida do cidadão.

O Programa "Ateliers de Prevenção do Tabagismo" – decorreu nas escolas oficiais EB 1.º Ciclo, na 2.ª quinzena de Maio e o Seminário "Tabagismo e Doenças Cardiovasculares" realizou-se no dia 29 de Maio no Auditório dos Paços do Concelho - Quinta da Memória.

### **Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT)**

#### **INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO**

#### **PECPT – III Encontro Concelhio sobre Prevenção de Comportamentos de Risco – "Parentalidade e Prevenção"**

No âmbito do PECPT, realizou-se o terceiro Encontro anual concelhio sobre prevenção de comportamentos de risco, este ano subordinado ao tema "Parentalidade e Prevenção".

**Data:** 25 de Novembro

**Local:** Auditório dos Paços do Concelho

**Público-alvo:** Técnicos de educação, saúde e intervenção social/comunitária (a exercerem funções nos Centros de Saúde, estabelecimentos de educação e ensino, instituições/serviços de apoio social e associações/colectividades de lazer, recreativas e desportivas), pais e encarregados de educação, autarcas, jovens e população em geral do Concelho de Odivelas com interesse nesta temática.

#### **INTERVENÇÃO**

#### **PREVENÇÃO EM MEIO ESCOLAR**

#### **Projecto Aldeia – Pedagogia e Prevenção**

Realizou-se a implementação, pelo segundo ano, do Projecto Aldeia, um projecto de prevenção primária concebido para a promoção da saúde em meio escolar. Teve como base a construção de uma maqueta de uma comunidade (Aldeia) real ou imaginada, que permitiu à criança a materialização de situações vividas quer no seu ambiente social, quer nas aprendizagens escolares. Participaram no projecto as escolas abaixo indicadas:

EB1 Professora Maria Costa;

EB1/JI de Caneças – Pintor Artur Alves Cardoso;

EB1/JI Maria Lamas;

EB1 António Maria Bravo;

EB1 Eça de Queirós

**Data:** Ano lectivo 2007/2008

**Público-alvo:** Crianças das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas em especial para os 3º e 4º anos de escolaridade, professores e pais.



Acção Formação Projecto Aldeia – MAR | 2008

## Festa Final de Encerramento do Projecto Aldeia



No final da implementação do projecto Aldeia, a Câmara Municipal, em conjunto com a Associação ARISCO, realizou a Festa Final de Encerramento, no dia 19 de Junho de 2008, na qual promoveram a realização de uma exposição alargada como todos os trabalhos realizados (Aldeias) pelos alunos das Escolas participantes, bem como a realização de algumas actividades de carácter lúdico-pedagógico. Para o efeito foram criados 19 postos com diversas actividades, nomeadamente: Ateliê de Fotografia com a personagem POPOTA, Ateliê de Dança com a personagem PIPOCA, Ateliê de Arte e Expressão Plástica, e outras actividades de carácter desportivo. Contou com cerca de 300 participantes.

**Local:** Pavilhão da Escola Secundária Pedro Alexandrino, Freguesia da Póvoa de Santo Adrião.

**Público-alvo:** Crianças das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas em especial para os 3º e 4º anos de escolaridade, professores e pais



## PECPT / Projecto: "Educação para a Saúde e Educação Sexual"

Estabeleceu-se uma parceria com a Escola E.B. 2,3 Ciclos Isabel de Portugal, pertencente Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja, para a realização de acções de sensibilização sobre: Alcoolismo, Alimentação e Tabagismo.

### Sessão sobre Alcoolismo (*Prevenção do Alcoolismo nos Jovens*)

Formadora: Dra. Noélia Canudo da Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas (UCCPO).

**Data:** 20 de Maio

**Local:** Escola E.B. 2º e 3º Ciclos Isabel de Portugal do Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja

**Público-alvo:** Professores da Escola E.B. 2º e 3º Ciclos Isabel de Portugal

### Sessão sobre Tabagismo (*Prevenção do Tabagismo na Adolescência*)

Formador: Dr. Miguel Trigo da Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas (UCCPO).

**Data:** 15 de Julho de 2008

**Local:** Escola E.B. 2º e 3º Ciclos Isabel de Portugal do Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja

**Público-alvo:** Professores da Escola E.B. 2º e 3º Ciclos Isabel de Portugal

### Sessão sobre Alimentação Saudável

Formadora: Dra. Rute Borrego da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

**Data:** 26 de Novembro de 2008

**Local:** Escola E.B. 2º e 3º Ciclos Isabel de Portugal do Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja

**Público-alvo:** Professores da Escola E.B. 2º e 3º Ciclos Isabel de Portugal

**PECPT / Projecto “Intervir para a Saúde”****Eventos/Iniciativas realizadas****Sessão de apresentação do projecto**

**Data:** 10 de Março de 2008;

**Local:** Escola EB 2,3 Carlos Paredes – Freguesia da Póvoa de Santo Adrião

**Público-Alvo:** Comunidade educativa da Escola EB 2,3 Carlos Paredes e comunidade local envolvente;

**Espectáculo de encerramento**

Parceria: Escola EB 2,3 Carlos Paredes – Freguesia da Póvoa de Santo Adrião e CMO/DSPT

**Data:** 17 de Junho de 2008;

**Público-Alvo:** Comunidade educativa da Escola EB 2,3 Carlos Paredes e comunidade local envolvente;

**PECPT / Projecto “Penso, Sinto, Logo Existo”**

Programa de Sensibilização/Formação na área da educação para a saúde e prevenção de comportamentos de risco a um grupo específico de alunos da Escola E.B. 2º e 3º Ciclos dos Castanheiros do Agrupamento de Escolas de Caneças, assentando em metodologias activas e participativas por via da realização de dinâmicas de grupo.

**Local:** Escola EB 2,3 dos Castanheiros – Caneças

**Público-Alvo:** alunos da turma A do 5º ano de escolaridade (turma de currículos alternativos)

**PECPT - Projecto: “Mediadores para a Saúde”**

Realizou-se um conjunto alargado de acções e actividades de Educação para a Saúde nas áreas da Prevenção das Toxicodependências e

Outros Comportamentos de Risco e ainda da Saúde Alimentar, incluindo a organização de uma plataforma de mediadores para a saúde na freguesia de Caneças. Esta plataforma, constituída por alunos, teve a intenção de consciencializar activamente os restantes jovens estudantes dos estabelecimentos de ensino desta freguesia para a sua responsabilidade relativamente à mudança social de mentalidades e comportamentos, com vista à prevenção de problemas de saúde pública e à promoção de hábitos de vida saudáveis.

**PECPT/ Projecto “Educação para a Saúde”**

Realizou-se um conjunto alargado de acções de esclarecimento/sensibilização sobre Educação para a Saúde na Escola Secundária da Ramada através da implementação de um programa integrado de acções de esclarecimento/sensibilização sobre o consumo de

**PECPT/ Projecto “Aventura na Cidade”**

Projecto de Promoção e Educação para a Saúde concebido para a Prevenção em Meio Escolar. Baseou-se numa Metodologia Acção-Reflexão-Acção, com recurso a instrumentos de natureza lúdica e pedagógica onde foram disponibilizados materiais de suporte ao projecto. O “Aventura na Cidade” consistiu num jogo que pôde ser integrado na família dos Jogos de Personagens, no qual o jogador é um personagem de uma história, cujo desenrolar vai influenciando as suas decisões, ideias e formas de estar, sendo uma experiência de grupo, conduzida por um Mestre de Jogo.

**PECPT/ Projecto Clube dos Afectos**

Com o objectivo de dotar os professores, auxiliares de acção educativa e restantes profissionais do agrupamento e ainda os alunos, de conhecimentos e competências específicas para intervir no contexto da Promoção e



Educação para a saúde, baseou-se na realização de um conjunto alargado de acções educativas/formativas no âmbito da Educação para a Saúde, na Escola E.B. 2,3 António Gedeão, abordando determinadas temáticas como o consumo de substâncias psicoactivas, alimentação e actividade física, sexualidade e infecções sexualmente transmissíveis.

### PECPT/ Projecto Espaço Saúde

Em 2008 foi implementado o Espaço de sensibilização no âmbito da promoção e Educação para a Saúde, visando a adopção de comportamentos saudáveis por parte dos alunos, fazendo uso de metodologias activas e participativas. Incluiu a afectação ao projecto de um estagiário da Universidade Lusófona e foi destinado a crianças e jovens da Escola E.B. 2,3 dos Castanheiros.

### INTERVENÇÃO

#### PREVENÇÃO EM MEIO FAMILIAR

#### PECPT - Projecto: "Pais à conversa...sobre prevenção de comportamentos de risco"

No âmbito do PECPT, efectuou-se a segunda edição deste projecto, que vem na sequência da cooperação institucional estabelecida entre a empresa Educação Viva e a Câmara Municipal de Odivelas.

Este projecto contou com a colaboração das sete Freguesias do Concelho de Odivelas, e foi implementado nas mesmas, de Janeiro a Maio de 2008 mediante a realização de sessões de conversas informais, uma por freguesia, com formação ministrada pela "Educação Viva".

Esta edição iniciou com uma Conferência de Imprensa e decorreu em simultâneo com a sessão de conversas, um atelier com actividades sobre a mesma temática para as crianças e jovens que acompanharam os adultos nas sessões.

### Conferência de Imprensa

**Local:** Auditório dos Paços do Concelho

**Data:** 15 de Janeiro de 2008

**Público-alvo:** Órgãos da Comunicação Social, pais, encarregados de educação e outros elementos do agregado familiar bem como restante comunidade do Concelho de Odivelas.



#### 1ª Sessão de Conversas

**Local:** Freguesia da Ramada | Escola Secundária da Ramada

**Data:** 29 de Janeiro

**Hora:** 21h00

#### 2ª Sessão de Conversas

**Local:** Freguesia de Caneças | Escola E.B. 2,3 dos Castanheiros

**Data:** 12 de Fevereiro

**Hora:** 21h00

**3ª Sessão de Conversas** (Não se realizou por falta de presenças que justificassem a sua realização)

**Local:** Freguesia da Póvoa de Santo Adrião | Escola Secundária Pedro Alexandrino

**Data:** 26 de Fevereiro

**Hora:** 21h00

#### 4ª Sessão de Conversas

**Local:** Freguesia da Pontinha | Escola E.B. Mello Falcão

**Data:** 4 de Março

**Hora:** 21h00

#### 5ª Sessão de Conversas

**Local:** Freguesia do Olival Basto | Escola E.B.1/JI do Olival Basto

**Data:** 8 de Abril

**Hora:** 18h30

#### 6ª Sessão de Conversas

**Local:** Freguesia de Odivelas | Pavilhão Polivalente

**Data:** 22 de Abril

**Hora:** 19h00



#### 7ª Sessão de Conversas

**Local:** Freguesia de Famões | Escola E.B.1/JI Veiga Ferreira

**Data:** 6 de Maio

**Hora:** 21h00

**8ª Sessão de Conversas** (Repetição da sessão, tendo em conta a não realização da sessão prevista para o dia 26 de Fevereiro de 2008)

**Local:** Freguesia da Póvoa de Santo Adrião | Centro de Reformados Pensionistas e Idosos

**Data:** 20 de Maio de 2008

**Hora:** 18h30

**Público-alvo:** Pais, Encarregados de Educação e outros elementos do agregado familiar bem como restante comunidade do Concelho de Odivelas.



#### PECPT – Projecto: “Pais Promotores de Saúde”

Foi estabelecida uma parceria com a Associação de Pais da Escola Secundária Braamcamp Freire para a realização de 3 Sessões de conversas informais sobre prevenção de comportamentos de risco, promoção da sexualidade saudável e da saúde alimentar com o intuito de facilitar a transmissão da mensagem preventiva de pais para filhos.

#### Sessão sobre Prevenção de Comportamentos de Risco

**Local:** Freguesia da Pontinha | Escola E.B. 1 Mello Falcão

**Data:** 4 de Março

**Hora:** 21h00

#### Sessão sobre Sexualidade Saudável

**Local:** Freguesia da Pontinha | Escola Secundária Braamcamp Freire

**Data:** 14 de Março

**Hora:** 19h00

#### Sessão sobre Alimentação Saudável

**Local:** Freguesia da Pontinha | Escola Secundária Braamcamp Freire

**Data:** 15 de Abril

**Hora:** 19h00

**Público-alvo:** Pais, Encarregados de Educação e outros elementos do agregado familiar.

#### Concurso “A Disputa pela Prevenção”

No âmbito do PECPT e da parceria com a Associação de Pais da Escola Secundária Braamcamp Freire, na Pontinha, realizou-se um concurso de perguntas e respostas entre pais e filhos decorrente das acções de sensibilização que os pais e encarregados de educação, pertencentes à APESBF, frequentaram nomeadamente: *Comportamentos de Risco, Sexualidade e Alimentação Saudável*. Com este concurso pretendeu-se comparar os

conhecimentos dos pais e dos seus filhos no âmbito das três temáticas abordadas.

**Local:** Freguesia da Pontinha | Escola Secundária Braamcamp Freire

**Data:** 16 de Maio

**Público-alvo:** Pais, Encarregados de Educação e outros elementos do agregado familiar e respectivos filhos/educandos

#### **Torneio de Futebol entre pais e filhos com reflexão final**

No âmbito do PECPT, foi estabelecida uma parceria com a Associação de Pais da Escola Secundária Braamcamp Freire, na Pontinha, tendo sido realizado um Torneio de Futebol entre pais e filhos com posterior reflexão final. Com este torneio pretendeu-se trabalhar algumas competências pessoais e sociais que se revelam centrais no processo preventivo, tais como: comunicação, auto-estima, confiança versus resistência à frustração, entre outras.

**Local:** Ringue do Casal da Silveira, Freguesia de Famões

**Data:** 7 de Junho de 2008

**Público-alvo:** Pais, Encarregados de Educação e outros elementos do agregado familiar e os respectivos filhos/educandos

#### **INTERVENÇÃO**

##### **PREVENÇÃO EM ESPAÇOS DE LAZER E RECREATIVOS**

###### **PECPT/ Projecto “Távola Redonda”**

Projecto incluído no PECPT destinado a crianças e jovens entre os 10 e os 18 anos de idade da Freguesia de Caneças ou que frequentem a Escola E.B. 2,3 dos Castanheiros e a Escola Secundária de Caneças. Teve como objectivos a prevenção de comportamentos de risco, como a toxicodependência, o alcoolismo e a delinquência juvenil, o combate ao absentismo escolar, o combate ao insucesso escolar e à info-exclusão, a promoção da cidadania,

formação de jovens e pais e orientação escolar, vocacional e profissional,

#### **REDUÇÃO DE RISCOS E MINIMIZAÇÃO DE DANOS**

##### **PECPT - Programa “Diz não a uma seringa em 2ª mão”**

Consistiu na prevenção da infecção pelo VIH/SIDA junto dos toxicodependentes. Desenvolveu-se, no concelho de Odivelas, de 2 formas: num posto móvel, com permanência diária no Bairro Santa Maria da Urmeira e nas farmácias aderentes, com o fornecimento gratuito aos toxicodependentes de um kit composto por 2 seringas estéreis, 2 toalhetes embebidos em álcool, 1 preservativo, 1 ampola de água bidestilada, 1 filtro e 1 bula com informação prática sobre comportamentos que permitem reduzir os riscos de transmissão da SIDA e hepatites. Este programa funcionou de acordo com necessidades locais e características peculiares de cada comunidade.

**Local:** Bairro Santa Maria da Urmeira, Freguesia da Pontinha

**Data:** Todos os dias úteis

**Público-alvo:** População toxicodependente utilizadora de drogas injectáveis

#### **ESTÁGIOS CURRICULARES**

**PECPT / Protocolo com a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Estágios Curriculares**

##### **PROGRAMAS ESPECÍFICOS DE INTERVENÇÃO**

###### **PECPT / Programa “Odivelas Sem Tabaco”**

Para promover uma intervenção municipal na área do tabagismo, abrangente e transversal aos diversos contextos da acção preventiva (Escolar, Familiar, Espaços de Lazer/Recreativos e também em contexto

Laboral), com base no diagnóstico local de necessidades e no cumprimento de uma estratégia adequada, coerente e eficaz.

Tendo em consideração as acções já desenvolvidas nos diversos contextos de intervenção, é de referir a rede de parceria do PECPT, constituída por 20 instituições de âmbito local, regional e nacional e as diversas instituições e entidades envolvidas especificamente neste programa.

**Público-alvo:** o público-alvo de cada uma das acções realizadas diferiu de acção para acção, indo desde toda a comunidade educativa às famílias, autarcas, profissionais de saúde, educação e intervenção social, estudantes e ainda população em geral (fumadores e não fumadores).

#### **Acções/Iniciativas realizadas em 2008**

##### **Acção de sensibilização sobre “Prevenção do Tabagismo”**

No âmbito do PECPT e da Semana da Saúde foi solicitada, pela Escola E.B.2,3 dos Pombais, pertencente ao Agrupamento de Escolas D. Dinis, a colaboração da Câmara Municipal para a dinamização de uma acção de formação/esclarecimentos sobre Prevenção do Tabagismo para uma turma específica daquela escola.

**Local:** Escola E.B.2,3 dos Pombais, pertencente ao Agrupamento de Escolas D. Dinis

**Data:** 23 de Abril

**Público-Alvo:** Alunos do 7º ano de escolaridade

##### **Programa de Ateliês de Prevenção do Tabagismo “Jovens Livres de Tabaco”**

No âmbito do PECPT e das Comemorações de “Maio, Mês do Coração” e do Dia Mundial Sem Tabaco a Câmara Municipal promoveu, na 2ª

quinzena de Maio, o desenvolvimento de um Programa de Ateliês de Prevenção do Tabagismo nas Escolas Oficiais do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas que consistiu na realização de cerca de 12 ateliês, com 90 minutos de duração cada, onde as questões da Prevenção do Tabagismo foram abordadas de forma lúdica e pedagógica, com base em metodologias activas e participativas por via da realização de dinâmicas de grupo e de uma actividade de Expressão Plástica, visando a passagem da mensagem preventiva.

**Público-alvo:** alunos do 4º ano de escolaridade das Escolas Oficiais do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Odivelas e respectivos professores.

##### **Local:**

Prova de Aferição de Matemática - 20 de Maio de 2008

E.B.1 de Caneças - 21 de Maio de 2008

Escola E.B.1 de Caneças - 26 de Maio de 2008

Escola E.B.1 de Caneças - 27 de Maio de 2008

E.B.1/JI Maria Lamas - 20 de Maio de 2008

E.B.1/JI Olival Basto - 19 de Maio de 2008

Escola EB1/JI Casal da Serra - 26 de Maio de 2008

Escola E.B.1 /JI Casal da Serra - 27 de Maio de 2008

Escola E.B.1 Eça de Queirós - 28 de Maio de 2008

##### **Seminário “Tabagismo e Doenças Cardiovasculares”**

**Data:** 29 de Maio de 2008;

**Participantes:** 60;

**Local:** Auditório dos Paços do Concelho – Quinta da Memória, Odivelas.

##### **Estudo Internacional Bold - Burden of Lung Disease**

A Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP), em parceria com Organização

Internacional GOLD e com a colaboração da Câmara Municipal de Odivelas, promoveu a realização do Estudo BOLD – “Burden of Lung Disease” na Freguesia de Odivelas.

Tratou-se de um estudo internacional que pretendeu avaliar a extensão da DPOC em todo o mundo, os factores de risco associados e o seu impacto socioeconómico. Para o efeito foram seleccionadas internacionalmente 12 Freguesias da área da Grande Lisboa pelas suas características populacionais e geográficas, indispensáveis para o desenvolvimento do Estudo em Portugal, sendo a Freguesia de Odivelas uma das eleitas.

**Data:** 8 a 12 de Setembro de 2008

**Local:** Instalações dos serviços municipais

**População-alvo:** Munícipes (homens e mulheres) com mais de 40 anos, seleccionados previamente pelos técnicos responsáveis pelo Estudo.

#### **Rastreio Gratuito à Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e Cerimónia de Estabelecimento de Protocolo de Cooperação entre a CMO e o Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE**

A Câmara Municipal de Odivelas, em parceria com o Projecto GOLD/Sociedade Portuguesa de Pneumologia, promoveu um rastreio gratuito à DPOC e avaliação do Monóxido de Carbono no Centro Comercial Odivelas Parque.



Rastreio DPOC em Odivelas - NOV | 2008

Foram rastreadas 264 pessoas, tendo sido encaminhadas 27 pessoas para a consulta de pneumologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte,

EPE/Hospital Pulido Valente nos casos em que tal se justificou. Contou com o patrocínio das empresas Boehringer –Ingelheim / Pfizer, BIAL, GASIN, Laboratórios Vitória e VITALER.

No decorrer desta acção de rastreio, e no mesmo local, teve lugar a Cerimónia de Estabelecimento de Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE, visando prosseguir com a realização de acções de cooperação institucional no âmbito da Promoção e Educação para a Saúde, em especial na área da Prevenção e Cessação Tabágica.



A cooperação entre as partes compreenderá o desenvolvimento de um Programa Integrado de Rastreio, Diagnóstico, Aconselhamento e Prevenção da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e de Cessação Tabágica no Concelho de Odivelas.

**Data:** 17 de Novembro de 2008 (Comemorações do Dia Nacional do Não Fumador e do Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica)

**Local:** Centro Comercial Odivelas Parque

**Público-alvo:** Toda a comunidade do concelho de Odivelas, preferencialmente população fumadora com mais de 40 anos



## OUTROS PROJECTOS/ACÇÕES

### PECPT / Sessão Informativa sobre Educação para a Saúde

Foi solicitada pelo Agrupamento de Escolas Avelar Brotero a colaboração técnica da Câmara Municipal para a dinamização de uma sessão informativa sobre educação para a saúde, dirigida a uma turma de jovens que frequentam um curso de Educação e Formação de Adultos na Escola Secundária Pedro Alexandrino, na Póvoa de Santo Adrião.

**Local:** Escola Secundária Pedro Alexandrino

**Data:** 13 de Maio

**Público-Alvo:** Jovens entre os 16 e os 18 anos de idade

Foi efectuado o Inventário dos Equipamentos de Saúde e Apoio Social em Fevereiro de 2008.

4.8.

Promover o desenvolvimento social do Concelho sustentado na participação efectiva de todos os agentes, no reforço da cidadania, alicerçado numa democracia participativa

Para fomentar mecanismos que permitam o desenvolvimento da democracia participativa e apostando na melhoria e aperfeiçoamento da gestão autárquica, a Câmara Municipal de Odivelas deu mais um passo no sentido de valorizar a Cidadania, pretendendo envolver e contar com a participação dos munícipes no desenvolvimento do concelho.



Participativo em Odivelas, pela primeira vez, em

Neste sentido, foram encetados os mecanismos necessários para a implementação do Orçamento

2009. Trata-se de mais um momento inovador no nosso Município, pois a Câmara Municipal conta com todos e está ciente de que o envolvimento e participação das pessoas são decisivos, mas, mais do que dar voz às suas necessidades e pretensões, este Executivo Municipal pretende que os munícipes sejam parte imprescindível e essencial do futuro do nosso concelho.

### Fases do Projecto:

O *Questionário* esteve disponível, on-line, na página da Internet de 26 de Maio a 30 de Setembro de 2008 para a recolha de propostas a incluir no OP.

**Fóruns de Discussão** – Ocorreram em Setembro sete fóruns de discussão, um por cada Freguesia, e para participar nos fóruns os munícipes tiveram que se inscrever previamente para poder apresentar as suas propostas a fim de serem integradas no Orçamento Participativo.



**Sessão Pública de Encerramento** – Ocorreu em Outubro para apresentação dos resultados do processo de consulta e divulgação das propostas integradas no Orçamento Participativo.

Foram recepcionadas 1.623 propostas, distribuídas pelas 7 Juntas de Freguesia: Caneças – 114; Famões – 85; Odivelas – 826;

Olival Basto – 120; Pontinha – 183; Póvoa de St. Adrião – 131; Ramada – 164.

O valor disponibilizado pela Câmara Municipal para os projectos do Orçamento Participativo foi de 1.337.000,00€.

### Promoção da Sensibilização e Participação Pública no Desenvolvimento

Manutenção e actualização dos conteúdos do **site do PDM** para manter a sua actualidade e disponibilidade no portal do Município.

No âmbito do *Fórum de Desenvolvimento e Cidadania Júnior*, foi promovido o **Concurso CRIARTE**, destinado aos estudantes do 10.º, 11.º e 12.º anos das escolas secundárias do Concelho de forma a contribuir para o enriquecimento do projecto educativo e curricular;



Manutenção dos Mapas Interactivos com conteúdos informativos do território e da acção municipal no território (IGT's, equipamentos e pontos de interesse, obras municipais, modos de visualização do território);

|      |                                                                                                                                                                                                                                               |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4.9. | Desenvolver políticas de integração e de apoio aos grupos identificados como os mais vulneráveis: idosos, sem abrigo, crianças e jovens em risco, vítimas de violência ou maus-tratos, imigrantes, minorias étnicas e pessoas com deficiência |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Na área das políticas de integração e de apoio Social destaca-se o Estudo dos novos espaços destinados a cabeleireiro e tratamento de roupa

do Centro de Dia e Apoio Domiciliário (CURPIO), na freguesia de Odivelas, e o Estudo de remodelação do Bar do Centro de Dia do Olival Basto na freguesia de Olival de Basto.

### Apoios concedidos

- Jardim Infantil e Popular da Pontinha, para financiamento de abertura de um portão de acesso ao mini-bus;
- Igreja de Olival Basto, para financiamento de obras de reconstrução da casa mortuária;
- No âmbito do Contrato-Programa ao Centro Comunitário e Paroquial de Odivelas, para construção das instalações destinadas às valências de Centro de Dia para Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Associação das Antigas Alunas do Instituto das Antigas Alunas (IPSS'S de apoio à Infância) no âmbito do PAESO, Sub-Programa A/Apoio à Actividade Regular;
- Atribuição do apoio financeiro às seis Entidades Sócio Caritativas, que actuam no Concelho, na área do Banco Alimentar, afim de as dotar de meios financeiros para adquirirem bens alimentares;
- Assinatura de contrato-programa para atribuição do apoio financeiro à Cruz Vermelha Portuguesa, com vista à implementação e desenvolvimento do Clube Sénior do Bairro de Santo Eloy;
- Celebração de Acordo de Cooperação entre o Município de Odivelas e a Rodoviária de Lisboa S.A, com a finalidade de recolha de brinquedos durante a época natalícia, para distribuir à Associação de Tempos Livres de Odivelas;
- Atribuição de um apoio financeiro à Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião para apoio à construção de equipamento social com valências de Lar para a 3.ª Idade (30 utentes), Centro de Dia (30 utentes) e Serviço de Apoio Domiciliário (100 utentes);
- No âmbito do Programa de Apoio às Entidades Sociais do Concelho de Odivelas

(PAESO), foram cedidos apoios financeiros às seguintes entidades:

- Associação Infantil Juvenil “O Nosso Recreio”
- Centro Comunitário e Paroquial da Ramada
- Instituto Português Pedagogia Infantil
- PROSÁLIS – Projecto de Saúde de Lisboa
- Associação – Casa de Repouso de Enfermagem Portuguesa de Caneças
- Centro Comunitário e Paroquial de Odivelas
- Associação de Gestão Humanitária para o Desenvolvimento – Ligar à Vida
- Jardim Infantil e Popular da Pontinha
- Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Caneças
- Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de Stº Adrião
- Centro Social e Paroquial da Póvoa de Stº Adrião
- Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas
- Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes (CNAD)
- Centro Infantil da Cruz Vermelha Portuguesa Ni-Nó-Ni

■ **Programa “Idas à Praia”** foi dado apoio financeiro às 7 Juntas de Freguesia do Concelho de Odivelas;

■ Atribuição de um subsídio à Paróquia da Póvoa de Santo Adrião para apoio às obras de recuperação da Casa Mortuária e anexos da Igreja do Olival Basto;

■ Encontram-se em acompanhamento os quatro projectos seleccionados no âmbito do **Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)**:

- Construção da Creche e Centro de Dia do **Centro Comunitário e Paroquial de Famões** no Bairro de São Sebastião, Casal das Comendadeiras;

- Casas da Granja - Construção de Creche, Lar Residencial, Residência Autónoma e Serviço de Apoio Domiciliário da **APPC-Núcleo Regional do Sul**;

- Construção do Lar residencial, residência autónoma e centro de dia “O Telhadinho” da **CEDEMA - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Mentais Adultos**;

- **Associação Comunitária e Infantil da Ramada** - Complexo das Granjas Novas.

#### Iniciativas de Dinamização Social e Outras:

■ Realização da iniciativa “Pela Paz, Orar e Semear”, que decorreu no dia 17 de Maio. Da iniciativa fez parte um Fórum intitulado “O Papel das Religiões na Acção Social” e um Encontro de Confissões Religiosas, designadamente: Adventista, Católica, Evangélica e Islâmica;

■ Realização da iniciativa “Passeio Sénior 2008”, que teve lugar nos dias 20, 27 e 30 de Maio a Fátima. Este passeio sócio-recreativo abrangeu 1500 munícipes idosos com idade igual ou superior a 65 anos;



■ Implementação da **iniciativa “Professor de Música” no âmbito do apoio aos Grupos Corais** das Instituições Particulares de Solidariedade Social para a 3ª Idade do Concelho de Odivelas. Aderiram ao projecto, 7 Instituições, designadamente, Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa, Centro Comunitário Paroquial de Famões, Centro de Dia Santa Maria da Urmeira, Centro de Dia Sagrada Família, Centro Comunitário Paroquial da Ramada, CRPI da Póvoa de St. Adrião e o Cantinho do Idoso;

■ Realização da **iniciativa “Colónias de Férias”**, em articulação com as Juntas de Freguesia, que consistiu na cedência de um apoio financeira de forma a proporcionar às crianças do nosso Concelho, muitas delas em situação de carência e vulnerabilidade, uma oportunidade de desfrutar de um conjunto de actividades lúdicas e sociais, nomeadamente idas à praia, que de outra forma não estariam ao seu alcance.

■ **“Campanha de Sensibilização Específica sobre a Segurança no Trabalho para Trabalhadores Imigrantes em Sectores de Actividade com Maior Incidência de Sinistralidade e Doenças Profissionais”**, realizada a 12 de Julho no Auditório dos Paços do Concelho, organizado pela ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho com o apoio do Município.

■ **1.º Congresso sobre Imigração**, realizado nos dias 25 a 27 de Julho no Auditório da Quinta da Memória dos Paços do Concelho do Município de Odivelas, organizado pelo Grupo de Trabalho e Projectos dos sete Países da Língua Oficial Português (GTP 7);

■ Realização do **Seminário Internacional, intitulado “Pessoas Idosas Vítimas de**

**Violência”**, que decorreu entre os dias 30 de Setembro e 1 de Outubro, no Auditório dos Paços do Concelho. A iniciativa contou com a participação, em cada dia, de cerca de 120 pessoas. Foram abordados temas como a Violência nas Famílias; Psicologia do Envelhecimento e Saúde Mental das Pessoas Idosas; Prestação de Cuidados a Pessoas Idosas, Práticas de Acolhimento e de Proximidade, entre outros;

■ Realização das **Comemorações do “Mês do Idoso”**, que decorreram durante todo o mês de Outubro, e englobou um conjunto diversificado de iniciativas, designadamente Encontro de Grupos Corais Seniores, visitas ao Museu do Ar, duas Tardes Dançantes e uma Tarde de Fadros. Participaram nestes eventos cerca de 700 utentes das Instituições de Solidariedade Social para a 3ª Idade.

■ No âmbito do **Dia Mundial do Idoso e Dia Internacional da Música**, participação no **directo da RT1 Programa “Regiões”**, de cerca de 50 idosos de quatro IPSS'S para a 3ª Idade do Concelho de Odivelas, com diversas actividades nomeadamente, dança e movimento, recitação de poesia, ateliês e coros.

■ Em 15 Outubro, ocorreu a cerimónia de **lançamento da primeira pedra do equipamento “Casas da Granja” da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL)**, com as valências de creche (66 utentes), lar residencial (24 utentes), residência autónoma (10 utentes) e serviço de apoio domiciliário (100 utentes). Um dos três projectos comparticipados no âmbito do Programa PARES 2ª Fase (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, que o financia em cerca de 50 %, a construir de raiz em terreno cedido pela Câmara Municipal de Odivelas. Contou com



a presença da Secretária Adjunta e da Reabilitação, Dra. Idália Moniz).



Lançamento 1ª Pedra "Casas da Granja" OUT | 2008



Lançamento 1ª Pedra "Casas da Granja" OUT | 2008

■ No âmbito do projecto **"Identificação/Avaliação das Respostas Sociais instaladas no Concelho de Odivelas"**, foram realizados 5 levantamentos a Instituições Particulares Com Fins Lucrativos para a 1ª Infância, nas freguesias de Caneças e Famões;

■ Dia da Consulta Jurídica Gratuita, realizada a 6 de Novembro de 2008 no CAELO, contou com a presença de duas advogadas do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), por forma a permitir a todos os cidadãos imigrantes, independentemente da sua situação económica, o acesso ao direito através da informação e da consulta jurídica;

■ Implementação da iniciativa **"Comemoração do Magusto"**, no dia 11 de Novembro de 2008, assinalada junto das

IPSS'S de Apoio à 3.ª Idade, na Freguesia de Caneças. A iniciativa decorreu nas instalações da Comissão Unitária dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Caneças – CURPIC - Aderiram à acção cerca de 70 utentes do Centro de Dia e população em geral;

■ Criação da base de dados de apoio ao **Banco de Bens Doados**, de forma a efectuar-se o controlo de quem dá e quem recebe os bens doados. Recolha e entrega dos bens;

■ Inauguração da Casa Rainha Santa Isabel - Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens em Risco de Odivelas (CATCJR), no dia 19 de Novembro, após a assinatura do Contrato de Comodato entre a Câmara Municipal de Odivelas e a Associação de Jardins – Escolas João de Deus, entidade a quem foi confiada a gestão do espaço;



Inauguração Casa Rainha Santa Isabel - NOV | 2008



Inauguração Casa Rainha Santa Isabel - NOV | 2008



■ **Implementação da Campanha de Natal “Faça Alguém Sorrir”** que consistiu na angariação de brinquedos e outros bens (novos e usados), com o objectivo de beneficiar as crianças e idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social do nosso concelho. A campanha decorreu entre os dias 29 de Novembro e 14 de Dezembro, nas instalações do Centro Comercial Odivelas Parque. Esta iniciativa contou também com o apoio da Igreja Adventista do 7.º Dia, da Rodoviária de Lisboa, e do Infantário Lápis de Cor, que procederam à recolha de brinquedos junto dos seus utentes, do C&A que disponibilizou vestuário, assim como do Supermercado Feira Nova. Assim, foram angariados cerca de 1000 brinquedos e 56 caixas de roupa (nova e usada) que foram equitativamente distribuídos pelas 21 Instituições Particulares de Solidariedade Social de Apoio à Infância e Idosos do Concelho. No dia 19 de Dezembro realizou-se a cerimónia da entrega simbólica de brinquedos às IPSS de apoio à infância no Salão Nobre dos Paços do Concelho;

■ **Realização de Sessão de Informação/Esclarecimento sobre “Formas de suprimento da Incapacidade das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade Temporária”** no dia 3 de Dezembro de 2008, Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, no Auditório da Biblioteca D. Dinis. A sessão teve como principais objectivos: informar e debater questões relacionadas com a interdição/inabilitação e tutela, tendo em conta as dificuldades sentidas pelas pessoas com deficiência, assim como as suas famílias, principalmente quando o deficiente atinge a maioridade, sobretudo ao nível do deficiente mental adulto, ou quando a pessoa idosa perde as suas capacidades de discernimento para poder reger-se, tomar

resoluções e dispor dos seus bens. Participaram cerca de 60 pessoas, entre elas, técnicos das IPSS's de Idosos, Instituições de Deficiência e público em geral. Na abertura da sessão, o público pode assistir a uma pequena actuação do Grupo de Teatro "A Chama" da CERCI- Lisboa, com a peça "Ciclos de Vida";

■ **Cerimónia de Entrega dos Apoios Financeiros às seis Entidades Sócio Caritativas**, que actuam no Concelho no âmbito do Banco Alimentar no valor total de € 12.000,00, afim de as dotar de meios financeiros para adquirirem bens alimentares, para posterior distribuição pelas 635 famílias assinaladas por estas como carenciadas, a qual teve lugar no dia 16 de Dezembro nos Paços do Concelho.

■ **Implementação da iniciativa “Actuação Grupos Corais Seniores no Metro”**, que teve como objectivo criar um ambiente alusivo ao Natal para os munícipes que diariamente chegam e partem do Concelho através das estações do Metropolitano. A iniciativa decorreu em vários momentos – dia 16 de Dezembro, na Estação de Metro do Sr. Roubado, e contou com a actuação do Grupo Coral do Centro de Dia Sagrada Família. Na Estação de Metro de Odivelas, actuaram os Grupos Corais da Associação O Cantinho do Idoso e do Centro Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos de Caneças; – Dia 18 de Dezembro, a iniciativa decorreu apenas na Estação de Metro de Odivelas, na qual actuaram os Grupos Corais do Centro de Dia Santa Maria da Urmeira e do Centro de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião;



■ Implementação da iniciativa **“Festa de Natal destinada aos utentes das Instituições de Solidariedade Social”**, que decorreu no dia 19 de Dezembro de 2008, no Pavilhão Municipal de Odivelas, e contou com a participação de cerca de 1.000 utentes de IPSS de apoio à criança, ao idoso, utentes do Serviço Municipal de Transportes Especiais e da Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas e a Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas. Participaram 8 IPSS'S de Apoio à 3.<sup>a</sup> Idade, designadamente CURPIO – Odivelas, CURPIC – Caneças, C.C.P. Famões, CD Sagrada Família, CD Olival Basto, CD Santa Maria da Urmeira, CRPI – Póvoa de Santo. Adrião, O Cantinho do Idoso da Pontinha, num total de 260 utentes. No que diz respeito à participação das IPSS's para a Infância verificou-se a participação de 7 instituições, a saber: Associação Creche/Infantário 25 de Abril, Associação das Antigas Alunas de Odivelas (ATL Arroja), Associação de Tempos Livres de

Odivelas, Centro Infantil de Odivelas, Centro Infantil Ni-Nó-Ni, Jardim Infantil e Popular da Pontinha e a PROSALIS - Projecto de Saúde em Lisboa, num total de 487 crianças. Este evento pretendeu criar momentos de convívio inter-geracional entre crianças e idosos, bem como fomentar o espírito solidário;

■ Organização e realização da **“Festa de Natal para os Filhos dos Trabalhadores”**, que consistiu em uma ida ao cinema do Centro Comercial Odivelas Parque para as crianças dos 3 aos 12 anos, que decorreu dia 20 de Dezembro, uma ida ao Centro Cultural Malaposta para as crianças dos 18 meses aos 3 anos, no dia 22 de Dezembro para verem a peça de teatro “João e o Pé de Feijão” e foram entregues lanches para as crianças;

■ Acompanhamento, até dia 31 de Dezembro de 2008, da iniciativa **“Professor de Música”**, no âmbito do apoio aos Grupos Corais das Instituições Particulares de Solidariedade Social para a 3.<sup>a</sup> Idade do Concelho de Odivelas. Aderiram ao projecto 7 Instituições, designadamente, Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa, Centro Comunitário Paroquial de Famões, Centro de Dia Santa Maria da Urmeira, Centro de Dia Sagrada Família, Centro Comunitário Paroquial da Ramada, CRPI da Póvoa de Santo Adrião e a Associação “O Cantinho do Idoso” da Pontinha;

#### Projectos/ Parcerias:

■ Realizaram-se 2 Sessões Plenárias do CLASO. Em Março foram aprovados os documentos: Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Acção do Concelho de Odivelas, e eleito o Núcleo Executivo

para o período de Abril de 2008 e Março de 2010;

■ Em Maio foram aprovados os pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo a duas candidaturas locais ao PARES – 3.ª Fase, apresentadas pela Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada e pela Cruz Vermelha Portuguesa – Centro Infantil NI-NÓ-NI, e aprovado o Plano de Acção do CLDS para a Vertente Sul;

■ Foi elaborado conjuntamente com o Centro Comunitário e Paroquial de Famões (entidade coordenadora local) o Plano de Acção do CLDS para a Vertente Sul, tendo-se neste âmbito realizado uma visita à Vertente Sul e reunido com as diversas entidades e associações com sede neste território e/ou desenvolver actividades com a população residente;

■ Em Abril foi assinado o Protocolo de Compromisso no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (Programa CLDS) que se aplica exclusivamente à Vertente Sul, constituída pelos Bairros, Serra da Luz, Encosta da Luz, Quinta do Zé Luís, Vale do Forno, Quinta das Arrombas e zonas envolventes;

■ No âmbito da Plataforma Supra Concelhia da Grande Lisboa, em Maio foi apreciado e aprovado o contributo da Plataforma para o PNAI 2008-2011; Apresentado o Observatório da Luta Contra a Pobreza da Cidade de Lisboa e o Plano Nacional de Saúde Mental;

■ No âmbito da parceria **CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social da Vertente Sul**, realizou-se, em 3 de Outubro, a **Festa de Abertura** das actividades que contou com uma exposição, na qual foram apresentados em suporte físico, bem como, suporte digital, os resultados referentes ao

inquérito realizado à população neste território. Estas actividades contaram também com um Porto de Honra, a actuação de um grupo de Capoeira e uma banda Rap. Estima-se que tenham estado presentes, para além de algumas entidades, 150 munícipes.

■ No âmbito do programa **Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)** importa referir a realização do Primeiro Peddy Paper da Vertente Sul, actividade desenvolvida pelo Centro Comunitário e Paroquial de Famões em parceria com a CMO, que decorreu no dia 15 de Novembro, cuja adesão foi satisfatória e que contou com a entrega de prémios aos vencedores. Decorreram duas reuniões para concertação de esforços para o desenvolvimento da actividade acima referenciada, sendo que uma foi solicitada pela DRIAC.

■ O Centro Comunitário e Paroquial de Famões apresentou candidatura do Centro Infantil do Vale do Forno ao Programa de Alargamento da Rede Pré-escolar, tendo sido uma das candidaturas pré-seleccionadas da Área Metropolitana de Lisboa;

■ O **Núcleo Local de Inserção (NLI)**, grupo operativo que o Município de Odivelas integra, informou que até 31 de Dezembro:

- 945 Famílias foram beneficiárias de prestação de RSI em 31/12/2008;
- Foram cessados 28 Acordos em Novembro, que correspondem a 76 indivíduos e 25 em Dezembro que correspondem a 70 indivíduos

■ Assinatura de **Protocolo de Cooperação** entre a **Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e o Município de Odivelas**, através da Divisão de Assuntos Sociais, com o objectivo de

promover medidas de Igualdade de Género e a participação e representação equilibrada dos dois sexos na vida cívica, social, política e laboral, no dia 25 de Novembro;

■ Assinatura de **Protocolo de Cooperação** com a **Escola Secundária de Odivelas**, para a realização do **Curso de Língua e Cultura Portuguesa para Imigrantes Adultos**. Neste 1º ano lectivo, de 2008/2009, foram contempladas 3 turmas, uma no horário diurno e duas nocturnas. No dia 13 de Outubro teve início a 1ª turma, em horário nocturno, constituída por 12 alunos. Actualmente contam já com cerca de 33 alunos, de nacionalidade, Egípcia, Paquistanesa, Moldava, Ucraniana, Polaca, Brasileira, Francesa, Guineense, Espanhola e Indiana.

No **Centro de Recursos Sociais (CRS)**, encontram-se a funcionar delegações de três organismos com os quais a Câmara Municipal de Odivelas estabeleceu protocolos de colaboração: a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), a Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes (CNAD) e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Odivelas (CPCJO), às quais é cedido apoio técnico e/ou logístico.

#### **Projectos Especiais:**

**Oficinas Domiciliária (OD)** – No âmbito do funcionamento da Oficina Domiciliária, foram executados serviços em todas as freguesias do concelho.

**Serviço Municipal de Transportes Especiais (SMTE)** – Actualmente O SMTE presta apoio em Transporte diário a 69 crianças, jovens adultos e adultos portadores de deficiência, com idades compreendidas entre os 2 e os 53 anos,

sendo feita a mediação entre a sua residência e instituição/escola.



#### **Formação Em Novas Tecnologias Da Informação E Comunicação**

*Âmbito:* Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades

*Destinatários:* Imigrantes em Portugal

#### **Bibliófilo Vai A Casa**

Serviço de empréstimo e devolução de documentos ao domicílio.

*Destinatários:* pessoas com mais de 65 anos, com dificuldades de mobilidade

#### **Leitura De Poesia Em Lares E Centros De Dia**

*Destinatários:* Utentes de Lares e Centros de Dia. Parceria com IFAPES e Lar de Odivelas

#### **Serviço De Leitura Especial - SLE**

Serviço de apoio à pessoa com deficiência visual e ao idoso, que promove, divulga e disponibiliza informação a pessoas amblíopes, invisuais ou outros interessados.

#### **Sessões De Contos Tradicionais**

Contadores profissionais de histórias, António Fontinha (Portugal) e Horácio Santos (Cabo Verde).

*Destinatários:* Participantes no projecto Bibliófilo Vai a Casa; Utentes de Lares e Centros de Dia

4.10.

Melhorar as condições de ensino e aprendizagem no ensino básico e pré-escolar, combater o insucesso escolar, generalizar as actividades de enriquecimento curricular, promover a igualdade de oportunidades para todas as crianças

Um dos principais objectivos do Executivo Municipal tem sido a criação de melhores condições ao nível do ensino/aprendizagem através de diversos apoios, com vista à melhoria da prática pedagógica e ao nível da construção e manutenção dos equipamentos escolares. Continuando com uma política de combate ao insucesso escolar e a promoção da igualdade de oportunidades, a Câmara Municipal tem afectado um conjunto significativo de recursos financeiros para potenciar as condições de ensino e de combate à exclusão social.

Da acção desenvolvida em obras municipais, no âmbito da melhoria do parque escolar realçam-se as seguintes intervenções:

■ Projecto de Execução da Escola do Ensino Básico do 1º ciclo e Jardim de Infância Eça de Queiroz na Freguesia da Ramada – Este projecto tem como objectivo a substituição dos actuais pavilhões pré-fabricados pela construção de um novo edifício de tipologia 4+2 (4 salas de aula para o 1º ciclo + 2 salas de actividades para jardim de infância) - Projecto de execução de arquitectura executado internamente.

■ Início do Projecto de Remodelação e Ampliação da Escola EB1/JI do Vale Grande na Freguesia da Pontinha no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Educação Pré-escolar – Atribuição da valência de Jardim de Infância com a criação de 2 salas de actividades, respectivos espaços de apoio e requalificação do estabelecimento de ensino existente destacando-se a criação de centro de

recursos, cozinha, remodelação da sala polivalente e dos restantes espaços:

- Estudo Prévio de arquitectura concluído internamente para efeitos de candidatura;
- Elaboração do estudo prévio de mobiliário e material didáctico para o Jardim-de-Infância;
- Empreitada de Prospeção Geotécnica - Preparação de processo de consulta.

■ Projecto de Remodelação e Ampliação da Escola EB1/JI do Olival Basto, na Freguesia de Olival Basto no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Educação Pré-Escolar – Ampliação do Jardim de Infância com a criação de 3 salas de actividades e respectivos espaços de apoio e requalificação do estabelecimento de ensino existente destacando-se a criação de centro de recursos, sala polivalente, nova cozinha e remodelação do refeitório, instalações sanitárias existentes e área de recreio exterior:

- Estudo Prévio de arquitectura concluído internamente para efeitos de candidatura;
- Elaboração do estudo prévio de mobiliário e material didáctico para o Jardim-de-Infância;
- Empreitada de Prospeção Geotécnica - Preparação de processo de consulta.

■ Projecto e execução de Empreitada para Instalação do Refeitório no JI Roque Gameiro na freguesia de Odivelas – Tem como objectivo a instalação de um refeitório para 50 crianças e arrecadação de brinquedos em estrutura pré-fabricada com respectiva ligação ao edifício existente.

■ Projecto e início da Empreitada da Escola do Ensino Básico do 1º ciclo e Jardim



de Infância n.º 3 da Póvoa de Santo Adrião (Barbosa du Bocage) na freguesia da Póvoa de Santo Adrião – O projecto consiste na ampliação da escola existente com a criação de quatro salas de aula destinadas ao 1º ciclo, três salas de Jardim-de-Infância, refeitório, cozinha, sala polivalente, centro de recursos e restantes espaços de apoio. A intervenção prevê ainda a requalificação do edifício existente com um total de oito salas de aula - Projecto de execução de arquitectura concluído internamente;

■ Projecto de remodelação e ampliação da cozinha e refeitório da Escola do Ensino Básico do 1º ciclo e Jardim de Infância D. Dinis na freguesia de Odivelas – Projectos de execução de arquitectura e estruturas e fundações concluídos internamente.

■ Projecto de nova sala polivalente e abertura de novo portão da Escola do Ensino Básico do 1º ciclo e Jardim de Infância D. Dinis na freguesia de Odivelas – Projectos de execução de arquitectura e estruturas e fundações concluídos internamente.

■ No âmbito do Programa de Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar”, para a construção de raiz EB1/JI do Porto Pinheiro efectuou-se:

- Organização do Projecto da Escola do Ensino Básico do 1º ciclo e Jardim-de-infância do Porto Pinheiro na freguesia de Odivelas;
- Elaboração do Programa Preliminar para os Espaços Exteriores da Escola EB1/JI do Porto Pinheiro, na freguesia de Odivelas;
- Elaboração do Programa Preliminar para os Espaços Exteriores da Escola EB2,3 do Porto Pinheiro na freguesia de Odivelas;

■ Análise e parecer quanto à melhoria das acessibilidades à Escola EB1 Mello Falcão, na freguesia da Pontinha;

■ Análise da viabilidade de construção de novas instalações sanitárias e abertura de portão na Escola EB1/JI Veiga Ferreira na freguesia de Famões;

■ Elaboração de estudo para o reforço da vedação na Escola EB1/JI João Villaret na freguesia da Ramada;

■ Reunião e visita com a DRELVT no âmbito da proposta de nova localização para Escola EB2,3 Avelar Brotero na freguesia de Odivelas;

■ Levantamento das patologias existentes nos espaços exteriores das escolas EB2,3 e posterior estimativa dos valores a envolver para a sua supressão;

■ Representação gráfica digital dos cortes e alçados das escolas existentes no Concelho de Odivelas;

■ Actualização das plantas das Escolas do Ensino Básico de 1º ciclo e Jardins de Infância sob responsabilidade municipal;

■ Início da empreitada da 2ª Fase da EB1 nº9 de Odivelas – Arroja;

■ Remodelação da cozinha da Escola EB1/JI Casal da Serra;

■ Remodelação das Instalações Sanitárias e Criação de Refeitório e Copa da Escola EB1 da Azenha – Ramada;

■ Escola EB1/JI Quinta da Paiã – Intervenções Diversas;

■ Obras Diversas no Parque Escolar Municipal em Caneças;

■ Remodelação das Cozinhas em Várias Escolas do Concelho;

■ Remodelação da Instalação Eléctrica da Escola EB1/JI do Casal da Serra – Paiã;

■ Reparação em Equipamentos Educativos no Município;

■ Escola EB1 Manuel Coco na Arroja – Substituição Parcial da Cobertura;

### ■ EB1/JI Quinta da Condessa – Reparação da Cobertura – Pontinha;

Em articulação, com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) e com a Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL), no âmbito do CONTRATO PROGRAMA CONSTRUÇÃO DA EB1/JI DE FAMÕES, com a sua inauguração em 2008, efectuou-se o encerramento físico e financeiro da candidatura.



Procedeu-se ao encerramento da candidatura, em articulação a EAT do Programa FORAL CCDR-LVT, com o formando e com a Entidade Formadora, da acção apoiada no âmbito do Fundo Social Europeu através do PORLVT, Eixo Prioritário 1 – Apoio a Investimentos de

Interesse Municipal e Intermunicipal, Medida 1.4 – Formação para o Desenvolvimento (FSE) na modalidade de Participações Individuais na Formação (PIF), a saber: Pós-GRADUAÇÃO EM GESTÃO AUTÁRQUICA AVANÇADA – FORAL – Projecto n.º 1.4. / 397.

### Qualificação do Parque Escolar – Melhoria das Condições de Ensino

Um dos principais objectivos do Executivo Municipal é assegurar que a gestão das escolas do ensino básico e dos jardins de infância da rede pública, disponham, da oferta aos alunos e à comunidade educativa, de instalações escolares com condições de funcionalidade, conforto e segurança, capazes de proporcionar bem-estar e garantir as condições de habitabilidade essenciais à melhoria das práticas pedagógicas e das aprendizagens, mediante:

- Apetrechamento;
- Apoio ao funcionamento dos Estabelecimentos de Ensino
- Fiscalização,
- Obras de manutenção e conservação do parque escolar
- Obras de requalificação de fundo
- Redimensionamento da rede escolar / remodelação, ampliação e construção de raiz
- Requalificação/Substituição/Construção de Raiz – EB3/3

**Monitorização da Carta Educativa** - concepção e planeamento do sistema educativo local, designadamente, na monitorização da Carta Educativa do Concelho, na definição anual da rede escolar em articulação com a Direcção Regional de Educação de Lisboa, no que se refere à evolução da rede educativa local. Apresentação do relatório de monitorização ao Conselho Municipal de Educação, em Setembro de 2008.

**Bibliotecas Escolares (BE)** – Efectuou-se a formalização do Acordo de Colaboração entre a DRELVT e a Câmara Municipal, no âmbito do Programa da Rede das Bibliotecas Escolares em Junho de 2008. Participação no apetrechamento e adequação funcional dos espaços, destinados ao funcionamento das BE da EB1 Maria Máxima Vaz, EB1 da Amoreira, da EB1/JI Famões, da EB1/JI de Caneças Nº 1 e da EB1 António Maria Bravo em 2008.



#### **Promoção do Sucesso Educativo**

A promoção de uma educação de qualidade para todos, através do combate ao abandono e insucesso educativo, garantindo não só o acesso e a permanência de crianças e jovens na escola, mas também a igualdade de oportunidades para um desenvolvimento humano integral de todos, mediante a generalização das actividades de enriquecimento curricular bem como a atribuição gratuita dos manuais escolares de Língua Portuguesa, Estudo do Meio e Matemática a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico da rede pública de estabelecimentos de ensino do Concelho de Odivelas. Constituíram medidas de incentivo ao combate do abandono e do insucesso escolares e um apoio efectivo às famílias, quer em termos de respostas às necessidades reais das famílias, quer ao nível da redução dos custos que estas (sobretudo as mais numerosas) enfrentam com a educação dos filhos, no início de cada ano lectivo, e, simultaneamente indo de encontro ao princípio

da universalidade do ensino, preconizado na Lei de Bases do Sistema Educativo.

#### **Actividades de Enriquecimento Curricular – AEC**

Candidatura e implementação do Programa de Generalização do Inglês e Outras Actividades de Enriquecimento Curricular que resultou de um processo partilhado e negociado com os Agrupamentos de Escolas e contou com uma frequência na ordem dos 84% do universo de alunos do 1º ciclo do ensino básico e uma oferta de 3 AEC em 60% dos estabelecimentos de ensino.

No universo das 30 escolas do 1º ciclo, em 11 escolas a gestão é assegurada por associações de pais e uma IPSS, num total de 1982 alunos, em 2 escolas a promoção das AEC é da responsabilidade do Agrupamento de Escolas da Pontinha, num total de 436 alunos e nas restantes 17 a gestão é directamente executada pela Câmara Municipal.

#### **Manuais Escolares**

A implementação da nova medida de política municipal de atribuição dos manuais escolares de Português, Matemática e Estudo do Meio a todos os alunos do 1º CEB que frequentam a rede pública dos concelhos, totalizou cerca de 17.000 manuais.

#### **Combate à Exclusão Social e Promoção da Igualdade de Oportunidades**

A Acção Social Escolar é uma atribuição da Câmara Municipal de Odivelas, materializando-se através da implementação e gestão dos refeitórios escolares, da oferta do serviço de transporte escolar e da atribuição do subsídio de Auxílios Económicos às famílias carenciadas. Estas medidas têm como objectivo contribuir para uma melhoria qualitativa da Educação e qualidade de vida no Concelho de Odivelas, criando condições de combate à exclusão social, à promoção da igualdade de

oportunidades e ao sucesso escolar de todos os alunos.

### **Refeitórios Escolares**

Monitorização do serviço de refeições com o prestador de serviços (qualidade/quantidade e segurança alimentar) nas EB1/JI's do concelho em articulação com as coordenações dos estabelecimentos de ensino, as associações de pais e os agrupamentos de escolas.

Renovação do Programa de Generalização do Fornecimento do Serviço de Refeições aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico junto da Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo. De referir que nos 33 EE EB1/JI onde funciona o serviço de refeições, durante o 1º período lectivo 2008/2009, a Câmara Municipal forneceu um total de 239.571 refeições, representando um acréscimo de 52% relativamente a igual período de 2007, sendo que é no escalão dos alunos carenciados que o aumento é maior, cerca de 83%.

### **Auxílios Económicos**

O nº total de alunos carenciados abrangidos pelos auxílios económicos no final do 1º período lectivo 2008/2009 foi de 2.175, nº que representa um acréscimo de 69,4% relativamente ao ano anterior.

### **Transportes Escolares**

O subsídio de transportes escolares para o ano lectivo de 2008/2009, dos alunos que frequentam os EE dentro do concelho e dos alunos que frequentam os Estabelecimentos de Ensino fora do concelho, num total de 2.125 e 295 respectivamente.

### **Pessoal Não Docente do Pré-Escolar**

Renovação da candidatura da CMO aos Programas Ocupacionais do Centro de Emprego de Loures.

### **Transferência de Competências para os Municípios em Matéria de Educação – EB2/3**

A Câmara Municipal de Odivelas em consonância com o previsto na Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, o disposto na Lei de Bases do Sistema Educativo, o novo regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação, previsto no Decreto Lei nº 75/2008 de 22 de Abril e com o disposto no Decreto Lei nº 144/2008 de 28 de Julho, aprovou a celebração de Contrato de Execução entre o Município de Odivelas e o Ministério da Educação no âmbito da transferência de atribuições e competências para a Câmara Municipal em matéria de educação.

### **Conselhos Gerais Transitórios**

Para efeitos de adaptação ao novo regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, previsto no Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril, os serviços municipais participaram ao longo do 2º semestre de 2008 nas múltiplas reuniões do Conselho Geral Transitório, realizadas nos 14 estabelecimentos de ensino abrangidos pelo referido diploma, 8 Agrupamentos de Escolas, 5 Escolas Secundárias e 1 Escola Profissional.

### **Odivelas Concelho Educador – Projecto Educativo Local**

A Câmara Municipal na prossecução da seu Projecto Educativo Local – Odivelas Concelho Educador, focalizou o seu investimento na qualificação e promoção de uma educação de qualidade para todos e o combate ao abandono escolar precoce e à exclusão social, através de uma relação comprometida com as estruturas educativas oficiais, os agentes da comunidade e os munícipes em geral, proporcionando uma multiplicidade de contextos educativos que vão de encontro às expectativas da comunidade educativa.

Foram desenvolvidos vários programas, projectos e acções que procuraram criar a

ligação entre as resoluções e programas nacionais e comunitários e a intervenção local, nomeadamente o Programa de Segurança Rodoviária, Programa de Apoio aos Projectos Escolares na área da “Educação, Sociedade e Cidadania”, o Centro de Recursos e Animação Pedagógica (CRAP) de Odivelas, o Programa “Crescer a Brincar: Investir nas Gerações” e o Programa “Odivelas, Culturas em Diálogo”, integrado este último nas comemorações do Ano Europeu do Diálogo Intercultural (2008).

■ **Associação Internacional das Cidades Educadoras - AICE**

■ **Programas e Projectos de Prevenção do Abandono e Insucesso Escolares**

**Gabinetes de Apoio Psicológico**

A Câmara Municipal de Odivelas, em parceria com a Junta de Freguesia da Pontinha e o Agrupamento de Escolas da Pontinha, deu um passo significativo na estruturação de uma estratégia de intervenção de combate ao abandono e insucesso escolares aquando a criação do Gabinete de Apoio Psicológico da Pontinha, reforçando-se esta aposta com a abertura, em Janeiro de 2008, do Gabinete de Apoio Psicológico da Arroja, numa parceria com o Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja.

**Programa Crescer a Brincar**

Implementado no ano lectivo 2006/2007 e numa parceria com a Associação Prevenir, “Crescer a Brincar – Investir nas Gerações”, dirigido a escolas do 1º ciclo do ensino básico da rede pública. Em 2008, a monitorização do programa envolveu 42 turmas do 2.º ano das 19 escolas inscritas, correspondendo a 935 alunos, e 5 turmas do 3.º ano de 5 escolas, abrangendo 116 alunos.

**Empresários Pela Inclusão Social – EPIS**



O Projecto-piloto de «Combate ao Insucesso e ao Abandono Escolar», foi implementado no ano lectivo de 2007/2008 no Concelho de Odivelas, através de um Protocolo de colaboração e cooperação celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e a Associação de Empresários Pela Inclusão Social – EPIS e desenvolvido em parceria com todas as Escolas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico [8 escolas] e as Escolas de Ensino Secundário [5 escolas] e Profissional [1 Escola] da rede pública.

Este projecto, dirigido aos alunos do 7.º e 8.º ano do Ensino Básico, foi implementado no terreno por uma Equipa de Mediadores de Capacitação para o Sucesso Escolar.

No âmbito deste importante projecto tiveram lugar **15 seminários** de Formação de Pais e Encarregados de Educação, subordinados ao tema «**A Chegada a uma Nova Escola**» que abrangeram todas as escolas e envolveram **um total de 399 participantes**.

Um Seminário «**Envolver os pais na Escola**» – que contou com a participação de **180 professores**.

Um Seminário «**Gestão Comportamental em sala de Aula**» que contou com a participação de **470 professores**.

Ainda no âmbito deste Projecto destaca-se o «**Curso de empreendedorismo para turmas e alunos**» cujo programa teve uma duração de 6 sessões de 90 minutos, realizando-se nas



escolas, dentro da sala de aula, envolvendo a colaboração de professores da escola e de formadores voluntários de diversas empresas, com experiência de vida e de carreira profissional, independentemente das suas habilitações literárias.

Escolas que beneficiaram deste Programa no 1.º período do Ano lectivo 2008/2009:

- EB23 António Gedeão
- EB23 Carlos Paredes
- Escola Secundária de Caneças
- Escola Secundária de Odivelas
- Escola Secundária Pedro Alexandrino

### Prémio de Mérito D. Dinis

Com o objectivo impulsionar o desenvolvimento das competências na área da língua materna, valorizando o mérito, o esforço e o desempenho dos alunos que concluíram o ensino secundário no concelho, a Câmara de Odivelas instituiu o “Prémio de Mérito D. Dinis”, para distinguir o melhor aluno da disciplina de português do 12º ano do ensino secundário de Odivelas, a incidir já nos resultados do ano lectivo 2007/2008. Esta atribuição teve lugar no dia 19 de Novembro, durante as comemorações do aniversário do Concelho de Odivelas.

### Programa de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida

A Câmara Municipal de Odivelas implementou duas grandes áreas de actuação para a combinação de conhecimento, competências e atitudes do indivíduo adequadas ao contexto local, nacional e internacional.

#### Universidade Sénior

Em parceria com a Associação Sénior, implementou-se a Universidade Sénior com vista a constituição de uma resposta à procura do ensino informal por parte da população sénior de Odivelas.



### Centro de Recursos e Animação Pedagógica de Odivelas - CRAP

Reabertura deste espaço de apoio pedagógico aos Agentes Educativos (a funcionar nas novas instalações em Abril de 2009), com vista ao desenvolvimento de serviços de complementaridade pedagógica, espaço laboratorial de partilha e fidelização de públicos.

■ **Agenda Escolar** - Sob a égide do Ano Europeu da Criatividade e Inovação através da Educação e Cultura (AECIEC), 2009, em continuidade do trabalho desenvolvido durante o ano 2008 (Ano Europeu do Diálogo Intercultural - AEDI), a Agenda Escolar 2008/2009 foi apresentada publicamente na Cerimónia de Abertura do Ano Lectivo, Recepção aos Agentes Educativos e Homenagem aos Professores Aposentados, no dia 8 de Setembro de 2008 na EB1/JI D. Dinis.

■ **“No Tempo em que não havia tempo...Cativar o outro”** - Projecto promovido no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Inter cultural e teve a participação de 4 escolas do 1º ciclo do ensino básico, num total de 12 turmas e cerca de 241 alunos. A cerimónia de lançamento do livro teve lugar no dia 14 de Novembro, na Casa da Juventude, e contou com a presença de 400 participantes, alunos, família e docentes. O Projecto “No Tempo em que não havia Tempo...Cativar o outro”, foi divulgado no Boletim n.º 8 da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras e distribuído a nível nacional pelos 34 municípios membros.

## Programa de Apoio aos Projectos e Iniciativas da Comunidade Educativa

### Programa de Apoio aos Projectos Escolares

– Destinado às Escolas do Ensino Básico, Secundário e Profissional da rede pública do Concelho, a Câmara Municipal de Odivelas apoiou ao nível financeiro, logístico e acompanhamento técnico os Projectos Escolares e iniciativas levadas a cabo pelos Agentes Educativos, como forma de incentivo à realização de práticas pedagógicas inovadoras que visem o desenvolvimento pessoal e social, a construção da identidade e da consciência cívica dos alunos e a sua participação individual e colectiva na vida da escola e da comunidade.

Neste âmbito, no ano lectivo 2007/2008, foram recepcionadas e apoiadas **74** candidaturas dos estabelecimentos de ensino de todos os graus de ensino e das Associações de Pais. Os trabalhos realizados ao longo do ano lectivo foram divulgados na iniciativa «Mostra de Projectos Escolares», que decorreu de 30 de Maio a 12 de Junho/2008, no Centro Comercial Odivelas Parque.

### Programa de Apoio às Visitas de Estudo -

Com o objectivo de promover a ligação entre a escola e o meio envolvente, a Câmara Municipal de Odivelas disponibilizou o apoio às visitas de estudo, às escolas de todos os níveis de ensino.

Neste contexto, foram apoiadas com transporte municipal 79 visitas de estudo, abrangendo 4520 alunos de todos os níveis de ensino da rede pública.

**Projecto dos Vigilantes Patrulheiros -** A Câmara Municipal de Odivelas, por forma a criar condições de maior segurança para as crianças no seu percurso para as escolas e privilegiando uma metodologia de carácter preventivo, no ano

lectivo 1999/2000, em colaboração com as Forças de Segurança, Juntas de Freguesia e as Escolas, implementou o projecto dos Vigilantes/Patrulheiros com uma cobertura actual de 31 estabelecimentos de educação e ensino desde o pré-escolar até ao 2.º e 3.º ciclo do ensino básico.



A qualificação funcional dos Vigilantes/Patrulheiros e a sua adequação às necessidades e às novas realidades quotidianas, constituem uma prioridade da CMO, pelo que se realizou uma Acção de Formação, no período de 11 a 16 de Setembro de 2008, nas áreas do Desenvolvimento Infantil e Segurança Rodoviária e Serviços autárquicos e Património Cultural.

Procurando valorizar a participação dos Vigilantes Patrulheiros nesta acção, no dia 24 de Setembro, teve lugar nos Paços do Concelho a cerimónia de entrega dos certificados de participação, a qual contou com uma palestra da Dr.ª Graciete Pinto sobre a aprendizagem ao longo da vida e, as suas repercussões no bem estar e qualidade de vida da pessoa idosa.



### **Programa de Dinamização de Projectos e Iniciativas de Apoio à Educação Extracurricular**

#### **Programa da Actividade Física e do Desporto**

– De modo a promover a generalização da actividade física e desportiva junto das escolas, professores e alunos dos diferentes ciclos de escolaridade, a Câmara Municipal de Odivelas ao longo do ano lectivo 2007/2008, direccionou o apoio a um conjunto de iniciativas quer ao nível do Desporto Escolar, quer do Plano de Actividade das Escolas.

#### Apoio à Actividade Externa

- Participação da Escola Secundária da Ramada na Festa da Ginástica, promovida pela Divisão Desporto.
- Participação de 38 alunos da escola EB1 Maria Lamas no Passeio Avós e Netos, no âmbito da Meia Maratona de Lisboa.

#### Apoio a Obras

- Construção de uma caixa de Saltos de atletismo (comprimento e triplo)
- Para a realização do torneio de salto em comprimento a C.M.Odivelas renovou a areia da caixa de saltos da Escola EB2/3 dos Pombais.

#### Apoio à Actividade Interna das Escolas

- Semana da Educação Física da Escola Secundária de Odivelas com a oferta de 35 mochilas.
- O 25º Aniversário da Escola EB2/3 Isabel Portugal com a oferta de 25 mochilas.
- O Torneio de Biatlo da Escola EB2/3 Gonçalves Crespo com a oferta de Medalhas.
- O Torneio de Basquetebol Feminino e os Jogos Olímpicos da Escola Secundária de Caneças com a cedência de alojamento na Quinta das Águas a 2 equipas de Basquetebol, ofereceu mochilas, bolsas de telemóvel

e cedeu baías, fita sinalizadora e plantas ornamentais.

- Jogos da Lusofonia organizadas pela Escola Secundária da Ramada, cedência de pódio e megafone.
- Cedência de transporte municipal à equipa de futebol de salão feminina da Escola Secundária da Ramada para o torneio que se realizou em Loures.

#### Iniciativas Apoiadas

- Torneio de Badminton Organizado pela Escola Secundária de Odivelas
- Torneios Ténis de Mesa e de Salto em Comprimento

#### Actividades do Desporto Escolar

- Fase Regional de Badminton, por sugestão da C.M.Odivelas realizou-se a fase regional de Badminton do Desporto Escolar nos pavilhões da Escola Secundária da Ramada e da Escola EB2/3 Vasco Santana.
- Participação no Corta Mato Escolar da Zona Oriental de Lisboa, participaram todas as escolas EB2/3, Secundárias e Escola Agrícola D.Dinis, num total de 700 alunos.

#### **Projecto de Adaptação ao Meio Aquático –**

**PAMA** – Projecto direccionado para as crianças dos jardins-de-infância da rede pública, para a promoção da equidade no acesso a programas de formação básica e integral, e de desenvolvimento precoce da motricidade global nomeadamente em meio aquático. O enquadramento técnico-pedagógico e a utilização da Piscina Municipal foram garantidos pela Municipália e abrangeu 414 crianças.

**Programa do Urbano ao Rural** – Projecto que abrange anualmente cerca de 3.200 alunos, consistindo numa parceria entre o Município de Odivelas e a Escola Profissional Agrícola D. Dinis na Paiã que assegura a prossecução de um serviço público de visitas de estudo que permitem à população escolar dos Jardins de Infância e do Ensino Básico da rede pública,

solidária e privada a realizar visitas às instalações da escola.



**Projecto SerSeguro – Educação Rodoviária no 1.º Ciclo do ensino básico** - Experiência educativa global, assente numa relação comprometida entre o Município, as Estruturas Educativas oficiais, os Agentes da Comunidade Local e a população do Concelho em geral, com vista ao desenvolvimento de uma Cultura de Segurança e da apropriação do espaço cidade enquanto lugar e recurso de aprendizagem e de vivência cívica.

O Projecto *SerSeguro* foi seleccionado a nível mundial, de entre as várias experiências promovidas pelos Municípios que fazem parte da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), para integrar e ser destacado no Boletim n.º 6 e no Portal desta associação ([www.edcities.org](http://www.edcities.org)) e ser distribuído pelos cerca de 300 municípios associados. Igualmente e no âmbito do Concurso Nacional de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável, a Direcção Geral das Autarquias

Locais atribuiu uma Menção Honrosa ao Projecto SerSeguro.

### Formação Teórica e Prática do Aluno

Abrangendo 38 turmas do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, num total de 750 alunos, o plano de acção foi orientado com vista à oferta de um múltiplo formato da formação dos alunos envolvidos no projecto, ao longo ano lectivo.

### Sensibilização à Comunidade “Semana com Segurança”

A Câmara Municipal de Odivelas, associando-se aos princípios da Semana Global da Segurança Rodoviária, instituída pelas Nações Unidas, promoveu um conjunto de iniciativas que decorreram entre os dias 23 a 29 de Abril, através da sensibilização dos cidadãos neste compromisso entre o Município, as Estruturas Educativas Oficiais e os Agentes da Comunidade Local nas seguintes acções:

■ Exposição SerSeguro – patente ao público no Centro Comercial Odivelas Parque, de 23 a 29 de Abril, que compreendeu uma mostra de trabalhos das escolas e uma exposição de fotografia da autoria das Associações de Pais do concelho.

■ Em Segurança na Rua – evento realizado no dia 24 de Abril, no Polidesportivo 25 de Abril na Póvoa de Santo Adrião, compreendendo um conjunto de iniciativas que contaram com a participação de cerca 700 crianças e adultos, entre as quais se destacam – Escola Móvel de Trânsito aberto à população, Clínica de Segurança da APSI, Simulacro de Acidente Rodoviário e Música ao Vivo.

■ Concurso “Em Odivelas... Segurança Total” – Sessão solene de entrega dos

prémios às turmas vencedoras, realizada no dia 29 de Abril, no Pavilhão Municipal de Odivelas. Esta iniciativa foi marcada com momentos musicais e teatrais encenados pelas escolas, com a actuação da Equipa de Cinótecnica e uma exposição estática dos meios e equipamentos da PSP.

■ **Operações STOP-** Sensibilizar a população local para a importância da Prevenção/Educação Rodoviária e, promover na comunidade o “papel educativo” por parte dos alunos. Realizaram-se em todas as freguesias do concelho, durante o mês de Junho, operações de STOP com os alunos das turmas vencedoras.

■ **Segurança em FM** - Na perspectiva de consciencializar e envolver todos os munícipes para o desenvolvimento de uma Cultura de Segurança no Concelho de Odivelas, a Câmara Municipal com o apoio da Rádio Nova Antena, emitiu no mês Junho, programas alusivos à temática da Segurança Rodoviária

**Comemorações do Ano Europeu do Diálogo Intercultural** - Consciente da diversidade étnica e cultural do Concelho, a Câmara Municipal de Odivelas associou-se ao Ano Europeu para o Diálogo Intercultural, iniciativa da Comissão Europeia que decorreu em 2008, iniciando as comemorações com:

■ **Exposição “Um Mundo de Crianças”,** patente no Centro de Exposições no período de 15 de Janeiro a dia 15 de Fevereiro. Esta exposição concebida pela OIKOS e inspirada no conto “Meninos de Todas as Cores” de Luísa Ducla Soares contou com a visita de 640 alunos, repartidos por JI, EB 1 e EB 2/3.

■ **Projecto “No Tempo em que não havia tempo...Cativar o outro”**

■ **Jogo da Glória,** o Município de Odivelas a convite da ANMP associou-se à Representação em Lisboa da Comissão Europeia para as comemorações do **Dia da Europa**, e em parceria com escolas do Concelho de Odivelas, realizou no dia 9 de Maio no Parque Maria Lamas, uma iniciativa de sensibilização face ao significado histórico.

■ **“Histórias Com Pés e Cabeça...”,** projecto dirigido ao pré-escolar consistiu num trabalho de dinamização de contos infantis alusivos à temática da Educação Intercultural. Desenvolvido ao longo do ano junto dos jardins de infância da rede pública, culminou com uma Mostra de Trabalhos (artes plásticas, música e dramatização), realizada no Centro de Exposições no dia 11 de Junho.

#### Iniciativas Pontuais

■ **Dia Mundial da Criança**

■ **Mostra de Projectos Escolares**

■ **Abertura do Ano Lectivo 2007/2008, Recepção aos Agentes Educativos e Homenagem aos Professores Aposentados.**

4.11.

Promover a valorização da cultura e do património cultural como factor de coesão e inclusão social

Da obra desenvolvida pela Câmara municipal destaca-se o Tratamento Acústico ao Equipamento de AVAC Instalado na cobertura da B.M.D.Dinis em Odivelas; a Substituição e Recuperação de Projectores nos Paços do Concelho; a Remodelação da Instalação Eléctrica e Telecomunicações do CAOS e a



Reparações Diversas no edifício do Centro Cultural da Malaposta – Olival Basto.

### De olhos postos no Património do Concelho

#### Musealização do Património

Elaboração de dois documentos tendo vista a preparação do projecto do Museu Municipal de Odivelas ("Pistas para a constituição do MMO" e "Esboço do programa Museológico do MMO") a instalar no imóvel classificado Palacete na Rua Dr. Alexandre Braga.

#### Carta Cultural – Carta do Património Cultural

Foi desenvolvido um documento-proposta da Carta do Património Cultural do Concelho de Odivelas.

#### Museu Virtual

Durante os meses de Março, Abril e Maio foi preparada a base de dados do Património Cultural de Odivelas para constituição da "base" do Museu Virtual.

#### Casal de Santana

Na sequência da abertura do procedimento administrativo de classificação do imóvel Casal de Sant'Anna, deliberado na 9ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, de 09 de Maio de 2007, foi iniciada a instrução do processo de classificação do imóvel e submetido, para emissão de parecer, o processo de eventual classificação ao IGESPAR.

#### Fonte das Piçarras

Pedido de colaboração à Direcção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo, para se proceder à avaliação da Fonte das Piçarras.

#### Palacete do Mirante

Abertura de procedimento administrativo relativo a classificação como Imóvel de Interesse Municipal.



#### Núcleo Museológico da Escola Agrícola da Paiã

Aferição local, das necessidades de intervenção no edifício para se efectuarem os trabalhos em duas faixas distintas, sendo uma delas mais imediata, constituída pelas intervenções necessárias, nomeadamente ao nível da cobertura e projecto de electricidade no piso térreo e a outra, mais complexa, a efectuar no primeiro piso numa fase posterior.

#### Casa do Cerrado 2008

Acompanhamento da ocorrência (incêndio) na Casa de Mestre António Lino (dia 12 Dezembro), pelos serviços municipais, que observou o real estado de abandono da propriedade, alvo de vandalismo, roubo e de ocupação clandestina por sem-abrigo.

Foram tomadas as seguintes decisões:

1. Entrega da chave da casa à Câmara Municipal de Odivelas;
2. Autorização para retirar todo o espólio passível de salvaguarda, armazenando-o no Centro de Exposições;
3. Autorização de intervenção no atelier e reforço de segurança exterior mediante

a elevação do muro na rua Frei João Turiano;

De 15 a 19 de Dezembro, foi efectuado o trabalho de recuperação da biblioteca e de alguma arte (projectos, trabalhos exploratórios) da Casa de Mestre António Lino, por parte de uma equipa de técnicos da Câmara Municipal.

De 22 e 23 de Dezembro, efectuou-se o processo de registo do espólio bibliográfico de Mestre António Lino, depositado no Centro de Exposições.

### Arqueologia

Desmatção e limpeza da área circundante da Anta de Pedras Grandes, pela Junta de Freguesia de Caneças.

### Quinta da Memória abraça exposições sobre o Património

Concepção e Implementação do projecto *Encontros com o Património* a partir de intervenções culturais nos espaços comuns da Quinta da Memória, a propósito de dias comemorativos compostos por uma exposição temática.

Esteve patente no átrio da Quinta da Memória, de 17 de Janeiro a 29 de Fevereiro, a exposição relativa às Comemorações do Bicentenário da Guerra Peninsular.

Em complemento à exposição, foi organizada uma cerimónia de entrega de diplomas aos participantes na Recriação Histórica do Embarque da Família Real e da Corte para o Brasil, no âmbito da Comemoração do Bicentenário da Guerra Peninsular e organizados Jogos de Simulação de Batalhas, em parceria com a Associação de Jogos de Simulação de Portugal destinados ao público escolar do Concelho de Odivelas, que decorreram no Centro de Exposições de Odivelas, nos dias 11 e 15 de Fevereiro.

Foi Inaugurada no dia 6 de Março de 2008 a Exposição documental «O Moinho da Laureana e os Moinhos de Odivelas», com uma visita acompanhada pelo Dr. Jorge Miranda, ilustre Presidente da TIMS / Portugal (The International Molinological Society).



No Dia Nacional dos Moinhos, dia 7 de Abril, realizou-se a iniciativa nacional “Os Moinhos Abertos”. A Câmara Municipal de Odivelas, detentora de um importante exemplar molinológico em Famões – O Moinho da Laureana – aliou-se a esta iniciativa proporcionando a todos quantos quiseram visitar o interior deste moinho e conhecer o seu mecanismo, com visitas orientadas durante todo o dia. Apesar de ser um Domingo, a iniciativa contou com a participação de 10 visitantes. A iniciativa, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, subordinado ao tema “ Património Religioso e Espaços Sagrados” decorreu a 18 de Abril de 2008 e contou com a participação de 35 alunos e seus professores.

Exposição «Anta de Pedras Grandes» - esteve patente até ao dia 28 de Maio. O conjunto de 8 painéis ilustra os trabalhos realizados na anta, bem como resultados obtidos, apresentando-se em duas vitrinas algum do espólio recolhido.

No dia 30 de Maio foi inaugurada a exposição “Associativismo em Acção”, integrada nas comemorações do dia Nacional das Colectividades Culturais, Desportivas e

Recreativas. Nesta exposição estiveram expostos objectos emblemáticos das vivências das Associações Culturais (objectos etnográficos: trajos, instrumentos musicais, cestas, bilhas, peças de artesanato, pinturas, etc) e Desportivas (como por exemplo o chinquillo, a luta greco-romana, a malha, o futebol, damas e artes marciais). Esta exposição esteve patente ao público até ao dia 20 de Julho de 2008.

Em sequência do convite endereçado pelo IGESPAR - Inst Gestão Patrim Arquitectónico Arqueológico, para o ano de 2008 e, tendo em conta o tema proposto para as Jornadas Europeias do Património "No Património... ACONTECE", realizou-se a montagem de um pequeno filme a partir de imagens de alguns dos muitos patrimónios espalhados e "escondidos" pelo concelho. Quintas, fontes, arcos, edifícios e/ou moinhos, mas também trajes, festas e objectos museológicos. A exposição esteve patente no átrio do salão nobre da Quinta da Memória de 4 de Setembro a 31 de Outubro de 2008.

Exposição sobre o tema "10 Anos – 10 intervenções", esteve patente no átrio do salão nobre da Quinta da Memória de 19 de Setembro a 31 de Dezembro de 2008.

#### **Dinamização do Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas**

No quadro das comemorações do *25 de Abril* deu-se início a esta nova iniciativa no Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas, designada por *Onde estava(m) no 25 de Abril?*

A primeira sessão teve a presença da Historiadora e Prémio Pessoa, Irene Pimentel; dos *Capitães de Abril*, General Hugo dos Santos e Coronel Sanches Osório. As escolas convidadas foram: ICE, Ramada; Secundária da Ramada e Conde de Oeiras.

Estiveram presentes cerca de 120 pessoas, entre alunos, convidados e os militares do Regimento de Engenharia 1. Também presentes os Comandante e Segundo – Comandante da unidade militar.

O programa da RTP 1, *Portugal em Directo*, gravou um conjunto de *peças* na iniciativa, que foram editadas no programa de 24 de Abril de 2008.

No âmbito do ciclo de debates, para o dia 25 de Junho foram convidados: o Prof. Doutor Jorge Martins e o Dr. Edmundo Pedro, eleito deputado à Assembleia da República pela primeira vez em 1976 e que integrou este órgão de soberania durante 11 anos. Foi efectuada uma visita orientada e uma pequena referência à simbologia do local, a todos os convidados, a saber, do Centro de Dia da Póvoa de Santo Adrião e do ISCE – Universidade Sénior, num total de 50 pessoas.

No dia 25 de Setembro, estiveram presentes o Prof. Doutor Jorge Martins e o ex-preso político Artur Pinto, que partilhou as suas experiências e vivências pessoais com todos os convidados, utentes do Centro de Dia do CURPIO de Odivelas, num total de 50 pessoas

Concepção, planificação e montagem da exposição *Bibliografia do 25 de Abril* (com a historiografia da revolução) para a sala de exposições temporárias do Posto de Comando do MFA, instalada desde 6 de Junho e patente até ao final do mês de Agosto.

#### **Protocolos de Cooperação**

Celebração, no dia 14 de Outubro de 2008, do protocolo de Cooperação com a Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo para o estabelecimento de uma parceria para se proceder ao levantamento do Património Imaterial do Concelho de Odivelas.

Protocolo de cooperação com a Universidade de Letras de Lisboa - Centro de História para o estabelecimento de uma parceria ao nível da investigação histórica do Concelho.

#### **Acções de Voluntariado para a Valorização do Património Cultural**

Acções de voluntariado para a valorização do património, proporcionando aos participantes a aquisição de conhecimentos/competências no âmbito do património edificado no Concelho de Odivelas, bem como reconhecer o valor que esse património representa na nossa história e tradição.

As acções tiveram uma duração global de 14 horas (divididas em 4 módulos), realizadas às terças-feiras, das 09h00 às 12h30, dos meses de Abril e Outubro, no Atelier multimédia do Centro de Exposições.

#### **EXPOSIÇÕES NO CENTRO EXPOSIÇÕES DE ODIVELAS (CEO)**

##### **Miguel Barbosa “Perfil do Artista”**

Foi inaugurada a 10 de Janeiro a Exposição de Miguel Barbosa “*Perfil do Artista*”. Além da Exposição de Pintura, com 17 obras a óleo, deu a conhecer outras facetas do artista, tais como a sua bibliografia por temas, nomeadamente, poesia, dramaturgia e Novela/Conto/Romance.

A inauguração da exposição culminou com o lançamento do seu último livro de poesia, intitulado “*A Nau Catrineta Naufragada no Amor*”, seguido da leitura de alguns poemas dessa mesma obra por Luís Machado.

##### **ESAD.cr in motion**

Para a projecção de novas formas de arte, a Galeria D.Dinis acolheu de 17 de Janeiro a 2 Março a exposição «*ESAD.cr in motion*».

Esta exposição foi constituída por uma mostra de vídeos dos trabalhos de 38 alunos, finalistas da Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha.

#### **Marionetas de Lisboa - um percurso de 23 anos**

A Câmara Municipal de Odivelas em colaboração com o Teatro de Marionetas de Lisboa, levou a efeito uma Exposição de Marionetas, de 21 de Fevereiro até ao dia 31 de Março, aliada à comemoração dos 23 anos do Teatro de Marionetas de Lisboa e à



Exposição de Marionetas de Lisboa - FEV | 2008



Exposição de Marionetas de Lisboa - FEV | 2008

comemoração do Dia Mundial do Teatro que teve lugar no dia 27 de Março.

#### **Exposição de Escultura de Laranjeira Santos “Acutilâncias”**

Exposição inaugurada no dia 4 de Março, acompanhada por um apontamento musical de cordas, piano e flauta do Conservatório de Música D. Dinis, e uma conversa informal no foyer com o autor Laranjeira Santos, o escultor Eduardo Nascimento e o jornalista Manuel Rodrigues Vaz.





Ficou patente ao público até ao dia 18 de Maio, sendo composta por 40 esculturas e quatro desenhos expostos na Galeria D. Dinis, bem como, quatro esculturas de grandes dimensões, de polyuertano (técnica mista – resinas) expostas no foyer e na varanda.



#### Exposição de Pintura de “Nadir Afonso: O Futuro Renascimento”

No dia 10 de Abril, decorreu a inauguração da Exposição de Pintura de “Nadir Afonso: O Futuro Renascimento” e esteve patente até dia 9 de Novembro, contemplando dezasseis obras inéditas, da Fundação Nadir Afonso.

Como complemento da exposição de pintura realizou-se uma exposição documental sobre o artista, no período compreendido entre 10 de Abril e 19 de Maio, onde foi exibida uma mostra bibliográfica de 15 títulos, quatro tapeçarias de Portalegre, um prato em porcelana da Viúva Lamego, dois pratos em porcelana da Árvore, dois pratos em porcelana do Centro Português de Serigrafia, duas placas em porcelana e ainda algumas medalhas com o design do artista.



No dia da inauguração foi efectuada uma recepção aos convidados com uma apresentação teatralizada da vida de Nadir Afonso, pelo actor Joaquim Guerreiro, desde a sua infância até à sua chegada a França, altura em que todo o seu percurso profissional tomou forma. Finalizou com uma apresentação musical do Maestro António Vitorino de Almeida e estiveram presentes cerca de 300 convidados.





### Arte Oculta

No dia 22 de Julho, foi inaugurada a exposição **ARTE OCULTA** que contemplou a “outra arte” dos funcionários da Autarquia e contou com a presença dos 24 artistas participantes na exposição.



### “Em Busca da Tectraxis” – Exposição de Pintura de Marco Ayres

A Inauguração da Exposição de Marco Ayres ocorreu a 30 de Setembro 2008 e esteve patente até 25 de Janeiro de 2009. Foram criados espaços em que o público pode interagir com as obras do artista, conjugando as telas em várias posições.

### Instalação “No Limits” de Natércia Caneira

Inaugurou dia 30 de Setembro de 2008, uma instalação de Natércia Caneira, intitulada “No Limits”, e esteve patente até ao dia 2 de Novembro de 2008.

### Exposição Fotografia “Nós e os Outros” de Rogério Pedro

Integrada na temática do Ano Europeu do Diálogo Intercultural 2008 e na 10ª Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira, esteve patente de 6 de Novembro de 2008 a 5 de Janeiro de 2009, no Auditório do Centro de Exposições de Odivelas, a exposição de fotografia intitulada “Nós e os Outros” composta por 20 obras inéditas.

### Exposição itinerante “Vieira da Silva Obra Gravada”

A 20 de Novembro de 2008 inaugurou-se a Exposição “Vieira da Silva Obra Gravada”, que teve lugar na Sala António Lino, do CEO, esteve patente até 18 de Janeiro de 2009. Contempla trinta e três obras que são pertença da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva.



### Exposição de Presépios

No dia 4 de Dezembro foi inaugurada a exposição de Presépios, que teve a participação de Escolas do Primeiro Ciclo, Associações Culturais do Concelho e Particulares. O Centro de Exposições foi decorado com catorze presépios das escolas, onde os materiais reciclados foram a grande temática.

A Associação D. Dinis esteve patente com sete presépios, a Pov'arte com três presépios e dezoito presépios de colecções particulares.

### Colóquio sobre a Exposição de Pintura: “Nadir Afonso: O Futuro Renascimento”

No dia 4 de Novembro realizou-se no auditório do Centro de Exposições de Odivelas, com a presença do pintor Nadir Afonso, um colóquio sobre “Teorias e Conceitos do Abstraccionismo Geométrico: Nadir Afonso no Panorama Artístico Nacional”. Este colóquio contou com a participação de quatro conferencistas especialistas em Arte e Filosofia Contemporânea.

O seu objectivo principal foi promover o diálogo entre Arte e Filosofia na apreensão da obra artística e literária de Nadir Afonso e proceder-

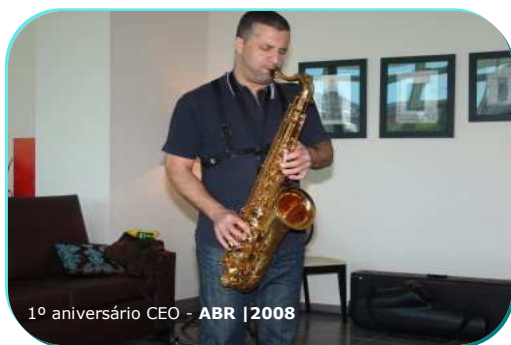
se a um pré - encerramento da Exposição “Nadir Afonso: O Futuro Renascimento”.

### **Aniversário do Centro de Exposições de Odivelas**

Nos dias 12, 17, 19, 24 e 25 de Abril, decorreram as **Comemorações do 1.º Aniversário do Centro de Exposições de Odivelas**, para o qual foram convidados artistas de vários quadrantes, que de algum modo estiveram presentes no primeiro ano de “vida” do Centro de Exposições e que enriqueceram e estimularam os consumos culturais dos Odivelenses.

Desse convite resultaram quatro tertúlias que tiveram como moderadores o jornalista Carlos Pinto Coelho e José Ramalho Correia, Director Artístico do Teatro de Marionetas de Lisboa, que impuseram dinâmica às conversas.

Esta iniciativa teve como mote “Jazz com Arte”, porque a seguir a cada tertúlia decorreu um espectáculo de Jazz.



As Comemorações terminaram no dia 25 de Abril, com o descerramento da placa comemorativa do 1.º Aniversário do Centro de Exposições e com a actuação do saxofonista Rodrigo Amado.

### **LANÇAMENTO DE LIVROS NO CEO**

#### **Lançamento do Livro “Rua dos Anjos”**

No dia 19 de Janeiro, fez-se a sessão de **Lançamento do Livro “Rua dos Anjos”** de

Victor Burity da Silva, editado pela ArtEscrita do Porto. O lançamento decorreu no salão de chá do Centro de Exposições e contou com a presença do editor que fez a apresentação do livro e do autor. Estiveram presentes de cerca de 40 pessoas.



#### **Lançamento do Livro “O Paraíso no «fim do mundo» – O culto de Nossa Senhora do Cabo**

No dia 5 de Maio, assistimos ao lançamento do livro *O Paraíso no «fim do mundo» – O culto de Nossa Senhora do Cabo*, de Luís Marques, na cafetaria do Centro de Exposições, com a apresentação do Professor Vítor Serrão.



#### **Lançamento de Livro de Miguel Barbosa “Anatomia de um Sonho”**

No dia 22 de Novembro assistiu-se ao lançamento do livro de Miguel Barbosa denominado “Anatomia de um Sonho”, na Cafetaria do Centro de Exposições, com cerca de sessenta convidados.

**ATELIERS NO CEO****Atelier Máscaras de Carnaval**

Realizou-se nos dias 23, 24 e 25 de Janeiro, dirigido a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, de seis turmas da Escola EB1 Maria Lamas de Odivelas. Participaram cerca de 150 crianças, onde foi desenvolvida a criatividade e as capacidades de originalidade de cada um, criando as suas máscaras de Carnaval com algum material reciclado.

**Atelier Reciclagem de Bijutarias**

Monitorizado por Cristina Alcântara, foi realizado nos dias 14 e 15 de Fevereiro, dirigido para o público em geral e contou com 15 participantes.

**Atelier Viver na Cidade**

A Exposição de Pintura "Nadir Afonso: O Futuro Renascimento" foi dinamizada através de seis ateliers "Viver na Cidade" e contou com a participação de 115 alunos e 12 professores.

No dia 23 de Julho foi realizado o atelier "Viver na cidade", no âmbito da ATL (Actividades dos Tempos Livres) da Escola EB1/JI D. Dinis, com uma visita guiada à exposição "Nadir Afonso: O Futuro Renascimento", com 21 alunos do 1º ao 4º ano, acompanhados por duas professoras e duas auxiliares.

**Atelier "Da tela para o papel...descobrimo Nadir Afonso"**

Este atelier, também ele agregado à Exposição de Pintura "Nadir Afonso: O Futuro Renascimento", contou com a participação de 60 alunos e quatro professores.

O público-alvo destes ateliers foi os alunos do Ensino Básico do Concelho de Odivelas.

No dia 11 de Junho foi realizado o atelier "Da tela para o papel...descobrimo Nadir Afonso". Iniciou-se com uma visita guiada à exposição "Nadir Afonso: O Futuro Renascimento", com 24

alunos do 4º ano, acompanhados por uma professora e uma auxiliar, da Escola EB1 Maria Máxima Vaz.

**Atelier Histórias com Arte**

Este atelier foi realizado para as crianças dos 3 aos 9 anos, designado por Histórias com Arte.

Neste projecto estiveram presentes o Infantário Espelho d'Água; EB 1 António Maria Bravo; ACIJR – Associação Comunitária Infantil e Juvenil da Ramada; o Infantário "Os Pestinhas"; a EB 1/JI Maria Lamas; e a EB1 Maria Máxima Vaz, num total de 300 crianças.

**Em Outubro, assistiram às Histórias com Arte:**

- 14 de Outubro Escola EB1 Melo Falcão – 21 Crianças;
- 27 de Outubro Escola EB1 Serra da Luz – 16 Crianças;
- 31 de Outubro Escola EB1 Melo Falcão – 20 Crianças;

**No mês de Novembro, decorreram os seguintes Ateliers e visitas para crianças:**

- Dia 10 de Novembro, às 11h – 20 alunos da EB1/JI Cesário Verde;
- Dia 17 de Novembro, às 11h – 20 alunos da EB1 Mello Falcão;
- Dia 28 Novembro, às 11h – 20 alunos da EB1 Mello Falcão;
- Dia 28 Novembro, às 15h – 20 alunos da EB1 Mello Falcão.

**Atelier de Feltro**

Nos dias 24 e 25 de Junho, realizou-se no Centro de Exposições o atelier de feltro, executado por técnicos da Câmara Municipal e dirigido a todas as idades.

Durante estes dois dias, nos períodos da manhã e da tarde participaram um total de 76 munícipes.

No dia 1 de Outubro foi efectuado o **Atelier de Feltro**, em directo para a RTP1, programa

“Portugal em Directo”, atelier inserido na iniciativa mês do idoso da Divisão dos Assuntos Sociais.

#### **Atelier da Técnica do Guardanapo**

Realizou-se o Atelier da Técnica do Guardanapo nos dias 16 e 17 de Outubro que contou com a presença de 46 participantes.

#### **Outros Ateliers no CEO**

Nos meses de Novembro e Dezembro decorreram diversos Ateliers, nomeadamente, Sabonete, Pintura em Gesso e Marfinita, Decorações Natalícias em Feltro e Atelier de Ráfia. Foram utilizados diversos materiais adequados a cada atelier. Ao todo participaram cerca de 100 munícipes.

#### **Visitas Guiadas**

Efectuaram-se visitas guiadas, seguidas de atelier à exposição Miguel Barbosa “Perfil do Artista”. O público-alvo foi alunos do 4º ano nomeadamente da Escola EB1 António Maria Bravo, Escola EB1 Maria Lamas, Escola EB1 António Maria Bravo e, por último, contamos com a presença dos alunos do 9º ano da Escola Secundária de Odivelas.

Realizaram-se visitas guiadas à exposição de pintura “Nadir Afonso: O Futuro Renascimento” para o público em geral, para alunos e professores da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, do Instituto de História de Arte e o Departamento de Filosofia e da Universidade Sénior da Ramada. Estiveram presentes 82 visitantes.

Durante o mês de Outubro e no âmbito das comemorações do “Mês do Idoso” realizaram-se visitas guiadas à exposição de pintura, para os idosos das seguintes associações de carácter social:

Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Caneças (CURPIC) – 19 utentes; Centro Comunitário Paroquial de Famões - 26

utentes; Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Odivelas (CURPIO) – 18 utentes; Associação do Cantinho do Idoso da Pontinha - 10 visitantes; Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Póvoa de Santo Adrião - 18 pessoas da Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas - 25.

No dia 8 de Outubro, foi efectuada uma visita guiada com o artista Marco Ayres, a uma turma da EB1 Antónia Maria Bravo e foi gravada para o programa ZIG-ZAG. No dia 10 desse mesmo mês, foi também uma turma do 12º ano da área de Artes, da Escola Secundária de Odivelas.

No dia 21 de Outubro realizou-se uma visita guiada a 24 alunos do 10º ano de escolaridade, da área de artes, da Escola Secundária da Ramada, acompanhados pela professora.

#### **Rota das Comunidades**

Pelo terceiro ano consecutivo realizou-se o Festival Rota das Comunidades, que tem por missiva assinalar a diversidade cultural presente em Portugal:

#### **Exposição de Diversidade Cultural e Exposição de Fotografia “Cidadão” de Miguel Valle de Figueiredo**

No dia 20 de Maio, para dar início ao programa Rota das Comunidades, foi inaugurada a exposição de *Diversidade Cultural*, que contou com a presença de 29 Embaixadas, nomeadamente, África do Sul, Moçambique, Palestina, Croácia, Peru, Roménia (Instituto Romeno), S. Tomé e Príncipe, Timor, Venezuela, Angola, Argélia, Argentina, Austrália, Cabo Verde, China, Dinamarca, Eslovénia, Turquia, México, Nigéria, Hungria, Japão, Bulgária, Estados Unidos da América, Indonésia, Panamá, Cuba.

De seguida inaugurou-se a exposição de fotografia, intitulada “Cidadãos”, da autoria de

Miguel Valle de Figueiredo. Estiveram presentes cerca de 110 pessoas, com um apontamento musical com a fadista Isabel Noronha, acompanhada por Paulo Feiteira à viola de fado e Eurico Machado à guitarra portuguesa.

#### **“Conferência Geminções e Cooperação Municipal – das experiências actuais ao debate sobre o futuro”**

Teve lugar no dia 21 de Maio (Dia Internacional da Diversidade Cultural), no Centro de Exposições de Odivelas, a Conferência Geminções e Cooperação Municipal – das experiências actuais ao debate sobre o futuro, onde foi dado cumprimento ao programa estabelecido para o evento em epígrafe, na presença de Sua Excelência o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas António Braga.

Para além dos membros afectos às instituições de parceria para a organização (ACEP, Universidade de Aveiro e Escola Superior de Hotelaria e Turismo), fizeram-se representar as seguintes entidades:

Universidade Nova de Lisboa – SociNova; - Universidade Lusófona; - Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras; ICE – Ramada, Odivelas; Acções diplomáticas de Cabo Verde, Timor-Leste e Paraguai; Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro; Associação Cultural da Arroja/Odivelas; Grupo Coral Vozes de África, Odivelas; Câmara Municipal da Amadora, Loures, Moita, Montijo, Palmela e Seixal.

#### **Comemoração do Dia da Cultura Africana**



Em parceria com a RDP e RTP África, realizou-se no dia 24 de Maio um espectáculo musical com a presença de ilustres artistas Africanos. Estiveram presentes de cerca de oito mil espectadores.



#### **Debate Acordo Ortográfico**

Debate sobre o acordo ortográfico, no dia 26 de Maio, na Quinta da Memória. Compareceram para assistir três turmas universitárias com o objectivo de ouvir o tema supra mencionado, com os seguintes oradores:

Sr. Prof. Doutor Malaca Casteleiro, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Sr. Prof. Doutor Fernando Cristóvão, também da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Sr. Prof. Doutor Ponces de Carvalho, da Escola Superior de Educação João de Deus, Sr. Prof. Doutor Carlos Guardado, do Instituto Superior de Ciências Educativas e o Sr. Doutor José Moreira, na qualidade de moderador.





## OUTRAS ACTIVIDADES

**Vamos Cantar as Janeiras**

No Centro de Exposições de Odivelas, dia 7 de Janeiro, participaram 33 alunos da Escola Básica do 1º Ciclo António Maria Bravo de Odivelas para cantarem as Janeiras. O momento foi presenciado por mais 30 pessoas.



Cantar as Janeiras - Paços do Concelho - JAN | 2008

**Concerto de Ano Novo**

Realizou-se na Igreja de Nossa Senhora dos Apóstolos, na Ramada, o Concerto de Ano Novo no dia 12 de Janeiro, numa parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Conservatório de Música D. Dinis. Participaram cerca de 2.000 pessoas na plateia para assistir ao Concerto (Coro D. Dinis e Coro Infantil, Orquestra de Sopros e Artensemble).



Concerto de Ano Novo - JAN | 2008

**Cada artista deixou um pouco de si**

No decurso do ano de 2008, o acolhimento das exposições resultou na Doação de Obras de Arte ao Município de Odivelas:

**Exposição de Pintura «Perfil do Artista»**

Doação de: Miguel Barbosa: 23 Títulos/Livros de Autoria de Miguel Barbosa

Doação de: Miguel Barbosa, Obra: Quadro "Descobrimientos" 70x50 cm

**Exposição «Nadir Afonso: O Futuro Renascimento»**

Doação de: Nadir Afonso, Obra: Quadro "Cristalis" (guache sobre papel) - 24,5x37,5 cm

**Exposição de Laranjeira Santos Retratos "Acutilâncias"**

Doação de: Laranjeira Santos, Obra: Escultura "Menina Odivelas" – 120x90x40

**Exposição de Pintura «Em Busca da Tectractis»**

Doação de Marco Ayres; Obra: "Sequência 02", 4 telas de pintura, 2008

**Associação de Artesãos D. Dinis**

Doação de: Associação de Artesãos D. Dinis, Obra: "Conhece os teus direitos" – 9 Painéis Azulejo

**Arte Silenciosa**

Exposição de pintura de Renato Pereira  
*Destinatários:* Público em geral

**Atelier Do Dia Dos Namorados**

Actividade de expressão plástica para Pais e Crianças  
*Destinatários:* Crianças dos 5 aos 10 anos

**Atelier De Escrita Criativa "O Mundo Do Fantástico"**

Actividade de expressão escrita  
*Destinatários:* Escolas do 1º e 2º ciclo. Turmas do 3º, 4º, 5º e 6º ano de escolaridade

**Atelier\_ Herbário, Palavras Ocas**

Actividade de expressão plástica

*Destinatários:* Alunos do 5º e 6º Ano

**Ateliers De Banda Desenhada**

Actividade de expressão escrita

*Destinatários:* Alunos do 4º Ano das Escolas Básicas de 1º Ciclo

**A Prática Do Zen: O Espírito Fresco De Instante A Instante**

Conferência e demonstração

*Destinatários:* Público em Geral

**Atribuição Do Diploma De Competências Básicas Tic**

*Destinatários:* Público em geral

**Bibliófilo**

Visitas guiadas à Biblioteca Municipal

*Destinatários:* Alunos das Escolas do 1º Ciclo

**Cinema\_Fantasia**

Sessões de cinema fantástico, promovidas em parceria com o Centro Cultural da Malaposta

*Destinatários:* Público em Geral; Escolas de 2º Ciclo

**COA 2009 – O Concelho De Odivelas E A Arte**

Exposição colectiva de pintura de Maria Eduarda Oliveira e Júlio Lourenço

*Destinatários:* Público em Geral

**Contar Carneiros li – Adormece Num Conto, Acorda No Teatro**

Actividades de promoção do livro e da leitura

*Âmbito:* Festival Sementes, 13ª Mostra Internacional de Artes para o pequeno público.

*Destinatários:* Público em Geral/Infantil

*Parcerias:* Teatro Extremo de Almada; Pastelaria e Padaria Espiga Dourada; Regimento de Engenharia N.º 1 na Pontinha; Centro Cultural da Malaposta

**Diagnóstico De Matemática E Triatlo**

Exercícios lúdicos de matemática

*Destinatários:* Crianças a partir do 3º ano do 1º Ciclo e jovens até ao 3º Ciclo

**Dois Braços Para Embalar, Uma Voz Para Contar**

Actividade de promoção do livro e da leitura

*Destinatários:* Crianças entre os 9 e os 36 meses, acompanhadas por adultos

**Encontro Com Escritores Filipe Faria E Cátia Palha**

Encontro com escritores

*Destinatários:* Jovens e adultos

**Encontro\_Poesia Visual: À Conversa Com Fernando Aguiar**

Encontro com o artista

*Destinatários:* Jovens do Ensino Secundário e Público em Geral

**Encontro “Padre António Vieira: Escritor, Diplomata, Pregador E Político”**

Conferência de comemoração

*Destinatários:* Alunos das Escolas Secundárias

**Espectáculo “Louco Homem Gramático”**

Espectáculo de promoção do livro e da leitura

*Participantes:* Alunos do Ensino Secundário da Escola Secundária da Ramada

### **Espectáculo “O Homem Ou É Tonto Ou É Mulher”**

Leitura com música ao vivo, de textos do livro “O Homem ou é tonto ou é mulher” de Gonçalo M. Tavares

*Destinatários:* Público em geral



### **Etsuko Kimura Escreve O Seu Nome Em Japonês**

Demonstração de Caligrafia Japonesa

*Destinatários:* Público em geral jovem e adulto

### **Exposição Iconográfica E Bibliográfica Padre António Vieira**

*Destinatários:* Público em geral

### **Exuberante Edição Limitada De Pele**

Exposição de Pintura de Gilberto Gaspar

*Destinatários:* Público em Geral

### **Feira Do Livro\_Literatura Fantástica**

Parceria com Bulhosa Livreiros e Livraria Devir.

*Destinatários:* Público em geral

### **Feira Do Livro De Poesia**

Parceria com Bulhosa Livreiros

*Destinatários:* Público em geral

### **Feira Do Livro “Rostos Do Mundo: A Política Em Destaque”**

Parceria com Bulhosa Livreiros

*Destinatários:* Público em geral

### **Formação De Utilizadores**

Pesquisa e recuperação de informação no catálogo e na estante

*Destinatários:* Alunos e professores do Ensino Secundário do Concelho

### **Funtasia 2008**

Exposição Bio-Bibliográfica de autores de literatura fantástica

*Destinatários:* Público em Geral

### **Kandando - Abraço**

Exposição de pintura de Manoel Martins Noura

*Destinatários:* Público em Geral

### **Inauguração Da Biblioteca Fora D'horas I Pontinha**

Espaço de estudo e convívio, com acesso a rede wireless, em horário alargado

*Destinatários:* Público em geral

### **Jogos Rpg E Jogos De Tabuleiro**

Sessões de demonstração, em parceria com a Livraria Devir; Time Stalkers

*Destinatários:* Público em geral jovem e adulto

### **Live Action Role Playing Game\_“O Mistério Do Senhor Roubado”**

Jogo de acção em tempo real, onde os participantes “encarnam” uma personagem de um universo da fantasia. Parceria com Centro Cultural da Malaposta; Time Stalkers.

*Destinatários:* Público jovem a partir dos 18 anos

### **Ler Para Crescer**

Actividade de promoção do livro e da leitura

*Destinatários:* Crianças entre os 3 e os 5 anos

### **Hora Do Conto**

Actividade de promoção do livro e da leitura

*Destinatários:* Alunos dos Jardins-de-infância e das Escolas do 1º Ciclo

**Navegar, Porque Há Um Mundo Desconhecido**

Exposição de pintura de Manoel Martins Noura  
*Destinatários:* Público em Geral

**Octiens**

Exposição de fotografia de Teresa Huertas  
*Destinatários:* Público em Geral

**Olimpíadas Portuguesas De Matemática**

Exposição de objectos e exercícios de matemática, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Matemática  
*Destinatários:* Público em Geral

**Pintura De João José Cachola**

*Destinatários:* Público em geral

**Poéticas E Ex-Poéticas**

Exposição poesia visual de Fernando Aguiar  
*Destinatários:* Público em Geral

**Ponto Automático**

Exposição de desenho e pintura de Márcio Matos  
*Destinatários:* Público em Geral

**Soji-Ji Templo Zen**

Exposição de fotografia de Sónia Galiza  
*Destinatários:* Público em Geral

**Tertúlia – Viver A Poesia li**

Sessão de poesia popular  
*Destinatários:* Público em Geral

**Workshop's "Lições De Português" E "Leitura E Escrita Criativa"**

Actividade de expressão escrita  
*Destinatários:* Público em Geral/Famílias

**7º Aniversário do Núcleo da Pontinha**

Inauguração da Hora do Conto 2008/2009 "Histórias de Outros Mundos"; Atelier de Expressão Oral "Role Playing Game";  
*Destinatários:* Público em geral / Jardins-de-infância e Escolas 1º Ciclo

**Feira - "Troca Tarecos... e faz uns Trocos!"**

Nos dias 2 de Fevereiro, 1 de Março, 5 de Abril, 3 de Maio, 7 de Junho, 5 de Julho, 04 de Outubro, 08 de Novembro e 06 de Dezembro de 2008, decorreu na Casa da Juventude, a **Feira - "Troca Tarecos... e faz uns Trocos!"**. Contou com cerca de 61 participantes e 337 visitantes.

**Workshop de Hip-Hop**

Realizou-se no dia 5 de Janeiro o **Workshop de Hip-Hop**, que teve início a 17 de Dezembro de 2007, na Casa da Juventude. Participaram 17 jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 35 anos. Decorreu em simultâneo com as Actividades de Inverno 2007, inseridas no Programa de Ocupação de Tempos Livres.

**Workshop de Moda – Ensaios para o Desfile OFashion**

Decorreram nos dias 9, 14, 21 e 28 de Janeiro e 1 de Fevereiro os castings e os ensaios para o desfile de moda "**OFashion**" realizado a 2 de Fevereiro. Foi organizado pela Associação de Estudantes da Escola Secundária de Caneças e a empresa Off Produções, a Câmara Municipal apoiou a organização quanto à logística do evento e teve cerca de 76 participantes.

**Encontro de MAGIC THE GATHERING da Papelaria Gárgula**

A apresentação de um novo baralho de Magic The Gathering, foi o motivo para a realização de um evento a 26 de Janeiro na Casa da

Juventude. Esta iniciativa foi efectuada em parceria com a papelaria Gárgula e contou com cerca de 80 participantes.

#### Ateliers

##### Máscaras de Carnaval

De 28 de Janeiro a 1 de Fevereiro de 2008, realizou-se na Casa da Juventude o **Atelier de Máscaras de Carnaval**. Contou com a participação de 45 jovens.

##### Atelier da Páscoa – Decora com Guardanapo

Realizou-se de 25 a 28 de Março o **Atelier da Páscoa**. Este atelier teve como objectivo desenvolver a criatividade e potencializar as capacidades de originalidade criativa de cada indivíduo, promovendo o convívio entre os jovens. Contou com 209 participantes.

##### Atelier de Puff's – “Cria o Teu Espaço”

Realizou-se de 2 a 4 de Abril o Atelier de puff's “Cria o Teu Espaço”. Este Atelier teve como objectivo a aprendizagem da elaboração de Puff's e a realização de novos projectos, concebidos pelos jovens, para a construção de mais puff's para a decoração da Sala Multiusos. Participaram cerca de 33 jovens.

##### Atelier de Chocolate – “Oferece Chocolate”

Realizou-se de 28 a 30 de Abril o Atelier de Chocolate “Oferece Chocolate”, com o objectivo de ensinar aos participantes como se fazem bombons de chocolate fomentando o salutar convívio entre os jovens. Esta actividade contou com a participação de cerca de 82 jovens.



Atelier de Chocolate - ABR | 2008

##### Atelier de Reciclagem

Realizou-se de 16 a 20 de Junho o **Atelier de Reciclagem**. Este Atelier teve como objectivo desenvolver a criatividade e potencializar as capacidades de originalidade inventiva de cada indivíduo e promover o convívio entre os jovens. Contou com 61 participantes.

##### Atelier de Sabonetes Artesanais

Realizou-se de 15 a 19 de Setembro de 2008 o **Atelier de Sabonetes Artesanais** que teve como objectivo desenvolver a criatividade, potencializar as capacidades de originalidade inventiva de cada indivíduo, pretendendo-se assim, criar peças originais recorrendo à imaginação de cada pessoa.

Uma outra vertente deste tipo de actividades, para além de, fomentar o salutar convívio entre as pessoas, visa também, a ocupação dos seus tempos livres, assim como dinamizar a Casa da Juventude. Contou com 84 participantes.



Atelier Sabonetes - SET | 2008

##### Atelier de Feltro – “Coisas Catitas”

Realizou-se de 20 a 24 de Outubro de 2008, o **Atelier de Feltro – “Coisas Catitas”**. Contou com 119 participantes.

##### Atelier de Velas – “Aprende a fazer Velas Artesanais”

Realizou-se de 15 a 19 de Dezembro de 2008, o **Atelier de Velas**. Este Atelier contou com 142 participantes



**Atelier De Bijuteria**

Realizou-se de 10 e 11 de Novembro de 2008, o **Atelier de Bijuteria**. Este Atelier contou 58 participantes.

**Desfile OFashion**

Teve lugar a 2 de Fevereiro o **Desfile de Moda OFashion**, promovido pela associação de Estudantes da Escola Secundária de Caneças com a empresa Off Produções e que foi o culminar dos castings e ensaios já mencionados anteriormente.

O objectivo deste desfile foi a apresentação dos modelos apurados nos castings. Neste dia a iniciativa contou com um total de 200 presenças, entre organização, participantes e visitantes. Contou com a presença de celebridades como SP Wilson e TT, entre outros.

**Programa de Ocupação de Tempos Livres – Actividades de Carnaval**

Com o intuito de assinalar a época do Carnaval, no dia 5 de Fevereiro, 34 jovens do Concelho de Odivelas com idades entre os 13 e os 17 anos de idade participaram no desfile de Carnaval de Sesimbra, à semelhança do ano anterior, a convite da Escola de Samba “Trepá no Coqueiro”.

**Sextas Musicais – Concerto com Banda SKAZOO**

Decorreu no dia 15 de Fevereiro o início do projecto **Sextas Musicais**, cujo objectivo passou por promover novas bandas, proporcionando aos jovens do concelho um local para actuar e uma relação mais próxima com a música bem como criar um foco de lazer no espaço preenchendo a necessidade de entretenimento dos jovens, num ambiente salutar e de cariz enriquecedor, promovendo o conceito de cultura e promoção da intelectualidade entre os mais jovens.

A Banda Skazoo, composta por 4 elementos, apresentou um reportório de músicas dos anos 60 até à actualidade, nacionais e estrangeiras, bem conhecidas do público presente.

Esta iniciativa foi aberta à população do Concelho e estiveram presentes cerca de 200 visitantes.

**Jovem Solidário 2008**

Teve início a 20 de Fevereiro a **Campanha Jovem Solidário 2008**, com o objectivo de promover a consciencialização das camadas juvenis, assim como da população em geral, para as campanhas de cariz solidário e contribuir para o nobre trabalho que as IPSS's desenvolvem em prol de um concelho mais solidário e coeso. Nesse sentido propôs-se a recolha, na Casa da Juventude, de materiais pedagógicos, didácticos e escolares (cartolinas, lápis e canetas de cor, plasticinas, jogos, livros, entre outros) para entregar a Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Odivelas.

A campanha foi divulgada em empresas e particulares dentro e fora do Concelho e a iniciativa culminou a 19 de Março, com a entrega do material recolhido a cada IPSS.

**Exposição Matemática em Jogo**

De 7 de Janeiro até ao mês Março esteve patente, na Sala Multiusos da Casa da Juventude, a exposição **“Matemática em Jogo”**, cedida pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências de Lisboa. Os 36 painéis e os 7 jogos em mostra pretendiam mostrar a “miúdos e graúdos” a evolução dos jogos desde os tempos ancestrais até aos nossos dias e de que forma conceitos relacionados com a matemática estão interligados. Contou com a visita de várias camadas etárias da população do concelho, desde os Jardins-de-Infância até turmas das Escolas Secundárias do Concelho entre outras.

**Programa de Ocupação de Tempos Livres - Actividades da Páscoa**

Realizou-se de 17 a 20 de Março o **Programa de Ocupação de Tempos Livres da Páscoa**

tendo como objectivo proporcionar a 22 jovens do Concelho de Odivelas, actividades de carácter lúdico e educativo no período de interrupção lectiva da Páscoa. Esta actividade contou com 22 participantes, o limite máximo de inscrições.

#### **Workshop de Salsa**

De 18 a 28 de Março decorreu o **Workshop de Salsa**, dando continuidade ao ciclo já iniciado com o Workshop de HIP HOP, não descurando que com a realização deste tipo de iniciativas será sempre uma boa forma de dinamizar a Casa da Juventude durante o período das interrupções lectivas. Este workshop contou com 22 participantes.

#### **Exposição do Teatro**

Iniciou-se a 27 de Março e até 26 de Abril a **Exposição “O que é o Teatro?”**, exposição alusiva ao Dia Mundial do Teatro. Os 26 painéis foram cedidos pelo Território das Artes e esta exposição contou com diversas visitas de várias camadas etárias da população do Concelho.



Celebração do Dia Mundial do Teatro - MAR | 2008

#### **Torneio de Magic the Gathering – Qualificação para Hollywood**

Realizou-se a 29 de Março mais um Torneio de Magic the Gathering, com o intuito de se obter o vencedor e dar a conhecer aos participantes a Casa da Juventude e as suas mais valias. Esta iniciativa contou com 92 Jogadores.

#### **Projecto ExpressAr-te**

#### **Oficina de Banda Desenhada**

Realizou-se a 29 de Março, 5 e 9 de Abril a **Oficina de Banda Desenhada** com o objectivo de estimular através desta, a criatividade e expressão dos participantes, potenciando o desenvolvimento das competências artísticas. Esta oficina contou com uma adesão de 13 participantes.

#### **Oficina de Escrita Criativa**

Realizou-se entre 12 e 19 de Julho a **Oficina de Escrita Criativa**, com o objectivo de sensibilizar os formandos para a escrita criativa, potencializar a criatividade e desenvolvimento de um ou vários tipos de escrita, desenvolver novas competências na área da escrita e valorização pessoal. Contou com uma adesão de 12 participantes.

#### **Oficina de Expressão Dramática**

Realizou-se nos dias 13, 20 e 27 de Setembro de 2008 a **Oficina de “Expressão Dramática”**, inserida na linha de actuação do Projecto ExpressAr-te. Teve como principais objectivos incentivar os jovens para a actividade criativa que é a expressão dramática e corporal, assim como dotar os participantes de suportes para um pensamento e uma postura onde se valorizem contribuindo para uma melhor auto-estima e o desenvolvimento dos relacionamentos interpessoais. Esta oficina contou com uma adesão de 12 participantes.

#### **IV Campeonato de Skates de Odivelas**

Realizou-se a 12 de Abril o IV Campeonato de Skatters de Odivelas, com o objectivo de promover e posicionar Odivelas no circuito de Campeonatos de Skate que se pratica no nosso país e ainda proporcionar aos atletas do skate uma tarde de competição e entretenimento. Este evento contou com um total de 50 atletas inscritos e com 300 pessoas a assistirem às provas.



#### Sessões de Yoga – “Descontra-te”

O **Yoga**, sendo uma filosofia de vida, tem como meta o auto-conhecimento baseando-se num conjunto de técnicas que ensinam a respirar e a concentrar melhor, a adquirir uma postura corporal correcta e a alimentarmo-nos de uma forma mais saudável, permitindo que se tenha mais vitalidade e energia.

A Câmara Municipal realizou sessões de yoga na Casa da Juventude. A 1ª sessão foi no dia 30 de Abril e teve continuidade ao longo de todo o ano às quartas-feiras, das 19h às 20h.

Esta actividade teve uma grande adesão e contou com cerca de 150 participantes de Maio a Dezembro.

#### Acção de Sensibilização - “ Reciclar para Renovar “

Realizou-se a 5 e 6 de Maio a acção de sensibilização sobre a reciclagem, “ **Reciclar para Renovar** “. O objectivo deste convite à empresa Valorsul foi o de promover e ensinar os jovens despertando-os para os problemas ambientais. Dando-lhes a conhecer as mais diversas formas de aproveitamento dos materiais reciclados assim como o de motivar para o meio ambiente e envolvente; participar e intervir activamente em acções de formação; aumentar a responsabilidade cívica da população. Esta acção contou com a participação de 135 alunos de várias escolas do Concelho e 12 professores.

#### Torneio de Magic – Torneio Regional 2008 e Pró - Tour Berlim

Realizaram-se a 21 de Junho e a 5 de Julho os Torneios de **Magic The Gathering**, Regional 2008 e Pró - Tour Berlim, com o objectivo de inserir estes eventos no circuito dos torneios de Magic assim como possibilitar a realização de eventos do género no Concelho e ainda dinamizar a Casa da Juventude. Esta iniciativa contou com 192 Jogadores.



#### Dia Aventura 2008

O **Dia Aventura** implicou a realização de desportos de aventura, nomeadamente a Canoagem, Paintball, Peddypaper e Tiro ao Arco. Realizou-se no dia 05 de Julho, tendo como objectivos fomentar o espírito de equipa e entreajuda entre os jovens bem como a promoção do contacto com a natureza através de Desportos de Aventura. De salientar que esta actividade foi patrocinada pela Decathlon e TagusNatura. Contou com a presença de 29 participantes.

#### Workshop de Dança no Ventre

Realizou-se nos dias 8, 10, 15, 17, 22 e 24 de Julho o **Workshop de Dança no Ventre**, tendo como objectivo a aprendizagem de uma nova forma de dança bastante em voga e fomentar o convívio e a dinamização da Casa da Juventude. Esta iniciativa contou com 23 inscrições



### Inclui-te

No que se refere ao Programa de Ocupação de Tempos Livres de Longa Duração, do Instituto Português da Juventude e tendo esta entidade aprovado um dos projectos a que a Câmara Municipal de Odivelas se candidatou, o Projecto “Inclui-te”, teve início a 01 de Julho e terminou no dia 01 de Setembro, com a duração de 3 horas diárias para jovens dos 15 aos 25 anos de idade e possibilitar aos jovens do Concelho o envolvimento em actividades cívicas que contribuam para o seu desenvolvimento pessoal e social.

As inscrições eram limitadas a 2 jovens e contamos com a máxima participação.

### Jovens em Movimento

No que se refere ao Programa de Ocupação de Tempos Livres de Curta Duração, do Instituto Português da Juventude e tendo esta entidade aprovado um dos projectos a que a Câmara Municipal de Odivelas se candidatou, o Projecto “Jovens em Movimento”, teve início a 01 de Julho e terminou no dia 28 de Julho, com a duração de 3 horas diárias, para jovens dos 15 aos 25 anos de idade, para o desempenho de actividades ocupacionais que proporcionem a conquista de hábitos de voluntariado, que permitam o contacto experimental com algumas actividades profissionais e que potenciem a capacidade de intervenção e participação.

As inscrições eram limitadas a 20 jovens e contamos com a máxima participação.

### Programa de Ocupação de Tempos Livres – Actividades de Verão

As actividades de Verão 2008, inseridas nos OTL's de Verão, destinaram-se a jovens residentes no Concelho de Odivelas com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos, com o objectivo principal de incutir aos participantes, hábitos saudáveis de ocupação em tempo de férias proporcionando-lhes em simultâneo o convívio entre si através de actividades de carácter lúdico, cultural, recreativo ou desportivo, onde participaram nestes OTL'S cerca de 25 jovens por semana.

### Exposição “Pelos Olhos do Lince”

De 26 de Julho a 30 de Agosto esteve patente na Casa da Juventude uma exposição designada por “**Pelos olhos de Lince**”, com o principal objectivo de dinamizar a Casa da Juventude e também abordar aspectos sobre a ecologia, comportamentos e conservação do Lince-Ibérico, espécie que se encontra em vias de extinção.

### Espaço Fio D'Arte

Em continuidade da linha de ateliers e workshops que se têm vindo a realizar na Casa da Juventude, realizou-se a oficina “**Espaço Fio D'Arte**” nos dias 20 e 27 de Setembro e 04 e 11 de Outubro de 2008.

Esta oficina teve como objectivo a estimulação da criatividade das crianças e fomentar nos adultos um meio de aprendizagem e de recuperação de tradições ancestrais, bem como o estabelecer de novos contactos entre pessoas de diversas gerações com gostos semelhantes, promovendo a partilha de experiências e o incentivo para a aprendizagem de tradições em recuperação nomeadamente o Tricot, o Crochet e Arraiolos. Este Atelier contou um total de 15 participantes.

### Workshop Espaço PHI

Realizaram-se nos dias 15, 22 e 29 de Outubro de 2008, **Sessões práticas de FpC & Criatividade com as crianças**. - «*A Filosofia é trabalhos do pensar*» e nos dias 18, 27 e 28 de Outubro de 2008, **Workshops para pais e educadores**; - «*Filosofia, Criatividade & meia dúzia de chapéus às cores*», inserido no Projecto Espaço PHI.

#### ■ Sessões práticas de FpC & Criatividade com as crianças. - «A Filosofia é trabalhos do pensar»

A Filosofia para Crianças teve como objectivo promover o pensamento, onde as crianças foram encorajadas a falar e a ouvir-se e assim discutir ideias na presença de um moderador. O Objectivo pedagógico foi o de contribuir para o desenvolvimento e compreensão da linguagem e das suas capacidades críticas e criativas de modo a promover o seu pensamento autónomo.

Estas Sessões contaram com um total de 27 crianças.

#### ■ Workshops para pais e educadores; - «Filosofia, Criatividade & meia dúzia de chapéus às cores»

Foi de igual modo pertinente para pais e educadores, nomeadamente no auxílio para conversar com as crianças ajudando a responder a perguntas comuns e correntes que se tornam sempre as mais difíceis ou, quando muito ajudar no processo de procura de respostas por forma a que as crianças tenham uma maior e melhor compreensão do seu mundo e do mundo que as rodeia, gerando assim o ponto de partida para uma participação pró-activa, crítica e criativa na sociedade.

Este Workshop contou com a presença 16 adultos num total de 43 participantes.

### Workshop de Street de Jazz

Nos dias 15, 16, 17 e 18 de Dezembro, decorreu na Casa da Juventude o Workshop de Street Jazz.

Este workshop, inserido nas “Actividades de Natal 2008”, destinou-se a jovens residentes no Concelho de Odivelas com idades compreendidas entre os 13 e os 35 anos, com o objectivo principal de implementar nos participantes o gosto por esta forma de dança e a criação de hábitos saudáveis de ocupação nos seus tempos livres, proporcionando-lhes em simultâneo o convívio entre si. Contou com a participação de 13 participantes.

### Cedência da Sala Multiusos:

■ Nos dias 11, 22 e 28 de Novembro realizaram-se ensaios da Associação de Residentes Angolanos do Concelho de Odivelas na qual estiveram presentes 52 utentes;

■ No dia 14 de Novembro realizou-se o lançamento de um Livro Infantil para crianças no âmbito de um projecto da Divisão de Educação no qual contou com cerca 400 participantes;

■ Nos dias 04, 05 e 06 de Dezembro, no âmbito do evento “Rosa Chock”, desfile de moda para jovens, onde estiveram presentes 172 utentes;

■ Nos dias 13 e 20 de Dezembro decorreu o ensaio do Grupo “Xokdance”, no qual estiveram presentes 32 utentes;

■ No dia 15 de Dezembro realizou-se a peça de Teatro “Eu sei que consigo”, solicitação efectuada pela Escola Básica do 1º Ciclo António Maria Bravo e que contou com a presença de 200 participantes.

### Cedência de Transportes – 2008

Durante o ano de 2008 foram cedidos transportes a diversas associações do Concelho.



## 4.12.

Promover uma política sustentada de urbanismo, ordenamento local e requalificação urbana

No âmbito da requalificação urbana e conservação das infra-estruturas urbanas, foram efectuados levantamentos de necessidades de intervenção com vista à definição das prioridades de actuação e os locais considerados prioritários foram incluídos nas empreitadas infra indicadas:

- Execução de Passeios Valetas e Estacionamento em diversos locais do Concelho;
- Repavimentações, Reperfilamentos e Pavimentações em diversos locais do Concelho;
- Construção de Recorte de Transportes Públicos.
- Reforço de Iluminação Pública para diversas zonas de Olival de Basto;
- Substituição/Reparação de equipamento de IP na freguesia de Odivelas;
- Várias obras de Iluminação Pública realizadas pela EDP;
- Vários levantamentos de necessidades de Iluminação pública a incluir no Plano de Actividades da EDP para 2009;



#### Números relevantes

No seguimento de alguma contenção da construção, promovida pelo executivo, em 2008 foram emitidos menos alvarás de construção do que em 2007 (443 contra 419), menos Alvarás de utilização (508 contra 356), 127

Prorrogações e 32 comprovativos de Admissibilidade de construção.

Em termos de Alvarás de Loteamento verificou-se uma diminuição relativamente a 2007 (de 7 para 5). Foram emitidas 2008 certidões e foram fornecidas 2.147 Plantas para efeito de IMI.

#### Estudo de Requalificação do Espaço Público

Em 2008 foi elaborado o Estudo de Requalificação do Espaço Público, que mereceu aprovação por parte da Câmara Municipal.

Este trabalho procurou responder a uma necessidade cada vez mais evidente, de ordenar e salvaguardar o espaço público, de promover a boa fruição pedonal nos passeios e áreas de estadia, evitando a poluição visual e a ocupação excessiva com suportes publicitários e informativos (S.P.I.).

Neste contexto, após várias deslocações efectuadas às freguesias do concelho, verificou-se a necessidade de proceder ao levantamento dos S.P.I. e sinalética (direccionadores) existentes no território por forma a ter uma leitura da situação actual, na perspectiva de se proceder à elaboração de propostas concretas para a revisão da ocupação do espaço público com este tipo de estruturas.

Procurou-se com este estudo, identificar e reformular a implantação dos diversos equipamentos que ocupam o espaço público, criando ainda uma base de trabalho para a execução de boas práticas neste domínio.

#### Regulamento Municipal da Edificação e da Urbanização

Foi aprovado pela Câmara Municipal, o Regulamento Municipal da Edificação e da Urbanização que constitui um instrumento fundamental na gestão urbanística e estabelece os princípios a que devem obedecer as operações urbanísticas praticadas no Município.

Pretendeu-se, assim, que este novo regulamento constitua um factor de promoção da qualidade de vida do nosso Concelho, contribuindo de forma eficaz para a requalificação e ordenamento do território com regras claras e precisas e que seja, também, um novo factor de desburocratização e de responsabilização na vida dos cidadãos.

### **Prémio Municipal de Arquitectura e Espaços Públicos**

Foi criado em 2008 o Prémio Municipal de Arquitectura e Espaços Públicos, cujo regulamento foi aprovado por deliberação da Câmara Municipal e surge da vontade de incentivar e promover publicamente edifícios e espaços públicos, que pela sua concepção formal e construtiva representem um contributo para a valorização e salvaguarda do património arquitectónico e urbanístico do concelho. A qualidade arquitectónica e estética assim como a respectiva integração na estrutura urbana envolvente são os aspectos de maior valorização de uma intervenção.

Com a atribuição do prémio à obra realizada, o Prémio Municipal de Arquitectura e Espaços Públicos pretende traduzir publicamente o reconhecimento do Município ao Autor do Projecto e ao Promotor da Obra.

### **Vertente Sul**

No âmbito da Vertente Sul e Bairros AUGI de Reconversão da Vertente Sul, foram assinados Protocolos com Universidades para o desenvolvimento de estudos e projectos para conhecer a realidade do edificado da área de intervenção, da população e do tecido económico e, consequentemente, um planeamento urbano participado.

Foi efectuado o estudo Geológico/Geotécnico da Encosta Sul e Respectiva Monitorização da Vertente Sul com a:

1. Delimitação de zonas susceptíveis a eventuais deslocamentos
2. Ordenamento do território
3. Prevenção de riscos naturais

### **Projectos Estruturantes e Mobilidade**

#### **MERCADO DE ODIVELAS**

Efectuou-se a reformulação do Projecto Urbanístico de acordo com a planta síntese aprovada em reunião de Câmara, e elaborou-se o Caderno de Encargos, termos de referência e restantes peças necessárias para o lançamento do procedimento adjudicatório de aquisição de serviços de consultoria, para a definição do procedimento a adoptar e o lançamento do concurso público para a Concepção//construção e /ou exploração do empreendimento urbanístico.



#### **MERCADO DA PONTINHA**

Foi reformulado o estudo prévio e programa funcional, foi elaborado o modelo tridimensional e imagens 3D e aprovado em Reunião de câmara o Projecto Base.



### Requalificação Do Espaço Público Caneças/Jardim De Caneças

Concluiu-se o Projecto base para deliberação da Câmara Municipal e elaborou-se o modelo tridimensional e imagens 3D e efectuou-se a Divulgação/Apresentação Pública nas festas de Caneças.



### Requalificação Do Largo D.Dinis E Zona Envolvente

Definiu-se a Área de intervenção e Programa Preliminar de Intervenção urbanística no Centro histórico de Odivelas e requalificação do largo D.Dinis.

### Parques De Estacionamento Sr. Roubado

Foram criados mais lugares de estacionamento na interface Modal do Sr. Roubado, com a expropriação de terreno particular (parcela 39 Odivelas) e ocupação dos terrenos do INAG – antigo leito do Rio Da costa

### Processo de Elaboração do PDM

#### Estudos de Caracterização do Território

Foi efectuada a revisão e conclusão dos Estudos de Caracterização do Território em conformidade com o novo RJGT. Posteriormente, foi efectuada a revisão dos estudos em resposta á apreciação da Comissão de Acompanhamento.

### Comissão de Acompanhamento (CA):

Decorrente das mais recentes alterações ao regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, procedeu-se à formação da Comissão de Acompanhamento, cuja constituição consta do Aviso (extracto) n.º 14019/2008, DR 2.ª Série, n.º 87, 6 Maio 2008.

A 1.ª reunião plenária decorreu em Setembro no qual foram submetidos à apreciação, os Estudos de Caracterização Territorial e a 1.ª reunião sectorial de Avaliação Ambiental Estratégica para apresentação e apreciação do Relatório dos Factores Críticos de Decisão.

### Plataforma colaborativa da CA

Plataforma desenvolvida com o intuito de apoiar o funcionamento da Comissão de Acompanhamento, de forma a facilitar os trabalhos e torná-la mais eficiente na sua função. Simultaneamente o site desta plataforma permite o acesso do público em geral a algumas áreas de informação, constituindo um complemento do site do PDM.

### Avaliação Ambiental Estratégica

No âmbito deste processo foi apresentado em Outubro o Relatório dos Factores Críticos de Decisão, que constitui a primeira etapa da Avaliação Ambiental do PDM de Odivelas.

### Caracterização Acústica do concelho

Foi revisto o estudo de classificação zonal acústica para aplicação da lei geral do ruído e para efeitos do PDM

### Gestão do PDM em vigor

Foram efectuadas propostas e gerido o processo de apreciação municipal de um conjunto de **Alterações ao PDM em vigor**, inerentes às seguintes AUGI: Bairro dos Quatro na Freguesia de Famões; Bairro do Girassol na

Freguesia de Ramada e também na Envolvente à EN 250 e à Ribeira de Caneças na zona da Ponte da Bica na Freguesia da Ramada bem como alteração ao artº 47º do regulamento do PDM.

#### Cartografia e Informação Geográfica

Elaborou-se a cartografia topográfica municipal, a fiscalização da cartografia topográfica municipal e a actualização dos Limites Administrativos do Concelho.

Em articulação com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) e com a Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL), foram apresentadas duas candidaturas a Contratos Programa ao abrigo da Cooperação Técnica e Financeira.

- Ampliação do Cemitério de Odivelas / Famões,
- Estabilização da Ribeira Silva Porto, Casal da Silveira

4.13.

Promover uma política social de habitação inclusiva, destinada em especial aos jovens e à população mais carenciada do Concelho

A Câmara Municipal de Odivelas propõe-se colmatar carências sociais que afectam especialmente os jovens, no que diz respeito à aquisição da primeira habitação, assim como a restante população com baixos rendimentos à procura de condições condignas de habitabilidade.

No que concerne à atribuição de fogos, a Câmara Municipal de Odivelas, privilegiando a execução do PER – Programa Especial de Realojamento, procurou rentabilizar o parque habitacional existente tendo realojado 10 agregados familiares residentes em construções precárias em habitações do seu património.

Foram realojados mais 21 agregados familiares em fogos adquiridos ao abrigo do Protocolo celebrado com as Estradas de Portugal, facto

que permitiu erradicar em definitivo, o 2º maior núcleo de construções precárias do concelho de Odivelas, localizado na Estrada da Correia e Azinhaga dos Besouros, Freguesia da Pontinha.

Foi elaborada e aprovada pelo IHRU, uma candidatura no contexto do Programa PROHABITA, de natureza excepcional, tendo em vista o realojamento urgente de 14 agregados desalojados de habitações em risco de ruir na Serra da Luz; Freguesia da Pontinha, propiciando por um período de 12 anos, o arrendamento em regime de renda apoiada a 14 famílias, em habitações adequadas localizadas na freguesia de Odivelas, Ramada e Pontinha.



#### Obras de requalificação

##### Intervenções no parque habitacional municipal

Estas obras, quer de requalificação quer de reabilitação, quer de simples reparação (de carácter emergente ou não) afiguram-se como necessárias não só aquando da vacatura dos fogos tendo em vista o realojamento de um novo agregado, bem como a realização de benfeitorias no interior das habitações fruto, muitas vezes, quer do desgaste e uso dos materiais, quer de uma utilização menos adequada por parte dos moradores, nossos inquilinos.

No decorrer do ano de 2008, foram realizadas cerca de **43 intervenções** em fogos da

responsabilidade municipal, entre pequenas obras de conservação e obras de reabilitação de maior vulto, assegurando quer o realojamento de novos agregados familiares quer a melhoria das condições de habitabilidade dos arrendatários.

De salientar que muitas das intervenções levadas a cabo em matéria de requalificação não se esgota ao interior das habitações sendo que a autarquia, na qualidade de proprietária dos edifícios ou co-proprietária das respectivas fracções, é responsável pela manutenção, requalificação e preservação das respectivas fachadas e partes comuns. Neste particular destaca-se o investimento realizado ao nível das intervenções na Quinta da Quintinha e Praceta Alice Pestana, na reabilitação de partes comuns, empreitadas orçadas em cerca de 118.000€.

De destacar que durante o ano de 2008, mormente no último trimestre, foi desenvolvido um concurso por série de preços que nos permitiu com maior celeridade responder às solicitações recebidas. Este concurso foi adjudicado por 119.000€.

De forma sistematizada o investimento no parque habitacional municipal distribuiu-se da seguinte forma:

#### **Freguesia da Ramada**

Foram realizadas duas (2) intervenções

#### **Freguesia de Famões**

Foram realizadas nove (9) intervenções

#### **Freguesia da Póvoa de Santo Adrião**

Foram realizadas treze (13) intervenções

#### **Freguesia da Pontinha**

Foram realizadas quatro (4) intervenções

#### **Freguesia de Odivelas**

Foram realizadas dezassete (17) intervenções

#### **Reabilitação de habitação privada (projectos participados)**

Efectuou-se a reabilitação de habitação privada através de projectos participados ao abrigo do RECRIA,

#### **Processo RECRIA 13.01/02-2005, Rua Cidade da Horta, nº8, Pontinha**

#### **Processo RECRIA 13.01/03-2005, Rua da Guiné, nº11, Olival Basto**

#### **1ª Fase PER, Urbanização da Arroja, Odivelas.**

A Câmara Municipal de Odivelas efectuou a aquisição de 14 fracções não habitacionais: 2 espaços comerciais, 6 espaços de equipamento social, através de participação a fundo perdido pelo IHRU e 6 fracções para estacionamento (no total de 78 lugares), com o objectivo de dotar o Bairro de equipamento social de apoio à comunidade.

#### **Acções de Despejo**

Considerando que a relação entre a Câmara Municipal (na qualidade de arrendatária) e os respectivos inquilinos, nos termos do contrato de arrendamento celebrado entre ambas as partes, pressupõe o cumprimento de direitos e obrigações por ambas as partes, destaca-se a obrigação de pagamento de renda, dentro do prazo estipulado para o efeito, como aquela cujo incumprimento e consequente acção de despejo a intentar tende a representar um custo financeiro para a edilidade, designadamente por via dos montantes gastos em matéria de contencioso. No ano transacto, dos cinco processos judiciais a correr termos em Tribunal, dois transitaram em julgado, aguardando-se a entrega das chaves, e vieram à posse da autarquia, de forma voluntária, 1 habitação.



### **Condomínios**

Atendendo a que grande parte do edificado urbano municipal se encontra localizado em edifícios cuja propriedade não é exclusiva do Município, encontrando-se este na posição de comproprietário conjuntamente com os demais privados que detêm as suas fracções, importa que, em termos de gestão financeira, todos os anos seja afectada uma determinada verba que faça face às despesas com o pagamento das quotas de condomínio (referentes às fracções de que a Autarquia é proprietária) bem como despesas inerentes à preservação de partes e equipamentos comuns dos edifícios.

Em 2008, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2007, e, após a constituição dos condomínios especialmente em Bairros municipais, a autarquia assegurou as despesas inerentes ao pagamento de quotas e de despesas suplementares com obras de manutenção de partes comuns de edifícios, relativos a 55 fogos dispersos, em que 23 foram adquiridos no final de 2008 e ainda em 53 partes de edifícios onde existem fogos municipais em simultâneo com anteriores arrendatários do município e que ao abrigo do Processo de alienação de habitações municipais, já se tornaram proprietários das suas habitações.

### **Gestão dos mecanismos de financiamento disponíveis ao abrigo de programas de apoio à aquisição de habitação**

#### **PER Famílias**

A Câmara Municipal de Odivelas, no âmbito da sua política de apoio à resolução do problema habitacional das famílias mais carenciadas, continuou, no decurso do ano de 2008, a garantir uma comparticipação no âmbito do **PER Famílias** para efeitos de aquisição de habitação própria.

Através deste programa, apoiado pelo Município com uma ajuda a fundo perdido de 20 por cento, torna-se mais fácil o acesso a uma casa própria permanente, em local a escolher pela famílias e com a tipologia que melhor sirva e responda às suas necessidades e interesses. Consequentemente no ano transacto foi apoiado um agregado familiar para a compra da sua habitação e a consequente erradicação de igual número de construções precárias.

### **Gestão das redes de parceria social existentes**

#### **IAC – Instituto de Apoio à Criança**

Inserido no âmbito do Projecto de Intervenção Comunitária supra descrito, manteve-se o protocolo celebrado com o IAC – Instituto de Apoio à Criança, por via do qual se assegura e se contribui para a prossecução de uma actividade regular de acompanhamento de cariz social e comunitário à população residente no Bairro Olival do Pancas. Tal protocolo reveste a forma de atribuição de um subsídio anual no valor de 997,60€ e consubstancia-se, também, na cedência de transporte aquando da realização de visitas e deslocações temáticas, de cariz cultural e sócio-recreativo, por parte das crianças do Bairro

#### **Curso de formação de competências / Projecto de Intervenção Comunitária no Olival do Pancas – Pontinha**

A dotação de competências pessoais a famílias que não têm hábitos de vivência em apartamentos, privilegiando-se, nestes casos, uma formação permanente sobre aspectos tão diversificados como limpeza e manutenção do fogo, estabelecimento de relações cordatas de vizinhança, vacinação e planeamento familiar, entre outros aspectos, conduziu à realização de diversas acções de formação.

### **Dia Europeu dos Vizinhos**

De destacar, também, a preparação, organização e execução do **“Dia Europeu dos Vizinhos”** realizado, a 27 de Maio de 2008, com a colaboração do Comité Português de Coordenação da Habitação Social.

Levado a efeito no Empreendimento Habitacional da Arroja, proporcionou a interação e o reforço dos laços de vizinhança entre os residentes no 1º Projecto Habitacional de Realojamento construído de raiz no concelho de Odivelas.

Foram recolhidos diversos patrocínios de empresas sedeadas no concelho para a concretização de um lanche que envolveu, na sua concepção e organização mais de 100 moradores deste Empreendimento.

### **Empreendimentos Habitacionais**

#### **Arroja**

Quanto à Urbanização da Arroja prosseguiu-se com a execução da 2ª fase: obras de urbanização, 146 fogos para venda a custos controlados – Empreendimento Mãe de Água e 28 fogos para realojamento PER pela Cooperativa O Lar Ferroviário. Prevê-se a conclusão desta 2ª fase até ao final do 1º semestre de 2009.

#### **Outros Empreendimentos Habitacionais**

O primeiro edifício de construção sustentável no concelho sito na Rua da Pinheira, lote 1, Famões – 20 fogos para venda a jovens no regime de custos controlados (promotor - Cooperativa Colmeia), encontra-se actualmente em fase de conclusão, bem como os lotes 13, 34 e 35 do Bairro Gulbenkian, Odivelas no total de 26 fogos destinados a realojamento (promotor - Cooperativa NHC).

Em 2008 efectuaram-se avanços significativos noutros processos de habitação, com características muito diferentes e localizações distintas:

- **Arinto** – por deliberação da CMO de 22.10.2008 (20ª reunião ordinária) foi aprovada a alienação de 2 lotes municipais à Fenache visando a construção de 28 fogos de habitação de custos controlados, e respectivas áreas de actividades económicas e de equipamento, bem como toda a realização de todas as obras de urbanização dentro do limite definido pelo alvará de loteamento municipal 5/2008/DPUPE de 17/06/2008. Com a construção destes fogos pretende-se iniciar a erradicação do maior núcleo de barracas do concelho – Barruncho, Póvoa de Santo Adrião;
- **Equipamento Integrado sito na parcela B da Urbanização do Jardim da Amoreira – Ramada** – equipamento multigeracional com várias valências, designadamente: 33 unidades residenciais (PER e PROHABITA), acolhimento temporário em situações de emergência, creche e jardim-de-infância, bem como 60 unidades de alojamento sénior. Prosseguiu-se, durante 2008, à consolidação deste processo através da deliberação da Assembleia Municipal de 28.02.2008 (2ª reunião da 1ª sessão ordinária) que aprovou a cedência, em regime de direito de superfície, desta parcela à Fenache.

### **Processo de alienação de habitações municipais**

Em 2008 foram desenvolvidos e concluídos 10 processos de alienação de fogos municipais. Quase todos se localizaram na Freguesia de Odivelas, designadamente no Bairro Gulbenkian e Praceta dos Cravos (só em 2008 foi constituída a propriedade horizontal do Edifício, permitindo corresponder às expectativas de aquisição de alguns arrendatários), tendo-se, registado, contudo, algumas vendas no Bairro da Quinta das Pretas, Freguesia de Famões.

### **Actividade de demolição/emparedamento de construções precárias**

A CMO levou a efeito a demolição de 192 construções precárias (freguesias de Póvoa de Santo Adrião, Odivelas, Pontinha, Ramada e Olival Basto).

No contexto da operacionalização da candidatura ao PROHABITA para o realojamento de 14 agregados familiares residentes em área da Vertente Sul, foi, em simultâneo, desencadeado o processo de concurso tendo em vista a demolição dos 4 edifícios em risco de ruir, localizados na Serra da Luz.

### **Outras Actividades**

#### **Comissão Arbitral Municipal**

Ao abrigo do Novo Regime de Arrendamento Urbano, e no quadro do Decreto-Lei 161/2006, de 8 de Agosto (legislação relativa à constituição das Comissões Arbitrais Municipais), durante o ano de 2008 a Comissão Arbitral Municipal de Odivelas realizou 8 reuniões, apresentando-se os principais indicadores relativos à sua actividade:

■ **n.º total de processos na CAM** – processos resolvidos e pendentes (inseridos no portal): 383

■ **n.º de vistorias realizadas** (inclui 2ªs vistorias na sequência de reclamações): 102

### **Projecto urbano de intervenção na zona do Barruncho**

Foi concluído o processo de concurso EUROPLAN 9, do qual foi seleccionado o projecto e equipa técnica para elaboração do projecto urbano de intervenção na zona do Barruncho.

Foram elaborados elementos para a proposta de delimitação da ACRRU do Barruncho.

#### **4.14.**

Zelar, no âmbito das suas competências, para a segurança e protecção civil de pessoas e bens

Foram desenvolvidas acções no âmbito da Fiscalização Municipal, com vista ao cumprimento das disposições legais e regulamentares, através de acções pedagógicas e em alguns casos sancionatórios para os diversos tipos de actividade.

No âmbito da protecção civil houve uma ampla colaboração com os estabelecimentos de ensino e com as camadas mais jovens da população, com especial preocupação na prevenção dos acidentes.

No âmbito da competência Municipal, registaram-se múltiplas acções de sensibilização à sociedade civil para situações de risco e aprofundamento do carácter informativo em matéria de segurança. O actual Executivo manteve as políticas de apoio às corporações de bombeiros e apostou na formação e equipamento das mesmas, garantindo assim os meios necessários para um aumento da eficiência e eficácia.

Foi elaborado o estudo das Áreas de Risco para efeitos do PDM e o Plano Municipal de

Emergência (PME), através de estudos do PDM, e produzida cartografia através do Sistema de Informação Geográfica (SIG).

Em articulação com o Instituto de Financiamento e Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas e com o Gabinete do Fundo Florestal Permanente, no âmbito da execução física e financeira da candidatura – “Manter a Floresta Verde”, referente à atribuição de apoio financeiro no âmbito da Acção 1.7 – Apoio a Campanhas de Sensibilização dos cidadãos para a Defesa da Floresta Contra Incêndios.

### Fiscalização Municipal

#### Valores resultantes da actividade

- 598 Pedidos de intervenção registados
- 532 Fiscalizações realizadas
- 163 Infracções detectadas c/ consequente levantamento de autos
- 239 Mandados/ Notificações efectuadas
- 401 Viaturas removidas da via pública com indícios de abandono
- 307 Viaturas em fim de vida encaminhadas para destino final
- 76 Viaturas declaradas abandonadas pelos proprietários a favor da Autarquia
- 131 Emissão de pareceres de Licenças Especiais de Ruído
- 74 Medições acústicas

#### Fiscalização A Estabelecimentos Comerciais

No decorrer do ano de 2008 e pese o facto de terem sido alteradas as competências das Autarquias em matéria de fiscalização a

estabelecimentos, a Câmara Municipal desenvolveu algumas operações nocturnas apoiando a Polícia de Segurança Pública em mega-operações com o objectivo de promover a salvaguarda da segurança e da confiança do cidadão.

Foram fiscalizados cerca de 80 estabelecimentos incidindo a abordagem em matérias que ainda permanecem sob alçada das Autarquias, nomeadamente, ruído, horários de funcionamento, máquinas de diversão electrónica e/ou manual, entre outras, com consequente levantamento dos respectivos autos face às irregularidades constatadas.

#### Remoção De Viaturas Com Indícios De Transacção Comercial

Com a alteração ao Regulamento de Ocupação do Espaço Público e do Mobiliário Urbano, os serviços municipais conseguiram que fosse possível a intervenção de fiscalização nos veículos que se encontram com indícios de transacção comercial, ou seja, para venda. Assim, conjugando esse Regulamento com o Código da Estrada foi possível a sustentação legal para combater essa prática. Foram desencadeadas várias operações no decurso do ano que permitiram inverter a proliferação de ‘stand’s de venda na rua’ e contribuíram para melhorar o ambiente e ordenar o estacionamento.

Destaca-se a mega-operação realizada no mês de Abril de 2008, junto à Rotunda do Sr. Roubado, freguesia de Odivelas, previamente concertada com a 71ª Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Odivelas (PSP), no sentido de cessar a permanência de viaturas com indícios de transacção comercial na via pública.

Foram removidas 11 viaturas, das quais 9 foram transportadas para o Parque Municipal em Famões, e as restantes removidas de imediato pelos seus responsáveis e/ou proprietários, após prévia identificação dos mesmos e correspondente autuação.

Salienta-se que após a realização desta acção, foram colocados pilaretes de forma a impedir o estacionamento abusivo.

#### **Operação De Remoção De Veículos Abandonados - Bº Vale Do Forno**

A Câmara Municipal tem vindo a efectuar operações de remoção de veículos em estado de abandono em Bairros da Vertente Sul. No mês de Outubro de 2008, os serviços da Câmara Municipal realizaram uma operação de grande dimensão no Bairro de Vale do Forno e nos dias que antecederam a referida operação foram referenciadas cerca de 148 viaturas com visíveis sinais de abandono, de situação irregular e/ou desmantelados na via pública.

Nos dias 15, 16 e 17 e após a remoção voluntária por parte dos proprietários e da regularização de algumas situações, os serviços municipais efectuaram a remoção de 51 viaturas para o Parque Municipal.

Efectuaram ainda, a remoção de um veículo que apresentava indícios de transacção comercial, foi lavrado o correspondente auto e encaminhado para instauração do respectivo processo contra-ordenacional. Verificou-se uma detenção pelos agentes da PSP.

Salienta-se que após a realização desta acção se verificou que nos locais alvo desta intervenção foram reduzidas as viaturas em infracção ao disposto no Código da Estrada.

#### **Fiscalização À Venda Ambulante Ilegal**

No decorrer do ano de 2008 e à semelhança dos anos anteriores, foram desencadeadas

algumas operações de fiscalização à venda ambulante ilegal no Concelho.

Registam-se as operações levadas a cabo nos meses de Outubro e Novembro, em articulação com as Autoridades Policiais, na Praça de São João, Freguesia da Pontinha e na zona envolvente aos acessos à estação do Metro do Sr. Roubado, em Odivelas, locais alvo de reclamações constantes dos munícipes.

Como resultado desta operação foram lavradas 10 participações que cumulam no seu total em 20 infracções, por falta de cartão para venda ambulante e venda em local proibido pelo Regulamento Municipal de Venda Ambulante.

#### **Requalificação da Actividade Publicitária e Ocupação da Via Pública – Retirada de Painéis com Informação Institucional**

Com o objectivo primordial de minimizar os problemas ambientais inerentes à degradação do ambiente urbano, contribuindo para uma paisagem mais limpa e com qualidade, a Câmara Municipal de Odivelas, através do Grupo de Trabalho de Requalificação da Actividade Publicitária e Ocupação da Via Pública do Concelho de Odivelas, iniciou no final de 2008 uma operação tendente à retirada de painéis obsoletos com publicidade institucional desactualizada, encetando esforços para a reorganização do espaço público do Município.

#### **Protecção Civil**

##### **Ocorrências**



Contempla as situações mais significativas a que os serviços municipais de protecção civil são chamados a intervir, nas mais diversas áreas de intervenção e que na sua maioria são



encaminhadas para outras unidades orgânicas para actuação no âmbito das competências que lhes estão cometidas.

Verificaram-se as seguintes ocorrências ao longo do ano de 2007:

■ 27 Anomalias construtivas em edifícios (infiltrações paredes/tectos, fissuras, destaques de estuque, derrocadas, canalização, instalação eléctrica, obras, estaleiros);

■ 9 Arrastamento / queda / derrame de materiais p/a via pública (terras, pedras, conteúdo da carga de veículos pesados);

■ 85 Danos / anomalias em estruturas na via pública / terrenos privados (inundações, muros, derrocadas, passeios, estradas, sinalização, caixas dos SMAS, entupimentos, postes EDP/PT, gás, andaimes, vedações);

■ 11 Deslizamentos de terras; instabilidade de taludes;

■ 32 Incêndios urbanos; florestal / queimadas;

■ 5 Queda de árvores / ramos;

■ 9 Acidentes de viação / de trabalho / doméstico;

■ 60 Insalubridade ambiental / saúde pública (ribeiras, vegetação, resíduos, serviços e actividades industriais, canídeos, roedores e outros animais)

O dia 18 de Fevereiro ficou registado em 2008 como um dia de forte precipitação, em particular durante a madrugada, o que levou os serviços municipais de protecção civil a serem chamados

a intervir em diversas situações e, a de maior gravidade, teve como consequência a declaração de alerta e a necessidade de desalojar algumas famílias de três edifícios da Serra da Luz.

### Voluntariado Jovem Para A Floresta

No âmbito dos projectos operacionais, no período dos incêndios florestais, a Câmara Municipal aderiu, pelo quarto ano consecutivo ao programa coordenado pelo Instituto Português da Juventude – “**Voluntariado Jovem para as Florestas**”. Este projecto pioneiro de cariz ambiental, visava preservação dos recursos florestais e ecossistemas com aqueles relacionados, através da sensibilização da população em geral, bem como a prevenção contra os incêndios florestais, a monitorização e reflorestação de áreas ardidas (Resolução do Conselho de Ministros 63/2005).

Considerando que se tratava de um programa para preservação dos recursos florestais existentes, através da sensibilização das populações em geral, bem como a prevenção contra os incêndios florestais, foi entendimento da Autarquia candidatar-se a este programa como Entidade Promotora, uma vez que poderia desta forma ser colmatada a falta de recursos nesta área, zelando assim pela prevenção das áreas florestais mais significativas do concelho, nomeadamente na freguesia de Caneças.

Por outro lado e ao aderir a este programa, o Município estaria a possibilitar aos voluntários a ocupação do seu período de férias e a participação num projecto de preservação ambiental, de salvaguarda da natureza trazendo, em retorno, benefícios para esta edilidade.

O programa desenvolveu-se de Julho a Setembro as seguintes valências:

■ **Sensibilização da população;**

Vigilância móvel nas áreas definidas pelos serviços municipais de protecção civil.

Para este projecto, os voluntários de ambos os sexos, deveriam obedecer a alguns requisitos, como sendo, ter idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos e apresentar disponibilidade durante um período de 15 dias consecutivos.

■ **Área Abrangida e Percursos Definidos**

Este projecto implicava a vigilância de uma área de 100.000 hectares, que não estava somente circunscrita à de Caneças ou do Concelho de Odivelas, mas espalhava-se por concelhos limítrofes, como sendo Sintra, Lisboa, Loures, Amadora e até Sobral de Monte Agraço. Esta possibilidade de poder alcançar visualmente áreas mais vastas e assim detectar focos de incêndio, foi conferida pelo facto dos percursos e dos pontos de vigia se localizarem em locais de elevada cota de altitude.

**Participação no Exercício “PROCIV III/2008”**

– teste ao Plano Especial de Emergência do Risco Sísmico da Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes, promovido nos dias 29 e 30 de Maio pela Autoridade Nacional de Protecção Civil.

**Projectos**

**Organização do Dispositivo DFCI** – de 2 a 4 de Junho – realização de intervenções que permitiram a abertura e/ou alargamento da rede viária florestal.

**Simulacro no Hipermercado Modelo da Arroja** – Simulação de um incêndio numa sala daquela unidade comercial, com o intuito de testar o Plano de Emergência e Evacuação do estabelecimento, envolvendo a participação das

equipas de intervenção interna, Bombeiros Voluntários de Odivelas, PSP e este serviço.

**Exercício “PROCIV IV LIVEX/2008”-** Os serviços municipais de protecção civil participaram enquanto observadores no simulacro realizado pelo Metropolitano de Lisboa em Novembro de 2008 e incluído no exercício LIVEX 2008 previsto no PEERS-AML.

Os serviços municipais de protecção civil, não só pelas competências e atribuições decorrentes da Lei de Bases da Protecção Civil e do ROCMO mas, sobretudo por se considerar que a grande aposta está na aculturação da população para as questões da segurança e da auto protecção – *uma população esclarecida é uma população mais protegida* – empenharam-se na formação, informação e sensibilização da população, ocorrendo desse modo a diferentes faixas etárias e/ou grupos sociais.

Campanha “A Protecção Civil alerta”

Os serviços municipais de protecção civil continuaram a desenvolver o projecto “Protecção Civil Alerta”, iniciado em Junho 2006, sendo publicados quinzenalmente diferentes “Alertas – em caso de...”

**Projecto de Acção Educativa**

Estrutura:

■ **“Peddy Paper do Salvador”** - Comemorações do Dia Internacional da Protecção Civil;

■ **II Peddy Paper do Salvador** – Esta actividade, realizou-se a 3 de Março na Quinta das Águas Férreas. O Peddy Paper consistiu numa actividade lúdico-pedagógica que, para além da habitual sensibilização, pretendeu igualmente comemorar este dia. Nesta iniciativa promovida pelos serviços

municipais de protecção civil participaram 5 escolas, com um total de 170 alunos.

■ *“A Floresta em Palco”* – Comemorações do Dia Mundial da Floresta;

■ A *“Floresta em Palco”*, realizada a 24 de Abril, teve como objectivo sensibilizar as crianças para a importância da preservação do património florestal, bem como para as medidas tendentes a evitar os fogos florestais. Nesta iniciativa, cada escola participante realizou uma peça de teatro, com duração máxima de 15 minutos, alusiva, em sentido lato, à Floresta. Argumento, guião, adereços de caracterização e cenários foram realizados pelas Escolas.

■ *“Projecto Escolar sobre Protecção Civil”*- Projecto anual de parceria com as Escolas, para desenvolver actividades neste âmbito;

■ À semelhança do ano anterior, foi solicitada pela EB 1 n.º 7 de Odivelas (Arroja) a colaboração dos serviços municipais no âmbito do Projecto Eco-Escolas. Do leque de temas sobre os quais a escola trabalhou, foi entendimento comum que os serviços municipais de protecção civil desenvolveriam o tema que está adstrito ao 2º ano, i.e., “As alterações climáticas e a água”. Nesta acção, que decorreu nas instalações do SMPC no dia 8 de Maio, participaram 5 turmas do 2º ano.

■ *Boletim do Salvador”*- Boletim trimestral que tem como objectivo manter um contacto directo com as Escolas Básicas transmitindo informação temática. Em 2008 foram enviados trimestralmente às escolas

■ *“O Salvador vai à Praia e ao Campo”*;

O programa “O Salvador vai à Praia e ao Campo” constou nas ofertas educativas do Projecto de Acção Educativa dos serviços municipais de protecção civil para o ano lectivo de 2007/2008. Esta iniciativa compreendeu duas temáticas distintas, da parte da manhã a Praia, na Praia da Torre em Oeiras, onde através do “Jogo da Glória do Salvador”, foram transmitidas as medidas de auto protecção na praia. De tarde, foi realizado no Parque de Merendas da Serra da Amoreira, Ramada, um pequeno jogo cujo enfoque era a sensibilização para a problemática dos fogos florestais. Os serviços municipais optaram mais uma vez, por privilegiar a participação dos alunos do 1º Ciclo, sendo que para o efeito foi solicitado às Escolas interessadas que apresentassem a sua candidatura, tendo a selecção sido feita de acordo com a data de recepção da candidatura, não podendo no entanto ser excedido o máximo de 45 alunos por dia de iniciativa e por Escola. Participaram nesta iniciativa 4 Escolas, com um total de 164 alunos.

■ *“Como salvar uma vida em 60 segundos”*;

De acordo com o proposto no Projecto de Acção Educativa 2007/2008 apresentado pelos serviços municipais de protecção civil às escolas básicas do 1º ciclo do Concelho, estava calendarizado o Programa “Como salvar uma vida em 60 segundos”. Assim este Programa que, através da realização de uma acção de sensibilização, pretendeu dar resposta a inúmeras solicitações que as escolas dirigem aos serviços municipais, teve como objectivo transmitir conhecimentos relativos à prestação de primeiros socorros básicos, para auxílio e socorro de pequenos acidentes ocorridos em contexto escolar. Devido ao elevado número de inscrições, foi necessário criar um curso

extra, na parte da tarde, de maneira a contemplar todos aqueles que manifestaram interesse em participar na acção calendarizada para Junho. Os cursos decorreram na Biblioteca Municipal D. Dinis (curso da manhã) e no Pavilhão Polivalente de Odivelas (curso da tarde).

Em Setembro e Novembro realizaram-se novas sessões de forma a dar resposta às diversas solicitações.

■ *“Prevenir desde já”* - Acções de sensibilização diversas temáticas: Cheias, Sismos Incêndios Florestais, Acidentes domésticos, Perigos em espaços públicos.

Em 2008 os serviços municipais de protecção civil contemplaram 1484 alunos em 50 horas de formação.

#### Encontro “Planear, Proteger, Socorrer” –

Com o objectivo de assinalar o Dia Internacional para Redução das Catástrofes foi realizado o Encontro “Planear, Proteger, Socorrer” no dia 8 de Outubro, no Auditório dos Paços do Concelho.



#### Candidatura ao Fundo Florestal Permanente -“Manter a Floresta Verde”

Acompanhamento da execução da candidatura (Manter a Floresta Verde) ao Fundo Florestal Permanente no âmbito da acção 1.7 – Apoio a campanhas de sensibilização dos cidadãos para a Defesa da Floresta Contra Incêndios, cuja despesa elegível no valor de 21.050, 74 € foi

contemplada na totalidade para as seguintes acções e proposta de reprogramação da mesma, a qual foi aprovada pelo IFAP.

De acordo com a reprogramação efectuada, estava prevista para 2008 a realização de uma workshop sobre Fogos Florestais e Preservação da Floresta, destinada a crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, onde existiriam:

■ Oficinas diversas: artes plásticas com materiais encontrados na floresta; reconstituição de habitats e pegadas de animais que se podem encontrar na floresta, etc;

■ Visionamento de um filme, a criar pelos serviços municipais de protecção civil, sobre boas práticas na preservação de ecossistemas florestais;

■ Pequena palestra;

Sucedem porém, que os materiais não estiveram prontos à data proposta para a realização da iniciativa (8 de Outubro), motivo pelo qual a mesma foi projectada para o dia 20 de Março de 2009, assinalando-se assim a comemoração do Dia da Floresta.

Pese embora este contratempo, os serviços municipais de protecção civil distribuíram os materiais disponíveis nas acções desenvolvidas nas escolas subordinadas ao tema da prevenção dos incêndios florestais, ao abrigo do Programa “Prevenir desde Já!” desenvolvido por estes serviços.

#### Plano de Municipal de Emergência

De acordo com o legalmente estatuído e conforme Resolução n.º 25/2008 de 18 de Julho (Directiva relativa aos critérios e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de planos de emergência de protecção civil) iniciou-se em Agosto 2008 a revisão do Plano de Emergência Municipal actualmente em vigor e que desde 2001 não sofria qualquer alteração.

Este processo de revisão do PME foi acompanhado e articulado com o Comandante Operacional Municipal e em colaboração com diversos serviços municipais.

Após a publicação em Outubro do Manual de apoio à elaboração e operacionalização de planos de emergência de protecção civil (Cadernos Técnicos PROCIV 3), diligenciaram-se contactos com a ANPC no sentido de esclarecer algumas dúvidas que persistiam desde a publicação da resolução acima referenciada e foi possível prosseguir com a actualização do documento cuja parte pública esteve no site da Câmara Municipal de Odivelas desde o início de Dezembro e por um período de 30 dias, dando cumprimento ao previsto na lei. Da consulta pública resultou apenas um contributo o qual foi devidamente analisado.

Foi possível garantir a apresentação deste importante documento de gestão à Comissão Municipal de Protecção Civil realizada já no início de 2009.

### **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios**

Acompanhamento do PMDFCI (Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios) que foi apresentado à DGRF em 2007 na sua versão já rectificada.

Foi estabelecido um contrato de prestação de serviços com a empresa "Florest" que presta apoio técnico aos serviços municipais de protecção civil da Câmara Municipal de Odivelas nesta área após se ter concluído não haver condições internas para a criação de um gabinete Técnico Florestal.

Garantiu-se em 2008 a realização de 4 reuniões da CMDFCI (Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios) conforme previsto na lei.

**Plano Operacional Municipal** – foi aprovado em 2 de Junho, em sede da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, o Plano Operacional Municipal.

### **Conselho Municipal de Segurança**

A **Assembleia Municipal de Odivelas** aprovou, na 2ª reunião da 3ª sessão ordinária do ano 2004, o **regulamento provisório do Conselho Municipal de Segurança**, documento esse elaborado ao abrigo do artigo 53º, n.º 1, alínea n) do Decreto-Lei 169/99, alterado pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, bem como do artigo 6º da Lei n.º 33/98 de 18 de Julho.

Este Conselho é, como o próprio nome diz, de âmbito municipal e exerce funções consultivas, de articulação, de informação e cooperação e, cujos objectivos, composição e competência são regulados por tal documento normativo.

Em 2008 foi possível garantir a elaboração de 2 relatórios parcelares: Protecção Civil e Segurança Pública.

### **Apoio às Corporações de Bombeiros**

No âmbito do protocolo proposto e aprovado pelo actual executivo Municipal para apoio às Associações de Bombeiros do Concelho, foram atribuídos vários subsídios para continuamente fazer face às dificuldades existentes – quer em termos de despesas correntes, quer em termos de equipamento.



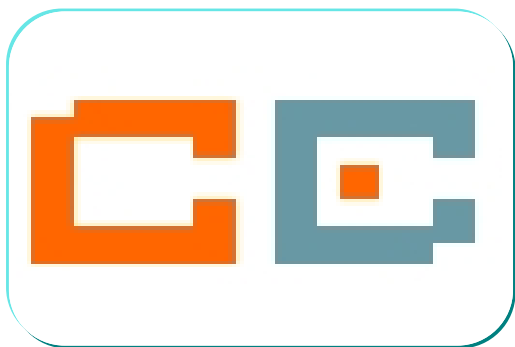


## 4.15.

Prestar serviço autárquico de qualidade apoiado nas novas tecnologias e modernização administrativa

Este objectivo caracteriza o empenhamento da Câmara Municipal em melhorar a eficiência dos serviços municipais, apoiada nas novas tecnologias e sistemas de informação, com qualidade, segurança e fiabilidade, tendo procedido durante o ano de 2008 à reconfiguração, reformulação, desenvolvimento e implementação de melhorias em todo o sistema informático municipal.

A Câmara Municipal de Odivelas celebrou diversos contactos com a entidade Unidade de Compras Electrónica – Área Metropolitana de Lisboa, tendo beneficiado dos processos de aquisição agregados (compras agregadas com vários municípios), nomeadamente nos artigos consumíveis informáticos, papel, material de escritório, material de limpeza e futura aplicação informática da Plataforma de Contratação Pública, sendo estas soluções economicamente mais vantajosas, do que eventualmente se conseguiria obter através de adjudicações isoladas por parte da Câmara.



### Gestão Documental

Actualização do sistema de gestão documental, que permitindo o despacho on-line e por esta via uma redução do tempo de cada processo e dos custos associados com o formato papel, uma vez que, possibilitou a desmaterialização de uma boa parte dos processos administrativos

que circulam na Câmara Municipal. Incorporação no Arquivo Municipal, de documentação histórica proveniente do Cemitério de Odivelas e respectiva inventariação.

### Novos Serviços Disponibilizados “na hora”

No decurso de 2008 e para fazer face às novas exigências de simplificação e modernização administrativas, foram disponibilizados aos munícipes de Odivelas os serviços de recepção, apreciação e cobrança “na hora”, de pedidos de ocupação de via pública por motivo de obras; recepção, cobrança e marcação “na hora” de pedidos de Vistorias e o apoio técnico à instrução de pedidos de operações urbanísticas e apreciação liminar desses mesmos pedidos.

### Actualização de Formulários e Requerimentos

Face às alterações da Legislação, nomeadamente o que estabelece o Regime Jurídico de Urbanização e Edificação - Lei 60/2007, e o Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo DL n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, acompanhando a alteração dos procedimentos inerentes, com vista a uma maior eficiência dos serviços e à melhoria da qualidade de prestação dos mesmos, procedeu-se à adaptação de procedimentos de forma a dar cumprimento à nova Legislação, com a adaptação dos formulários existentes e introduzidos novos formulários, conferindo-lhes uma melhor e mais actualizada informação.

### Portal do Urbanismo

Foi desenvolvido, no âmbito do Simplex Autárquico e em colaboração com a empresa Cap.Gemini, o Portal do Urbanismo, que visa a simplificação desmaterialização e autorização dos pedidos de realização de operações urbanísticas, com o recurso à adopção de Sistemas de Informação e de mecanismos de

interoperabilidade entre os Municípios e a Administração Central.

Da acção desenvolvida pelas obras municipais salienta-se o investimento na dotação de meios no sentido de assegurar um serviço autárquico de qualidade, dispondo das novas tecnologias, firmando assim o processo de modernização administrativa.

Da actividade destacam-se as seguintes intervenções:

- Estudo para instalação dos Julgados de Paz no Lote n.º 7 da Urb. da Ribeirada na freguesia de Odivelas;
- Análise da resistência da varanda a nascente do Salão Nobre na Quinta da Memória, no âmbito do Dia Nacional das Colectividades;
- Adaptação de um espaço destinado a "Showroom" de formação em restauração a instalar no CAELO;
- Melhoria das condições do acesso à cobertura da Biblioteca Municipal D. Dinis para manutenção do equipamento de ar condicionado;
- Análise, modelação e dimensionamento estrutural da estrutura de suporte das lajes/sacadas das janelas altas do Mercado de Odivelas na freguesia de Odivelas;
- Parecer técnico sobre a ampliação de espaço comercial "Xamarix" no Mercado da Póvoa de Santo Adrião;
- Beneficiação das Instalações Municipais, sito Rua Frei Turiano, Freguesia de Odivelas;
- Reparação da Instalação Eléctrica do Gabinete na Rua Laura Aires Lote 6 – Loja A;
- Polidesportivo Casal do Rato e Casal do Bispo – Reparações Diversas;
- Reparações Diversas nas Instalações Eléctricas no Cemitério de Odivelas;

■ Construção de Anexos e Alterações nas Oficinas do Pavilhão Industrial do Parque das Máquinas – Pedrenais;

■ Reparações e Pinturas nas Instalações sita Rua D. Nuno Álvares Pereira nº 11 A e nº 11 C – Freguesia de Odivelas;

■ Remodelação da Instalação Eléctrica do Arquivo Municipal - Odivelas;

■ Obras de Beneficiação no Armazém dos Aprovisionamentos sito na Rua Correia Garção;

■ Estudo para instalação de serviços municipais no Lote n.º 7 da Urb. da Ribeirada na freguesia de Odivelas;

■ INSTALAÇÕES DO DGAF – AV. D. DINIS – ODIVELAS

Obras de remodelação das instalações, incluindo a remodelação das Instalações Electricidade Telefones, segurança e AVAC;

■ GABINETE DA VERTENTE SUL

Obras de remodelação das Instalações da Vertente Sul (DPRUS), incluindo a Remodelação das Instalações Eléctricas – Vale do Forno.

#### 4.16.

Potenciar a justiça e a equidade económica e social através da melhoria dos procedimentos de justiça municipal e habilitação dos munícipes ao exercício das actividades económicas

#### Atendimento e informação aos Municípes

Com o objectivo de facilitar e simplificar aos Municípes o acesso a todos os serviços Municipais e restantes organismos Públicos sedeados no Concelho, os serviços de apoio ao cidadão, registaram no ano de 2008, 2662 atendimentos, em que 1972 (74%) dos processos entraram através da Loja do Cidadão e os restantes foram realizados no Edifício do CAELO, referentes a reclamações, pedidos de informação, sugestões e pedidos de audiência.

## Informação e apoio aos consumidores e mediação de conflitos de consumo

Os serviços municipais de informação ao consumidor, com o objectivo de informar, apoiar e aconselhar os consumidores no exercício dos seus direitos e deveres, bem como para mediar conflitos de consumo quando existentes entre os consumidores e as empresas, registaram 621 atendimentos e dos quais resultaram 24 Processos de Mediação de Conflito de Consumo.

### Projectos desenvolvidos

#### Dia da Consulta Jurídica Gratuita



Abertura do Julgado de Paz de Odivelas - JUL | 2008

Realizou-se no dia 6 de Novembro, entre as 09h00 e as 20h00, em dois locais do concelho de Odivelas – na Biblioteca Municipal D. Dinis na Pontinha e na Gabinete de Apoio ao Cidadão, no Edifício da Câmara Municipal em Odivelas – o dia da consulta jurídica gratuita, no âmbito do Projecto “Advogar pela Cidadania” promovido pelo Conselho Distrital de Lisboa da Ordem de Advogados, e que contou com a parceria do Alto Comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI) e o Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII) de Odivelas.

O Dia da Consulta Jurídica Gratuita teve como objectivo proporcionar a todos os cidadãos, independentemente da sua situação económica, o acesso ao Direito através da informação e da consulta jurídicas. Foram prestadas 32 consultas jurídicas; as áreas de direito

abordadas pelos utentes foram variadas, com maior incidência na área de direito civil.

#### Encontros Com Sumo



Encontros com Sumo - JAN | 2008

No ano de 2008 foram realizadas, no espaço de exposições do Edifício CMO em Odivelas, em parceria com a DECO, 2 sessões de esclarecimento denominadas **Encontros Com Sumo**, a 1ª em Janeiro subordinada ao Tema Arrendamento e a 2ª em Março sobre Gestão do Orçamento Familiar.



Encontros com Sumo - MAR | 2008

#### Dia do Consumidor

Para assinalar o Dia do Consumidor procedeu-se a uma campanha de divulgação do SMIC através da distribuição de folhetos informativos pelas Juntas de Freguesia e postos de atendimento ao público da Câmara Municipal de Odivelas.

## Agendas Europa

Foram distribuídas 250 Agendas Europa pelos alunos do 10º dos Cursos Profissionais de Nível III das Escolas Secundárias do concelho e Escola Profissional Agrícola da Paiã.

## Iniciativa “Brigadas de Carbono” – A poupança de Energia Eléctrica

Os serviços municipais de informação ao consumidor promoveram, no dia 4 de Dezembro, no auditório do edifício Câmara Municipal, a realização de uma acção de sensibilização, dirigida aos funcionários da Câmara Municipal de Odivelas com o objectivo de estimular a mudança de comportamentos visando a redução do consumo de electricidade nos locais de trabalho.

Esta acção designada “Brigadas Carbono” – A Poupança de Energia Eléctrica, foi ministrada por formadores da DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.

## Licenciamento de Actividades Económicas

Em sequência da publicação de diversos diplomas legais relativos ao exercício de actividades económicas, o Município de Odivelas adaptou e uniformizou os seus procedimentos internos com o objectivo de responder às solicitações dos diversos promotores das diferentes actividades económicas.

No ano de 2008 foram emitidas:

- 4 licenças de estabelecimentos de restauração e bebidas;
- 4 licenças de comércio alimentar, de comércio não alimentar e de prestação de serviços ao abrigo do DL nº370/99, de 18/09;

## Actividades diversas

- 17 licenças de exploração de máquinas automáticas, mecânicas, eléctricas e electrónicas de diversão e 4 títulos de registo;
- 62 licenças especiais de ruído;
- 19 licenças de recinto improvisado;
- 20 autorizações para utilização de vias públicas para realização de actividades festivas ou outras;
- 16 autorizações para serviços especiais de restauração e bebidas;
- 5 licenças de recinto itinerante;
- 28 licenças para o exercício da actividade do transporte de TAXI;
- 7 licenças e 4 renovações para o exercício da actividade de guarda-nocturno;
- 28 cartões de vendedor ambulante, 58 renovações e emissão de 28 alvarás sanitários, no âmbito da actividade de venda ambulante.
- 12 licenças de condução de ciclomotores e 83 renovações;
- 34 cartões de feirante e 39 renovações

## 5. Execução Orçamental

|          |                                                           |     |
|----------|-----------------------------------------------------------|-----|
| 5.1.     | Análise do Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP's)    | 113 |
| 5.2.     | Análise das Modificações ao Orçamento Inicial             | 116 |
| 5.2.1.   | Modificações ao Orçamento da Receita                      | 117 |
| 5.2.2.   | Modificações ao Orçamento da Despesa                      | 118 |
| 5.2.3.   | Modificações às Grandes Opções do Plano                   | 119 |
| 5.2.4.   | Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos         | 119 |
| 5.3.     | Estrutura da Receita                                      | 120 |
| 5.3.1.   | Execução da Receita                                       | 120 |
| 5.3.1.1. | Impostos Directos                                         | 122 |
| 5.3.2.   | Evolução da Receita                                       | 122 |
| 5.3.2.1. | Evolução dos Impostos Directos                            | 124 |
| 5.4.     | Estrutura da Despesa                                      | 125 |
| 5.4.1.   | Execução da Despesa                                       | 125 |
| 5.4.2.   | Evolução da Despesa                                       | 127 |
| 5.4.3.   | Execução Orçamental por Unidade Orgânica                  | 129 |
| 5.4.4.   | Evolução Orçamental por Unidade Orgânica                  | 131 |
| 5.4.5.   | Bens de Capital                                           | 132 |
| 5.4.6.   | Execução das Grandes Opções do Plano                      | 134 |
| 5.5.     | Estrutura da Despesa por Funções                          | 135 |
| 5.5.1.   | Execução das GOP's por Funções                            | 135 |
| 5.5.2.   | Evolução das GOP's por Funções                            | 139 |
| 5.5.3.   | Execução do Plano Plurianual de Investimentos por Funções | 140 |
| 5.6.     | Despesa versus Receita                                    | 142 |
| 5.6.1.   | Execução e Evolução Mensal                                | 142 |
| 5.6.2.   | Poupança Corrente                                         | 143 |
| 5.6.3.   | Fluxos de Caixa                                           | 143 |
| 5.7.     | Transferências e Subsídios                                | 144 |
| 5.7.1.   | Transferências e Subsídios Concedidos                     | 144 |
| 5.7.2.   | Transferências Obtidas                                    | 146 |
| 5.7.3.   | Evolução Transferências Obtidas                           | 147 |



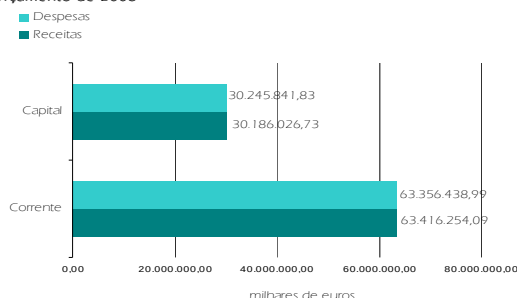
### 5.1. Análise do Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP's)

Na 6.<sup>a</sup> Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Odivelas, do dia 05 de Dezembro de 2007, foi apresentada a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano a ser submetida ao órgão deliberativo, num total de Receitas e Despesas de **93.602.280,82 Euros**. Os Documentos Previsionais foram aprovados pela Assembleia Municipal, no dia 18 de Dezembro de 2007, na sua 5.<sup>a</sup> Sessão Ordinária.



Como se pode verificar pelo gráfico abaixo, em relação à receita prevista, 63.416.254,09 Euros são correntes e 30.186.026,73 Euros de capital.

Orçamento de 2008



Em termos percentuais as receitas correntes representam 68,4% e as de capital 31,6%, do total do orçamento de receita.

As despesas correntes estimadas totalizam 63.356.438,99 Euros enquanto que as de capital cifram-se nos 30.245.841,83 Euros, correspondendo a 67,7% e 32,3% do valor total do orçamento, respectivamente. Desta mesma grandeza, 70.814.561,84 Euros estão espelhadas nas Grandes Opções do Plano

(GOP's), sendo que 22.950.505,46 Euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e 47.864.056,38 Euros ao Plano de Actividades Municipais (PAM).

O quadro n.º 5 mostra de forma sintetizada a evolução dos Documentos Previsionais, na sua vertente orçamental:

Quadro n.º 5

Orçamento e GOP's

|                         | 2006                 | 2007                 | 2008                 |
|-------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Grandes Opções do Plano | 69.994.183,38        | 70.227.854,06        | 70.814.561,84        |
| Orçamento               | 24.193.980,81        | 23.669.500,54        | 22.787.718,98        |
| <b>TOTAL</b>            | <b>94.188.164,19</b> | <b>93.897.354,60</b> | <b>93.602.280,82</b> |

Verifica-se que o valor total do Orçamento e GOP's de 2008 registou uma diminuição por comparação com os documentos previsionais de 2006 e 2007, assistindo-se a um decréscimo de 0,6% de 2006 para 2008, voltando a decrescer de 2007 para 2008, desta feita em 0,3%.

Nas Grandes Opções do Plano estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico do Município de Odivelas, constituindo o elemento principal e estruturante desta gestão autárquica. Revestem uma natureza programática, num período de 4 anos, enunciando as actividades mais relevantes a desenvolver num plano de médio prazo.



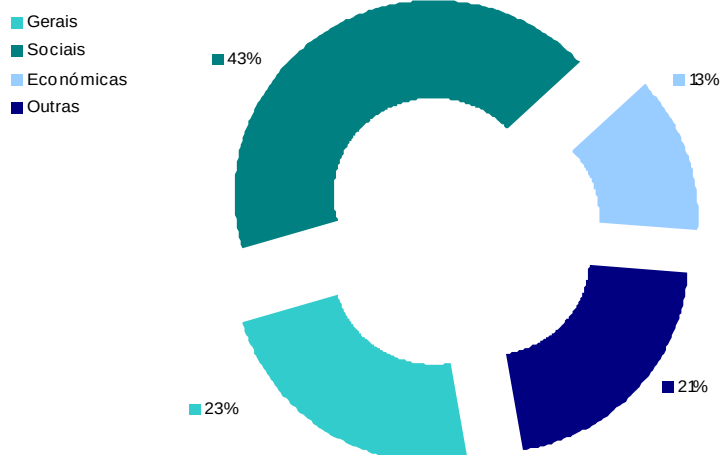
No quadro n.º 6 as GOP's encontram-se funcional:  
desagregadas de acordo com a classificação

Quadro n.º 6

## Estrutura Funcional – GOP's

| Funções                      | Designação                                    | Dotação (euros)      |
|------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------|
| Gerais                       | 1.1. Serviços Gerais da Administração Pública | 15.135.307,37        |
|                              | 1.2. Segurança e Ordem Públicas               | 1.316.485,45         |
|                              | <b>Total</b>                                  | <b>16.451.792,82</b> |
| Sociais                      | 2.1. Educação                                 | 8.496.298,57         |
|                              | 2.2. Saúde                                    | 56.190,93            |
|                              | 2.3. Segurança e Acção Sociais                | 584.992,69           |
|                              | 2.4. Habitação e Serviços Colectivos          | 19.144.343,70        |
|                              | 2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos      | 1.941.146,69         |
|                              | <b>Total</b>                                  | <b>30.222.972,58</b> |
| Económicas                   | 3.2. Indústria e Energia                      | 1.467.488,97         |
|                              | 3.3. Transportes e Comunicações               | 5.842.633,44         |
|                              | 3.4. Comércio e Turismo                       | 145.991,48           |
|                              | 3.5. Outras Funções Económicas                | 1.652.589,65         |
|                              | <b>Total</b>                                  | <b>9.108.703,54</b>  |
| Outras                       | 4.1. Operações da Dívida Autárquica           | 8.782.393,93         |
|                              | 4.2. Transferências entre Administrações      | 5.806.868,57         |
|                              | 4.3. Diversas não Especificadas               | 441.830,40           |
|                              | <b>Total</b>                                  | <b>15.031.092,90</b> |
| <b>Valor Total das GOP's</b> |                                               | <b>70.814.561,84</b> |

## GOP's por Funções



A função Social é a de maior expressão nas GOP's de 2008, representando 43% do total. Dentro destas, destaque para a inscrição dos seguintes valores, a saber:

Quadro n.º 7

| Designação                                             | (euros)<br>Montante |
|--------------------------------------------------------|---------------------|
| Reparação e Beneficiação de Cemitérios                 | 100.000,00          |
| Cemitério Municipal de Odivelas                        | 600.000,00          |
| Reform. Espaços Urb. Zona Parque Maria Lamas - 3ª fase | 180.000,00          |
| Benef. Espaços Urbanos em vários Locais do Concelho    | 190.000,00          |
| Execução dois Polidesportivos Cobertos Concelho        | 600.000,00          |
| Polidesportivo Codivel - 2ª Fase                       | 100.000,00          |
| 2ª fase da EB1 nº 9 de Odivelas - Arroja               | 1.950.000,00        |
| Requalificação da Praça de S. Bartolomeu - Pontinha    | 200.000,00          |
| Construção do Jardim da Música - Odivelas              | 1.700.000,00        |
| Construção do Jardim da Água - Caneças                 | 100.000,00          |
| Proj. Constr. Parque Santo André - P.Sto Adrião        | 150.000,00          |
| Arranjos Div. Em Espaços Verdes e Arruamentos          | 200.000,00          |
| Proj. e Constr. Parque Poetas de Abril - Pontinha      | 105.000,00          |
| Construção do Jardim Botânico de Famões                | 75.000,00           |
| Construção da EB1/JI de Famões                         | 1.534.574,44        |
| Limpeza e Desobstrução das Linhas de Água              | 180.000,00          |
| Refeitórios Escolares                                  | 1.485.346,86        |
| Odicaminha e Odipedala                                 | 20.750,00           |
| Férias Desportivas                                     | 15.000,00           |
| Comparticipações Financeiras - AUGI'S                  | 63.844,11           |
| Refeitórios Escolares                                  | 1.485.346,86        |
| Odicaminha e Odipedala                                 | 20.750,00           |
| Férias Desportivas                                     | 15.000,00           |
| Comparticipações Financeiras - AUGI'S                  | 63.844,11           |
| Sociedade Musical e Desportiva de Caneças - Obras      | 100.000,00          |

Destaca-se, ainda, a inscrição de um valor de 9.505.165,71 Euros, para fazer face aos serviços prestados pela SIMTEJO – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, SA, para tratamento de águas residuais (dívida antiga com acordo de pagamento e Ano 2008).

Relativamente as funções “Gerais”, realce para os encargos com o Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Loures (SMAS) que entre o valor referente à regularização da dívida antiga e os consumos previstos para 2008,

totaliza 2.761.871,88 Euros. Realce ainda para os seguintes projectos:

Quadro n.º 8

| Designação                                                | (euros)<br>Montante |
|-----------------------------------------------------------|---------------------|
| Projecto Canil / Gatil                                    | 60.000,00           |
| Aquisição da Quinta do Espírito Santo                     | 950.000,00          |
| J.F. Póvoa Sto Adrião – Intervenção Antigas Instalações   | 35.000,00           |
| Grandes Reparções e Beneficiações em Edifícios Municipais | 807.618,05          |
| Transferências para Bombeiros                             | 1.070.916,38        |

Na função “Outras”, destacam-se os recursos inscritos para fazer face aos encargos financeiros com os empréstimos bancários durante o ano em análise que totalizam, entre juros e amortizações, um total de 5.935.000,00 Euros, correspondendo a 6,3% do total do Orçamento de Despesa. Comparativamente ao ano de 2007, verifica-se uma variação positiva de 17,6%, consequência das previsões de aumento da taxa indexante, mais concretamente da EURIBOR<sup>1</sup>, do término do período de carência de amortização de capital, bem como derivado à contratação de um novo empréstimo, junto do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), com o intuito de fazer face ao Programa Especial de Realojamento (PER) para 2008. Relevo ainda para o valor do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia (PDCJF) que assistiu a um crescimento do seu envelope financeiro em 7,1%, face a 2007, totalizando 5.566.873,17 Euros, representando 5,9% das dotações iniciais do Orçamento 2008.

<sup>1</sup> Euro Interbank Offered Rate

Por último, nas funções “Económicas”, assinala-se as seguintes inscrições:

Quadro n.º 9

| Designação                                                 | (euros)<br>Montante |
|------------------------------------------------------------|---------------------|
| Beneficiação da EN8 e EN 250-2                             | 1.700.000,00        |
| Troço de Ligação da T14 à Amadora                          | 675.000,00          |
| Eliminação de Barreiras Arquitectónicas no Concelho        | 100.000,00          |
| Intervenções em Arruamentos no Concelho                    | 826.919,52          |
| Repavimentações no Concelho                                | 677.251,02          |
| Sinalização no Concelho                                    | 269.574,32          |
| Reformulação da Cristóvão Colombo - Odivelas               | 45.665,29           |
| Reformulação do Entroncamento da Rua Açores – Olival Basto | 60.000,00           |
| Requalificação do Largo Luís de Camões - Pontinha          | 125.000,00          |
| Ligação Viária da Encosta da Luz ao Vale do Forno          | 100.000,00          |
| Parcerias Económicas – Projecto FINICIA                    | 105.000,00          |
| Empresas Municipais / Intermunicipais                      | 1.335.000,00        |

O **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)** é uma parte integrante das Grandes Opções do Plano, com uma periodicidade de 4 anos, incluindo os projectos e acções a realizar na estratégia delineada pela autarquia. O PPI reflecte as despesas orçamentais de investimento (conta 07 – Investimentos), sendo, por esta razão, importante analisar a sua composição.

No quadro n.º 10 são apresentadas as dotações que constituem o PPI, para o ano em análise, estruturadas segundo a classificação por funções:

Quadro n.º 10

## Estrutura Funcional – PPI

| Funções            | Designação                               | (euros)<br>Dotação   |
|--------------------|------------------------------------------|----------------------|
| Gerais             | 1.1. Serviços Gerais da Adm. Pública     | 3.414.173,43         |
|                    | 1.2. Segurança e Ordem Públicas          | 75.311,51            |
|                    | Total                                    | <b>3.489.484</b>     |
| Socials            | 2.1. Educação                            | 4.968.932,93         |
|                    | 2.2. Saúde                               | 2.152,50             |
|                    | 2.3. Segurança e Acção Sociais           | 92.672,73            |
|                    | 2.4. Habitação e Serviços Colectivos     | 6.560.784,23         |
|                    | 2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos | 1.213.365,57         |
| Eco.               | Total                                    | <b>12.837.907,96</b> |
|                    | 3.2. Indústria e Energia                 | 364.450,72           |
|                    | 3.3. Transportes e Comunicações          | 5.786.847,31         |
|                    | 3.4. Comércio e Turismo                  | 87.108,36            |
|                    | 3.5. Outras Funções Económicas           | 50,00                |
| Outras             | Total                                    | <b>6.238.456,39</b>  |
|                    | 4.3. Diversas não Especificadas          | 384.656,17           |
| Total              |                                          | <b>384.656,17</b>    |
| Valor Total do PPI |                                          | <b>22.950.505,46</b> |

## 5.2.

## Análise das Modificações ao Orçamento Inicial

No decorrer do ano em apreço registaram-se **17 Modificações Orçamentais**, repartidas da seguinte forma:

Quadro n.º 11

| Modificações Orçamentais         | Revisões Orçamentais | (euros)<br>Alterações Orçamentais |
|----------------------------------|----------------------|-----------------------------------|
| Orçamento da Receita             | 2                    | 1                                 |
| Orçamento da Despesa             | 2                    | 15                                |
| Plano Plurianual de Investimento | 2                    | 15                                |
| Plano de Actividades Municipais  | 2                    | 15                                |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>2</b>             | <b>15</b>                         |

### 5.2.1. Modificações ao Orçamento da Receita

De acordo com a sua natureza económica, assistiu-se à seguinte distribuição em Modificações Orçamentais à Receita:



Quadro n.º 12

#### Modificações Orçamentais à Receita

| Capítulos | Descrição                              | Previsões Iniciais |        | Modificação             |                           | Previsões Corrigidas |        | Variação |
|-----------|----------------------------------------|--------------------|--------|-------------------------|---------------------------|----------------------|--------|----------|
|           |                                        | Valor              | Peso   | Inscrições/<br>Reforços | Diminuições/<br>Anulações | Valor                | Peso   |          |
| 01        | Impostos Directos                      | 38.183.470,81      | 40,8%  | 3.408.616,19            | 2.600.000,00              | 38.992.087,00        | 38,5%  | 2,1%     |
| 02        | Impostos Indirectos                    | 3.969.231,16       | 4,2%   | 0,00                    | 237.712,97                | 3.731.518,19         | 3,7%   | -6,0%    |
| 04        | Taxas, Multas e Outras Penalidades     | 1.967.775,00       | 2,1%   | 0,00                    | 0,00                      | 1.967.775,00         | 1,9%   | 0,0%     |
| 05        | Rendimentos da Propriedade             | 5.331.260,25       | 5,7%   | 647.294,18              | 0,00                      | 5.978.554,43         | 5,9%   | 12,1%    |
| 06        | Transferências Correntes               | 11.852.106,87      | 12,7%  | 0,00                    | 0,00                      | 11.852.106,87        | 11,7%  | 0,0%     |
| 07        | Venda de Bens e Serviços Correntes     | 261.210,00         | 0,3%   | 16.083,97               | 0,00                      | 277.293,97           | 0,3%   | 6,2%     |
| 08        | Outras Receitas Correntes              | 1.851.200,00       | 2,0%   | 0,00                    | 0,00                      | 1.851.200,00         | 1,8%   | 0,0%     |
| 09        | Vendas de Bens de Investimento         | 1.900.000,00       | 2,0%   | 0,00                    | 0,00                      | 1.900.000,00         | 1,9%   | 0,0%     |
| 10        | Transferências de Capital              | 23.915.116,36      | 25,5%  | 5.497.202,88            | 1.080.000,00              | 28.332.319,24        | 28,0%  | 18,5%    |
| 12        | Passivos Financeiros                   | 4.155.910,37       | 4,4%   | 0,00                    | 3.855.910,37              | 300.000,00           | 0,3%   | -92,8%   |
| 13        | Outras Receitas de Capital             | 200.000,00         | 0,2%   | 0,00                    | 0,00                      | 200.000,00           | 0,2%   | 0,0%     |
| 15        | Reposições Não Abatidas nos Pagamentos | 15.000,00          | 0,0%   | 0,00                    | 0,00                      | 15.000,00            | 0,0%   | 0,0%     |
| 16        | Saldo da Gerência Anterior             | 0,00               | 0,0%   | 5.855.473,20            | 0,00                      | 5.855.473,20         | 5,8%   | n.a.     |
| TOTAL     |                                        | 93.602.280,82      | 100,0% | 15.424.670,42           | 7.773.623,34              | 101.253.327,90       | 100,0% | 8,2%     |

Da leitura do quadro n.º 12, registe-se a variação negativa de 92,8 % do capítulo 12, relativo aos Passivos Financeiros, resultado de não ter havido recurso à utilização de valores de empréstimos contratados junto de instituições bancárias e para as Transferências de Capital que obtiveram uma variação positiva de 18,5%, em virtude da integração de receitas referentes à Participação Comunitária em Projectos Co-Financiados. Destaque também, para a incorporação do **Saldo de Gerência Anterior**, em sede de tesouraria e referente à conta orçamental, após a aprovação da prestação de contas referente ao exercício de 2007, no valor de 5.855.473,20 Euros. Os níveis de rigor económico/financeiro que possibilitaram

transitar o saldo acima referido, permitiram por sua vez viabilizar o financiamento de projectos como o da Construção da Escola EB2/3 de Porto Pinheiro, a aquisição de Estacionamento e Espaços Comerciais no Empreendimento da Arroja, entre outros.

Assim, as previsões iniciais do Orçamento da Receita, que se cifravam em 93.602.280,82 Euros foram corrigidas para os 101.253.327,90 Euros, no decurso do ano de 2008.



## 5.2.2. Modificações ao Orçamento da Despesa

Do lado da Despesa destaque para o crescimento de 27,7% verificado ao nível das Aquisições de Bens de Capital, possibilitado pela já referida inclusão do saldo de gerência 2007.

Foram efectuados reforços no valor de 21.528.475,08 Euros, por contrapartida de

13.877.428,00 Euros de diminuições, passando deste modo o Orçamento da Despesa de 93.602.280,82 Euros (Dotações Iniciais) para 101.253.327,90 Euros (Dotações Corrigidas), conforme se pode constatar no quadro n.º 9.

Quadro n.º 13

## Modificações Orçamentais à Despesa

| Agrupamento  | Descrição                    | Dotações Iniciais    |               | Modificação             |                           | Dotações Corrigidas   |               | Variação    |
|--------------|------------------------------|----------------------|---------------|-------------------------|---------------------------|-----------------------|---------------|-------------|
|              |                              | Valor                | Peso          | Inscrições/<br>Reforços | Diminuições/<br>Anulações | Valor                 | Peso          |             |
| 01           | Despesas com o Pessoal       | 22.251.355,11        | 23,8%         | 2.590.054,34            | 2.127.846,00              | 22.713.563,45         | 22,4%         | 2,1%        |
| 02           | Aquisição de Bens e Serviços | 29.104.487,21        | 31,1%         | 4.095.158,50            | 4.079.270,37              | 29.120.375,34         | 28,8%         | 0,1%        |
| 03           | Juros e Outros Encargos      | 3.498.034,88         | 3,7%          | 172.267,08              | 86.990,04                 | 3.583.311,92          | 3,5%          | 2,4%        |
| 04           | Transferências Correntes     | 5.815.852,74         | 6,2%          | 484.571,28              | 473.020,96                | 5.827.403,06          | 5,8%          | 0,2%        |
| 05           | Subsídios                    | 1.157.350,00         | 1,2%          | 38.045,00               | 0,00                      | 1.195.395,00          | 1,2%          | 3,3%        |
| 06           | Outras Despesas Correntes    | 1.529.359,05         | 1,6%          | 219.055,48              | 220.863,22                | 1.527.551,31          | 1,5%          | -0,1%       |
| 07           | Aquisição de Bens de Capital | 22.950.505,46        | 24,5%         | 13.108.783,92           | 6.759.684,25              | 29.299.605,13         | 28,9%         | 27,7%       |
| 08           | Transferências de Capital    | 3.540.336,37         | 3,8%          | 820.539,48              | 59.753,16                 | 4.301.122,69          | 4,2%          | 21,5%       |
| 10           | Passivos Financeiros         | 3.755.000,00         | 4,0%          | 0,00                    | 70.000,00                 | 3.685.000,00          | 3,6%          | -1,9%       |
| <b>TOTAL</b> |                              | <b>93.602.280,82</b> | <b>100,0%</b> | <b>21.528.475,08</b>    | <b>13.877.428,00</b>      | <b>101.253.327,90</b> | <b>100,0%</b> | <b>8,2%</b> |



## 5.2.3. Modificações às Grandes Opções do Plano

Quadro n.º 14

## Modificações Orçamentais às GOP's

|                    |                                               | (euros)              |                      |                          |
|--------------------|-----------------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|
| Funções            | Designação                                    | Dotações Iniciais    | Dotações Corrigidas  | Modificações Orçamentais |
| Gerais             | 1.1. Serviços Gerais da Administração Pública | 15.135.307,37        | 15.440.352,68        | 305.045,31               |
|                    | 1.2. Segurança e Ordem Públicas               | 1.316.485,45         | 1.244.783,80         | -71.701,65               |
|                    | <b>Total</b>                                  | <b>16.451.792,82</b> | <b>16.685.136,48</b> | <b>233.343,66</b>        |
| Sociais            | 2.1. Educação                                 | 8.496.298,57         | 10.237.598,62        | 1.741.300,05             |
|                    | 2.2. Saúde                                    | 56.190,93            | 53.669,26            | -2.521,67                |
|                    | 2.3. Segurança e Acção Sociais                | 584.992,69           | 678.057,81           | 93.065,12                |
|                    | 2.4. Habitação e Serviços Colectivos          | 19.144.343,70        | 24.245.406,68        | 5.101.062,98             |
|                    | 2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos      | 1.941.146,69         | 2.399.297,81         | 458.151,12               |
|                    | <b>Total</b>                                  | <b>30.222.972,58</b> | <b>37.614.030,18</b> | <b>7.391.057,60</b>      |
| Económicas         | 3.2. Indústria e Energia                      | 1.467.488,97         | 1.408.987,60         | -58.501,37               |
|                    | 3.3. Transportes e Comunicações               | 5.842.633,44         | 4.963.859,09         | -878.774,35              |
|                    | 3.4. Comércio e Turismo                       | 145.991,48           | 114.401,48           | -31.590,00               |
|                    | 3.5. Outras Funções Económicas                | 1.652.589,65         | 1.965.528,46         | 312.938,81               |
|                    | <b>Total</b>                                  | <b>9.108.703,54</b>  | <b>8.452.776,63</b>  | <b>-655.926,91</b>       |
| Outras             | 4.1. Operações da Dívida Autárquica           | 8.782.393,93         | 8.795.863,23         | 13.469,30                |
|                    | 4.2. Transferências entre Administrações      | 5.806.868,57         | 5.838.121,07         | 31.252,50                |
|                    | 4.3. Diversas não Especificadas               | 441.830,40           | 487.518,81           | 45.688,41                |
|                    | <b>Total</b>                                  | <b>15.031.092,90</b> | <b>15.121.503,11</b> | <b>90.410,21</b>         |
| <b>TOTAL GOP's</b> |                                               | <b>70.814.561,84</b> | <b>77.873.446,40</b> | <b>7.058.884,56</b>      |

A análise do quadro n.º 14 permite-nos, desde logo, observar as alterações que as Grandes Opções do Plano sofreram com as modificações orçamentais realizadas durante o ano de 2008.

## 5.2.4. Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Da análise ao Plano Plurianual de Investimentos salientam-se os reforços na função Educação dos projectos/acções relativos à empreitada de construção da Escola EB1/JI e da Escola EB 2,3 do Porto Pinheiro. Na função Habitação e Serviços Colectivos evidencia-se o reforço do projecto referente à aquisição de espaços de equipamento social, comerciais e

estacionamento, na 1.ª Fase da Urbanização da Arroja e do projecto respeitante à aquisição de fogos para realojamento de cerca de 25 agregados familiares oriundos da Azinhaga dos Besouros e Estrada da Correia, na Pontinha, no âmbito do protocolo celebrado entre o Município de Odivelas e a Estradas de Portugal, SA.

Quadro n.º 15

## Modificações Orçamentais ao PPI

|            |                                               | (euros)              |                      |                          |
|------------|-----------------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|
| Funções    | Designação                                    | Dotações Iniciais    | Dotações Corrigidas  | Modificações Orçamentais |
| Gerais     | 1.1. Serviços Gerais da Administração Pública | 3.414.173,43         | 4.291.952,10         | 877.778,67               |
|            | 1.2. Segurança e Ordem Públicas               | 75.311,51            | 8.666,31             | -66.645,20               |
|            | <b>Total</b>                                  | <b>3.489.484,94</b>  | <b>4.300.618,41</b>  | <b>811.133,47</b>        |
| Sociais    | 2.1. Educação                                 | 4.968.932,93         | 6.793.305,10         | 1.824.372,17             |
|            | 2.2. Saúde                                    | 2.152,50             | 0,00                 | -2.152,50                |
|            | 2.3. Segurança e Acção Sociais                | 92.672,73            | 113.955,90           | 21.283,17                |
|            | 2.4. Habitação e Serviços Colectivos          | 6.560.784,23         | 11.248.556,92        | 4.687.772,69             |
|            | 2.5. Culturais, Recreativos e Religiosos      | 1.213.365,57         | 1.332.018,69         | 118.653,12               |
|            | <b>Total</b>                                  | <b>12.837.907,96</b> | <b>19.487.836,61</b> | <b>6.649.928,65</b>      |
| Económicas | 3.2. Indústria e Energia                      | 364.450,72           | 362.859,83           | -1.590,89                |
|            | 3.3. Transportes e Comunicações               | 5.786.847,31         | 4.649.836,54         | -1.137.010,77            |
|            | 3.4. Comércio e Turismo                       | 87.108,36            | 87.108,36            | 0,00                     |
|            | 3.5. Outras Funções Económicas                | 50,00                | 250,00               | 200,00                   |
|            | <b>Total</b>                                  | <b>6.238.456,39</b>  | <b>5.100.054,73</b>  | <b>-1.138.401,66</b>     |
| Outras     | 4.3. Diversas não Especificadas               | 384.656,17           | 411.095,38           | 26.439,21                |
|            | <b>Total</b>                                  | <b>384.656,17</b>    | <b>411.095,38</b>    | <b>26.439,21</b>         |
|            | <b>TOTAL GOP's</b>                            | <b>22.950.505,46</b> | <b>29.299.605,13</b> | <b>6.349.099,67</b>      |

## 5.3.

## Estrutura da Receita

Neste ponto pretende-se analisar a execução da receita por classificação económica no ano de 2008 e a sua evolução comparada.



## 5.3.1. Execução da Receita

Constituem Receitas Municipais as consagradas no artigo 10.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais).

Nunca será demais relembrar que de acordo com o princípio da não consignação, previsto na alínea g) do ponto 3.1.1. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), o produto de quaisquer receitas não se destina a “solver”

determinada despesa, à excepção de determinados casos previstos na lei.

O Município de Odivelas registou em 2008 uma taxa global de cobrança de 57,0%, para a qual concorre a execução de 78,4% ao nível das receitas correntes e de 22,9% nas receitas de capital. A reduzida cobrança desta última grandeza deveu-se, essencialmente, a três factores a saber:

- Não se ter procedido à alienação de património;
- Não ter havido utilização dos valores de empréstimos bancários contratados;
- Não cobrança de um valor de cerca de 19 milhões de Euros, relativo a acção judicial instaurado ao Estado e que visa o ressarcir o Município de Odivelas dos seus custos de “instalação”.

O quadro n.º 16 apresenta a estrutura da receita, segundo a sua classificação económica, onde se pode verificar, que cerca de 87,8% da receita é corrente, representando as receitas de capital apenas 12,2% do total da receita cobrada.

As receitas correntes, pela sua natureza, desempenham um papel consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Dentro destas, os Impostos Directos são responsáveis pela arrecadação de 51,5% do total da receita, salientando-se ainda as Transferências (correntes e de capital) que representa no seu conjunto cerca de 35,3%, na estrutura da receita.

Quadro n.º 16

## Execução da Receita

| Descrição                          | (euros)               |                      |              |                  |
|------------------------------------|-----------------------|----------------------|--------------|------------------|
|                                    | Previsões Corrigidas  | Receita Cobrada      | Execução     | Peso do Capitulo |
| Impostos Directos                  | 38.992.087,00         | 29.708.513,84        | 76,2%        | 51,5%            |
| Impostos Indirectos                | 3.731.518,19          | 1.766.440,55         | 47,3%        | 3,1%             |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades | 1.967.775,00          | 1.463.175,14         | 74,4%        | 2,5%             |
| Rendimentos de Propriedade         | 5.978.554,43          | 2.089.172,91         | 34,9%        | 3,6%             |
| Transferências Correntes           | 11.852.106,87         | 13.373.568,97        | 112,8%       | 23,2%            |
| Venda de Bens e Serviços Correntes | 277.293,97            | 621.733,31           | 224,2%       | 1,1%             |
| Outras Receitas Correntes          | 1.851.200,00          | 1.675.466,48         | 90,5%        | 2,9%             |
| <b>Correntes</b>                   | <b>64.650.535,46</b>  | <b>50.698.071,20</b> | <b>78,4%</b> | <b>87,8%</b>     |
| Venda de Bens de Investimento      | 1.900.000,00          | 0,00                 | 0,0%         | 0,0%             |
| Transferências de Capital          | 28.332.319,24         | 7.028.000,52         | 24,8%        | 12,2%            |
| Passivos Financeiros               | 300.000,00            | 0,00                 | 0,0%         | 0,0%             |
| Outras Receitas de Capital         | 200.000,00            | 0,00                 | 0,0%         | 0,0%             |
| <b>Capital</b>                     | <b>30.732.319,24</b>  | <b>7.028.000,52</b>  | <b>22,9%</b> | <b>12,2%</b>     |
| Reposições não Abatidas nos Pagtos | 15.000,00             | 11.594,67            | 77,3%        | 0,0%             |
| Saldo da Gerência Anterior         | 5.855.473,20          | 0,00                 | -            | 0,0%             |
| <b>Outras Receitas</b>             | <b>5.870.473,20</b>   | <b>11.594,67</b>     | <b>0,2%</b>  | <b>0,0%</b>      |
| <b>Total</b>                       | <b>101.253.327,90</b> | <b>57.737.666,39</b> | <b>57,0%</b> | <b>100,0%</b>    |

## 5.3.1.1. Impostos Directos

Considerando a importância dos Impostos Directos, no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua desagregação no quadro n.º 17.

Relembra-se que o lançamento da Derrama para o ano de 2007, a aplicar em 2008, a fixação do Imposto Municipal sobre Imóveis para 2008 e a participação variável do Município de Odivelas no IRS 2009 foram aprovados na 21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 14 de Novembro de 2007 e deliberados na 6ª Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada em 22 de Novembro de 2007.

Importa ressaltar que, com a publicação da Lei n.º 22-A/2007, de 29 de Junho, que procedeu à reforma global da tributação automóvel, foi abolido o Imposto Municipal sobre Veículos (IMV) passando a vigorar em sua substituição o Imposto Único Automóvel (IUC). É de salientar que, embora o IMV tenha sido abolido foram cobrados em 2008 cerca de 102 mil euros, relativos a regularização de valores em dívida.

Destaque para uma taxa de execução 76,2% alcançada na arrecadação de impostos directos, com especial relevância para o caso do IMI, que alcançou uma execução de 92,4%. Em sentido contrário, realça-se a execução do IMT, que se quedou por uma taxa de 58,5%, forte sintoma da conjuntura económica vivida durante o segundo semestre de 2008, que conduziu a um abrandamento do mercado imobiliário.

Quadro n.º 17

## Impostos Directos

| Artigo       | Designação                                                     | Dotação Corrigida    | Receita Cobrada      | (euros)<br>% |
|--------------|----------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| 010202       | Impostos Municipal sobre Imóveis (IMI)                         | 18.189.579,76        | 16.798.419,67        | 92,4%        |
| 010203       | Impostos Único de Circulação (IUC)                             | 2.276.077,02         | 1.706.092,43         | 75,0%        |
| 010204       | Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) | 15.731.708,49        | 9.206.976,55         | 58,5%        |
| 010205       | Derrama                                                        | 1.644.721,73         | 1.283.406,16         | 78,0%        |
| 010207       | Impostos Abolidos                                              | 750.000,00           | 427.949,13           | 57,1%        |
| 01020701     | Contribuição Autárquica (CA)                                   | 250.000,00           | 169.606,66           | 67,8%        |
| 01020702     | Imposto Municipal de SISA                                      | 500.000,00           | 258.342,47           | 51,7%        |
| 01020703     | Imposto Municipal sobre Veículos (IMV)                         | 100.000,00           | 102.698,85           | 102,7%       |
| 010299       | Impostos Directos Diversos                                     | 300.000,00           | 182.971,05           | 61,0%        |
| <b>TOTAL</b> |                                                                | <b>38.992.087,00</b> | <b>29.708.513,84</b> | <b>76,2%</b> |

## 5.3.2. Evolução da Receita

No presente ponto será analisada a evolução da receita no exercício de 2008 por comparação com igual período dos anos de 2006 e 2007. O quadro abaixo apresenta as previsões corrigidas e a cobrança da receita no triénio 2006-2008.

Da análise comparativa verifica-se que, de 2006 para 2007, a receita cobrada variou positivamente 18,3% pontos percentuais, sendo que de 2007 para 2008 registou-se um decréscimo na ordem dos 8,7% p.p.. Em termos absolutos, de 2007 para o ano em análise, as receitas correntes diminuíram cerca de 3,5 milhões de euros ao passo que as capital sofreram uma diminuição de aproximadamente 2 milhões de euros. Deste modo, em termos globais, a receita cobrada obteve uma variação negativa de 5,5 milhões de euros, como se pode constatar pelo quadro n.º 18.



Quadro n.º 18

## Evolução da Receita

| Receitas            | 2006                 |                      |              | 2007                 |                      |              | 2008                  |                      |              |
|---------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|----------------------|--------------|-----------------------|----------------------|--------------|
|                     | Previsão Corrigida   | Receita Cobrada      | %            | Previsão Corrigida   | Receita Cobrada      | %            | Previsão Corrigida    | Receita Cobrada      | %            |
| Receitas Correntes  | 63.083.672,51        | 45.864.137,63        | 72,7%        | 64.615.047,59        | 54.269.930,21        | 84,0%        | 64.650.535,46         | 50.698.071,20        | 78,4%        |
| Receitas de Capital | 30.190.964,69        | 7.644.881,84         | 25,3%        | 25.698.418,81        | 8.934.869,24         | 34,8%        | 30.732.319,24         | 7.028.000,52         | 22,9%        |
| Outras Receitas     | 1.451.823,27         | 14.352,99            | 1,0%         | 3.583.888,20         | 18.961,61            | 0,5%         | 5.870.473,20          | 11.594,67            | 0,2%         |
| <b>TOTAL</b>        | <b>94.726.460,47</b> | <b>53.523.372,46</b> | <b>56,5%</b> | <b>93.897.354,60</b> | <b>63.223.761,06</b> | <b>67,3%</b> | <b>101.253.327,90</b> | <b>57.737.666,39</b> | <b>57,0%</b> |

(euros)

No quadro abaixo é apresentada a evolução da estrutura da receita, verificando-se que as receitas correntes variaram negativamente 6,6% de 2007 para 2008, apesar do seu peso

percentual no total executado ter vindo a subir de ano para ano, passando dos 85,8% em 2007 para os 87,8% em 2008.

Quadro n.º 19

## Evolução da Estrutura da Receita

| Receitas                               | 2006                 |               | 2007                 |               | 2008                 |               | Variação 2007-2008 |
|----------------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|--------------------|
|                                        | Execução             | Peso Capitulo | Execução             | Peso Capitulo | Execução             | Peso Capitulo |                    |
| Impostos Directos                      | 28.608.950,30        | 53,5%         | 31.690.685,04        | 50,1%         | 29.708.513,84        | 51,5%         | -6,3%              |
| Impostos Indirectos                    | 3.308.985,99         | 6,2%          | 2.525.788,35         | 4,0%          | 1.766.440,55         | 3,1%          | -30,1%             |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades     | 1.681.466,86         | 3,1%          | 2.421.861,59         | 3,8%          | 1.463.175,14         | 2,5%          | -39,6%             |
| Rendimentos de Propriedade             | 69.705,67            | 0,1%          | 3.087.240,87         | 4,9%          | 2.089.172,91         | 3,6%          | -32,3%             |
| Transferências Correntes               | 9.767.313,74         | 18,2%         | 11.786.481,48        | 18,6%         | 13.373.568,97        | 23,2%         | 13,5%              |
| Venda de Bens e Serviços Correntes     | 581.433,30           | 1,1%          | 429.448,37           | 0,7%          | 621.733,31           | 1,1%          | 44,8%              |
| Outras Receitas Correntes              | 1.846.281,77         | 3,4%          | 2.328.424,51         | 3,7%          | 1.675.466,48         | 2,9%          | -28,0%             |
| <b>Correntes</b>                       | <b>45.864.137,63</b> | <b>85,7%</b>  | <b>54.269.930,21</b> | <b>85,8%</b>  | <b>50.698.071,20</b> | <b>87,8%</b>  | <b>-6,6%</b>       |
| Venda de Bens de Investimento          | 0,00                 | 0,0%          | 640.265,44           | 1,0%          | 0,00                 | 0,0%          | -100,0%            |
| Transferências de Capital              | 6.330.641,67         | 11,8%         | 4.855.258,16         | 7,7%          | 7.028.000,52         | 12,2%         | 44,8%              |
| Passivos Financeiros                   | 1.194.240,17         | 2,2%          | 2.957.907,64         | 4,7%          | 0,00                 | 0,0%          | -100,0%            |
| Outras Receitas de Capital             | 120.000,00           | 0,2%          | 481.438,00           | 0,8%          | 0,00                 | 0,0%          | -100,0%            |
| <b>Capital</b>                         | <b>7.644.881,84</b>  | <b>14,3%</b>  | <b>8.934.869,24</b>  | <b>14,1%</b>  | <b>7.028.000,52</b>  | <b>12,2%</b>  | <b>-21,3%</b>      |
| Reposições não Abatidas nos Pagamentos | 14.352,99            | 0,0%          | 18.961,61            | 0,0%          | 11.594,67            | 0,0%          | -38,9%             |
| Saldo da Gerência Anterior             | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | n.a.               |
| <b>Outras Receitas</b>                 | <b>14.352,99</b>     | <b>0,0%</b>   | <b>18.961,61</b>     | <b>0,0%</b>   | <b>11.594,67</b>     | <b>0,0%</b>   | <b>-38,9%</b>      |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>53.523.372,46</b> | <b>100,0%</b> | <b>63.223.761,06</b> | <b>100,0%</b> | <b>57.737.666,39</b> | <b>100,0%</b> | <b>-8,7%</b>       |

Em sentido contrário, nas receitas de capital tem-se assistido a uma perda da sua preponderância na estrutura da receita, passando dos 14,1% em 2007 para os 12,2% em 2008.

Comparativamente, verifica-se uma redução, de 2007 para 2008, na generalidade dos Capítulos da receita, excepção feita para as Transferências, suportada, essencialmente, pelo crescimento de 5% da participação do município nos impostos do Estado, de acordo com a Lei n.º 67-A/2007, de 31 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado 2008) e do recebimento dos valores relativos ao protocolo celebrado com as Estradas de Portugal, S.A., para o realojamento de 25 agregados familiares da Azinhaga dos Besouros, nos termos aprovados pelo executivo municipal, na sua 12.ª Reunião Ordinária, realizada a 23 de Junho de 2008.

No ano em análise verifica-se, um decréscimo da Receita Fiscal (Impostos Directos, Impostos Indirectos e Taxas, Multas e Outras Penalidades) de 10,1%, em comparação com igual período do ano anterior. Este comportamento justifica-se pela diminuição do subartigo Loteamento e Obras que decresceu, entre Impostos Indirectos e Taxas, cerca de 1,7 milhões de euros.

Em relação aos Rendimentos de Propriedade, o decréscimo é explicado pela diminuição da cobrança registada no subartigo Redes de Saneamento, que engloba os valores referentes a facturação de tarifa de águas residuais pagas por munícipes do Concelho, bem como as relativas a rendas de infra-estruturas municipais integradas referentes a 2008.

Relativamente à Venda de Bens de Investimento e aos Passivos Financeiros, as diminuições são derivadas da não alienação de património municipal e da não utilização de valores de empréstimos bancários de médio e longo prazos contratados.

Globalmente, a evolução da receita executada registou um decréscimo de 8,7%, passando dos 63.223.761,06 Euros em 2007, para os 57.737.666,39 Euros em 2008.



#### 5.3.2.1. Evolução dos Impostos Directos

No quadro abaixo efectuou-se a desagregação do capítulo dos Impostos Directos, para os anos 2006, 2007 e 2008 de forma a melhor analisar a sua evolução.

Deste modo, pode observar-se, uma tendência de decréscimo da cobrança dos seus principais artigos, como sejam o IMT e a Derrama, que decresceram 26,4% e 34,7 %, respectivamente, em virtude de nítido abrandamento registado na actividade económica nacional no segundo semestre de 2008, ao qual o município de Odivelas não ficou imune. A excepção foi o IMI que cresceu 19,3%, face a 2007.

Registe-se, ainda, o facto da cobrança dos Impostos abolidos, nomeadamente a Contribuição Autárquica e SISA apresentarem uma orientação natural de descida.

Quadro n.º 20

## Evolução dos Impostos Directos

| Artigo       | Designação                                               | 2006                 | 2007                 | 2008                 | Variação 2007-2008 (euros) |              |
|--------------|----------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------------|--------------|
|              |                                                          |                      |                      |                      | Valor                      | %            |
| 010202       | Impostos Municipal sobre Imóveis                         | 12.782.943,64        | 14.079.436,96        | 16.798.419,67        | 2.718.982,71               | 19,3%        |
| 010203       | Impostos Único de Circulação                             | 0,00                 | 0,00                 | 1.706.092,43         | 1.706.092,43               | n.a.         |
| 010204       | Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis | 10.076.520,90        | 12.511.509,73        | 9.206.976,55         | -3.304.533,18              | -26,4%       |
| 010205       | Derrama                                                  | 2.381.572,93         | 1.966.499,68         | 1.283.406,16         | -683.093,52                | -34,7%       |
| 010207       | Impostos Abolidos                                        | 2.763.368,87         | 3.012.928,87         | 530.647,98           | -2.482.280,89              | -82,4%       |
| 01020701     | Contribuição Autárquica                                  | 411.140,42           | 390.298,92           | 169.606,66           | -220.692,26                | -56,5%       |
| 01020702     | Imposto Municipal de SISA                                | 662.293,05           | 929.624,35           | 258.342,47           | -671.281,88                | -72,2%       |
| 01020703     | Imposto Municipal sobre Veículos                         | 1.689.935,40         | 1.693.005,60         | 102.698,85           | -1.590.306,75              | -93,9%       |
| 010299       | Impostos Directos Diversos                               | 604.543,96           | 120.309,80           | 182.971,05           | 62.661,25                  | 52,1%        |
| <b>TOTAL</b> |                                                          | <b>28.608.950,30</b> | <b>31.690.685,04</b> | <b>29.708.513,84</b> | <b>-1.982.171,20</b>       | <b>-6,3%</b> |

## 5.4.

## Estrutura da Despesa

a execução financeira alcançou os 74,0% (pagamentos/compromissos).

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano de 2008 e a sua evolução comparada.

## 5.4.1. Execução da Despesa

A despesa apresenta um grau de execução orçamental global de 59,9%. Para esta grandeza concorrem as despesas correntes com uma execução de 69,2% e as despesas de capital com uma execução de 44,0%. Importa também salientar que existem 20.772.504,64 Euros de compromissos assumidos não pagos.

Relativamente às taxas de execução da despesa é de referir que a despesa cabimentada atingiu os 85,0% (cabimentos/dotações corrigidas), a despesa assumida 95,0% (compromissos/cabimentos) e



Quadro n.º 21

## Execução da Despesa

| Despesas                     | Dotação Corrigida     | Cabimento            | Compromisso          | Facturado            | Pagamento            | (euros)<br>Grau. Ex. Orç. |
|------------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------------|
| Despesas com o Pessoal       | 22.713.563,45         | 19.743.661,37        | 19.743.661,37        | 19.743.207,51        | 19.496.408,01        | 85,8%                     |
| Aquisição de Bens e Serviços | 29.120.375,34         | 24.478.273,08        | 24.037.060,12        | 21.984.094,81        | 13.957.415,91        | 47,9%                     |
| Juros e Outros Encargos      | 3.583.311,92          | 3.213.542,01         | 3.213.542,01         | 3.212.406,72         | 3.212.044,41         | 89,6%                     |
| Transferências Correntes     | 5.827.403,06          | 5.270.831,48         | 4.973.359,98         | 4.942.664,66         | 4.942.664,66         | 84,8%                     |
| Subsídios                    | 1.195.395,00          | 1.195.295,00         | 1.195.295,00         | 1.195.295,00         | 1.195.295,00         | 100,0%                    |
| Outras Despesas Correntes    | 1.527.551,31          | 1.451.134,94         | 1.451.134,94         | 1.451.134,94         | 1.450.481,53         | 95,0%                     |
| <b>Correntes</b>             | <b>63.967.600,08</b>  | <b>55.352.737,88</b> | <b>54.614.053,42</b> | <b>52.528.803,64</b> | <b>44.254.309,52</b> | <b>69,2%</b>              |
| Aquisição de Bens de Capital | 29.299.605,13         | 23.448.764,89        | 19.834.002,63        | 11.934.214,69        | 9.722.462,39         | 33,2%                     |
| Transferências de Capital    | 4.301.122,69          | 3.873.425,40         | 3.722.021,23         | 3.420.800,73         | 3.420.800,73         | 79,5%                     |
| Passivos Financeiros         | 3.685.000,00          | 3.248.491,04         | 3.248.491,04         | 3.248.491,04         | 3.248.491,04         | 88,2%                     |
| <b>Capital</b>               | <b>37.285.727,82</b>  | <b>30.570.681,33</b> | <b>26.804.514,90</b> | <b>18.603.506,46</b> | <b>16.391.754,16</b> | <b>44,0%</b>              |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>101.253.327,90</b> | <b>85.923.419,21</b> | <b>81.418.568,32</b> | <b>71.132.310,10</b> | <b>60.646.063,68</b> | <b>59,9%</b>              |

As despesas com pessoal são as mais representativas do total dos agrupamentos da despesa, executando-se cerca de 19,5 milhões de euros. Seguem-se as despesas com a Aquisição de Bens e Serviços, com uma execução acima de 5,1 milhões de euros, para as quais muito contribuiu os valores pagos relativos ao tratamento de águas residuais (SIMTEJO) e ao fornecimento de água (SMAS de Loures).

Destaque também, num cenário orçamental desfavorável, para a aquisição de bens de capital (investimento) que, ainda assim, registou uma execução a rondar os 9,7 milhões de euros, ou seja, 16% dos recursos municipais reverteram no aumento de capital fixo.

Se em vez de ao executado focarmos a análise no realizado (facturação processada), verifica-se a existência de um montante de 10.486.246,42 Euros por pagar.



## 5.4.2. | Evolução da Despesa

Quadro n.º 22

## Evolução da Despesa

| Ano  | Despesas            |                   |               |               |               | (euros)<br>Grau Ex. Orç. |
|------|---------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|--------------------------|
|      |                     | Dotação Corrigida | Cabimento     | Compromisso   | Pagamento     |                          |
| 2006 | Despesas Correntes  | 56.884.281,37     | 44.387.389,98 | 43.061.478,36 | 38.993.951,05 | 68,5%                    |
|      | Despesas de Capital | 37.842.179,10     | 26.186.067,35 | 19.492.005,32 | 12.392.356,48 | 32,7%                    |
|      | Total               | 94.726.460,47     | 70.573.457,33 | 62.553.483,68 | 51.386.307,53 | 54,2%                    |
| 2007 | Despesas Correntes  | 62.069.321,91     | 52.957.841,99 | 52.554.009,18 | 42.443.091,04 | 68,4%                    |
|      | Despesas de Capital | 31.828.032,69     | 25.750.010,74 | 23.326.669,90 | 18.494.085,02 | 58,1%                    |
|      | Total               | 93.897.354,60     | 78.707.852,73 | 75.880.679,08 | 60.937.176,06 | 64,9%                    |
| 2008 | Despesas Correntes  | 63.967.600,08     | 55.352.737,88 | 54.614.053,42 | 44.254.309,52 | 69,2%                    |
|      | Despesas de Capital | 37.285.727,82     | 30.570.681,33 | 26.804.514,90 | 16.391.754,16 | 44,0%                    |
|      | Total               | 101.253.327,90    | 85.923.419,21 | 81.418.568,32 | 60.646.063,68 | 59,9%                    |

Da análise do quadro n.º 22 salienta-se o aumento verificado, por comparação com os exercícios de 2006 e 2007, ao nível das dotações corrigidas que conduziu a um grau de execução orçamental moderadamente inferior, passando dos 64,9% em 2007, para os 59,9% em 2008.

Assistiu-se, também, a um crescimento em 2008 do total cabimentado e comprometido, com acréscimos de 9,2% e 7,3%, respectivamente, em comparação com período homólogo do ano anterior.

Na composição das despesas correntes, o peso das rubricas de Despesas com Pessoal e de Aquisição de Bens e Serviços, representaram no seu conjunto cerca de 55,2% do total executado no ano de 2008. Realça-se o acréscimo de 7,4%, face a 2007, com os encargos financeiros respeitantes à dívida bancária (juros e amortizações) que atingiu o valor de 5.544.205,82 Euros, representando desta forma 9,1% da total pago. A volatilidade verificada nas taxas de juro de referência, no decurso do ano 2008, veio criar algumas

dificuldades à Autarquia em servir a sua dívida e consequentemente condicionar de alguma forma a sua capacidade de concretizar projectos de investimento. Relevo, também, para o crescimento de 3,1%, com as transferências para as juntas de freguesia do concelho no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências e Protocolos Adicionais, que atingiu o valor de 5.837.664,10 Euros, representando desta forma 9,6 % do total pago.

É ainda de referir que para as Instituições Sem Fins Lucrativos foram transferidos, durante o ano de 2008, cerca de 1,9 milhões Euros, dos quais cerca de 1 milhão de Euros para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

Em termos globais foram executados em 2008 60.646.063,38 Euros, registando um decréscimo marginal 0,5% relativamente a 2007. Do total de despesa paga, 44.254.309,52 Euros são de natureza corrente e 16.391.754,16 Euros são de natureza de capital, obtendo-se deste modo, uma variação face a 2007 de 4,3% e -11,4%, respectivamente.



Quadro n.º 23

## Evolução da Estrutura da Despesa

| Despesas                     | 2006                 |               | 2007                 |               | 2008                 |               | Variação<br>2007-2008 |
|------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|-----------------------|
|                              | Execução             | Peso          | Execução             | Peso          | Execução             | Peso          |                       |
| Despesas com o Pessoal       | 18.046.366,89        | 35,1%         | 18.522.938,85        | 30,4%         | 19.496.408,01        | 32,1%         | 5,3%                  |
| Aquisição de Bens e Serviços | 11.136.020,36        | 21,7%         | 15.029.679,54        | 24,7%         | 13.957.415,91        | 23,0%         | -7,1%                 |
| Juros e Outros Encargos      | 1.774.152,59         | 3,5%          | 2.156.698,75         | 3,5%          | 3.212.044,41         | 5,3%          | 48,9%                 |
| Transferências Correntes     | 5.066.070,09         | 9,9%          | 4.649.941,41         | 7,6%          | 4.942.664,66         | 8,2%          | 6,3%                  |
| Subsídios                    | 1.335.767,36         | 2,6%          | 897.528,10           | 1,5%          | 1.195.295,00         | 2,0%          | 33,2%                 |
| Outras Despesas Correntes    | 1.635.573,76         | 3,2%          | 1.186.304,39         | 1,9%          | 1.450.481,53         | 2,4%          | 22,3%                 |
| <b>Correntes</b>             | <b>38.993.951,05</b> | <b>75,9%</b>  | <b>42.443.091,04</b> | <b>69,7%</b>  | <b>44.254.309,52</b> | <b>73,0%</b>  | <b>4,3%</b>           |
| Aquisição de Bens de Capital | 5.992.107,39         | 11,7%         | 11.965.977,25        | 19,6%         | 9.722.462,39         | 16,0%         | -18,7%                |
| Transferências de Capital    | 3.872.715,26         | 7,5%          | 3.343.308,00         | 5,5%          | 3.420.800,73         | 5,6%          | 2,3%                  |
| Activos Financeiros          | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | n.a.                  |
| Passivos Financeiros         | 2.527.533,83         | 4,9%          | 3.184.799,77         | 5,2%          | 3.248.491,04         | 5,4%          | 2,0%                  |
| Outras Despesas de Capital   | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | n.a.                  |
| <b>Capital</b>               | <b>12.392.356,48</b> | <b>24,1%</b>  | <b>18.494.085,02</b> | <b>30,3%</b>  | <b>16.391.754,16</b> | <b>27,0%</b>  | <b>-11,4%</b>         |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>51.386.307,53</b> | <b>100,0%</b> | <b>60.937.176,06</b> | <b>100,0%</b> | <b>60.646.063,68</b> | <b>100,0%</b> | <b>-0,5%</b>          |

Registo, nas despesas correntes, para variação negativa de 7,1% verificada ao nível das Aquisição de Bens e Serviços por confrontação com o ano de 2007. Neste agrupamento importa salientar as alterações ocorridas em 2008 ao Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado (CIVA), mais concretamente da taxa normal que passou dos 21% para os 20%, nos termos da Lei n.º 26-A/2008, de 27 de Junho, que alterou as redacções da alínea c) do n.º 1 e do n.º 3 do artigo 18º e do artigo 49º, entrando em vigor a partir de 01 de Julho de 2008.

Realce, igualmente, para o incremento do valor de Subsídios concedidos passando de 897.528,10 Euros em 2007, para os 1.195.295,00 Euros em 2008, representando assim um acréscimo de 33,2%. Para este crescimento muito contribuiu o valor da transferência, a título de subsídio à exploração, no valor de 1.119.750,00 Euros, para a empresa municipal “Municipália, EM”, de acordo com o contrato-programa celebrado entre a empresa municipal e o Município de Odivelas aprovado na 24.ª Reunião Ordinária do executivo, realizada em 19 de Dezembro de 2007.

Em termos de peso na estrutura as Despesas Correntes representaram 73% do total pago e as de Capital os restantes 27,0%. Destaque para as Despesas com o Pessoal que continuam a ser as de maior peso com 32,1% do total, seguindo-se a Aquisição de Bens e Serviços e a Aquisição de Bens de Capital com 23,0% e 16,0%, respectivamente.

Globalmente, verificou-se uma redução residual de 0,5% no total pago, passando de 60.937.176,06 Euros em 2007 para os 60.646.063,68 Euros em 2008.



## 5.4.3. Execução Orçamental por Unidade Orgânica

Quadro n.º 24

## Execução por Unidade Orgânica

(euros)

| Descrição                                                  | Despesas Correntes     |                              |                         |                          |                     |                           | Despesas de Capital          |                           |                      | Total Geral          |
|------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------|---------------------------|------------------------------|---------------------------|----------------------|----------------------|
|                                                            | Despesas com o Pessoal | Aquisição de Bens e Serviços | Juros e Outros Encargos | Transferências Correntes | Subsídios           | Outras Despesas Correntes | Aquisição de Bens de Capital | Transferências de Capital | Passivos Financeiros |                      |
| Assembleia Municipal                                       | 165.750,41             | 8.561,77                     | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 174.312,18           |
| Câmara Municipal                                           | 423.110,67             | 26.384,45                    | 0,00                    | 2.889.844,71             | 0,00                | 0,00                      | 435,81                       | 2.751.929,71              |                      | 6.091.705,35         |
| Operações Financeiras                                      |                        |                              | 2.295.714,78            | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 3.248.491,04         | 5.544.205,82         |
| Apoio Técnico e Administrativo                             | 1.337.580,83           | 5.089,17                     | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 110,00                       | 0,00                      | 0,00                 | 1.342.780,00         |
| Gabinete da Presidência                                    | 486.073,43             | 1.534,84                     | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 323,99                       | 0,00                      | 0,00                 | 487.932,26           |
| Gabinete de Apoio ao Cidadão                               | 217.188,58             | 0,00                         | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 217.188,58           |
| Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia                   | 113.714,78             |                              | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 113.714,78           |
| Gabinete de Modernização Administrativa                    | 18.457,54              | 547,53                       | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 19.005,07            |
| Gabinete de Informática e Sistemas de Comunicação          | 280.723,53             | 435.673,99                   | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 360.728,18                   | 0,00                      | 0,00                 | 1.077.125,70         |
| Gabinete de Auditoria Interna                              | 143.918,05             | 0,00                         | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 143.918,05           |
| Gabinete de Comunicação, Rel. Públicas e Protocolo         | 745.188,63             | 243.289,26                   | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 114,95                       | 0,00                      | 0,00                 | 988.592,84           |
| Serviço Municipal de Protecção Civil                       | 198.879,31             | 49.187,77                    | 0,00                    | 894.090,17               | 0,00                | 0,00                      | 270,70                       | 130.000,00                | 0,00                 | 1.272.427,95         |
| Médico Veterinário Municipal                               | 120.432,49             | 26.545,14                    | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 5.415,93                     | 0,00                      | 0,00                 | 152.393,56           |
| Direcção de Projecto Reconversão Vertente Sul              | 161.189,05             | 0,00                         | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 2.543,42                     | 0,00                      | 0,00                 | 163.732,47           |
| <b>Departamento de Gestão Adm. e Financeira</b>            | <b>2.737.314,15</b>    | <b>1.043.027,14</b>          | <b>916.329,63</b>       | <b>8.450,42</b>          | <b>2.500,00</b>     | <b>1.450.481,53</b>       | <b>13.735,19</b>             | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>          | <b>6.171.838,06</b>  |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                   | 128.050,75             | 35.852,17                    | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 13.208,84                    | 0,00                      | 0,00                 | 177.111,76           |
| Divisão de Recursos Humanos                                | 1.540.296,39           | 42.041,36                    | 0,00                    | 0,00                     | 2.500,00            | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 1.584.837,75         |
| Divisão de Formação e Saúde Ocupacional                    | 197.167,96             | 40.371,53                    | 0,00                    | 8.450,42                 | 0,00                | 0,00                      | 526,35                       | 0,00                      | 0,00                 | 246.516,26           |
| Divisão Financeira                                         | 565.449,90             | 713.176,64                   | 916.329,63              | 0,00                     | 0,00                | 1.450.481,53              | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 3.645.437,70         |
| Divisão de Aproveitamento                                  | 306.349,15             | 211.585,44                   | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 517.934,59           |
| <b>Departamento Gestão e Ordenamento Urbanístico</b>       | <b>2.092.705,98</b>    | <b>26.685,92</b>             | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b>              | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>               | <b>29.136,80</b>             | <b>19.380,38</b>          | <b>0,00</b>          | <b>2.167.909,08</b>  |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                   | 398.815,64             | 23.982,09                    | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 26.305,40                    | 0,00                      | 0,00                 | 449.103,13           |
| Divisão Planeamento Urb. Projectos Especiais               | 397.314,80             | 679,42                       | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 2.831,40                     | 0,00                      | 0,00                 | 400.825,62           |
| Divisão de Licenciamento de Obras Particulares             | 543.695,66             | 1.740,43                     | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 545.436,09           |
| Divisão de Reabilitação Urbana                             | 435.739,57             | 0,00                         | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 19.380,38                 | 0,00                 | 455.119,95           |
| Divisão de Fiscalização Urbanística                        | 317.140,31             | 283,98                       | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      |                              |                           |                      | 317.424,29           |
| <b>Departamento Planeamento Est. e Des. Económico</b>      | <b>1.109.888,52</b>    | <b>158.607,44</b>            | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b>              | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>               | <b>180.921,63</b>            | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>          | <b>1.449.417,59</b>  |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                   | 290.241,87             | 21.645,73                    | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 280,22                       | 0,00                      | 0,00                 | 312.167,82           |
| Divisão de Proj. Estratégicos e Mobilidade Urbana          | 244.339,12             | 42.658,34                    | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 286.997,46           |
| Divisão do Plano Director Municipal                        | 248.021,89             | 18.340,71                    | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 266.362,60           |
| Divisão de Apoio ao Desenv. Económico e Proj. Participados | 327.285,64             | 75.962,66                    | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 180.641,41                   | 0,00                      | 0,00                 | 583.889,71           |
| <b>Departamento de Obras Municipais e Transportes</b>      | <b>1.886.493,44</b>    | <b>1.551.048,88</b>          | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b>              | <b>35.000,00</b>    | <b>0,00</b>               | <b>4.561.719,07</b>          | <b>92.365,46</b>          | <b>0,00</b>          | <b>8.126.626,85</b>  |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                   | 241.665,79             | 32.672,99                    | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 27.950,92                    | 0,00                      | 0,00                 | 302.289,70           |
| Divisão de Transportes e Oficinas                          | 624.055,47             | 367.823,04                   | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 462.684,25                   | 0,00                      | 0,00                 | 1.454.562,76         |
| Divisão de Instalações e Equipamentos Municipais           | 435.311,76             | 117.898,80                   | 0,00                    | 0,00                     | 35.000,00           | 0,00                      | 2.514.399,14                 | 92.365,46                 | 0,00                 | 3.194.975,16         |
| Divisão de Estudos e Projectos                             | 338.631,61             | 296,60                       | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 51.003,50                    | 0,00                      | 0,00                 | 389.931,71           |
| Divisão de Infra-Estruturas e Espaços Urbanos              | 246.828,81             | 1.032.357,45                 | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 1.505.681,26                 | 0,00                      | 0,00                 | 2.784.867,52         |
| <b>Departamento de Ambiente e Salubridade</b>              | <b>1.046.987,89</b>    | <b>3.822.810,86</b>          | <b>0,00</b>             | <b>45.666,08</b>         | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>               | <b>141.909,39</b>            | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>          | <b>5.057.374,22</b>  |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                   | 184.293,38             | 9.762,86                     | 0,00                    | 495,00                   | 0,00                | 0,00                      | 229,90                       | 0,00                      | 0,00                 | 194.781,14           |
| Divisão de Parques e Jardins                               | 188.242,94             | 97.909,04                    | 0,00                    | 45.171,08                | 0,00                | 0,00                      | 123.720,53                   | 0,00                      | 0,00                 | 455.043,59           |
| Divisão de Ambiente                                        | 263.950,14             | 3.521.185,82                 | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 3.785.135,96         |
| Divisão de Prevenção Higié-Sanitária                       | 410.501,43             | 193.953,14                   | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 17.958,96                    | 0,00                      | 0,00                 | 622.413,53           |
| <b>Departamento Sócio-Cultural</b>                         | <b>2.634.338,87</b>    | <b>1.327.085,15</b>          | <b>0,00</b>             | <b>990.935,87</b>        | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>               | <b>119.495,99</b>            | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>          | <b>5.071.855,88</b>  |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                   | 155.750,01             | 0,00                         | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 155.750,01           |
| Divisão de Educação                                        | 869.597,40             | 1.060.860,16                 | 0,00                    | 864.188,42               | 0,00                | 0,00                      | 94.505,93                    | 0,00                      | 0,00                 | 2.889.151,91         |
| Divisão de Juventude e Cultura                             | 1.153.388,08           | 145.908,55                   | 0,00                    | 1.076,00                 | 0,00                | 0,00                      | 11.031,01                    | 0,00                      | 0,00                 | 1.311.403,64         |
| Divisão de Desporto                                        | 455.603,38             | 120.316,44                   | 0,00                    | 125.671,45               | 0,00                | 0,00                      | 13.959,05                    | 0,00                      | 0,00                 | 715.550,32           |
| <b>Departamento Habitação, Saúde e Assuntos Sociais</b>    | <b>1.786.714,83</b>    | <b>555.720,97</b>            | <b>0,00</b>             | <b>113.677,41</b>        | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>               | <b>3.687.049,93</b>          | <b>134.645,17</b>         | <b>0,00</b>          | <b>6.277.808,31</b>  |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                   | 299.997,08             | 201.918,79                   | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 3.452,26                     | 0,00                      | 0,00                 | 505.368,13           |
| Divisão de Assuntos Sociais                                | 472.555,51             | 186.773,81                   | 0,00                    | 64.242,62                | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 134.645,17                | 0,00                 | 858.217,11           |
| Divisão de Gestão Habitação Social                         | 452.633,60             | 148.384,82                   | 0,00                    | 12.743,60                | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 613.762,02           |
| Divisão de Construção e Reabilitação de Habitação          | 230.300,57             | 2.802,07                     | 0,00                    | 32.097,02                | 0,00                | 0,00                      | 3.683.597,67                 | 0,00                      | 0,00                 | 3.948.797,33         |
| Divisão de Saúde e da Prevenção Toxicodependências         | 331.228,07             | 15.841,48                    | 0,00                    | 4.594,17                 | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 351.663,72           |
| <b>Departamento de Administração Jurídica e Geral</b>      | <b>1.789.757,03</b>    | <b>4.675.615,63</b>          | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b>              | <b>1.157.795,00</b> | <b>0,00</b>               | <b>618.551,41</b>            | <b>292.480,01</b>         | <b>0,00</b>          | <b>8.534.199,08</b>  |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                   | 122.123,32             | 449,91                       | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 18.551,41                    | 0,00                      | 0,00                 | 141.124,64           |
| Divisão de Administração Geral                             | 477.460,62             | 103.546,07                   | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 581.006,69           |
| Divisão Jurídica                                           | 252.567,13             | 21.490,98                    | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 274.058,11           |
| Divisão de Licenciamentos                                  | 215.699,73             | 57,35                        | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 215.757,08           |
| Divisão de Património                                      | 249.592,80             | 4.542.493,25                 | 0,00                    | 0,00                     | 1.157.795,00        | 0,00                      | 600.000,00                   | 292.480,01                | 0,00                 | 6.842.361,06         |
| Divisão de Fiscalização Municipal                          | 472.313,43             | 7.578,07                     | 0,00                    | 0,00                     | 0,00                | 0,00                      | 0,00                         | 0,00                      | 0,00                 | 479.891,50           |
| <b>TOTAL</b>                                               | <b>19.496.408,01</b>   | <b>13.957.415,91</b>         | <b>3.212.044,41</b>     | <b>4.942.664,66</b>      | <b>1.195.295,00</b> | <b>1.450.481,53</b>       | <b>9.722.462,39</b>          | <b>3.420.800,73</b>       | <b>3.248.491,04</b>  | <b>60.646.063,68</b> |

Evidência na unidade orgânica “Câmara Municipal” para as transferências (correntes e capital), relativas ao Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia e Protocolos Adicionais. Nas “Operações Financeiras” encontram-se os valores referentes a juros e amortizações com empréstimos de M/L prazo. No “Serviço Municipal de Protecção Civil” há a salientar as transferências (correntes e capital) para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho para apoio à sua actividade corrente e reequipamento.

No Departamento de Gestão Administrativa e Financeira, saliência para o valor executado com Despesas com o Pessoal na “Divisão de Recursos Humanos”, legitimada pelas importâncias pagas à Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE) que totalizaram cerca de 913 mil euros. Na “Divisão Financeira” realce para os valores dispendidos em Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes, explicado pelos encargos da liquidação e cobrança de receita.

No Departamento de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento Económico, referência para a “Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Projectos Comparticipados” com uma execução de cerca de 180 mil euros em Aquisição de Bens de Capital, relativo, na sua maior parte, à empreitada de construção do Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens em Risco.

No Departamento de Obras Municipais e Transportes, destaque na “Divisão de Transportes e Oficinas” com uma execução de cerca de 462 mil euros em Aquisição de Bens de Capital, em que parte substancial refere-se à aquisição de 2 autocarros. Na “Divisão de

Instalações e Equipamentos Municipais” e na “Divisão de Infra-Estruturas e Espaços Urbanos”, registo para as aquisições de bens de investimento que somaram aproximadamente 4 milhões de euros. Este valor foi aplicado em melhoramentos na rede viária, na construção e beneficiação de edifícios municipais e escolares, intervenções em cemitérios, na beneficiação e reparação de espaços urbanos e sinalização do concelho, os quais irão ser escalpelizados num ponto posterior.

No Departamento de Ambiente e Salubridade, mais concretamente na “Divisão de Ambiente”, destaca-se o valor dispendido na Aquisição de Bens e Serviços, em que cerca de 3,3 milhões de euros são referentes ao tratamento de águas residuais – SIMTEJO.

No Departamento Sócio-Cultural, especificamente na “Divisão de Educação”, há a destacar as verbas executadas com a acção social escolar e apoio ao funcionamento das escolas, a subcontratação de transporte escolar, diversos projectos sócio-pedagógicos, actividades de enriquecimento curricular e sobretudo os refeitórios escolares.

Em relação à “Divisão de Construção e Reabilitação de Habitação” no Departamento de Habitação, Saúde e Assuntos Sociais, enfoque para os investimentos realizados na aquisição de espaços de equipamento social, comercial e estacionamento no âmbito da 1.ª Fase da Urbanização da Arroja, bem como na aquisição de fogos para realojamento de 25 agregados familiares no âmbito do protocolo celebrado com a Estradas de Portugal, SA.

Relevância no Departamento de Administração Jurídica e Geral, especificamente na “Divisão de Património”, para o agrupamento de Aquisição

de Bens de Capital, onde se distingue o valor de 600.000,00 Euros relativo à aquisição da Quinta do Espírito Santo nos termos deliberados na 22.ª reunião ordinária da Câmara Municipal de

Odivelas, realizada no dia 28 de Novembro de 2007 e aprovado na 2.ª reunião da 5.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal de Odivelas.

#### 5.4.4. | Evolução Orçamental por Unidade Orgânica

Quadro n.º 25

##### Evolução por Unidade Orgânica

| Descrição                                                    | 2006                 | Execução<br>2007     | 2008                 | Variação 2007-2008<br>(euros) |               |
|--------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------------------------------|---------------|
|                                                              |                      |                      |                      | Valor                         | %             |
| Assembleia Municipal                                         | 149.504,22           | 139.659,79           | 174.312,18           | 34.652,39                     | 24,8%         |
| Câmara Municipal                                             | 6.846.734,40         | 5.834.074,83         | 6.091.705,35         | 257.630,52                    | 4,4%          |
| Operações Financeiras                                        | 4.104.369,86         | 5.160.370,81         | 5.544.205,82         | 383.835,01                    | 7,4%          |
| Apoio Técnico e Administrativo                               | 1.503.330,75         | 1.309.184,62         | 1.342.780,00         | 33.595,38                     | 2,6%          |
| Gabinete da Presidência                                      | 258.391,94           | 450.491,87           | 487.932,26           | 37.440,39                     | 8,3%          |
| Gabinete de Apoio ao Cidadão                                 | 49.538,94            | 118.165,84           | 217.188,58           | 99.022,74                     | 83,8%         |
| Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia                     | 74.108,31            | 122.394,00           | 113.714,78           | -8.679,22                     | -7,1%         |
| Gabinete de Modernização Administrativa                      | 50.250,42            | 77.228,19            | 19.005,07            | -58.223,12                    | -75,4%        |
| Gabinete de Informática e Sistemas de Comunicação            | 1.287.863,78         | 1.843.273,51         | 1.077.125,70         | -766.147,81                   | -41,6%        |
| Gabinete de Auditoria Interna                                | 72.258,85            | 141.219,83           | 143.918,05           | 2.698,22                      | 1,9%          |
| Gabinete de Comunicação, Rel. Públicas e Protocolo           | 899.078,56           | 865.450,26           | 988.592,84           | 123.142,58                    | 14,2%         |
| Serviço Municipal de Protecção Civil                         | 1.138.636,37         | 1.213.656,33         | 1.272.427,95         | 58.771,62                     | 4,8%          |
| Gabinete do Médico Veterinário Municipal                     | 135.616,74           | 159.214,32           | 152.393,56           | -6.820,76                     | -4,3%         |
| Direcção de Projecto Reconversão Vertente Sul                | 47.065,94            | 69.779,57            | 163.732,47           | 93.952,90                     | 134,6%        |
| <b>Departamento de Gestão Adm. e Financeira</b>              | <b>5.017.041,98</b>  | <b>4.904.451,98</b>  | <b>6.171.838,06</b>  | <b>1.267.386,08</b>           | <b>25,8%</b>  |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                     | 281.017,45           | 164.921,69           | 177.111,76           | 12.190,07                     | 7,4%          |
| Divisão de Recursos Humanos                                  | 1.096.223,69         | 1.376.949,00         | 1.584.837,75         | 207.888,75                    | 15,1%         |
| Divisão de Formação e Saúde Ocupacional                      | 211.708,52           | 219.921,95           | 246.516,26           | 26.594,31                     | 12,1%         |
| Divisão Financeira                                           | 3.055.680,30         | 2.711.631,26         | 3.645.437,70         | 933.806,44                    | 34,4%         |
| Divisão de Aprovisionamento                                  | 372.412,02           | 431.028,08           | 517.934,59           | 86.906,51                     | 20,2%         |
| <b>Departamento Gestão e Ordenamento Urbanístico</b>         | <b>2.016.055,70</b>  | <b>2.052.411,98</b>  | <b>2.167.909,08</b>  | <b>115.497,10</b>             | <b>5,6%</b>   |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                     | 584.235,67           | 543.578,51           | 449.103,13           | -94.475,38                    | -17,4%        |
| Divisão Planeamento Urb. Projectos Especiais                 | 317.893,05           | 366.631,03           | 400.825,62           | 34.194,59                     | 9,3%          |
| Divisão de Licenciamento de Obras Particulares               | 664.938,00           | 697.930,66           | 545.436,09           | -152.494,57                   | -21,8%        |
| Divisão de Reabilitação Urbana                               | 448.988,98           | 444.271,78           | 455.119,95           | 10.848,17                     | 2,4%          |
| Divisão de Fiscalização Urbanística                          | 0,00                 | 0,00                 | 317.424,29           | 317.424,29                    | n.a.          |
| <b>Departamento Planeamento Est. e Des. Económico</b>        | <b>3.353.481,19</b>  | <b>2.827.298,27</b>  | <b>1.449.417,59</b>  | <b>-1.377.880,68</b>          | <b>-48,7%</b> |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                     | 288.870,40           | 316.738,09           | 312.167,82           | -4.570,27                     | -1,4%         |
| Divisão de Proj. Estratégicos e Mobilidade Urbana            | 186.130,77           | 219.911,18           | 286.997,46           | 67.086,28                     | 30,5%         |
| Divisão do Plano Director Municipal                          | 239.572,92           | 281.569,89           | 266.362,60           | -15.207,29                    | -5,4%         |
| Divisão de Apoio ao Desenv. Económico e Proj. Participativos | 2.638.907,10         | 2.009.079,11         | 583.889,71           | -1.425.189,40                 | -70,9%        |
| <b>Departamento de Obras Municipais e Transportes</b>        | <b>7.032.406,44</b>  | <b>9.167.402,65</b>  | <b>8.126.626,85</b>  | <b>-1.040.775,80</b>          | <b>-11,4%</b> |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                     | 214.910,54           | 210.190,15           | 302.289,70           | 92.099,55                     | 43,8%         |
| Divisão de Transportes e Oficinas                            | 1.338.866,84         | 1.432.876,98         | 1.454.562,76         | 21.685,78                     | 1,5%          |
| Divisão de Instalações e Equipamentos Municipais             | 2.563.052,10         | 3.880.024,71         | 3.194.975,16         | -685.049,55                   | -17,7%        |
| Divisão de Estudos e Projectos                               | 369.409,96           | 347.726,33           | 389.931,71           | 42.205,38                     | 12,1%         |
| Divisão de Infra-Estruturas e Espaços Urbanos                | 2.546.167,00         | 3.296.584,48         | 2.784.867,52         | -511.716,96                   | -15,5%        |
| <b>Departamento de Ambiente e Salubridade</b>                | <b>1.316.385,05</b>  | <b>1.715.650,54</b>  | <b>5.057.374,22</b>  | <b>3.341.723,68</b>           | <b>194,8%</b> |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                     | 111.046,75           | 109.760,73           | 194.781,14           | 85.020,41                     | 77,5%         |
| Divisão de Parques e Jardins                                 | 231.712,30           | 359.766,10           | 455.043,59           | 95.277,49                     | 26,5%         |
| Divisão de Ambiente                                          | 400.572,25           | 708.502,31           | 3.785.135,96         | 3.076.633,65                  | 434,2%        |
| Divisão de Prevenção Higié-Sanitária                         | 573.053,75           | 537.621,40           | 622.413,53           | 84.792,13                     | 15,8%         |
| <b>Departamento Sócio-Cultural</b>                           | <b>4.657.851,38</b>  | <b>4.474.185,21</b>  | <b>5.071.855,88</b>  | <b>597.670,67</b>             | <b>13,4%</b>  |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                     | 147.559,06           | 144.797,17           | 155.750,01           | 10.952,84                     | 7,6%          |
| Divisão de Educação                                          | 2.225.233,39         | 2.600.269,93         | 2.889.151,91         | 288.881,98                    | 11,1%         |
| Divisão de Juventude e Cultura                               | 1.446.795,40         | 1.186.289,45         | 1.311.403,64         | 125.114,19                    | 10,5%         |
| Divisão de Desporto                                          | 838.263,53           | 542.828,66           | 715.550,32           | 172.721,66                    | 31,8%         |
| <b>Departamento Habitação, Saúde e Assuntos Sociais</b>      | <b>2.421.210,65</b>  | <b>6.143.605,27</b>  | <b>6.277.808,31</b>  | <b>134.203,04</b>             | <b>2,2%</b>   |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                     | 453.783,36           | 508.867,64           | 505.368,13           | -3.499,51                     | -0,7%         |
| Divisão de Assuntos Sociais                                  | 678.351,84           | 686.892,08           | 858.217,11           | 171.325,03                    | 24,9%         |
| Divisão de Gestão Habitação Social                           | 509.447,04           | 559.316,02           | 613.762,02           | 54.446,00                     | 9,7%          |
| Divisão de Construção e Reabilitação de Habitação            | 388.681,92           | 4.026.288,69         | 3.948.797,33         | -77.491,36                    | -1,9%         |
| Divisão de Saúde e da Prevenção Toxicodependências           | 390.946,49           | 362.240,84           | 351.663,72           | -10.577,12                    | -2,9%         |
| <b>Departamento de Administração Jurídica e Geral</b>        | <b>8.955.126,06</b>  | <b>12.148.006,39</b> | <b>8.534.199,08</b>  | <b>-3.613.807,31</b>          | <b>-29,7%</b> |
| Direcção, Apoio Técnico e Administrativo                     | 94.874,28            | 83.131,85            | 141.124,64           | 57.992,79                     | 69,8%         |
| Divisão de Administração Geral                               | 1.073.481,18         | 1.136.413,55         | 581.006,69           | -555.406,86                   | -48,9%        |
| Divisão Jurídica                                             | 244.133,93           | 237.081,44           | 274.058,11           | 36.976,67                     | 15,6%         |
| Divisão de Licenciamentos                                    | 159.142,25           | 219.269,94           | 215.757,08           | -3.512,86                     | -1,6%         |
| Divisão de Património                                        | 6.834.112,78         | 10.049.649,50        | 6.842.361,06         | -3.207.288,44                 | -31,9%        |
| Divisão de Fiscalização Municipal                            | 549.381,64           | 422.460,11           | 479.891,50           | 57.431,39                     | 13,6%         |
| <b>TOTAL</b>                                                 | <b>51.386.307,53</b> | <b>60.937.176,06</b> | <b>60.646.063,68</b> | <b>-291.112,38</b>            | <b>-0,5%</b>  |

O quadro n.º 25 demonstra, numa perspectiva orgânica, a forma como foram distribuídos os recursos do Município pelos vários centros de custos. Lembra-se que nos montantes aí reflectidos estão incluídos os encargos com o pessoal entre outras despesas correntes.

Especial relevo para a variação positiva no item “Operações Financeiras”, registando um acréscimo de 7,4%, face a 2007, como consequência do aumento das taxas de juro na zona euro o que implicou o aumento dos encargos com o serviço da dívida.

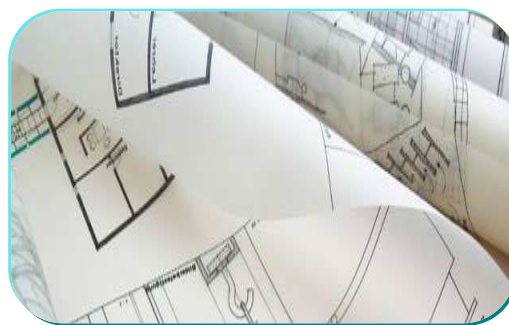
Na “Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Projectos Comparticipados”, atente-se no decréscimo de 70,9%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, justificado pelo término dos projectos relativos ao Programa de Recuperação PROQUAL - Programa Integrado de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental de Odivelas, que se encontram na sua maioria concluídos financeiramente.

Relativamente ao Departamento de Ambiente e Salubridade, será conveniente esclarecer o aumento de cerca de 3,0 milhões de euros, verificado na “Divisão de Ambiente”, de 2007 para 2008, por contrapartida de uma diminuição de valor semelhante na “Divisão de Património”. Esta situação deriva da passagem dos encargos mensais com os serviços de tratamento de águas residuais (SIMTEJO) de uma unidade orgânica para a outra, decorrente de uma afectação orgânica correcta destes serviços, nos termos do Regulamento Orgânico Municipal (ROMO).

Na unidade orgânica “Divisão de Educação”, verificou-se um crescimento, na despesa executada, de 11,1%, comparativamente ao ano

anterior, resultante da universalização do acesso às refeições escolares, da implementação de actividades de enriquecimento curricular nas Escolas do 1º Ciclo, dos auxílios económicos e os apoios sócio-educativos aos alunos e às suas famílias, da atribuição gratuita de manuais escolares no 1º Ciclo, do apoio aos projectos escolares, do lançamento da rede de bibliotecas escolares, da promoção da saúde escolar, da requalificação e equipamento do parque escolar.

Por último, destaque para o Departamento de Obras Municipais e Transportes por ser a estrutura orgânica com maior peso na estrutura da despesa atingindo os 8,1 milhões de euros, fruto de ser aquela que decorrente das suas competências incorpora o maior volume do Investimento Municipal.



#### 5.4.5. Bens de Capital

O agrupamento 7 da contabilidade orçamental remete para a Aquisição de Bens de Capital (bens de investimento) que pelas suas características específicas, ou seja, pelo facto de contribuírem para a formação de capital fixo, uma vez que se refere a elementos com carácter de permanência por um período mais ou menos longo de tempo, não desaparecendo num único ciclo de exploração, revestem-se de



especial importância, merecendo assim uma análise mais aprofundada de forma a entender para onde foi canalizado o esforço de investimento municipal no exercício de 2008.

Quadro n.º 26  
Aquisição de Bens de Capital

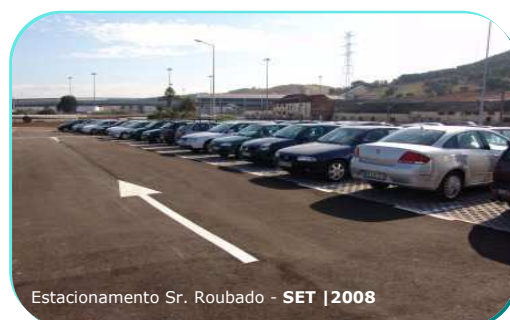
| Descrição                                    | Execução 2008       | (euros)<br>Peso |
|----------------------------------------------|---------------------|-----------------|
| <b>Habitacões</b>                            | <b>3.687.049,93</b> | <b>37,9%</b>    |
| Aquisição                                    | 3.510.459,22        | 36,1%           |
| Reparação e Beneficiação                     | 176.590,71          | 1,8%            |
| <b>Edifícios</b>                             | <b>3.136.768,05</b> | <b>32,3%</b>    |
| Instalações de Serviços                      | 172.877,86          | 1,8%            |
| Instalações Desportivas e Recreativas        | 90.542,02           | 0,9%            |
| Escolas                                      | 2.096.969,13        | 21,6%           |
| Lares de Terceira Idade                      | 21.472,83           | 0,2%            |
| Outros                                       | 754.906,21          | 7,8%            |
| <b>Construções Diversas</b>                  | <b>1.711.415,15</b> | <b>17,6%</b>    |
| Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares | 960.418,17          | 9,9%            |
| Iluminação Pública                           | 186.448,55          | 1,9%            |
| Parques e Jardins                            | 150.835,02          | 1,6%            |
| Sinalização e Trânsito                       | 265.385,12          | 2,7%            |
| Cemitérios                                   | 136.421,89          | 1,4%            |
| Outros                                       | 11.906,40           | 0,1%            |
| <b>Material de Transporte</b>                | <b>497.498,12</b>   | <b>5,1%</b>     |
| Veículos de Obra                             | 35.807,29           | 0,4%            |
| Veículos Ligeiros                            | 35.310,03           | 0,4%            |
| Veículos Pesados                             | 426.380,80          | 4,4%            |
| <b>Equipamento de Informática</b>            | <b>194.837,52</b>   | <b>2,0%</b>     |
| Software Informático                         | 156.601,06          | 1,6%            |
| Equipamento Administrativo                   | 63.842,71           | 0,7%            |
| <b>Equipamento Básico</b>                    | <b>274.449,85</b>   | <b>2,8%</b>     |
| Outro                                        | 243.273,42          | 2,5%            |
| Ferramentas e Utensílios                     | 21.886,83           | 0,2%            |
| Investimentos Incorpóreos                    | 9.289,60            | 0,1%            |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>9.722.462,39</b> | <b>100,0%</b>   |

Procedendo à análise do quadro n.º 26, referência uma vez mais para a rubrica Habitacões, mais precisamente para a alínea “Aquisição” com o montante de 3,5 milhões de euros dispendidos com a compra de fracções não habitacionais no empreendimento PER da Arroja, bem como a de fogos habitacionais para realojamento de 25 agregados familiares no âmbito do protocolo celebrado com a Estradas de Portugal, SA.

Na rubrica Edifícios, relevo para a alínea “Escolas” com um total de pagamentos a rondar os 2,1 milhões de euros, referentes nomeadamente à empreitada de construção de EB/JI de Famões (1,5 milhões de euros) e intervenções diversas em estabelecimentos de ensino do concelho (513 mil euros).

Na rubrica Construções Diversas, destaque para a alínea “Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares”, que agrega entre outras as intervenções efectuadas em arruamentos no concelho, repavimentações, a execução de passeios, valetas e estacionamento, a beneficiação e reparação de espaços urbanos e a melhoria da rede viária de uma forma geral.

Finalmente, evidência na rubrica “Material de Transporte” para o item “Veículos Pesados” com a aquisição de 2 autocarros de 51 lugares para o DOMT/DTO.



## 5.4.6. Execução das Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções dos vários pelouros, organizada por objectivos, programas, projectos e acções.

A organização das GOP's integra, em termos de quantificação da actividade municipal:

■ O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que perspectiva, a quatro anos, os projectos/acções com contrapartida em despesas de investimento (código POCAL 07 – Aquisição de Bens de Capital);

■ O Plano de Actividades Municipais (PAM), que englobam todas as restantes despesas espelhadas em Plano e que não são consideradas despesas de funcionamento corrente nem despesas de investimento.

As GOP's integram, assim, a globalidade das actividades a desenvolvidas no ano de 2008 e no triénio seguinte, incluindo os projectos/acções do PPI e as actividades consideradas mais relevantes.

Este documento permite de modo agregado por Objectivo e por Programa o conhecimento do plano anual de actividades com o grau de detalhe necessário a uma gestão criteriosa dos meios financeiros disponíveis. Os projectos/acções incluídos têm, à semelhança do PPI e PAM, ligação directa ao Orçamento através de rubricas orçamentais.

O quadro n.º 27 analisa a repartição de “consumos” entre o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Actividades Municipal (PAM).

Quadro n.º 27  
Execução das Grandes Opções do Plano (GOP's)

|              | Dotação Corrigida    | Cabimento            | Compromisso          | Pagamento            | Grau Ex. Orç. | (euros) Peso  |
|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|---------------|
| PAM          | 48.573.841,27        | 42.415.426,52        | 41.538.306,22        | 31.176.410,37        | 64,2%         | 76,2%         |
| PPI          | 29.299.605,13        | 23.448.764,89        | 19.834.002,63        | 9.722.462,39         | 33,2%         | 23,8%         |
| <b>GOP's</b> | <b>77.873.446,40</b> | <b>65.864.191,41</b> | <b>61.372.308,85</b> | <b>40.898.872,76</b> | <b>52,5%</b>  | <b>100,0%</b> |

Assim, verifica-se que o PAM representa 76,2% e o PPI 23,8%, do total do executado em Grandes Opções do Plano. No que se refere ao grau de execução orçamental, ou seja, o diferencial entre o pago e as dotações corrigidas inscritas nas GOP's, o PAM realizou 64,2%, e o PPI os restantes 33,2%. No seu conjunto as GOP's atingiram uma taxa de realização de 52,5%.

Quadro n.º 28  
Evolução das GOP's

| Ano  | Descrição    | Dotação Corrigida    | Cabimento            | Compromisso          | Pagamento            | (euros) Grau Ex. Orç. |
|------|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| 2006 | PPI          | 30.394.319,86        | 19.349.062,75        | 12.894.386,16        | 5.992.382,97         | 19,7%                 |
|      | PAM          | 39.731.424,30        | 31.038.404,84        | 29.662.387,20        | 26.522.814,61        | 66,8%                 |
|      | <b>GOP's</b> | <b>70.125.744,16</b> | <b>50.387.467,59</b> | <b>42.556.773,36</b> | <b>32.515.197,58</b> | <b>46,4%</b>          |
| 2007 | PPI          | 24.743.360,23        | 18.955.691,57        | 16.700.703,23        | 11.965.977,25        | 48,4%                 |
|      | PAM          | 45.373.528,09        | 39.523.028,77        | 38.959.020,33        | 29.688.971,53        | 65,4%                 |
|      | <b>GOP's</b> | <b>70.116.888,32</b> | <b>58.478.720,34</b> | <b>55.659.723,56</b> | <b>41.654.948,78</b> | <b>59,4%</b>          |
| 2008 | PPI          | 29.299.605,13        | 23.448.764,89        | 19.834.002,63        | 9.722.462,39         | 33,2%                 |
|      | PAM          | 48.573.841,27        | 42.415.426,52        | 41.538.306,22        | 31.176.410,37        | 64,2%                 |
|      | <b>GOP's</b> | <b>77.873.446,40</b> | <b>65.864.191,41</b> | <b>61.372.308,85</b> | <b>40.898.872,76</b> | <b>52,5%</b>          |

Comparativamente e de acordo, com o quadro n.º 28, podemos comprovar uma quebra moderada do grau de execução orçamental, uma vez que em 2007 se obteve 59,4%, ao passo que em 2008 este indicador ficou-se pelos 52,5%, não esquecendo que esta inflexão se deve ao facto do valor orçado em GOP's 2008 ser substancialmente superior ao dos anos subsequentes.

## 5.5. Estrutura da Despesa por Funções

O Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, estabelece o quadro de competências dos órgãos municipais. Deste modo, o ponto 2.5.1. do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), define uma codificação própria, para um conjunto de competências municipais, de forma a ser legível e avaliável a performance municipal em determinada área de intervenção. A esta agregação codificada, que permite espelhar o modo como são aplicados os recursos camarários, foi dada a denominação de Classificação Funcional.

A estrutura do classificador funcional apresenta três níveis de desagregação das despesas, representados por códigos de três dígitos, a saber:

- O primeiro dígito define a categoria do grupo de funções, ou seja, o objectivo geral;
- O segundo dígito define a função ou grupo de subfunções, ou seja, os meios através dos quais se atingem os referidos objectivos gerais;
- O terceiro dígito define a subfunção, ou seja, a composição ou conteúdo exacto dos grupos de subfunções.

### 5.5.1. Execução das GOP's por Funções

Neste capítulo pretende-se dar a conhecer, sob uma perspectiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios da autarquia durante o período em análise.

Da análise do quadro n.º 29, que abaixo se apresenta, hierarquizam-se as funções, de acordo com o seu peso relativo, em termos de execução orçamental: “Sociais” (34,3%), “Outras” (33,7%), “Gerais” (22,4%) e “Económicas” (9,6%).

Considerando que as *quatro funções* encerram em si diversas áreas de intervenção, com taxas de execução díspares, procedeu-se a uma síntese com os principais contributos:

■ **Funções Sociais:** A função Educação representou 10,1% do total executado em GOP's, no ano de 2008. Este registo deve-se, fundamentalmente, aos valores despendidos com o apetrechamento das escolas do 1.º ciclo e jardins de infância (aprox. 50 mil euros), aos montantes para gestão corrente e aquisição de equipamento para os refeitórios escolares, assim como, o fornecimento de refeições (aprox. 504 mil euros), os valores relativos a Programas de Actividades de Enriquecimento Curricular (691 mil euros), dos quais se destaca o acordo de cooperação e colaboração celebrado com o Conservatório de Música D. Dinis, tendo como objectivo a leccionação de aulas de música aos alunos das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Público do Concelho de Odivelas, nos termos aprovados na 15.ª Reunião Ordinária do executivo, realizada em 8 de Agosto de 2007, com Projectos Sócio Pedagógicos (aprox. 295 mil euros), dos quais se destaca o Projecto de Adaptação ao Meio Aquático – PAMA, que abrange um universo estimado de 640 alunos do ensino Pré-Escolar e, principalmente, na construção, reparação e beneficiação de edifícios escolares (aprox. 2,1 milhões de euros), dos quais se destaca a empreitada de construção da EB/JI de Famões (1,5 milhões de euros). Ainda relativamente à função Educação, mais

concretamente, a subfunção “Serviços Auxiliares de Ensino”, distingue-se os valores referentes a aquisição de serviços de transportes escolares (aprox. 210 mil euros) e os relativos à acção social escolar e apoio ao funcionamento das escolas (aprox. 190 mil euros).



Quadro n.º 29

## Execução das GOP's por Funções

| Funções    | Designação                                                  | Dotações Corrigidas  | Cabimentos           | Compromissos         | Pagamentos           | Grau Ex. Orç. | (euros)<br>Peso |
|------------|-------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|-----------------|
| Gerais     | <b>1.1. Serviços Gerais da Administração Pública</b>        | <b>15.440.352,68</b> | <b>11.884.676,04</b> | <b>11.877.858,63</b> | <b>8.076.918,05</b>  | <b>52,3%</b>  | <b>19,7%</b>    |
|            | 1.1.1. Administração Geral                                  | 15.440.352,68        | 11.884.676,04        | 11.877.858,63        | 8.076.918,05         | 52,3%         | 19,7%           |
|            | <b>1.2. Segurança e Ordem Públicas</b>                      | <b>1.244.783,80</b>  | <b>1.082.297,04</b>  | <b>1.073.547,04</b>  | <b>1.066.316,50</b>  | <b>85,7%</b>  | <b>2,6%</b>     |
|            | 1.2.1. Protecção Civil e Luta contra Incêndios              | 1.244.783,80         | 1.082.297,04         | 1.073.547,04         | 1.066.316,50         | 85,7%         | 2,6%            |
|            | <b>Total</b>                                                | <b>16.685.136,48</b> | <b>12.966.973,08</b> | <b>12.951.405,67</b> | <b>9.143.234,55</b>  | <b>54,8%</b>  | <b>22,4%</b>    |
| Sociais    | <b>2.1. Educação</b>                                        | <b>10.237.598,62</b> | <b>9.119.190,41</b>  | <b>7.010.930,55</b>  | <b>4.120.772,57</b>  | <b>40,3%</b>  | <b>10,1%</b>    |
|            | 2.1.1. Ensino não Superior                                  | 9.556.932,26         | 8.547.259,62         | 6.482.943,62         | 3.720.366,60         | 38,9%         | 9,1%            |
|            | 2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino                        | 680.666,36           | 571.930,79           | 527.986,93           | 400.405,97           | 58,8%         | 1,0%            |
|            | <b>2.2. Saúde</b>                                           | <b>53.669,26</b>     | <b>36.879,34</b>     | <b>36.879,34</b>     | <b>20.435,65</b>     | <b>38,1%</b>  | <b>0,0%</b>     |
|            | 2.2.1. Serviços Individuais de Saúde                        | 53.669,26            | 36.879,34            | 36.879,34            | 20.435,65            | 38,1%         | 0,0%            |
|            | <b>2.3. Segurança e Acção Sociais</b>                       | <b>678.057,81</b>    | <b>522.745,73</b>    | <b>469.871,56</b>    | <b>407.946,34</b>    | <b>60,2%</b>  | <b>1,0%</b>     |
|            | 2.3.2. Acção Social                                         | 678.057,81           | 522.745,73           | 469.871,56           | 407.946,34           | 60,2%         | 1,0%            |
|            | <b>2.4. Habitação e Serviços Colectivos</b>                 | <b>24.245.406,68</b> | <b>20.671.589,88</b> | <b>19.239.157,47</b> | <b>8.940.904,70</b>  | <b>36,9%</b>  | <b>21,9%</b>    |
|            | 2.4.1. Habitação                                            | 5.122.867,84         | 4.071.155,84         | 4.042.138,64         | 3.868.692,96         | 75,5%         | 9,5%            |
|            | 2.4.2. Ordenamento do Território                            | 1.748.284,73         | 969.791,87           | 736.090,84           | 295.720,41           | 16,9%         | 0,7%            |
|            | 2.4.3. Saneamento                                           | 9.270.818,88         | 9.233.980,76         | 9.233.980,76         | 3.805.412,54         | 41,0%         | 9,3%            |
|            | 2.4.6. Protecção do Meio Ambiente e Conservação Natureza    | 8.103.435,23         | 6.396.661,41         | 5.226.947,23         | 971.078,79           | 12,0%         | 2,4%            |
|            | <b>2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</b>    | <b>2.399.297,81</b>  | <b>1.662.291,40</b>  | <b>1.656.876,82</b>  | <b>557.162,49</b>    | <b>23,2%</b>  | <b>1,4%</b>     |
|            | 2.5.1. Cultura                                              | 728.395,50           | 486.683,95           | 486.665,17           | 164.567,53           | 22,6%         | 0,4%            |
|            | 2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer                            | 1.670.902,31         | 1.175.607,45         | 1.170.211,65         | 392.594,96           | 23,5%         | 1,0%            |
|            | <b>Total</b>                                                | <b>37.614.030,18</b> | <b>32.012.696,76</b> | <b>28.413.715,74</b> | <b>14.047.221,75</b> | <b>37,3%</b>  | <b>34,3%</b>    |
| Económicas | <b>3.2. Indústria e Energia</b>                             | <b>1.408.987,60</b>  | <b>1.312.245,61</b>  | <b>1.312.245,61</b>  | <b>1.198.355,67</b>  | <b>85,1%</b>  | <b>2,9%</b>     |
|            | 3.2.1. Iluminação Pública                                   | 1.408.987,60         | 1.312.245,61         | 1.312.245,61         | 1.198.355,67         | 85,1%         | 2,9%            |
|            | <b>3.3. Transportes e Comunicações</b>                      | <b>4.963.859,09</b>  | <b>3.677.320,96</b>  | <b>3.107.431,16</b>  | <b>1.197.190,44</b>  | <b>24,1%</b>  | <b>2,9%</b>     |
|            | 3.3.1. Transportes Rodoviários                              | 4.963.859,09         | 3.677.320,96         | 3.107.431,16         | 1.197.190,44         | 24,1%         | 2,9%            |
|            | <b>3.4. Comércio e Turismo</b>                              | <b>114.401,48</b>    | <b>60.259,70</b>     | <b>58.759,70</b>     | <b>4.348,81</b>      | <b>3,8%</b>   | <b>0,0%</b>     |
|            | 3.4.1. Mercados e Feiras                                    | 87.108,36            | 40.484,89            | 38.984,89            | 0,00                 | 0,0%          | 0,0%            |
|            | 3.4.2. Turismo                                              | 27.293,12            | 19.774,81            | 19.774,81            | 4.348,81             | 15,9%         | 0,0%            |
|            | <b>3.5. Outras Funções Económicas</b>                       | <b>1.965.528,46</b>  | <b>1.785.202,53</b>  | <b>1.556.202,53</b>  | <b>1.528.717,11</b>  | <b>77,8%</b>  | <b>3,7%</b>     |
|            | 3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico                | 1.945.068,01         | 1.766.345,53         | 1.537.345,53         | 1.516.934,11         | 78,0%         | 3,7%            |
|            | 3.5.4. Prg. de Inc. à Modernização da Economia - PRIME      | 20.460,45            | 18.857,00            | 18.857,00            | 11.783,00            | 57,6%         | 0,0%            |
|            | <b>Total</b>                                                | <b>8.452.776,63</b>  | <b>6.835.028,80</b>  | <b>6.034.639,00</b>  | <b>3.928.612,03</b>  | <b>46,5%</b>  | <b>9,6%</b>     |
| Outras     | <b>4.1. Operações da Dívida Autárquica</b>                  | <b>8.795.863,23</b>  | <b>7.913.167,99</b>  | <b>7.913.167,99</b>  | <b>7.911.016,98</b>  | <b>89,9%</b>  | <b>19,3%</b>    |
|            | 4.1.1. Relações com Instituições Financeiras                | 6.027.267,08         | 5.547.355,34         | 5.547.355,34         | 5.547.355,34         | 92,0%         | 13,6%           |
|            | 4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica                  | 2.768.596,15         | 2.365.812,65         | 2.365.812,65         | 2.363.661,64         | 85,4%         | 5,8%            |
|            | <b>4.2. Transferências entre Administrações</b>             | <b>5.838.121,07</b>  | <b>5.808.478,38</b>  | <b>5.733.948,38</b>  | <b>5.641.774,42</b>  | <b>96,6%</b>  | <b>13,8%</b>    |
|            | 4.2.1. Administrações Públicas                              | 5.838.121,07         | 5.808.478,38         | 5.733.948,38         | 5.641.774,42         | 96,6%         | 13,8%           |
|            | <b>4.3. Diversas não Especificadas</b>                      | <b>487.518,81</b>    | <b>327.846,40</b>    | <b>325.432,07</b>    | <b>227.013,03</b>    | <b>46,6%</b>  | <b>0,6%</b>     |
|            | 4.3.1. Eixo 1-Qualif. Soc. Territorial/ Cons. Centralidades | 390.056,10           | 278.737,00           | 276.322,67           | 224.181,63           | 57,5%         | 0,5%            |
|            | 4.3.2. Eixo 2-Melhoria Condições Mob. e Acessibilidades     | 21.379,31            | 13.158,00            | 13.158,00            | 0,00                 | 0,0%          | 0,0%            |
|            | 4.3.3. Eixo 3-Requalificação Ambiental/ Estrutura Verde     | 76.083,40            | 35.951,40            | 35.951,40            | 2.831,40             | 3,7%          | 0,0%            |
|            | <b>Total</b>                                                | <b>15.121.503,11</b> | <b>14.049.492,77</b> | <b>13.972.548,44</b> | <b>13.779.804,43</b> | <b>91,1%</b>  | <b>33,7%</b>    |
|            | <b>TOTAL GOPS</b>                                           | <b>77.873.446,40</b> | <b>65.864.191,41</b> | <b>61.372.308,85</b> | <b>40.898.872,76</b> | <b>52,5%</b>  | <b>100,0%</b>   |

Relativamente à Acção Social a taxa de execução situou-se nos 60,2%, com especial relevo para o Programa de Apoio às Entidades Sociais de Odivelas – PAESO (aprox. 50 mil euros), nos termos aprovados na 2.<sup>a</sup> Reunião da 1.<sup>a</sup> Sessão Ordinária do órgão deliberativo municipal, realizada em 27 de Fevereiro de 2008 e as transferências de capital para comparticipação na construção e reparação de imóveis (104 mil euros), tais como, o apoio à reconstrução da casa mortuária e anexos da igreja do Olival Basto, o apoio à construção das instalações destinadas às valências do centro de dia para idosos, do centro de comunitário paroquial de Odivelas e o apoio no âmbito do contrato-programa celebrado com a Cruz Vermelha Portuguesa para a implementação e desenvolvimento do clube sénior de Santo Eloy, nos termos aprovados na 22.<sup>a</sup> Reunião Ordinária do executivo municipal, realizada em 26 de Novembro de 2008.

Destaca-se ainda, a função Habitação com um montante de 3,8 milhões euros executados a que corresponde uma taxa de execução de 75,5% e um peso 9,5% na estrutura do executado e um valor idêntico na função Saneamento respeitante a serviços de tratamento de águas residuais urbanas prestado pela empresa multimunicipal SIMTEJO.

No relacionado com a função Protecção do Meio Ambiente e Conservação há a evidenciar o executado ao nível da limpeza e desobstrução de linhas de água (aprox. 160 mil euros), com a construção do Jardim Botânico de Famões (aprox. 41 mil euros), com arranjos diversos no concelho (aprox. 131 mil euros) e com a construção e reparação de cemitérios (aprox. 160 mil euros).

No que concerne ao Desporto, Recreio e Lazer relevo para as transferências no âmbito de protocolos com estabelecimentos de ensino (aprox. 75 mil euros), a iniciativa municipal

“Clube do Movimento” (aprox. 47 mil euros), os valores dispendidos com o Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo de Odivelas – PAADO (aprox. 62 mil euros), os referentes a trabalhos diversos em equipamento desportivo (aprox. 80 mil euros) e os relativos à iniciativa “Férias Desportivas 2008” (aprox. 19 mil euros), nos termos aprovados na 10.<sup>a</sup> Reunião Ordinária do executivo camarário, realizada em 20 de Maio do corrente.

■ **Outras Funções:** Apresentam uma taxa de execução de 91,1%, apresentando um peso de 33,7%. As Relações com Instituições Financeiras, que compreende as importâncias pagas com serviços bancários, juros e amortizações da dívida junto de instituições de crédito somaram em 2008 cerca de 5,5 milhões de euros. Neste item há que fazer referência ao facto de que derivado à tendência constante de subida das taxas de juro, que consequentemente implicou um aumento os custos financeiros, o município foi “forçado”, por diversas vezes, a diligenciar a renegociação dos “spreads” junto da banca, tendo em vista a diminuição dos seus encargos financeiros.

Na função Transferências entre Administrações constam os valores relativos às transferências para as Juntas de Freguesia no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências (PDCJF) e Protocolos Adicionais que totalizam, aproximadamente 5,6 milhões de euros. Por último, em Diversas não Especificadas encontram-se os valores executados no âmbito dos 3 eixos de intervenção do PROQUAL que somam cerca de 227 mil euros.



■ **Funções Gerais:** Seguem-se as actividades de âmbito geral da autarquia com uma taxa de execução de 54,8%, consubstanciada na sua maior parte, pela aquisição da Quinta do Espírito Santo (aprox. 600 mil euros), grandes reparações e beneficiações em instalações municipais (aprox. 351 mil euros) e com implementação de Tecnologias de Informação - TI (aprox. 388 mil euros) que vem introduzir novas formas de organização e aperfeiçoar os sistemas de apoio à decisão sob o desígnio final de ser alcançado um maior grau de satisfação do munícipe. De salientar também, na função Protecção Civil e Luta contra Incêndios, com um grau de realização de 85,7%, obtido pelas transferências para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (aprox. 1 milhão de euros).

■ **Funções Económicas:** Nestas realce para os valores concedidos a título de subsídio à exploração e reposição de prejuízos à empresa municipal Municipália - Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.M. (aprox. 1,4 milhões de euros), com o fundamento de implementar e dinamizar a actividade cultural no Centro Cultural Malaposta, bem como a prestação de todos os serviços ligados à utilização do complexo das piscinas municipais do concelho, através da potencialização dos respectivos equipamentos e da realização de eventos lúdicos, recreativos, desportivos e de saúde, nas vertentes formativa e informativa. Destaque também para a função Transportes e Comunicações, mais concretamente os valores dispendidos para melhoria das acessibilidades (aprox. 895 mil euros) e promoção da sinalização do concelho (aprox. 289 mil euros).

Em termos de evolutivos de 2007 para 2008, decorre da análise ao quadro n.º 30 que as funções sociais obtiveram um acréscimo de 7,6% e as outras funções 4,0%, em sentido inverso registo para os crescimentos negativos verificados nas funções gerais e económicas com decréscimos de 19,4% e 2,0%, respectivamente. Refira-se ainda, que globalmente em 2008 executou-se menos 756 mil euros, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, o que representa um decréscimo residual de 1,8% no total realizado.

Procedendo-se à apreciação das diversas "subfunções", destaque dentro das funções "Sociais", para a Educação que cresceu 22,8%, face a 2007, resultado do desenvolvimento de políticas centradas na melhoria das condições de ensino e alargamento do parque escolar no concelho, confirmando-nos uma real aposta deste executivo no investimento em capital humano. Há também a evidenciar o decréscimo de 21,5% observado nas rubricas da Administração Geral, que abrangem, designadamente, montantes executados relativos à área administrativa e financeira, tesouraria, património e notariado, facto que poderá ser indiciador de frutos obtidos, com a aplicação continuada de medidas concretas de redução de despesa com "consumos" endógenos à entidade, tais como sejam, a centralização de serviços municipais e desmaterialização de processos administrativos.



## 5.5.2. Evolução das GOP's por Funções

Quadro n.º 30

Evolução das GOP's por Funções

| Funções            | Designação                                                  | Execução             |                      |                      | Variação 2007-2008   |               |
|--------------------|-------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
|                    |                                                             | 2006                 | 2007                 | 2008                 | Valor                | %             |
| Gerais             | 1.1. Serviços Gerais da Administração Pública               | 7.564.894,22         | 10.291.797,25        | 8.076.918,05         | -2.214.879,20        | -21,5%        |
|                    | 1.1.1. Administração Geral                                  | 7.564.894,22         | 10.291.797,25        | 8.076.918,05         | -2.214.879,20        | -21,5%        |
|                    | 1.2. Segurança e Ordem Públicas                             | 1.214.704,22         | 1.048.855,11         | 1.066.316,50         | 17.461,39            | 1,7%          |
|                    | 1.2.1. Protecção Civil e Luta contra Incêndios              | 1.214.704,22         | 1.048.855,11         | 1.066.316,50         | 17.461,39            | 1,7%          |
|                    | <b>Total</b>                                                | <b>8.779.598,44</b>  | <b>11.340.652,36</b> | <b>9.143.234,55</b>  | <b>-2.197.417,81</b> | <b>-19,4%</b> |
| Sociais            | 2.1. Educação                                               | 2.715.493,34         | 3.355.554,94         | 4.120.772,57         | 765.217,63           | 22,8%         |
|                    | 2.1.1. Ensino não Superior                                  | 1.847.131,83         | 2.933.155,40         | 3.720.366,60         | 787.211,20           | 26,8%         |
|                    | 2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino                        | 868.361,51           | 422.399,54           | 400.405,97           | -21.993,57           | -5,2%         |
|                    | 2.2. Saúde                                                  | 66.794,21            | 46.930,44            | 20.435,65            | -26.494,79           | -56,5%        |
|                    | 2.2.1. Serviços Individuais de Saúde                        | 66.794,21            | 46.930,44            | 20.435,65            | -26.494,79           | -56,5%        |
|                    | 2.3. Segurança e Acção Sociais                              | 738.154,93           | 351.551,56           | 407.946,34           | 56.394,78            | 16,0%         |
|                    | 2.3.2. Acção Social                                         | 738.154,93           | 351.551,56           | 407.946,34           | 56.394,78            | 16,0%         |
|                    | 2.4. Habitação e Serviços Colectivos                        | 1.404.155,20         | 8.808.974,43         | 8.940.904,70         | 131.930,27           | 1,5%          |
|                    | 2.4.1. Habitação                                            | 340.683,73           | 3.905.075,23         | 3.868.692,96         | -36.382,27           | -0,9%         |
|                    | 2.4.2. Ordenamento do Território                            | 152.147,91           | 333.208,97           | 295.720,41           | -37.488,56           | -11,3%        |
|                    | 2.4.3. Saneamento                                           | 12.636,76            | 2.928.603,06         | 3.805.412,54         | 876.809,48           | 29,9%         |
|                    | 2.4.6. Protecção do Meio Ambiente e Conservação Natureza    | 898.686,80           | 1.642.087,17         | 971.078,79           | -671.008,38          | -40,9%        |
|                    | 2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos           | 1.011.055,68         | 494.476,76           | 557.162,49           | 62.685,73            | 12,7%         |
|                    | 2.5.1. Cultura                                              | 336.685,48           | 60.648,91            | 164.567,53           | 103.918,62           | 171,3%        |
|                    | 2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer                            | 674.370,20           | 433.827,85           | 392.594,96           | -41.232,89           | -9,5%         |
|                    | <b>Total</b>                                                | <b>5.935.653,36</b>  | <b>13.057.488,13</b> | <b>14.047.221,75</b> | <b>989.733,62</b>    | <b>7,6%</b>   |
| Económicas         | 3.2. Indústria e Energia                                    | 1.132.204,96         | 1.049.055,56         | 1.198.355,67         | 149.300,11           | 14,2%         |
|                    | 3.2.1. Iluminação Pública                                   | 1.132.204,96         | 1.049.055,56         | 1.198.355,67         | 149.300,11           | 14,2%         |
|                    | 3.3. Transportes e Comunicações                             | 918.746,94           | 1.556.456,38         | 1.197.190,44         | -359.265,94          | -23,1%        |
|                    | 3.3.1. Transportes Rodoviários                              | 918.746,94           | 1.556.456,38         | 1.197.190,44         | -359.265,94          | -23,1%        |
|                    | 3.4. Comércio e Turismo                                     | 135.242,18           | 94.875,39            | 4.348,81             | -90.526,58           | -95,4%        |
|                    | 3.4.1. Mercados e Feiras                                    | 113.439,27           | 42.167,69            | 0,00                 | -42.167,69           | -100,0%       |
|                    | 3.4.2. Turismo                                              | 21.802,91            | 52.707,70            | 4.348,81             | -48.358,89           | -91,7%        |
|                    | 3.5. Outras Funções Económicas                              | 1.552.064,06         | 1.308.654,37         | 1.528.717,11         | 220.062,74           | 16,8%         |
|                    | 3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico                | 1.552.064,06         | 1.308.236,92         | 1.516.934,11         | 208.697,19           | 16,0%         |
|                    | 3.5.4. Prg. de Inc. à Modernização da Economia - PRIME      | 0,00                 | 417,45               | 11.783,00            | 11.365,55            | 2722,6%       |
|                    | <b>Total</b>                                                | <b>3.738.258,14</b>  | <b>4.009.041,70</b>  | <b>3.928.612,03</b>  | <b>-80.429,67</b>    | <b>-2,0%</b>  |
| Outras             | 4.1. Operações da Dívida Autárquica                         | 5.937.260,18         | 6.527.802,91         | 7.911.016,98         | 1.383.214,07         | 21,2%         |
|                    | 4.1.1. Relações com Instituições Financeiras                | 4.108.190,19         | 5.162.842,12         | 5.547.355,34         | 384.513,22           | 7,4%          |
|                    | 4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica                  | 1.829.069,99         | 1.364.960,79         | 2.363.661,64         | 998.700,85           | 73,2%         |
|                    | 4.2. Transferências entre Administrações                    | 6.369.320,25         | 5.395.588,64         | 5.641.774,42         | 246.185,78           | 4,6%          |
|                    | 4.2.1. Administrações Públicas                              | 6.369.320,25         | 5.395.588,64         | 5.641.774,42         | 246.185,78           | 4,6%          |
|                    | 4.3. Diversas não Especificadas                             | 1.755.107,21         | 1.324.375,04         | 227.013,03           | -1.097.362,01        | -82,9%        |
|                    | 4.3.1. Eixo 1-Qualif. Soc. Territorial/ Cons. Centralidades | 1.541.865,81         | 1.041.573,96         | 224.181,63           | -817.392,33          | -78,5%        |
|                    | 4.3.2. Eixo 2-Melhoria Condições Mob. e Acessibilidades     | 24.367,86            | 10.888,50            | 0,00                 | -10.888,50           | -100,0%       |
|                    | 4.3.3. Eixo 3-Requalificação Ambiental/ Estrutura Verde     | 188.873,54           | 271.912,58           | 2.831,40             | -269.081,18          | -99,0%        |
|                    | <b>Total</b>                                                | <b>14.061.687,64</b> | <b>13.247.766,59</b> | <b>13.779.804,43</b> | <b>532.037,84</b>    | <b>4,0%</b>   |
| <b>TOTAL GOP'S</b> |                                                             | <b>32.515.197,58</b> | <b>41.654.948,78</b> | <b>40.898.872,76</b> | <b>-756.076,02</b>   | <b>-1,8%</b>  |

## 5.5.3. Execução do Plano Plurianual de Investimentos por Funções

O PPI, de horizonte móvel de quatro anos, previsto no ponto 7.1. do POCAL, inclui todos os projectos e acções a realizar por investimento, ou dito de outra forma, incorpora o conjunto de aquisições de bens de capital (agrupamento 07).

Assim, neste ponto pretende-se dissecar o comportamento do PPI em 2008, nas diferentes fases do ciclo da despesa, que conduza a uma apreciação ponderada ao seu comportamento e passível de extracção de ilações.

Deste modo e de acordo com o quadro n.º 32 o PPI atingiu um grau de execução de 33,2%, resultado de um conjunto de investimentos realizados e necessariamente convergentes com a capacidade de liquidez da autarquia, tendo sempre como pressuposto a manutenção de alguma solidez financeira, também imposta legalmente pela Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), o que implica uma cada vez maior racionalização nas opções de investimento autárquico.

Se procedermos a uma ordenação das Funções segundo um critério decrescente de acordo com o seu rácio de execução temos: “Outras” (47,3%), “Gerais” (40,8%), “Sociais” (32,9%) e “Económicas” (26,6%).

No exercício económico de 2008 foi possível, iniciar (cabimentar) ou concluir (pagar), de acordo com as etapas da despesa definidas no POCAL, entre outros os seguintes projectos e acções:

Quadro n.º 31

| Funções                                                              | Fase (euros) |              |              |
|----------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                                      | Lançamento   | Adjudicação  | Finalizado   |
| <b>Gerais</b>                                                        |              |              |              |
| Aquisição da Quinta do Espírito Santo                                | 600.000,00   | 600.000,00   | 600.000,00   |
| Obras Diversas em Instalações Municipais                             | 934.884,13   | 934.884,13   | 232.012,80   |
| Aquisição de 2 Autocarros                                            | 426.380,80   | 426.380,80   | 426.380,80   |
| Implementação de Tecnologias de Informação                           | 461.032,73   | 461.032,73   | 360.728,18   |
| <b>Sociais</b>                                                       |              |              |              |
| Construção da EB/JI de Famões                                        | 1.716.950,02 | 1.716.950,02 | 1.520.870,55 |
| Remodelação e Ampliação da En1/JI nº3 da Póvoa de Sto Adrião         | 334.100,00   | 334.100,00   | 39.690,00    |
| Escola EB nº1 Caneças                                                | 11.751,94    | 11.751,94    | 11.751,94    |
| Intervenções Diversas em Edifícios Escolares                         | 910.371,51   | 910.371,51   | 517.111,49   |
| Construção da Escola EB1/JI do Porto Pinheiro                        | 500.000,00   | 0,00         | 0,00         |
| Construção da Escola EB2, 3 do Porto Pinheiro                        | 1.500.000,00 | 0,00         | 0,00         |
| 2ª Fase da EB1 nº9 de Odívelas - Arroja                              | 1.329.390,92 | 1.266.390,92 | 0,00         |
| Equipamentos e Estacionamento no Empreendimento FER - Arroja         | 1.092.909,22 | 1.092.909,22 | 1.092.909,22 |
| Reabilitação e Conservação de Fogos no Concelho                      | 340.071,29   | 340.071,29   | 173.138,45   |
| Reajustamento - Bairro Azinhaga dos Besouros                         | 2.417.550,00 | 2.417.550,00 | 2.417.550,00 |
| Beneficiação e Reparação de Espaços Urbanos no Concelho              | 920.619,93   | 920.619,93   | 51.731,33    |
| Requalificação da Praça de São Bartolomeu - Pontinha                 | 250.000,00   | 12.100,00    | 4.235,00     |
| Estabilização da Ribeira Silva Porto - Casal Silveira                | 100.557,18   | 100.557,18   | 0,00         |
| Arranjo Paisagístico da Envolvente ao Ringue e Igreja - Olival Basto | 60.000,00    | 60.000,00    | 0,00         |
| Construção do Jardim da Música - Odívelas                            | 1.687.520,00 | 1.687.520,00 | 0,00         |
| Construção do Jardim Botânico de Famões                              | 235.200,25   | 234.792,29   | 41.033,02    |
| Construção Jardim 19 de Abril - Famões                               | 66.420,48    | 66.420,48    | 0,00         |
| Requalificação do Espaço contíguo Ribeira S. Sebastião - Famões      | 53.559,82    | 53.559,82    | 0,00         |
| Construção do Parque de Santo André - Póvoa Sto Adrião               | 370.129,31   | 370.129,31   | 0,00         |
| Construção Jardim Rua Cândido Oliveira - Póvoa Sto Adrião            | 20.410,14    | 20.410,14    | 0,00         |
| Construção Parque Poetas de Abril - Pontinha                         | 160.788,48   | 160.788,48   | 0,00         |
| Construção do Jardim Torres de Falcão                                | 26.372,33    | 26.372,33    | 0,00         |
| Construção Jardim Av. Alves Redol                                    | 85.397,18    | 85.397,18    | 0,00         |
| Construção Talude Rua Dr. Egas Moniz                                 | 16.291,95    | 16.291,95    | 0,00         |
| Arranjo Paisagístico da Envolvente da "mata" do Casal Novo - Famões  | 18.000,00    | 0,00         | 0,00         |
| Aquisição Máquinas Varredouras                                       | 134.000,00   | 0,00         | 0,00         |
| Construção, Ampliação e Conservação de Cemitérios                    | 739.706,46   | 239.706,46   | 160.244,89   |
| Remodelações diversas no Teatro Malaposta                            | 150.874,55   | 150.874,55   | 0,00         |
| Trabalhos diversos em Equipamento Desportivo                         | 113.484,81   | 109.858,01   | 79.528,89    |
| Execução de 2 Polidesportivos Cobertos no Concelho                   | 600.000,00   | 600.000,00   | 0,00         |
| Execução do Espaço Jovem                                             | 33.226,68    | 33.226,68    | 0,00         |
| <b>Económicas</b>                                                    |              |              |              |
| Melhoria da Rede Viária                                              | 2.612.889,78 | 2.051.555,91 | 895.199,55   |
| Sinalização no Concelho                                              | 176.200,78   | 176.200,78   | 78.391,10    |
| Troço de Ligação da T14 à Amadora                                    | 435.225,00   | 435.225,00   | 0,00         |
| <b>Outras</b>                                                        |              |              |              |
| Centro de Acolhimento Crianças e Jovens em Risco                     | 187.022,73   | 187.022,73   | 154.906,21   |
| Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental                    | 33.120,00    | 33.120,00    | 0,00         |



## Execução do PPI por Funções

Quadro n.º 32

| Funções          | Designação                                                  |                      |                      |                      |                     |               | (euros)       |
|------------------|-------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------|---------------|
|                  |                                                             | Dotações Corrigidas  | Cabimentos           | Compromissos         | Pagamentos          | Grau Ex. Orç. | Peso          |
| Gerais           | <b>1.1. Serviços Gerais da Administração Pública</b>        | <b>4.291.952,10</b>  | <b>2.568.016,73</b>  | <b>2.567.631,53</b>  | <b>1.753.893,53</b> | <b>40,9%</b>  | <b>18,0%</b>  |
|                  | 1.1.1. Administração Geral                                  | 4.291.952,10         | 2.568.016,73         | 2.567.631,53         | 1.753.893,53        | 40,9%         | 18,0%         |
|                  | <b>1.2. Segurança e Ordem Públicas</b>                      | <b>8.666,31</b>      | <b>4.781,60</b>      | <b>4.781,60</b>      | <b>26,31</b>        | <b>0,3%</b>   | <b>0,0%</b>   |
|                  | 1.2.1. Protecção Civil e Luta contra Incêndios              | 8.666,31             | 4.781,60             | 4.781,60             | 26,31               | 0,3%          | 0,0%          |
|                  | <b>Total</b>                                                | <b>4.300.618,41</b>  | <b>2.572.798,33</b>  | <b>2.572.413,13</b>  | <b>1.753.919,84</b> | <b>40,8%</b>  | <b>18,0%</b>  |
| Sociais          | <b>2.1. Educação</b>                                        | <b>6.793.305,10</b>  | <b>6.535.913,43</b>  | <b>4.472.913,43</b>  | <b>2.195.243,41</b> | <b>32,3%</b>  | <b>22,6%</b>  |
|                  | 2.1.1. Ensino não Superior                                  | 6.778.305,10         | 6.535.913,43         | 4.472.913,43         | 2.195.243,41        | 32,4%         | 22,6%         |
|                  | 2.1.2. Serviços Auxiliares de Ensino                        | 15.000,00            | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | n.a.          | 0,0%          |
|                  | <b>2.2. Saúde</b>                                           | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         | <b>n.a.</b>   | <b>0,0%</b>   |
|                  | 2.2.1. Serviços Individuais de Saúde                        | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | n.a.          | 0,0%          |
|                  | <b>2.3. Segurança e Acção Sociais</b>                       | <b>113.955,90</b>    | <b>21.472,83</b>     | <b>21.472,83</b>     | <b>21.472,83</b>    | <b>18,8%</b>  | <b>0,2%</b>   |
|                  | 2.3.2. Acção Social                                         | 113.955,90           | 21.472,83            | 21.472,83            | 21.472,83           | 18,8%         | 0,2%          |
|                  | <b>2.4. Habitação e Serviços Colectivos</b>                 | <b>11.248.556,92</b> | <b>9.200.877,13</b>  | <b>8.224.516,67</b>  | <b>4.096.711,16</b> | <b>36,4%</b>  | <b>42,1%</b>  |
|                  | 2.4.1. Habitação                                            | 4.699.444,64         | 3.853.982,77         | 3.853.982,77         | 3.687.049,93        | 78,5%         | 37,9%         |
|                  | 2.4.2. Ordenamento do Território                            | 87.195,45            | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | 0,0%          | 0,0%          |
|                  | 2.4.3. Saneamento                                           | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | n.a.          | 0,0%          |
|                  | 2.4.6. Protecção do Meio Ambiente e Conservação Natureza    | 6.461.916,83         | 5.346.894,36         | 4.370.533,90         | 409.661,23          | 6,3%          | 4,2%          |
|                  | <b>2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</b>    | <b>1.332.018,69</b>  | <b>960.010,72</b>    | <b>956.383,92</b>    | <b>104.528,30</b>   | <b>7,8%</b>   | <b>1,1%</b>   |
|                  | 2.5.1. Cultura                                              | 211.280,28           | 154.510,03           | 154.510,03           | 27,23               | 0,0%          | 0,0%          |
|                  | 2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer                            | 1.120.738,41         | 805.500,69           | 801.873,89           | 104.501,07          | 9,3%          | 1,1%          |
| Económicas       | <b>Total</b>                                                | <b>19.487.836,61</b> | <b>16.718.274,11</b> | <b>13.675.286,85</b> | <b>6.417.955,70</b> | <b>32,9%</b>  | <b>66,0%</b>  |
|                  | <b>3.2. Indústria e Energia</b>                             | <b>362.859,83</b>    | <b>296.140,48</b>    | <b>296.140,48</b>    | <b>186.448,55</b>   | <b>51,4%</b>  | <b>1,9%</b>   |
|                  | 3.2.1. Iluminação Pública                                   | 362.859,83           | 296.140,48           | 296.140,48           | 186.448,55          | 51,4%         | 1,9%          |
|                  | <b>3.3. Transportes e Comunicações</b>                      | <b>4.649.836,54</b>  | <b>3.547.928,66</b>  | <b>2.978.038,86</b>  | <b>1.169.661,71</b> | <b>25,2%</b>  | <b>12,0%</b>  |
|                  | 3.3.1. Transportes Rodoviários                              | 4.649.836,54         | 3.547.928,66         | 2.978.038,86         | 1.169.661,71        | 25,2%         | 12,0%         |
|                  | <b>3.4. Comércio e Turismo</b>                              | <b>87.108,36</b>     | <b>40.484,89</b>     | <b>38.984,89</b>     | <b>0,00</b>         | <b>0,0%</b>   | <b>0,0%</b>   |
|                  | 3.4.1. Mercados e Feiras                                    | 87.108,36            | 40.484,89            | 38.984,89            | 0,00                | 0,0%          | 0,0%          |
|                  | 3.4.2. Turismo                                              | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | n.a.          | 0,0%          |
|                  | <b>3.5. Outras Funções Económicas</b>                       | <b>250,00</b>        | <b>210,00</b>        | <b>210,00</b>        | <b>0,00</b>         | <b>0,0%</b>   | <b>0,0%</b>   |
|                  | 3.5.1. Potenciar o Desenvolvimento Económico                | 250,00               | 210,00               | 210,00               | 0,00                | 0,0%          | 0,0%          |
|                  | 3.5.4. Prg. de Inc. à Modernização da Economia - PRIME      | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | n.a.          | 0,0%          |
|                  | <b>Total</b>                                                | <b>5.100.054,73</b>  | <b>3.884.764,03</b>  | <b>3.313.374,23</b>  | <b>1.356.110,26</b> | <b>26,6%</b>  | <b>13,9%</b>  |
|                  | <b>4.1. Operações da Dívida Autárquica</b>                  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         | <b>n.a.</b>   | <b>0,0%</b>   |
|                  | 4.1.1. Relações com Instituições Financeiras                | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | n.a.          | 0,0%          |
|                  | 4.1.2. Encargos com Dívida Adm. Autárquica                  | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | n.a.          | 0,0%          |
| Outras           | <b>4.2. Transferências entre Administrações</b>             | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         | <b>n.a.</b>   | <b>0,0%</b>   |
|                  | 4.2.1. Administrações Públicas                              | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                | n.a.          | 0,0%          |
|                  | <b>4.3. Diversas não Especificadas</b>                      | <b>411.095,38</b>    | <b>272.928,42</b>    | <b>272.928,42</b>    | <b>194.476,59</b>   | <b>47,3%</b>  | <b>2,0%</b>   |
|                  | 4.3.1. Eixo 1-Qualif. Soc. Territorial/ Cons. Centralidades | 313.632,67           | 223.819,02           | 223.819,02           | 191.645,19          | 61,1%         | 2,0%          |
|                  | 4.3.2. Eixo 2-Melhoria Condições Mob. e Acessibilidades     | 21.379,31            | 13.158,00            | 13.158,00            | 0,00                | 0,0%          | 0,0%          |
|                  | 4.3.3. Eixo 3-Requalificação Ambiental/ Estrutura Verde     | 76.083,40            | 35.951,40            | 35.951,40            | 2.831,40            | 3,7%          | 0,0%          |
|                  | <b>Total</b>                                                | <b>411.095,38</b>    | <b>272.928,42</b>    | <b>272.928,42</b>    | <b>194.476,59</b>   | <b>47,3%</b>  | <b>2,0%</b>   |
| <b>TOTAL PPI</b> |                                                             | <b>29.299.605,13</b> | <b>23.448.764,89</b> | <b>19.834.002,63</b> | <b>9.722.462,39</b> | <b>33,2%</b>  | <b>100,0%</b> |

Assim da leitura do quadro n.º 32 verifica-se que, no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos, verifica-se uma execução de 9.722.462,39 Euros, ou seja, dos 29.299.605,13 Euros previstos para o Plano Plurianual de Investimentos foram cabimentados 23.448.764,89 Euros e comprometidos 19.834.002,63 Euros.



## 5.6. Despesa versus Receita

Nesta alínea o intuito será o de entender a evolução mensal dos movimentos de tesouraria, ou seja, os fluxos totais do pago e do recebido. Para além destes pretende-se neste capítulo definir o conceito de Poupança Corrente e posteriormente analisar a situação municipal,

bem como o de demonstrar numa perspectiva de fluxos de caixa os recebimentos e os pagamentos.

## 5.6.1. Execução e Evolução Mensal

Quadro n.º 33

## Execução Mensal

| Mês          | Receita Cobrada      |                      |                      |                    | Despesa Paga         |                      |                      |                    |
|--------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------------|
|              | 2006                 | 2007                 | 2008                 | Variação 2007-2008 | 2006                 | 2007                 | 2008                 | Variação 2007-2008 |
| Janeiro      | 3.289.237,22         | 2.931.722,27         | 3.374.354,51         | 15,1%              | 2.299.026,81         | 2.298.713,95         | 2.853.025,99         | 24,1%              |
| Fevereiro    | 4.251.625,96         | 2.971.349,17         | 3.476.457,89         | 17,0%              | 3.952.585,73         | 3.144.817,28         | 3.959.355,66         | 25,9%              |
| Março        | 2.620.819,89         | 3.249.678,84         | 3.696.495,43         | 13,7%              | 3.034.706,56         | 4.790.393,70         | 5.375.811,16         | 12,2%              |
| Abril        | 2.470.800,35         | 3.453.510,26         | 3.894.076,75         | 12,8%              | 1.888.579,84         | 3.370.095,12         | 4.080.402,72         | 21,1%              |
| Maió         | 10.074.841,37        | 10.200.507,67        | 10.529.592,20        | 3,2%               | 4.878.784,00         | 5.003.271,04         | 4.224.615,17         | -15,6%             |
| Junho        | 3.283.825,29         | 4.169.190,18         | 3.372.754,68         | -19,1%             | 7.114.589,99         | 6.997.874,31         | 7.994.858,24         | 14,2%              |
| Julho        | 4.339.355,13         | 3.940.405,05         | 3.425.910,79         | -13,1%             | 5.105.930,93         | 4.726.945,75         | 3.628.914,09         | -23,2%             |
| Agosto       | 4.777.548,89         | 10.791.200,08        | 5.968.660,28         | -44,7%             | 4.155.140,11         | 8.200.753,37         | 3.607.314,36         | -56,0%             |
| Setembro     | 2.587.064,73         | 3.725.446,64         | 4.816.100,11         | 29,3%              | 3.647.568,19         | 4.816.318,09         | 4.242.789,70         | -11,9%             |
| Outubro      | 7.257.149,38         | 8.469.998,42         | 8.386.843,89         | -1,0%              | 3.856.018,33         | 4.126.295,21         | 5.486.712,75         | 33,0%              |
| Novembro     | 4.036.212,88         | 2.650.263,70         | 2.652.010,08         | 0,1%               | 4.971.294,32         | 5.566.719,61         | 7.023.543,36         | 26,2%              |
| Dezembro     | 4.534.891,37         | 6.670.488,78         | 4.144.409,78         | -37,9%             | 6.482.082,72         | 7.894.978,63         | 8.168.720,48         | 3,5%               |
| <b>TOTAL</b> | <b>53.523.372,46</b> | <b>63.223.761,06</b> | <b>57.737.666,39</b> | <b>-8,7%</b>       | <b>51.386.307,53</b> | <b>60.937.176,06</b> | <b>60.646.063,68</b> | <b>-0,5%</b>       |

(euros)

Analisando o quadro acima constata-se que, de 2007 para 2008, a receita registou uma variação negativa de 8,7%, naturalmente convergente com uma redução da despesa paga de 0,5%. Facto mais relevante e inquietante a reter é a diminuição nominal de cerca de 5,5 milhões de euros, verificado na arrecadação de receita forçando a uma taxa de absorção da despesa de 105,0%. O desvio de 4,8%, entre receita cobrada e despesa paga verificado, só foi exequível graças ao recurso ao saldo de gerência do ano anterior.

Assim, verifica-se, do lado da receita, que os meses de Maio e Outubro foram os mais

profícuos em termos de cobrança. Em ambos os casos, o substancial acréscimo, em relação a meses precedentes, é decorrente das transferências efectuadas pela Direcção Geral de Impostos no âmbito de valores cobrados na área do concelho referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). No que concerne à despesa, os meses de maior exigibilidade, em termos de tesouraria municipal foram o Junho, o Novembro e o Dezembro, situação legitimada no caso dos dois primeiros pelo acréscimo verificado ao nível do agrupamento das Despesas com o Pessoal, mais especificamente, as relativas aos subsídios de férias e natal, respectivamente. Ainda



relativamente aos meses de Junho e Novembro o incremento da despesa verificado, também ficou a dever-se ao vencimento de prestações relativas a encargos financeiros com os empréstimos bancários.

É igualmente de assinalar que foi durante os meses de Novembro e Dezembro que se procedeu ao pagamento dos fogos adquiridos no âmbito do protocolo a Estradas de Portugal, SA.

Especificamente ao último mês do ano de 2008 o aumento de despesa deriva do pagamento referente à aquisição de equipamentos no empreendimento PER da Arroja à "Hagen Imobiliária SA", bem como dos efectuados a diversos fornecedores da autarquia, no sentido de proceder ao máximo de regularizações

possíveis tendo em vista um menor trânsito para 2009 de dívida administrativa.



### 5.6.2. Poupança Corrente

O Princípio do Equilíbrio Orçamental consagrado no ponto 3.1.1. do POCAL determina que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Esta norma manteve-se presente na execução orçamental desenvolvida pelo município, servindo o objectivo de prevenir e acautelar que todas as despesas correntes encontrem-se cobertas por receitas da mesma natureza, assim como, o de afectar a despesas de investimento a globalidade da receita de capital e ainda uma percentagem da receita denominada Poupança Corrente.

De facto, em termos previsionais corrigidos, ao apresentar-se uma Receita Corrente de 64.650.535,46 Euros e uma Despesa Corrente de 63.967.600,08 Euros está-se a propor uma poupança corrente de 682.935,38 Euros, ou seja, um grau de cobertura de 98,9%,

cumprindo-se assim o Princípio Orçamental do Equilíbrio.

Quadro n.º 34

Evolução Poupança Corrente

|                    | 2006          | 2007          | 2008          |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|
| Receitas Correntes | 63.083.672,51 | 64.615.047,59 | 64.650.535,46 |
| Despesas Correntes | 56.884.281,37 | 62.069.321,91 | 63.967.600,08 |
| Poupança Corrente  | 6.199.391,14  | 2.545.725,68  | 682.935,38    |

(euros)

### 5.6.3. Fluxos de Caixa

O mapa de Fluxos de Caixa funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais quer de operações de tesouraria.

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2008, aparece reflectido no quadro n.º 35, verificando-se que as entradas de fundos corresponderam a 61.629.284,68 Euros, sendo que 57.737.666,39 Euros são provenientes de receitas orçamentais e 3.891.618,29 Euros são resultantes de Operações de Tesouraria.

Desta forma, sendo a despesa global mais operações de tesouraria (64.524.646,45 Euros) superior em 2.895.361,77 Euros à receita efectivamente cobrada mais operações de tesouraria e existindo um saldo inicial de 6.601.152,82 Euros, o saldo transitado para a gerência seguinte será de 3.705.791,05 Euros. Este saldo poder-se-á decompor em 2.947.075,91 Euros como saldo de operações orçamentais e 758.715,14 Euros como saldo de operações de tesouraria.

## 5.7. Transferências e Subsídios

No ponto 5.7. tem como finalidade decompor e posteriormente analisar as Transferências Correntes e de Capital, concedidas e obtidas, bem como os Subsídios concedidos.

### 5.7.1. Transferências e Subsídios Concedidos

No agrupamento 4 do classificador económico da despesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, encontra-se as Transferências Correntes. Nas suas rubricas são contabilizadas as importâncias entregues a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras qualquer contraprestação directa à autarquia. No agrupamento 10, relativo a Transferências de Capital, o raciocínio é idêntico mas, no caso destas o intuito é financiar despesas de capital. Por último no agrupamento 5, referente Subsídios, são contabilizados os fluxos

financeiros não reembolsáveis do Município para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objectivo de influenciar níveis de produção preços ou remunerações dos factores de produção.

Assim e de acordo com o quadro n.º 36, ao nível das Transferências destaca-se, primeiramente, os recursos financeiros entregues às Juntas de Freguesia do Concelho, que atingiram em 2008, entre natureza corrente e capital 5.837.664,10 Euros, o que representa 61,1% do total transferido. Este montante foi atribuído no

Quadro n.º 35

#### Resumo dos Fluxos de Caixa

| Recebimentos               |               | Pagamentos                     |               |
|----------------------------|---------------|--------------------------------|---------------|
|                            |               |                                | (euros)       |
| Saldo da Gerência Anterior | 6.601.152,82  | Despesas Orçamentais           | 60.646.063,68 |
| Execução Orçamental        | 5.855.473,20  | Correntes                      | 44.254.309,52 |
| Operações de Tesouraria    | 745.679,62    | Capital                        | 16.391.754,16 |
| Receitas Orçamentais       | 57.737.666,39 | Operações de Tesouraria        | 3.878.582,77  |
| Correntes                  | 50.698.071,20 |                                |               |
| Capital                    | 7.028.000,52  | Saldo para a Gerência Seguinte | 3.705.791,05  |
| Outras                     | 11.594,67     |                                |               |
| Operações de Tesouraria    | 3.891.618,29  | Execução Orçamental            | 2.947.075,91  |
|                            |               | Operações de Tesouraria        | 758.715,14    |
| TOTAL                      | 68.230.437,50 | TOTAL                          | 68.230.437,50 |



Melhoramento da sede da SMD de Caneças - JUL | 2008

âmbito de protocolos celebrados entre o Município e as Juntas de Freguesia, dos quais se destaca o Protocolo de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia 2008 (PDCJF) que se encontra legalmente consagrado na alínea c) do n.º 6 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e nos termos do artigo 3º e 14º alínea h) do

Regulamento Orgânico da Câmara Municipal de Odivelas.



Quadro n.º 36

#### Transferências e Subsídios Concedidos

| Descrição                                      | Execução 2008       | (euros)       |
|------------------------------------------------|---------------------|---------------|
|                                                |                     | Peso          |
| <b>Transferências Correntes</b>                | <b>4.942.664,66</b> | <b>51,7%</b>  |
| <b>Continente</b>                              | <b>3.366.431,83</b> | <b>35,2%</b>  |
| Freguesias                                     | 3.078.224,26        | 32,2%         |
| Outros                                         | 288.207,57          | 3,0%          |
| <b>Instituições sem Fins Lucrativos</b>        | <b>1.532.389,81</b> | <b>16,0%</b>  |
| Bombeiros                                      | 894.090,17          | 9,4%          |
| Colectividades e Associações                   | 495,00              | 0,0%          |
| Instituições Diversas de Carácter Social       | 41.661,72           | 0,4%          |
| Outras                                         | 596.142,92          | 6,2%          |
| <b>Famílias</b>                                | <b>43.843,02</b>    | <b>0,5%</b>   |
| Outras                                         | 43.843,02           | 0,5%          |
| <b>Transferências Capital</b>                  | <b>3.420.800,73</b> | <b>35,8%</b>  |
| <b>Públicas</b>                                | <b>292.480,01</b>   | <b>3,1%</b>   |
| Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais | 292.480,01          | 3,1%          |
| <b>Continente</b>                              | <b>2.759.439,84</b> | <b>28,9%</b>  |
| Freguesias                                     | 2.759.439,84        | 28,9%         |
| <b>Instituições sem Fins Lucrativos</b>        | <b>368.880,88</b>   | <b>3,9%</b>   |
| Bombeiros                                      | 130.000,00          | 1,4%          |
| Instituições Diversas de Carácter Social       | 29.685,17           | 0,3%          |
| Comissões de Adm. e Assoc. de Proprietários    | 11.870,25           | 0,1%          |
| Outras                                         | 197.325,46          | 2,1%          |
| <b>Subsídios</b>                               | <b>1.195.295,00</b> | <b>12,5%</b>  |
| <b>Públicas</b>                                | <b>1.192.795,00</b> | <b>12,5%</b>  |
| Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais | 1.157.795,00        | 12,1%         |
| Outras                                         | 35.000,00           | 0,4%          |
| <b>Privadas</b>                                | <b>2.500,00</b>     | <b>0,0%</b>   |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>9.558.760,39</b> | <b>100,0%</b> |

Em segundo lugar, importa salientar as Transferências para as Associações de Bombeiros (AHBV) que somaram em 2008 um total de 1.024.090,17 Euros, a que corresponde um peso relativo, face ao total transferido, de 10,7%.

É ainda de assinalar nas rubricas económicas “Outras”, do sub-agrupamento Instituições sem

Fins Lucrativos, os valores transferidos para as Escolas, Centros Paroquiais e Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho, bem como o apoio concedido à Sociedade Musical e Desportiva de Caneças para execução das obras de recuperação e beneficiação do edifício sede, nos termos aprovados na 14.ª Reunião Ordinária realizada

em 16 de Julho de 2008, que somaram um total aproximado de 800 mil euros.

No referente a Subsídios, salienta-se o montante de 1.157.795,00 Euros transferido no âmbito do contrato-programa celebrado com a empresa pública municipal “Municipália, EM”. Destaque, também, para a económica “Outras”, com um valor de 35.000,00 Euros, referente ao subsídio municipal atribuído à Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião para obras na cobertura das antigas instalações.

### 5.7.2. Transferências Obtidas

Os capítulos 6 e 10, desagregados no quadro n.º 37, estão destinados à contabilização de receitas provenientes de transferências, isto é, o conjunto de recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida da autarquia, destinadas a financiar qualquer tipo de despesas, no caso das primeiras e despesas de capital, no segundo caso.



Quadro n.º 37

#### Transferências Obtidas

| Descrição                                                    | Execução 2008        | (euros)       |
|--------------------------------------------------------------|----------------------|---------------|
|                                                              |                      | Peso          |
| <b>Transferências Correntes</b>                              | <b>13.373.568,97</b> | <b>65,6%</b>  |
| <b>Administração Central</b>                                 | <b>13.351.079,65</b> | <b>65,4%</b>  |
| Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)                         | 5.237.533,00         | 25,7%         |
| Fundo Social Municipal (FSM)                                 | 1.817.031,00         | 8,9%          |
| Participação Variável no IRS                                 | 4.767.634,00         | 23,4%         |
| Programa Integrado de Formação                               | 1.569,96             | 0,0%          |
| Serviços e Fundos Autónomos                                  | 1.527.311,69         | 7,5%          |
| <b>Segurança Social</b>                                      | <b>22.489,32</b>     | <b>0,1%</b>   |
| Sistema de Solidariedade e Segurança Social                  | 22.489,32            | 0,1%          |
| <b>Transferências Capital</b>                                | <b>7.028.000,52</b>  | <b>34,4%</b>  |
| <b>Administração Central</b>                                 | <b>7.028.000,52</b>  | <b>34,4%</b>  |
| Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)                         | 3.491.688,00         | 17,1%         |
| Construção da EB/JI de Famões (Contrato-Programa)            | 113.435,75           | 0,6%          |
| Apetreçamento Inf. de Escolas e Ligação Internet e Intranets | 149.873,95           | 0,7%          |
| Centro de Exposições                                         | 115.430,83           | 0,6%          |
| Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades              | 3.092,16             | 0,0%          |
| Plano Local de Promoção das Acessibilidades                  | 4.479,83             | 0,0%          |
| Serviços e Fundos Autónomos                                  | 3.150.000,00         | 15,4%         |
| <b>TOTAL</b>                                                 | <b>20.401.569,49</b> | <b>100,0%</b> |

Dentro das Transferências Correntes obtidas verifica-se que o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) representou 25,7% do total transferido, mas se a este juntarmos o FEF relativo ao financiamento de despesa de capital o seu peso sobe para os 42,8%.

No âmbito do Fundo Social Municipal, cujo valor corresponde a uma transferência do Orçamento de Estado consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na acção social, foi arrecadado um montante de 1.817.031,00 Euros.

No que concerne à participação no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no concelho, que em 2008 foi fixado em cinco pontos percentuais, visando a manutenção do equilíbrio económico-financeiro da autarquia, gerou uma receita de 4.767.634,00 Euros, representando deste modo 23,4% do total transferido.

Por último, destaque para o artigo “Serviços e Fundos Autónomos”, que em termos de transferências correntes refere-se a valores relativos ao acordo de cooperação para a educação pré escolar, ao programa de generalização do ensino do inglês e fornecimento de refeições no 1.º ciclo, entre outras. Já no que diz respeito às de natureza de capital são referentes ao protocolo celebrado com a sociedade anónima de capitais públicos “Estradas de Portugal, SA”, destinado ao realojamento de 25 agregados familiares da Azinhaga dos Besouros, na freguesia da Pontinha.

Assim, globalmente, em 2008, o município de Odivelas arrecadou no capítulo das

Transferências (correntes e capital) um total de 20.401.569.49 Euros, o que representa 35,3%, do total da receita cobrada no ano em análise.

### 5.7.3. Evolução Transferências Obtidas

Em termos evolutivos e de acordo com o quadro n.º 38, constata-se um crescimento, do exercício 2007 para 2008, de 22,6% justificado, essencialmente, pelo incremento de 5% na repartição de recursos públicos entre o Estado e a Autarquia (FEF+FSM+IRS) e dos artigos “Serviços e Fundos Autónomos”, pelos motivos acima referidos.

Quadro n.º 38

#### Evolução Transferências Obtidas

| Descrição                | 2006                 | 2007                 | 2008                 | (euros)<br>Variação<br>2007-2008 |
|--------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------------------|
| Transferências Correntes | 9.767.313,74         | 11.786.481,48        | 13.373.568,97        | 13,5%                            |
| Transferências Capital   | 6.330.641,67         | 4.855.258,16         | 7.028.000,52         | 44,8%                            |
| <b>TOTAL</b>             | <b>16.097.955,41</b> | <b>16.641.739,64</b> | <b>20.401.569,49</b> | <b>22,6%</b>                     |



## 6. Análise Patrimonial

|        |                                                              |     |
|--------|--------------------------------------------------------------|-----|
| 6.1.   | Evolução da Situação Económica e Financeira                  | 149 |
| 6.1.1. | Análise do Balanço – Estrutura e Evolução                    | 149 |
| 6.1.2. | Análise da Demonstração de Resultados – Estrutura e Evolução | 152 |
| 6.2.   | Dívida do Município                                          | 154 |
| 6.2.1. | Estrutura e Evolução do Stock da Dívida                      | 154 |
| 6.2.2. | Estrutura e Evolução do Serviço da Dívida                    | 155 |
| 6.2.3. | Evolução da Capacidade de Endividamento                      | 155 |

## 6.1. Evolução da Situação Económica e Financeira

A análise económico-financeira que agora se apresenta sintetiza os resultados alcançados pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2008.

### 6.1.1. Análise do Balanço - Estrutura e Evolução

O Balanço apresenta, assim, a situação do património da autarquia à data de encerramento do exercício. Dando a conhecer, por um lado, o Activo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos e, por outro, o Passivo e Fundos Próprios que representam a origem dos fundos.

Pela leitura e análise do quadro n.º 39 é possível visualizar a situação patrimonial do Município, através das mutações ocorridas nas diferentes massas patrimoniais, bem como a sua evolução no período 2006-2008.

Assim, o Município de Odivelas terminou o ano de 2008, com um Activo Líquido valorizado em 413.654.848,73 Euros, verificando-se um aumento de 6.817.778,01 Euros comparativamente ao ano de 2007.

O aumento dos Fundos Próprios, em cerca de 5.024.375,71 Euros, deve-se sobretudo a um acréscimo dos Resultados Transitados, ou seja, Resultados Líquidos de anos anteriores gerados pelo Município de Odivelas.

Salienta-se o facto de o Município de Odivelas demonstrar uma sólida capacidade de gerar resultados líquidos positivos, embora no ano de 2008, em análise comparativa com o ano

anterior, se verifique uma ligeira diminuição do mesmo, no valor de 604.536,84 Euros.

O Passivo Total regista um crescimento de 2,4%, face ao exercício de 2007, fundamentado, essencialmente, por um acréscimo percentual da mesma ordem, verificado ao nível do exigível de curto prazo, bem como, dos Acréscimos e Diferimentos que registou uma variação positiva de 42,2%.

Em sentido inverso, destaque para a diminuição revelada na Dívida de Médio e Longo prazo (-6,4%), resultado natural da amortização do serviço de dívida dos empréstimos bancários de médio e longo prazo contratados pelo Município de Odivelas.

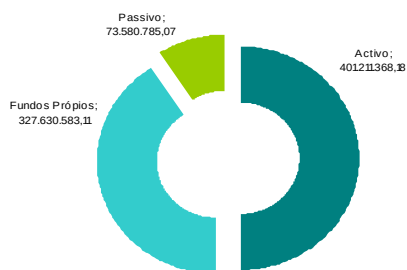


Quadro n.º 39

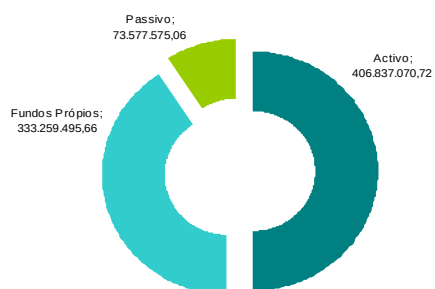
Balção – Estrutura e Evoluão

| Descrião                                  | 2006                  | Peso          | 2007                  | Peso          | 2008                  | Peso          | Varião (euros)<br>2007-2008 |
|-------------------------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|-----------------------|---------------|-----------------------------|
| <b>ACTIVO</b>                             |                       |               |                       |               |                       |               |                             |
| <b>Imobilizado</b>                        | <b>394.399.902,62</b> | <b>98,3%</b>  | <b>397.375.807,08</b> | <b>97,7%</b>  | <b>403.664.650,83</b> | <b>97,6%</b>  | <b>1,6%</b>                 |
| Bens de Domínio Público                   | 307.830.757,96        | 76,7%         | 309.566.246,89        | 76,1%         | 309.887.051,84        | 74,9%         | 0,1%                        |
| Imobilizaões Incorpóreas                  | 284.053,7             | 0,1%          | 334.901,52            | 0,1%          | 389.274,81            | 0,1%          | 16,2%                       |
| Imobilizaões Corpóreas                    | 84.273.468,64         | 21,0%         | 85.463.036,30         | 21,0%         | 91.376.701,81         | 22,1%         | 6,9%                        |
| Investimentos Financeiros                 | 2.011.622,37          | 0,5%          | 2.011.622,37          | 0,5%          | 2.011.622,37          | 0,5%          | 0,0%                        |
| <b>Circulante</b>                         | <b>6.811.465,56</b>   | <b>1,7%</b>   | <b>9.461.263,64</b>   | <b>2,3%</b>   | <b>9.990.197,90</b>   | <b>2,4%</b>   | <b>5,6%</b>                 |
| Existências                               | 101.935,50            | 0,0%          | 71.691,42             | 0,0%          | 140.106,38            | 0,0%          | 95,4%                       |
| Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazos | 0,00                  | 0,0%          | 0,00                  | 0,0%          | 0,00                  | 0,0%          | n.a.                        |
| Dívidas de Terceiros - Curto Prazo        | 2.247.120,25          | 0,6%          | 1.158.088,14          | 0,3%          | 1.665.133,24          | 0,4%          | 43,8%                       |
| Titulos Negociáveis                       | 0,00                  | 0,0%          | 0,00                  | 0,0%          | 0,00                  | 0,0%          | n.a.                        |
| Disponibilidades                          | 4.217.216,56          | 1,1%          | 6.601.152,82          | 1,6%          | 3.705.791,05          | 0,9%          | -43,9%                      |
| Acrsçimos e Diferimentos                  | 245.193,25            | 0,1%          | 1.630.331,26          | 0,4%          | 4.479.167,23          | 1,1%          | 174,7%                      |
| <b>TOTAL ACTIVO</b>                       | <b>401.211.368,18</b> | <b>100,0%</b> | <b>406.837.070,72</b> | <b>100,0%</b> | <b>413.654.848,73</b> | <b>100,0%</b> | <b>1,7%</b>                 |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>          |                       |               |                       |               |                       |               |                             |
| <b>Fundos Próprios</b>                    | <b>327.630.583,11</b> | <b>81,7%</b>  | <b>333.259.495,66</b> | <b>81,9%</b>  | <b>338.283.871,37</b> | <b>81,8%</b>  | <b>1,5%</b>                 |
| Património                                | 318.430.575,44        | 79,4%         | 318.430.575,44        | 78,3%         | 318.430.575,44        | 77,0%         | 0,0%                        |
| Resultados Transitados                    | 6.450.615,61          | 1,6%          | 9.062.538,07          | 2,2%          | 14.410.004,99         | 3,5%          | 59,0%                       |
| Reservas Legais                           | 0,00                  | 0,0%          | 137.469,60            | 0,0%          | 418.915,23            | 0,1%          | 204,7%                      |
| Resultado Líquido do Exercício            | 2.749.392,06          | 0,7%          | 5.628.912,55          | 1,4%          | 5.024.375,71          | 1,2%          | -10,7%                      |
| <b>Passivo</b>                            | <b>73.580.785,07</b>  | <b>18,3%</b>  | <b>73.577.575,06</b>  | <b>18,1%</b>  | <b>75.370.977,36</b>  | <b>18,2%</b>  | <b>2,4%</b>                 |
| Provisões para Riscos e Encargos          | 0,00                  | 0,0%          | 0,00                  | 0,0%          | 280.669,47            | 0,1%          | n.a.                        |
| Empréstimos a Médio e Longo Prazo         | 51.200.313,35         | 12,8%         | 50.973.421,22         | 12,5%         | 47.724.835,05         | 11,5%         | -6,4%                       |
| Dívidas a Terceiros - Curto Prazo         | 14.622.144,34         | 3,6%          | 11.992.673,91         | 2,9%          | 12.275.066,13         | 3,0%          | 2,4%                        |
| Acrsçimos e Diferimentos                  | 7.758.327,38          | 1,9%          | 10.611.479,93         | 2,6%          | 15.090.406,71         | 3,6%          | 42,2%                       |
| <b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>    | <b>401.211.368,18</b> | <b>100,0%</b> | <b>406.837.070,72</b> | <b>100,0%</b> | <b>413.654.848,73</b> | <b>100,0%</b> | <b>1,7%</b>                 |

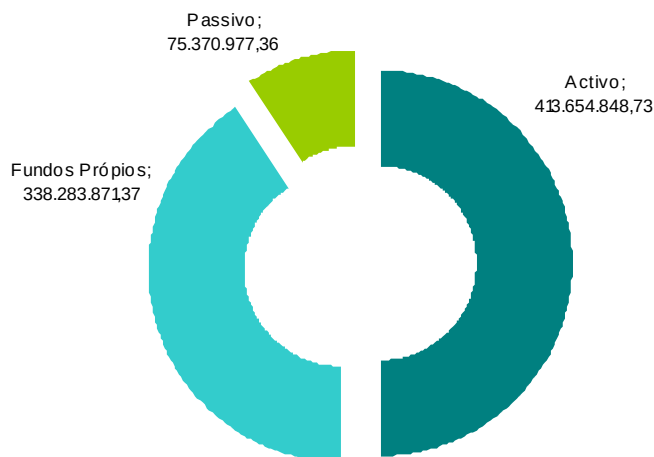
Ano 2006



Ano 2007



Ano 2008



Na análise da estrutura do Activo, constata-se que 403.664.650,83 Euros, ou seja, 97,6% do Activo total é referente ao Imobilizado Líquido. Deste montante é predominante a rubrica de Bens de Domínio Público que detém um peso de 74,9%, a que compreende o expressivo valor de 309.887.051,84 Euros.

O Imobilizado Corpóreo obteve um acréscimo de 6,9 pontos percentuais, em relação a 2007, o que significa que este tipo de investimento cresceu mais do que proporcionalmente comparativamente às amortizações do exercício, continuando a representar uma grande parcela Activo, ao absorver 22,1% do seu total. Seguem-se os investimentos financeiros e o imobilizado incorpóreo, que representam 0,5% e 0,1%, respectivamente.

Relativamente ao Activo Circulante e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 5,6%, que se deveu sobretudo ao aumento dos Acréscimos e Diferimentos, justificado pelo aumento da especialização dos valores de 2008 a facturar em 2009, bem como do aumento do saldo devedor nas rubricas relativas a Dívidas de Terceiros – Curto Prazo, particularmente, na conta de Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado. Deste modo, poder-se-á referir que foi pelos motivos acima expostos que o peso dos capitais circulantes na estrutura do activo aumentou razoavelmente.

Inversamente, as Disponibilidades registaram uma variação negativa de 43,9%, por comparação com o exercício do ano transacto, resultado do esforço que o Município imprimiu para regularizar as suas obrigações perante terceiros. Assim, estas totalizaram 3.705.791,05 Euros, dos quais 3.700.245,97 Euros eram constituídos por depósitos em instituições bancárias e 5.545,08 Euros por valores em caixa. Em termos de saldo para o ano seguinte,

758.715,14 Euros dizem respeito a operações de tesouraria, constituindo os restantes 2.947.075,91 Euros, o Saldo de Gerência Orçamental para o ano de 2009.

Ao nível dos Fundos Próprios, verifica-se que os Resultados Transitados representavam no final do exercício de 2007, 9.062.538,07 Euros e passaram, em 2008, a 14.410.004,99 Euros, por incorporação de parte do Resultado Líquido do Exercício de 2007, nos termos aprovados pelo órgão deliberativo municipal, na sua 2.ª Sessão Ordinária, realizada em 16 de Abril de 2008.

No que respeita à estrutura do Passivo, há a relevar o aumento verificado nos Acréscimos e Diferimentos, substancialmente explicado pela contabilização de proveitos diferidos relativo a subsídios para investimento, no âmbito do protocolo celebrado entre o Município e a EP – Estradas de Portugal, SA.

Na rubrica de remunerações a liquidar foi considerado o subsídio de férias e o mês de férias que constituem um direito adquirido aos trabalhadores no ano imediatamente anterior.

No que concerne ao Passivo exigível, assinala-se o decréscimo de 6,4%, em relação a 2007, verificado ao nível do de Médio e Longo Prazo, fixando-se assim em 47.724.835,05 Euros, em resultado das amortizações de capital efectuadas durante o ano.

Por oposição, regista-se um acréscimo de 2,4%, das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo, que ascenderam a 12.275.066,13 Euros, traduzindo-se, em termos absolutos, num aumento de 282.392,22 Euros, face ao exercício de 2007.

É de salientar também a constituição de uma Provisão para Riscos e Encargos relativa a processos judiciais em curso e que visa fazer

face a eventuais indemnizações decorrentes de acções intentadas contra o Município.

A conta do Resultado Líquido do Exercício será objecto de análise no ponto seguinte.

Assim, em 31 de Dezembro de 2008, a dívida global do Município de Odivelas avulta em 59.999.901,18 Euros, deste valor respeita a natureza de médio e longo prazo 79,5% e de curto prazo 20,5%.

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se que a dívida global do município de Odivelas diminuiu cerca de 3,0 milhões de Euros.

#### 6.1.2. Análise da Demonstração de Resultados - Estrutura e Evolução

A Demonstração de Resultados por Natureza (DR) é o mapa contabilístico que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido do exercício, através do confronto dos proveitos e ganhos e dos custos e perdas apurados, pretendendo aferir o grau de eficiência económica atingido pela autarquia e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos utilizados, de forma a prognosticar a capacidade da mesma em gerar fluxos de caixa.

Da análise do quadro n.º 40, verifica-se que a actividade do Município de Odivelas em 2008, gerou um Resultado Líquido do Exercício, no montante de 5.024.375,71 Euros, induzido por um total de Proveitos e Ganhos de 57.034.984,41 Euros e de Custos e Perdas incorridas no valor de 52.010.608,70 Euros.

No que se refere aos Resultados Operacionais, o Município encerra, o ano de 2008, com um valor positivo de 5.639.014,29 Euros, o que significa que a actividade operacional gerou fluxos suficientes para fazer face aos custos operacionais, muito embora em termos evolutivos, se tenha assistido a um acréscimo

deste último, na ordem dos 6,7%, conjugado com um decréscimo dos proveitos da mesma natureza na ordem dos 4,1%, face a 2007.

Os proveitos operacionais representaram assim, em 2008, 89,5% do montante global dos proveitos. De igual modo, do lado dos custos, são os operacionais, os que mais pesam na sua estrutura, representando 87,3%, do seu total.

Observando a estrutura de Custos e Perdas, é fácil verificar que o aumento dos Custos Operacionais é fortemente influenciado pela evolução dos Fornecimentos e Serviços Externos, que obteve um acréscimo, de 2007 para 2008, de 12,3%.

Os Custos com Pessoal tiveram um comportamento muito similar ao do ano transacto, apresentando um aumento marginal de 101.858,72 Euros, consequência do aumento das remunerações do pessoal e das despesas com a saúde.

As Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais tiveram um acréscimo de 11,1%, a que corresponde um aumento de 598.739,72 Euros.





Quadro n.º 40

## Demonstração de Resultados – Estrutura e Evolução

| Descrição                                                            | 2006                 | Peso          | 2007                 | Peso          | 2008                 | Peso          | (euros)<br>Variação<br>2007-2008 |
|----------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------------------|
| <b>CUSTOS E PERDAS</b>                                               |                      |               |                      |               |                      |               |                                  |
| Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas             | 371.535,63           | 0,7%          | 208.260,30           | 0,4%          | 246.952,22           | 0,5%          | 18,6%                            |
| Fornecimentos e Serviços Externos                                    | 16.944.983,31        | 32,4%         | 13.604.206,03        | 24,4%         | 15.272.922,39        | 29,4%         | 12,3%                            |
| Custos com o Pessoal                                                 | 17.153.802,69        | 32,8%         | 18.254.889,19        | 32,8%         | 18.356.747,91        | 35,3%         | 0,6%                             |
| Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais | 6.169.902,02         | 11,8%         | 5.377.369,30         | 9,7%          | 5.976.109,02         | 11,5%         | 11,1%                            |
| Provisões do Exercício                                               | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | 280.669,47           | 0,5%          | n.a.                             |
| Amortizações do Exercício                                            | 2.942.147,76         | 5,6%          | 3.428.561,94         | 6,2%          | 3.460.682,94         | 6,7%          | 0,9%                             |
| Outros Custos Operacionais                                           | 1.596.795,07         | 3,1%          | 1.677.838,89         | 3,0%          | 1.796.503,35         | 3,5%          | 7,1%                             |
| <b>Custos e Perdas Operacionais (A)</b>                              | <b>45.179.166,48</b> | <b>86,5%</b>  | <b>42.551.125,65</b> | <b>76,4%</b>  | <b>45.390.587,30</b> | <b>87,3%</b>  | <b>6,7%</b>                      |
| Custos e Perdas Financeiros                                          | 1.861.837,34         | 3,6%          | 2.501.932,89         | 4,5%          | 2.496.633,01         | 4,8%          | -0,2%                            |
| <b>Custos e Perdas Correntes (C)</b>                                 | <b>47.041.003,82</b> | <b>90,0%</b>  | <b>45.053.058,54</b> | <b>80,9%</b>  | <b>47.887.220,31</b> | <b>92,1%</b>  | <b>6,3%</b>                      |
| Custos e Perdas Extraordinários                                      | 5.206.206,76         | 10,0%         | 10.617.888,75        | 19,1%         | 4.123.388,39         | 7,9%          | -61,2%                           |
| <b>Total dos Custos e Perdas (E)</b>                                 | <b>52.247.210,58</b> | <b>100,0%</b> | <b>55.670.947,29</b> | <b>100,0%</b> | <b>52.010.608,70</b> | <b>100,0%</b> | <b>-6,6%</b>                     |
| <b>PROVEITOS E GANHOS</b>                                            |                      |               |                      |               |                      |               |                                  |
| Vendas e Prestações de Serviços                                      | 646.531,28           | 1,2%          | 713.185,85           | 1,2%          | 688.002,73           | 1,2%          | -3,5%                            |
| Impostos e Taxas                                                     | 32.818.780,17        | 59,7%         | 35.742.929,79        | 58,3%         | 33.237.304,50        | 58,3%         | -7,0%                            |
| Transferências e Subsídios Obtidos                                   | 11.783.779,89        | 21,4%         | 16.730.621,38        | 27,3%         | 17.104.294,36        | 30,0%         | 2,2%                             |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais                               | 0,00                 | 0,0%          | 7,50                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | -100,0%                          |
| <b>Proveitos e Ganhos Operacionais (B)</b>                           | <b>45.249.091,34</b> | <b>82,3%</b>  | <b>53.186.744,52</b> | <b>86,8%</b>  | <b>51.029.601,59</b> | <b>89,5%</b>  | <b>-4,1%</b>                     |
| Proveitos e Ganhos Financeiros                                       | 1.918.057,59         | 3,5%          | 1.654.402,99         | 2,7%          | 4.213.026,88         | 7,4%          | 154,7%                           |
| <b>Proveitos e Ganhos Correntes (D)</b>                              | <b>47.167.148,93</b> | <b>85,8%</b>  | <b>54.841.147,51</b> | <b>89,5%</b>  | <b>55.242.628,47</b> | <b>96,9%</b>  | <b>0,7%</b>                      |
| Proveitos Extraordinários                                            | 7.829.453,71         | 14,2%         | 6.458.712,33         | 10,5%         | 1.792.355,94         | 3,1%          | -72,2%                           |
| <b>Total dos Proveitos e Ganhos (F)</b>                              | <b>54.996.602,64</b> | <b>100,0%</b> | <b>61.299.859,84</b> | <b>100,0%</b> | <b>57.034.984,41</b> | <b>100,0%</b> | <b>-7,0%</b>                     |
| <b>Resultados Extraordinários:</b>                                   | <b>2.623.246,95</b>  |               | <b>-4.159.176,42</b> |               | <b>-2.331.032,45</b> |               | <b>44,0%</b>                     |
| <b>Resultados Operacionais: (B - A)</b>                              | <b>69.924,86</b>     |               | <b>10.635.618,87</b> |               | <b>5.639.014,29</b>  |               | <b>-47,0%</b>                    |
| <b>Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)</b>                     | <b>56.220,25</b>     |               | <b>-847.529,90</b>   |               | <b>1.716.393,87</b>  |               | <b>302,5%</b>                    |
| <b>Resultados Correntes: (D - C)</b>                                 | <b>126.145,11</b>    |               | <b>9.788.088,97</b>  |               | <b>7.355.408,16</b>  |               | <b>-24,9%</b>                    |
| <b>Resultado Líquido do Exercício: (F - E)</b>                       | <b>2.749.392,06</b>  |               | <b>5.628.912,55</b>  |               | <b>5.024.375,71</b>  |               | <b>-10,7%</b>                    |

Relativamente às Amortizações do Exercício houve um ligeiro acréscimo face ao ano anterior, consequência do aumento do Imobilizado Líquido, verificado nesta gerência.

Os Custos e Perdas Financeiros apresentam um crescimento negativo de 0,2%, face a 2007, pelo que se poderá concluir que os mesmos demonstram algum grau de estabilização.

Do lado dos Proveitos, assiste-se a uma quebra do valor das Vendas e Prestações de Serviços e

dos Impostos e Taxas, que variaram negativamente 3,5% e 7,0%, respectivamente. Sendo este último o principal catalisador da diminuição verificada ao nível dos Proveitos Operacionais do Município.

Por outro lado as Transferências e Subsídios Obtidos viram o seu valor aumentar, registando um acréscimo de 2,2%, face a 2007.

Em 2008, os resultados financeiros positivos de 1.716.393,87 Euros, exercem sobre o resultado

líquido do exercício um efeito positivo quando comparado com o ano anterior. Este facto, resulta do aumento de Rendimentos de Imóveis, resultante das rendas de concessão pagas pela EDP, nos termos da Portaria n.º437/2001, de 28 de Abril e das receitas de águas residuais (Tarifa fixa - Conceito 21 e Tarifa variável – Conceito 26) cobradas aos municípios de Odivelas.

O Resultado Líquido do Exercício, resulta, principalmente, da actividade operacional, tendo-se fixado nos 5.024.375,71 Euros.

## 6.2. Dívida do Município

Neste ponto é pretendido dar a conhecer a estrutura e evolução do Stock e do Serviço da Dívida, assim como espelhar a capacidade de endividamento municipal.

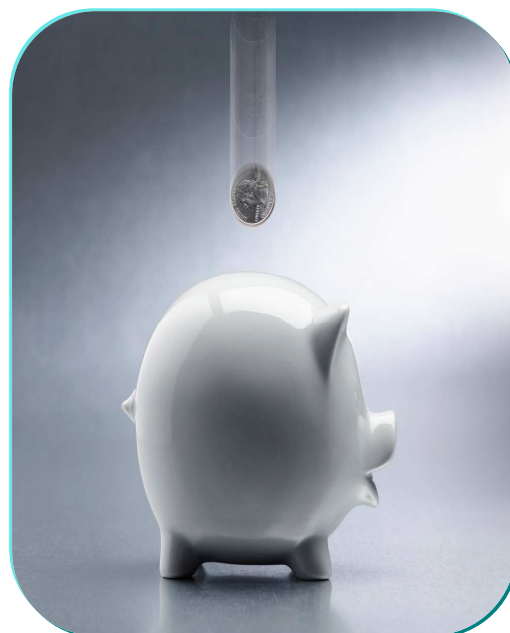
### 6.2.1. Estrutura e Evolução do Stock da Dívida

O quadro n.º 41 espelha a evolução da dívida bancária nos anos 2006 a 2008, constatando-se uma diminuição de 3.248.586,17 Euros (- 6,4%), de 2007 para 2008.

Quadro n.º 41

#### Stock da Dívida

| Descrição                                              | (euros)              |                      |                      |
|--------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|                                                        | 2006                 | 2007                 | 2008                 |
| 1 - Dívida de Médio e Longo Prazo no início do período | 52.533.607,01        | 51.200.313,33        | 50.973.421,22        |
| 2 - Empréstimos contralidos e utilizados no período    | 1.194.240,17         | 2.957.907,64         | 0,00                 |
| 3 - Juros capitalizados                                | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| 4 - Amortizações do período                            | 2.527.533,85         | 3.184.799,77         | 3.248.586,17         |
| 5 - Rectificação de anos anteriores                    | 0,00                 | 0,00                 | 0,00                 |
| <b>Dívida no final do período (1+2+3+4)</b>            | <b>51.200.313,33</b> | <b>50.973.421,22</b> | <b>47.724.835,05</b> |
| <b>Taxa de Crescimento da Dívida</b>                   | <b>-</b>             | <b>-0,4%</b>         | <b>-6,4%</b>         |



### 6.2.2. Estrutura e Evolução do Serviço da Dívida

No quadro seguinte apresentam-se os longos prazos, bem como, os encargos financeiros bancários contratados a médio e suportados em 2008:

Quadro n.º 42

#### Serviço da Dívida

| Data da aprovação pela AM | Finalidade do Empréstimo | Caracterização do Empréstimo | Capital              |                      | Encargos do ano     |                     | Encargos do ano vencidos e não pagos | Dívida em 31 de Dezembro (euros) |
|---------------------------|--------------------------|------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|--------------------------------------|----------------------------------|
|                           |                          |                              | Contratado           | Utilizado            | Amortização         | Juros               |                                      |                                  |
| 03-04-2001                | Investimento (N)         | Caixa Geral de Depósitos     | 24.939.894,85        | 24.939.894,85        | 1.230.906,32        | 1.137.584,24        | 0,00                                 | 21.819.855,99                    |
| 26-06-2001                | Saneamento Fin. (N)      | Caixa Geral de Depósitos     | 10.320.267,45        | 10.320.267,45        | 967.028,75          | 299.887,48          | 0,00                                 | 5.578.540,88                     |
| 30-10-2001                | Reestrut. Fin. (N)       | Caixa Geral de Depósitos     | 8.906.616,18         | 8.906.616,18         | 575.807,23          | 332.815,97          | 0,00                                 | 6.437.079,48                     |
| 12-06-2001                | P.E.R. (H-Lei 42/98)*    | Caixa Geral de Depósitos     | 5.677.984,06         | 5.677.984,06         | 228.769,85          | 62.540,25           | 0,00                                 | 3.370.299,16                     |
| 12-06-2001                | P.E.R. (H-Lei 42/98)*    | Caixa Geral de Depósitos     | 68.963,80            | 68.963,80            | 2.782,98            | 760,22              | 0,00                                 | 41.000,54                        |
| 12-06-2001                | P.E.R. (H-Lei 42/98)*    | Caixa Geral de Depósitos     | 2.439.151,64         | 2.439.151,64         | 90.734,05           | 28.210,77           | 0,00                                 | 1.513.000,17                     |
| 30-10-2002                | Inv. (H-Lei 107-B/03)    | Banco BPI                    | 9.900.000,00         | 5.777.972,62         | 0,00                | 314.625,95          | 0,00                                 | 5.777.972,62                     |
| 09-10-2003                | Investimento (N)         | Banco BPI                    | 728.875,00           | 728.775,49           | 46.827,55           | 36.084,25           | 0,00                                 | 634.701,44                       |
| 09-10-2003                | Investimento (N)         | Caixa Geral de Depósitos     | 728.875,00           | 728.875,00           | 47.705,68           | 33.820,72           | 0,00                                 | 633.951,53                       |
| 14-12-2006                | P.E.R. (H-Lei 42/98)*    | IHRU                         | 1.348.916,00         | 1.348.916,00         | 44.701,40           | 20.396,24           | 0,00                                 | 1.304.214,60                     |
| 14-12-2006                | P.E.R. (H-Lei 42/98)*    | IHRU                         | 627.541,00           | 627.541,00           | 13.322,36           | 30.255,36           | 0,00                                 | 614.218,64                       |
| <b>TOTAL</b>              |                          |                              | <b>65.687.084,98</b> | <b>61.564.958,09</b> | <b>3.248.586,17</b> | <b>2.296.981,45</b> | <b>0,00</b>                          | <b>47.724.835,05</b>             |

Nota: os empréstimos assinalados com (H) não contam para o grau de endividamento municipal.

### 6.2.3. Evolução da Capacidade de Endividamento

O limite de endividamento líquido do Município de Odivelas, previsto na Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais – LFL) e no

artigo 33.º da Lei n.º 67-A/2007, de 31 de Dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2008 (OE/2008).

Quadro n.º 43

#### Limites de Endividamento Municipal

| Demonstração do cálculo dos limites de endividamento municipal |                                                                                      | 2007           | 2008 (euros)   |
|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| 1                                                              | IMI                                                                                  | 12.109.445,00  | 13.640.894,41  |
| 2                                                              | IM                                                                                   | 9.179.425,00   | 12.039.726,17  |
| 3                                                              | IMV                                                                                  | 1.689.930,00   | 1.713.638,10   |
| 4                                                              | CA                                                                                   | 395.969,00     | 330.541,94     |
| 5                                                              | SISA                                                                                 | 564.057,00     | 929.624,35     |
| 6                                                              | DERRAMA                                                                              | 2.381.573,00   | 1.966.499,68   |
| 7                                                              | SEL                                                                                  | 0,00           | 0,00           |
| 8                                                              | Total das receitas a considerar para efeitos de cálculo dos limites de endividamento | 40.905.052,00  | 44.117.779,65  |
| 9                                                              | Limite de Endividamento de curto prazo                                               | 4.090.505,20   | 4.411.777,97   |
| 10                                                             | Limite de Endividamento de médio e longo prazo                                       | 40.905.052,00  | 44.117.779,65  |
| 11                                                             | Limite de Endividamento Líquido                                                      | 51.131.315,00  | 55.147.224,56  |
| <b>Situação face aos limites ao endividamento municipal</b>    |                                                                                      |                |                |
| 1                                                              | Capital em dívida de médio longo prazo                                               | 50.973.421,20  | 47.724.835,05  |
| 2                                                              | Endividamento líquido                                                                | 51.841.769,30  | 49.151.686,63  |
| 3                                                              | Capital em dívida excepcionado limites de endividamento (*)                          | 13.001.016,40  | 12.620.705,73  |
| 4                                                              | Dívidas à EDP 1988                                                                   | 0,00           | 0,00           |
| 5                                                              | Capital em dívida de médio longo prazos excluindo montantes legalmente excepcionados | 37.972.404,90  | 35.104.129,32  |
| 6                                                              | Endividamento líquido a considerar                                                   | 38.840.752,90  | 36.530.980,90  |
| <b>Verificação do cumprimento dos limites</b>                  |                                                                                      | <b>Em 2007</b> | <b>Em 2008</b> |
| Endividamento de Curto Prazo - margem                          |                                                                                      | 4.090.505,20   | 4.411.777,97   |
| (A)                                                            | Endividamento médio e longo prazos - margem                                          | 2.932.647,20   | 9.013.650,33   |
| (B)                                                            | Endividamento Líquido - margem                                                       | 12.290.562,10  | 18.616.243,66  |

(\*) Ao limite do endividamento líquido excepcionam-se os empréstimos e as amortizações destinados ao financiamento de programas de reabilitação urbana (PER, PROQUAL, IHRU)

Deste modo, constata-se que o Município de Odivelas não excedeu os limites de endividamento líquido em 2008, tendo gerado

fluxos financeiros que permitiram fazer face às responsabilidades assumidas.

## 7. Indicadores de Gestão

|        |                                     |     |
|--------|-------------------------------------|-----|
| 7.1.   | Indicadores de Natureza Orçamental  | 157 |
| 7.1.1. | Rácios da Estrutura da Receita      | 157 |
| 7.1.2. | Rácios da Estrutura da Despesa      | 157 |
| 7.1.3. | Rácios Financeiros                  | 157 |
| 7.2.   | Indicadores de Natureza Patrimonial | 158 |
| 7.2.1. | Rácios da Estrutura do Balanço      | 158 |
| 7.2.2. | Indicadores de Gestão Patrimonial   | 159 |

Com o objectivo de avaliar o desempenho económico e financeiro do Município de Odivelas, procedeu-se à elaboração e análise de vários indicadores de gestão.

## 7.1. Indicadores de Natureza Orçamental

De forma a completar a análise da receita e da despesa do Município ao longo dos últimos três anos, apresentam-se os rácios de estrutura da receita e da despesa e o grau de cobertura global das receitas e das despesas.

### 7.1.1. Rácios da Estrutura da Receita

Pela leitura do quadro n.º 44 podemos comprovar que o peso relativo dos impostos directos aumentou marginalmente, de 50,1% para 51,5%, o que ainda assim revela o aumento da influência deste capítulo, no total da estrutura da receita.

Do mesmo modo, verifica-se também, um aumento do peso relativo do total das transferências arrecadadas, relativamente ao total das receitas. Por outro lado, o rácio dos passivos financeiros (utilizações de capital) diminuiu, passando a ser nulo, em virtude de não ter havido recurso à utilização de verbas de empréstimos bancários contratados.

Quadro n.º 44

#### Rácios da Estrutura da Receita

| Descrição                                     | 2006  | 2007  | 2008   | (euros)<br>Variação<br>2007-2008 |
|-----------------------------------------------|-------|-------|--------|----------------------------------|
| Impostos Directos / Receitas Totais           | 53,5% | 50,1% | 51,5%  | 2,7%                             |
| Receitas Próprias/Receitas Totais             | 97,8% | 95,3% | 100,0% | 4,9%                             |
| Transferências Correntes / Receitas Correntes | 21,3% | 21,7% | 26,4%  | 21,5%                            |
| Transferências Totais/ Receitas Totais        | 30,1% | 26,3% | 35,3%  | 34,2%                            |
| Passivos Financeiros / Receitas Totais        | 2,2%  | 4,7%  | 0,0%   | -100,0%                          |
| Receitas Correntes / Receitas Totais          | 85,7% | 85,8% | 87,8%  | 2,3%                             |
| Receitas de Capital / Receitas Totais         | 14,3% | 14,1% | 12,2%  | -13,9%                           |

### 7.1.2. Rácios da Estrutura da Despesa

No que à despesa diz respeito, verifica-se que 32,1%, do total das despesas são referentes a encargos com o pessoal. Refira-se ainda que, 16,0% do mesmo total foi canalizado para investimentos e que o serviço da dívida, isto é, juros e amortizações suportados referentes a empréstimos de médio e longo prazo contratados, absorveu 8,0% do total executado.

Quadro n.º 45

#### Rácios da Estrutura da Despesa

| Descrição                              | 2006  | 2007  | 2008  | (euros)<br>Variação<br>2007-2008 |
|----------------------------------------|-------|-------|-------|----------------------------------|
| Despesas com Pessoal / Despesas Totais | 35,1% | 30,4% | 32,1% | 5,8%                             |
| Investimento / Despesas Totais         | 11,7% | 19,6% | 16,0% | -18,4%                           |
| Serviço da Dívida / Despesas Totais    | 8,0%  | 8,5%  | 9,1%  | 8,0%                             |
| Despesas Correntes / Despesas Totais   | 75,9% | 69,7% | 73,0% | 4,8%                             |
| Despesas Capital / Despesas Totais     | 24,1% | 30,3% | 27,0% | -10,9%                           |

### 7.1.3. Rácios Financeiros

De acordo com o quadro n.º 46, é possível verificar que 38,5% das receitas correntes serviram para suportar despesas com o pessoal. Depreende-se também, que as receitas de capital conseguiram financiar 42,9% do total das despesas com a mesma natureza e que as transferências provenientes do Orçamento de Estado cobriram 25,3% do total da despesa.

Registe-se ainda o facto dos impostos directos serem capazes de sustentar cerca de metade da despesa total, o que é bem esclarecedor da autonomia financeira do Município.

Quadro n.º 46

#### Rácios Financeiros

| Descrição                                 | 2006   | 2007   | (euros)<br>2008 |
|-------------------------------------------|--------|--------|-----------------|
| Despesas com Pessoal / Receitas Correntes | 39,3%  | 34,1%  | 38,5%           |
| Transferências do OE / Despesas Totais    | 28,1%  | 23,9%  | 25,3%           |
| Receitas Correntes / Despesas Correntes   | 117,6% | 127,9% | 114,6%          |
| Receitas de Capital / Despesas de Capital | 61,7%  | 48,3%  | 42,9%           |

|                                            |        |        |       |
|--------------------------------------------|--------|--------|-------|
| Receita Total / Despesa Total              | 104,2% | 103,8% | 95,2% |
| Passivos Financeiros / Despesas de Capital | 9,6%   | 16,0%  | 0,0%  |
| Impostos Directos / Despesa Total          | 55,7%  | 52,0%  | 49,0% |

Segundo a regra do equilíbrio substancial do orçamento, as receitas correntes deverão ser pelo menos iguais às despesas correntes, pelo que não deverão afectar-se receitas de capital ao financiamento de despesas correntes. Deste modo, no exercício económico de 2008 registaram-se os seguintes valores:

Quadro n.º 47

**Resumo da Execução Orçamental da Receita e da Despesa**

(euros)

| Descrição             | Valor                |
|-----------------------|----------------------|
| Receitas Correntes    | 50.698.071,20        |
| Despesas Correntes    | 44.254.309,52        |
| <b>Saldo Corrente</b> | <b>6.443.761,68</b>  |
| Receitas de Capital   | 7.028.000,52         |
| Despesas de Capital   | 16.391.754,16        |
| <b>Saldo Capital</b>  | <b>-9.363.753,64</b> |
| Outras Receitas       | 11.594,67            |
| Outras Despesas       | 0,00                 |
| <b>Saldo Total</b>    | <b>-2.908.397,29</b> |
| Saldo Inicial         | 5.855.473,20         |
| <b>Saldo Final</b>    | <b>2.947.075,91</b>  |

Assim, conclui-se que, as receitas correntes são superiores às despesas correntes em 6.443.761,68 Euros sendo que o Município utilizou 87,3% destas receitas para financiamento corrente e os restantes 12,7% direccionou-se para investimento e reforço da tesouraria.

Esta poupança corrente gerada foi integralmente consumida por despesas de capital, acumulando-se um saldo total negativo de 2.908.397,29 Euros, que somado ao saldo inicial de 5.855.473,20 Euros, apura-se um saldo final da gerência de 2.947.075,91 Euros.

## 7.2. Indicadores de Natureza Patrimonial

Os indicadores patrimoniais são geralmente utilizados como sinais da evolução da situação financeira de uma entidade e como determinantes na apreciação da sua capacidade de endividamento. No entanto, no caso das

autarquias, há que ter em atenção que o activo engloba uma série de bens que não poderão servir de garantia de endividamento perante terceiros por não serem hipotecáveis ou alienáveis, nomeadamente, os bens de domínio público (que representam cerca de 74,9% do activo total do Município) e, eventualmente, bens privados necessários à prestação de utilidades públicas.

### 7.2.1. Rácios da Estrutura do Balanço

Apesar destas limitações, estes indicadores permitem-nos ter uma perspectiva da tendência evolutiva dos diversos componentes patrimoniais.

Quadro n.º 48

**Rácios da Estrutura do Balanço**

(euros)

| Descrição                                                    | 2006  | 2007  | 2008  |
|--------------------------------------------------------------|-------|-------|-------|
| <b>ESTRUTURA DO ACTIVO</b>                                   |       |       |       |
| Imobilizado / Activo Total                                   | 98,3% | 97,7% | 97,6% |
| Circulante / Activo Total                                    | 1,7%  | 2,3%  | 2,4%  |
| <b>ESTRUTURA DO PASSIVO</b>                                  |       |       |       |
| Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Passivo         | 69,6% | 69,3% | 63,3% |
| Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Passivo                    | 19,9% | 16,3% | 16,3% |
| <b>ANÁLISE DA DÍVIDA A TERCEIROS</b>                         |       |       |       |
| - Coeficiente de Endividamento a Curto Prazo                 |       |       |       |
| Dívidas a Terceiros Curto Prazo / Fundos Próprios            | 4,5%  | 3,6%  | 3,6%  |
| - Coeficiente de Endividamento a Longo Prazo                 |       |       |       |
| Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios | 15,6% | 15,3% | 14,1% |
| <b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>                                   |       |       |       |
| Disponibilidades / Dívidas a Terceiros Curto Prazo           | 28,8% | 55,0% | 30,2% |
| Circulante / Dívidas a Terceiros Curto Prazo                 | 46,6% | 78,9% | 81,4% |
| <b>ÍNDICE DE SOLVÊNCIA</b>                                   |       |       |       |
| Dívidas a Terceiros / Activo Total                           | 16,4% | 15,5% | 14,5% |

Da análise aos rácios da estrutura do Activo, é demonstrado um aumento do peso do Circulante.

No que se refere à estrutura do Passivo, há que realçar a diminuição do peso da Dívida a Terceiros de Médio Longo Prazo no total do Passivo, sendo que a Dívida a Terceiros – Curto Prazo reflecte uma tendência de estabilização.



### 7.2.2. Indicadores de Gestão Patrimonial

Pela observação do quadro n.º 49, podemos verificar que o rácio de Liquidez Geral, que mede a capacidade do Município para, utilizando as disponibilidades, fazer face aos compromissos assumidos com os terceiros de curto prazo, teve uma melhoria de cerca de 2,5%, em 2008 por comparação com o ano anterior, no entanto, apesar da referida melhoria, o valor do rácio mantém-se inferior a 1%. A evolução positiva do rácio justifica-se pelo aumento nominal do circulante que mais do que compensou o aumento verificado nas dívidas a terceiros de curto prazo. As dívidas a terceiros de curto prazo totalizando 12.275.066,13 Euros não estão cobertas pelo activo circulante que totalizou 9.990.197,90Euros.

A estrutura do financiamento do município pode ser analisada, através do indicador de autonomia financeira, que apresenta um valor de 81,78 % para o final do ano de 2008, constituindo este indicador um grau de autonomia confortável face a credores.

Quadro n.º 49

#### Indicadores de Gestão Patrimonial

| Descrição                                                        | (euros) |       |       |
|------------------------------------------------------------------|---------|-------|-------|
|                                                                  | 2006    | 2007  | 2008  |
| Liquidez Geral (Circulante / Dívidas a Terceiros de Curto Prazo) | 0,47    | 0,79  | 0,81  |
| Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)                        | 4,45    | 4,53  | 4,49  |
| Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Activo Total)            | 81,70   | 81,90 | 81,78 |



## 8. Aplicação dos Resultados

**8.1. Proposta de Aplicação dos Resultados**

Em conformidade com o ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84/2002 que aprovou o POCAL, a Câmara Municipal propõe que o Resultado Líquido do Exercício apurado em 2008, no montante de 5.024.375,71 Euros e que se encontra evidenciado no Balanço e na Demonstração de Resultados, seja aplicado da seguinte forma:

- Reforço da Reserva Legal, em 251.218,79 Euros correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício;
- O restante, no montante de 4.773.156,92 Euros, para incorporação na conta 59 – “Resultados Transitados”.